

MENSAGENS AOS JOVENS

Índice

I. O Propósito de Deus Para com a Juventude

- 1 A Formação do Caráter Para a Eternidade / 15
- 2 Um Chamado à Juventude / 21
- 3 Procurando Agradar-Lhe / 26
- 4 Normas do Êxito / 27
- 5 Nosso Dia de Oportunidade / 33
- 6 Alturas que Podem Ser Atingidas / 36
- 7 Normas de Eficiência / 41
- 8 Galgando as Alturas / 45
- 9 Sociedade com Deus / 47

II. O Conflito com o Pecado

- 10 Satanás, Poderoso Inimigo / 51
- 11 O Caráter do Conflito / 54
- 12 O Esforço Especial de Satanás / 57
- 13 A Tentação não é Desculpa Para o Pecado / 62
- 14 Fortaleza / 63
- 15 O Templo da Alma / 65
- 16 Não Sois de vós Mesmos / 68
- 17 Verdadeira Conversão / 71
- 18 Conselhos a uma Filha Mimada / 75
- 19 Resistência de Caráter Mediante os Conflitos / 78
- 20 Resistindo à Tentação / 81
- 21 O Engano do Pecado / 83
- 22 Uma Advertência Contra o Ceticismo / 85
- 23 Um Ponto Fraco / 91

III. Obter Vitórias

- 24 Para a Frente e Para Cima! / 95
- 25 O Aperfeiçoamento do Caráter / 99
- 26 O Combate da Fé / 102
- 27 Apoderar-se da Vitória / 105
- 28 Como Tornar-se Forte / 107
- 29 A Vida Vitoriosa / 109
- 30 Fé Viva / 111
- 31 União com Cristo / 118

IV. Andar na Luz

- 32 O Crescimento na Graça / 121
- 33 Conformidade com o Mundo / 126
- 34 Genuína Experiência Cristã / 131
- 35 Disciplina Própria / 134
- 36 Uma Viva Experiência / 137
- 37 Fidelidade no Mínimo / 143
- 38 Responsabilidade Pela Luz / 146
- 39 Fervor de Propósito / 147
- 40 O Exercício da Vontade / 151
- 41 Guia Divina / 156
- 42 A Silenciosa Operação do Espírito Santo / 157
- 43 O Cristo que Habita em nós / 159
- 44 Abnegação / 162
- 45 O Caráter que Deus Aprova / 163
- 46 Permanente Presença de Cristo / 166

V. Preparação Para a Obra da Vida

- 47 Educação Cristã / 169
- 48 A Verdadeira Educação / 171
- 49 A Necessidade de Educação Cristã / 173
- 50 Educação Para a Eternidade / 176
- 51 Preparo Prático / 177
- 52 A Lealdade do Estudante / 181

- 53 Oportunidade do Estudante / 183
- 54 O Preparo Para o Serviço / 185
- 55 A Aspiração ao Progresso / 188
- 56 A Verdadeira Sabedoria / 189
- 57 Proposta de uma Norma Elevada / 192

VI. Serviço

- 58 Os Jovens São Chamados a Ser Obreiros / 197
- 59 Responsabilidades de Ganhar Almas / 199
- 60 Testemunhar em Favor de Cristo / 200
- 61 Trabalho Pessoal / 203
- 62 Jovens Como Conquistadores de Almas / 204
- 63 Serviços em Ramos Diversos / 208
- 64 Serviço Desinteressado / 209
- 65 O Prêmio da Diligência / 210
- 66 A Dignidade do Trabalho / 213
- 67 Semear Sobre Todas as Águas / 217
- 68 Muitos Ramos de Trabalho / 219
- 69 Serviço Aceitável / 226
- 70 A Fidelidade no Serviço / 228

VII. Saúde e Eficiência

- 71 A Ciência do Viver / 233
- 72 Salvar a Saúde / 235
- 73 A Santidade da Saúde / 236
- 74 Educação Equilibrada / 239
- 75 Educação Obtida à Custa da Saúde / 240
- 76 A Insígnia da Nobreza / 241

VIII. A Vida Devocional

- 77 A Oração, Nossa Fortaleza / 247
- 78 O Poder da Oração / 249
- 79 Nossa Atitude em Oração / 251
- 80 Fé e Oração / 252
- 81 O Valor do Estudo da Bíblia / 253
- 82 Examinai por Vós Mesmos as Escrituras / 258
- 83 Perseverante Esforço no Estudo da Bíblia / 259
- 84 A Recompensa do Diligente Estudo da Bíblia / 262
- 85 A Bíblia Como Educador / 263
- 86 Reverência / 265
- 87 Uma Bem-Fundada Esperança / 268

IX. Leitura e Música

- 88 A Escolha da Leitura / 271
- 89 Exemplo dos Efésios / 275
- 90 O Apropriado Alimento Mental / 279
- 91 A Bíblia, o Livro Mais Interessante / 283
- 92 Guardar as Entradas da Alma / 285
- 93 Edificar o Caráter Cristão / 287
- 94 O Efeito da Ficção / 290
- 95 Os Benefícios da Música / 291
- 96 Usos da Música / 293
- 97 Mau Emprego da Música / 295

X. Mordomia

- 98 Lições de Economia / 299
- 99 Espírito de Sacrifício / 303
- 100 O Dízimo / 304
- 101 "Honra ao Senhor com a tua Fazenda" / 306
- 102 Responsabilidade Individual / 309
- 103 Os Presentes das Festas / 311
- 104 Economia no Vestuário / 313
- 105 Satisfação do Próprio Eu / 316

106 Economia e Abnegação / 320

XI. A Vida Doméstica

107 Uma Casa Cristã / 325

108 A Fidelidade nos Deveres Domésticos / 326

109 A Religião no Lar / 327

110 O Lar é uma Escola de Preparo / 329

111 O Respeito e o Amor aos Pais / 331

112 Uma Bênção no Lar / 333

113 A Formação do Caráter no Lar / 335

114 Os Jovens Devem Aceitar Responsabilidades / 339

115 A Hora do Culto / 341

116 A Hospitalidade Religiosa / 342

XII. Vestuário e Adornos

117 Elementos na Formação do Caráter / 345

118 O Vestuário e o Caráter / 349

119 O Vestuário Conveniente / 351

120 A Influência do Vestuário / 353

121 A Simplicidade no Vestuário / 354

122 A Idolatria do Vestuário / 358

123 O Verdadeiro Adorno / 359

XIII. Recreação e Divertimentos

124 O Valor da Recreação / 363

125 O Amor aos Prazeres Mundanos / 367

126 Palavras de Conselho / 371

127 Diversões Perigosas Para os Jovens / 373

128 O Estabelecimento de Retos Princípios na Juventude / 379

129 Influências Profanas em Operação / 382

130 Satisfeitos com a Religião / 383

131 Recreação Cristã / 385

132 Reuniões Sociais / 387

133 A Maneira de Passar os Feriados / 392

134 Sociedades Literárias / 394

135 A Dança / 398

XIV. Relações Sociais

136 Social Para Salvar / 403

137 A Sociabilidade e Cortesia Cristãs / 405

138 Princípios Diretrizes / 407

139 A Influência das Companhias / 411

140 A Influência / 417

141 A Escolha de Companheiros / 419

142 A Regra Áurea / 420

143 Verdadeiro Refinamento / 421

144 Rejeitar as Associações Mundanas / 423

145 Conversação Elevada / 425

146 Semear Joio / 429

147 Visitas Incrédulas / 432

XV. Noivado e Casamento

148 Verdadeiro Amor / 435

149 Errôneas Maneiras de Namorar / 437

150 Noivado com Infiéis / 439

151 Necessidade de Conselho e Guia / 443

152 Casamento Prematuro / 452

153 Casamentos - Prudentes e Imprudentes / 453

154 Casando e Dando-se em Casamento / 456

155 Responsabilidade do Casamento / 461

156 Discernimento e Domínio Próprio no Matrimônio / 462

157 O Exemplo de Isaque / 464

I. O Propósito de Deus Para com a Juventude

Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem próprios dos jovens. Ele escolheu a juventude para ajudar no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs.

Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude, a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-Lo, e levar salvação a seus semelhantes. Obreiros Evangélicos, pág. 67.

1

A Formação do Caráter

Para a Eternidade

Pág. 13

Pág. 14

Pág. 15

Tenho profundo interesse na juventude, e desejo grandemente vê-la lutando para aperfeiçoar o caráter cristão e procurando, pelo estudo diligente e fervorosa oração, adquirir o preparo necessário para o serviço aceitável na causa de Deus. Anelo vê-los ajudando-se uns aos outros a alcançar um plano mais elevado de experiência cristã.

Cristo veio para ensinar à família humana o caminho da salvação, e tão claro tornou este caminho que uma criancinha nele pode andar. Ele ordena aos Seus discípulos que prossigam em conhecer ao Senhor; e, ao seguirem diariamente Sua guia aprendam que Sua saída será como a alva.

Já vistes o nascer do Sol, e os efeitos do gradual alvorecer do dia sobre terra e céu. Pouco a pouco aumenta a claridade, até aparecer o Sol; então a luz se torna constantemente mais forte e mais clara, até atingir a glória plena do meio-dia. É esta uma linda ilustração do que Deus deseja fazer por Seus filhos, no aperfeiçoamento da vida cristã. Ao andarmos dia a dia na luz que nos manda, em voluntária obediência a todos os Seus reclamos,

Pág. 16

nossa experiência cresce e alarga-se até alcançarmos a estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus.

A juventude precisa sempre conservar diante de si a conduta seguida por Cristo, a qual era a cada passo um procedimento vitorioso. Cristo não veio à Terra como rei para governar nações. Veio como homem humilde, para ser tentado, para vencer a tentação e para prosseguir, como nós o precisamos fazer, em conhecer ao Senhor. No estudo de Sua vida aprenderemos quanto Deus, por meio dEle, fará em favor de Seus filhos. E aprenderemos que, por maiores que sejam nossas provas, não poderão exceder o que Cristo suportou para podermos conhecer o caminho, a verdade e a vida. Por uma vida de conformidade com Seu exemplo, devemos mostrar nossa apreciação de Seu sacrifício em nosso favor.

A juventude foi comprada por preço infinito, pelo próprio sangue do Filho de Deus. Considerai o sacrifício do Pai ao permitir que Seu Filho fizesse esse sacrifício. Considerai o que Cristo renunciou ao deixar as cortes do Céu e o trono real, a fim de dar a vida em sacrifício diário pelos homens. Ele sofreu ignomínia e injúrias. Suportou todos os insultos e escárnios que homens ímpios sobre Ele puderam acumular. E, ao ser consumado Seu ministério terrestre, sofreu a morte de cruz. Considerai Seus sofrimentos na cruz - os cravos pregados nas mãos e nos pés, a zombaria e os insultos dos que viera salvar, o

Pág. 17

ocultamente do rosto do Pai. Mas foi por meio de tudo isso que Cristo tornou possível, a todos quantos o quiserem, possuir a vida que se compara com a de Deus.

Amigo Fiel

Quando Cristo ascendeu ao Pai, não deixou os Seus seguidores sem auxílio. O Espírito Santo, como Seu representante, e os anjos celestiais, como espíritos ministradores, são enviados para ajudar os que, contra forças superiores, militam a boa milícia da fé. Lembrai-vos sempre de que Jesus é vosso ajudador. Ninguém compreende tão bem como Ele as vossas peculiaridades de caráter. Vigia sobre vós e, se estiverdes dispostos a ser guiados por Ele, lançará ao vosso redor influências para o bem que vos habilitarão a cumprir toda a Sua vontade a vosso respeito.

Nesta vida estamos a preparar-nos para a futura. Logo será passada uma grande revista, na qual todos que procuram aperfeiçoar o caráter cristão, deverão subsistir à prova das perscrutadoras perguntas de Deus: Deste um exemplo que outros pudessem seguir com segurança? Vigiaste pelas almas como quem deve dar conta? Os anjos celestiais interessam-se na juventude; e estão intensamente desejosos de que resistais à prova e que a vós se dirijam as palavras de aprovação: "Bem está, servo bom e fiel. ... Entra no gozo do teu Senhor." Mat. 25:21.

Pág. 18

Lembre-se a juventude de que deve formar aqui o caráter para a eternidade, e de que Deus dela requer que faça o melhor possível. Vigiem os mais velhos em experiência sobre os mais jovens; e, quando os virem tentados, tomem-nos à parte e orem com eles e por eles. O Senhor deseja que reconheçamos o grande sacrifício de Cristo por nós, mostrando interesse na salvação daqueles a quem veio salvar. Se a juventude buscar a Cristo, Ele tornará eficazes seus esforços. The Youth's Instructor, 21 de novembro de 1911.

2

Um Chamado à Juventude

Pág. 21

Deus quer que os jovens se tornem homens de espírito zeloso, a fim de estarem preparados para a ação em Seu nobre trabalho e serem aptos a assumir responsabilidades. Deus pede jovens de coração incorrupto, fortes e valorosos, e determinados a

combater varonilmente na luta que se acha diante deles, a fim de glorificarem a Deus e beneficiarem a humanidade. Se a juventude apenas fizesse da Bíblia o seu estudo, apenas serenasse seus impetuosos desejos e ouvisse a voz de seu Criador e Redentor, não só estaria em paz com Deus, mas ela própria se acharia enobrecida e elevada. É de interesse eterno para vós, meu jovem amigo, atender às instruções da Palavra de Deus, pois elas vos são de inestimável importância. Rogo-vos que sejais prudentes, e considereis qual será o resultado de levar vida desordenada, não regida pelo Espírito de Deus. "Não erreis: Deus não Se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção." Gál. 6:7 e 8. Por amor de vossa alma, por amor de Cristo, que Se deu a Si mesmo para vos salvar da ruína, detende-vos no limiar de vossa vida, e pesai bem vossas responsabilidades, vossas oportunidades, vossas possibilidades. Deus vos deu oportunidade de ocupar um alto destino. Vossa influência pode pesar na balança em favor da verdade de Deus; podeis ser cooperadores Seus na grande obra da redenção humana. ...

Pág. 22

Chamados a um Alto Destino

Oh! pudessem os jovens apreciar o alto destino a que são chamados! Ponderai bem as veredas de vossos pés. Começai vossa obra com elevado e santo propósito e estai decididos, mediante o poder da graça divina, a não vos desviardes do caminho da retidão. Se começardes a ir em direção errada, cada passo será cheio de perigo e desastre, e continuareis a afastar-vos da verdade, da segurança e do êxito. Precisaís de que vosso intelecto seja fortalecido, vossas energias morais vivificadas pelo poder divino.

A causa de Deus requer as mais elevadas faculdades do ser e, em muitos campos, há urgente necessidade de jovens de habilitações literárias. Há necessidade de homens a quem se possa confiar o trabalho em extensos campos que hoje se acham brancos para a ceifa. Jovens de aptidões comuns, que se entreguem completamente a Deus e não sejam corrompidos por vícios e impurezas, hão de ter êxito e ser habilitados a fazer uma grande obra para Deus. Atendam os jovens à advertência e sejam sóbrios!

Quantos jovens não têm desperdiçado em extravagância e dissipação as forças dadas por Deus! Quantas histórias dolorosas surgem diante de mim, de jovens que se tornaram meras ruínas da humanidade, mental, moral e fisicamente, devido à condescendência com hábitos viciosos! Arruinou-se-lhes a constituição, prejudicou-se-lhes grandemente a utilidade da vida, por causa da condescendência com prazeres ilícitos.

Rogo-vos, descuidosa, indiferente juventude de hoje, convertei-vos e tornai-vos coobreiros de Deus. Seja a

Pág. 23

bênção e salvação de outros o estudo de nossa vida. Se buscardes auxílio de Deus, Seu poder a operar em vós anulará as forças oponentes, e tornar-vos-eis santificados pela verdade. O pecado prevalece de maneira alarmante entre os jovens de hoje, mas seja vosso propósito fazer o que puderdes para salvar almas do poder de Satanás.

Portadores de Luz

Levai a luz aonde quer que fordes; mostrai que tendes força de propósito, que não sois pessoas indecisas, facilmente dominadas por maus companheiros. Não estejais prontos para anuir às sugestões dos que desonram a Deus, mas antes procurai reformar, reaver e salvar almas do mal.

Recorrei à oração, persuadi com mansidão e humildade de espírito aos que se opõem. Uma alma salva do erro e levada sob o estandarte de Cristo, causará alegria no Céu e colocará uma estrela em vossa coroa de honra. Uma pessoa salva levará, por sua piedosa influência, outras ao conhecimento da salvação, e assim a obra se multiplicará, e só as revelações do dia do juízo tornarão manifesta a extensão da mesma.

Não hesiteis em trabalhar pelo Senhor, por pensardes que pouco podeis fazer. Fazei com fidelidade o vosso pouco; pois Deus cooperará com vossos esforços. Ele escreverá vosso nome no livro da vida, como o de uma pessoa digna de entrar no gozo do Senhor. Supliquemos-Lhe fervorosamente que sejam suscitados obreiros, pois os campos estão brancos para a ceifa; a seara é grande, mas poucos os ceifeiros. ...

Pág. 24

Idéias Amplas

Os jovens devem ter idéias amplas e planos sábios, para poderem tirar o maior proveito de suas oportunidades e apanhar a inspiração e a coragem que animaram os apóstolos. Diz João: "Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno." I João 2:14. Elevada norma é apresentada perante a juventude, e Deus a convida a entrar em serviço real para Ele. Jovens de coração sincero, que se deleitam em ser alunos na escola de Cristo, podem fazer grande obra pelo Mestre, se tão-somente derem ouvidos à ordem do Capitão, ao ressoar ela ao longo das fileiras até ao nosso tempo: "Portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos." I Cor. 16:13.

Deveis ser homens que andem humildemente com Deus, que estejam perante Ele na varonilidade que vos deu, livres de impureza e de toda a contaminação da sensualidade que corrompe este século. Deveis ser homens que desprezem toda falsidade e impiedade, ousem ser verdadeiros e valorosos, elevando o ensangüentado estandarte do Príncipe Emanuel. Vossos talentos aumentarão à medida que os usardes para o Mestre, e serão avaliados como preciosos por Aquele que os comprou por preço infinito. Não vos assenteis nem negligencieis fazer qualquer coisa, simplesmente porque não podeis realizar algum grande feito, mas executai, com perfeição e energia, tudo quanto vossas mãos encontrarem por fazer. ...

O Chamado Para o Alistamento

Cristo chama voluntários para se alistarem sob Sua bandeira, e levarem perante o mundo o estandarte da cruz.

Pág. 25

A igreja se enfraquece por falta do auxílio de jovens que dêem corajoso testemunho e, com zelo ardente, estimulem as energias entorpecidas do povo de Deus, aumentando assim o poder da igreja no mundo. Necessitam-se jovens que resistam à onda de mundanismo e ergam uma voz de advertência contra o dar os primeiros passos na imoralidade e no vício.

Mas os rapazes que querem servir a Deus e entregar-se a Sua obra precisam, primeiramente, limpar de toda impureza o templo da alma e entronizar a Cristo no coração; serão então habilitados a pôr energia em seu esforço cristão e manifestarão entusiástico zelo em persuadir os homens a reconciliar-se com Cristo. Não responderão os nossos jovens ao convite de Cristo, dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim"? Avancai para a frente e identificai-vos como coobreiros de Deus, assumindo o trabalho onde Ele o deixou e levando-o à conclusão. Review and Herald, 16 de junho de 1891.

Elementos Essenciais do Caráter

Deus não manda aos jovens terem menores aspirações. Os elementos de caráter que tornam um homem bem-sucedido e honrado entre os homens - o desejo irreprimível de algum bem maior, a vontade indomável, o esforço tenaz, a incansável perseverança - não devem ser esmagados. Patriarcas e Profetas, pág. 602.

3

Procurando Agradar-lhe

Pág. 26

O Senhor tem uma obra especial a fazer por nós individualmente. Ao vermos a impiedade do mundo trazida à luz nos tribunais de justiça e publicada nos jornais diários, aproximemo-nos de Deus e, pela fé viva, apeguemo-nos às Suas promessas, para que a graça de Cristo seja manifesta em nós. Podemos exercer influência, poderosa influência, no mundo. Se estiver conosco o convincente poder de Deus, seremos habilitados a levar à conversão pessoas que estão no pecado.

Nossa simplicidade muito realizará nessa obra. Não, devemos procurar galgar elevadas posições ou alcançar o louvor dos homens. Não devemos ter o alvo de ser o maior. Nosso único fito deve ser a glória de Deus. Cumpre-nos trabalhar com toda a inteligência que Deus nos deu, colocando-nos no conduto de luz, a fim de que venha sobre nós a graça divina para moldar-nos e talhar-nos à semelhança divina. O Céu está à espera para conceder suas mais ricas bênçãos aos que se consagrarem à obra de Deus, nos últimos dias da história terrestre. Seremos provados e experimentados; podemos ser chamados a passar noites em vigília; mas sejam tais horas passadas em fervorosa oração a Deus, a fim de que Ele nos dê entendimento e nos vivifique o espírito para discernirmos os privilégios que são nossos. Review and Herald, 1º de abril de 1909.

4

Normas do Êxito

Pág. 27

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria." Sal. 111:10. Muitos de nossos jovens não sentem necessidade de porem suas faculdades em vigoroso exercício, a fim de fazerem o melhor que lhes seja possível, em todas as ocasiões e sob todas as circunstâncias. Não têm diante dos olhos o temor do Senhor, e seus pensamentos não são puros e elevados.

Todo o Céu é sabedor de todo pensamento e de toda ação. Vossos atos podem não ser vistos por vossos companheiros, mas estão patentes à inspeção dos anjos. Os anjos são comissionados para ministrar aos que lutam por vencer todo mau hábito e livrar-se dos ardis de Satanás.

Fiel Integridade

A influência dos pequeninos atos maus, das pequenas incoerências em moldar o caráter, não são avaliadas como deveriam ser. Os maiores e mais elevados princípios são-nos revelados na Palavra de Deus. São-nos dados para fortalecer todo esforço para o bem, para controlar e equilibrar a mente, para levar-nos ao desejo de alcançar elevada norma.

Na história de José, de Daniel e seus companheiros, vemos como a áurea cadeia da verdade pode ligar a juventude ao trono de Deus. Não podiam ser tentados a desviar-se de seu procedimento de integridade. Estimavam o favor divino mais que o favor e o louvor de príncipes, e Deus os amava e sobre eles estendia Sua proteção.

Pág. 28

Devido a sua fiel integridade, a sua resolução de honrar a Deus acima de todo poder humano, o Senhor os honrou notavelmente diante dos homens. Foram exaltados pelo Senhor dos Exércitos, cujo poder está sobre todas as obras de Suas mãos, em cima no Céu e embaixo na Terra. Esses jovens, não se envergonhavam de desfaldar sua bandeira. Mesmo na corte do rei, por suas palavras, hábitos e práticas, confessaram sua fé no Senhor Deus do Céu. Recusaram-se a inclinar-se perante qualquer poder terrestre que diminuísse a honra divina. Tinham força do Céu para confessar sua fidelidade a Deus.

Deveis estar preparados para seguir o exemplo desses nobres jovens. Nunca vos envergonheis de vosso estandarte; tomai-o e desfaldai-o à vista dos homens e dos anjos. Não sejais dominados pela falsa modéstia, pela falsa prudência que vos sugere um procedimento contrário a este conselho. Por vossas palavras escolhidas e vosso procedimento coerente, vossa correção e sincera piedade, fazei confissão de vossa fé, resolvidos a que Cristo ocupe o trono no templo da alma; e, sem reservas, deponde a Seus pés os vossos talentos para serem usados em Seu serviço.

Consagração Completa

Para vosso bem, presente e eterno, convém que vos entregueis inteiramente ao bem, para que o mundo saiba onde vos achais. Muitos não se entregam inteiramente à causa de Deus, e sua atitude vacilante é fonte de fraqueza para si mesmos, e uma pedra de tropeço para os outros. Com princípios indecisos, sem consagração como se acham,

Pág. 29

as ondas da tentação os arrastam daquilo que sabem ser justo, e não fazem santos esforços para vencer todo mal e, pela justiça imputada por meio de Cristo, aperfeiçoar um caráter justo.

O mundo tem o direito de saber justamente o que se pode esperar de todo ser humano inteligente. Quem for um conjunto vivo de princípios firmes, decididos e justos, será uma influência viva sobre os companheiros; e influenciará os outros pelo seu cristianismo. Muitos não discernem nem apreciam quão grande é a influência de cada um para o bem ou para o mal. Todo estudante deve compreender que os princípios que adota se tornam uma influência viva, a moldar o caráter. O que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal, há de amar a Jesus e a todos pelos quais Ele morreu; pois Cristo será nele uma fonte de água que salta para a vida eterna. Entregar-se-á sem reservas à direção de Cristo.

Manifestar a Liberdade

Tornai a lei de vossa vida, da qual nenhuma tentação ou interesse secundário vos faça desviar, honrar a Deus, porque Ele "amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Como redimido agente moral livre, resgatado por preço infinito, Deus vos chama a declarar vossa liberdade e, como súditos livres do reino do Céu, a empregardes as faculdades por Ele concedidas. Não estejais mais sob o cativeiro do pecado, mas como súditos fiéis do Rei dos reis, provai vossa lealdade a Deus.

Pág. 30

Mostrai, mediante Jesus Cristo, que sois dignos do santo legado com que o Senhor vos honrou, ao conceder-vos vida e graça. Deveis recusar sujeitar-vos ao poder do mal. Como soldados de Cristo, precisamos deliberada e inteligentemente aceitar Suas condições de salvação sob todas as circunstâncias, acariciar retos princípios e agir de acordo com eles. A sabedoria divina deve ser uma lâmpada para os vossos pés. Sede fiéis a vós mesmos e a vosso Deus. Tudo quanto puder ser abalado, sê-lo-á; mas arraigados e fundados na verdade, permanecereis com as coisas que não podem ser abaladas. A lei do Senhor é firme, inalterável; pois é a expressão do caráter de Jeová. Resolvi-vos a não lançar, por palavra ou influência, a menor desonra sobre sua autoridade.

Entrega Completa

O terdes a religião de Cristo significa que rendestes absolutamente todo o vosso ser a Deus, e consentistes na guia do Espírito Santo. Mediante o dom do Espírito Santo, ser-vos-á dado poder moral, e não somente tereis os talentos que vos foram previamente confiados para o serviço de Deus, mas sua eficiência será grandemente multiplicada. A entrega de todas as faculdades a Deus, simplifica grandemente o problema da vida. Enfraquece e abrevia milhares de lutas com as paixões do coração natural. A religião é como uma cadeia de ouro que liga a Cristo tanto a vida de jovens como a de adultos. Por meio dela, os voluntários e obedientes são seguramente conduzidos através de escuros e intrincados caminhos para a cidade de Deus.

Pág. 31

Há jovens que têm apenas faculdades comuns e, no entanto, mediante educação e disciplina de professores movidos por princípios elevados e puros, podem sair do processo de preparo qualificados para alguma posição de confiança a que Deus os chamou. Mas há jovens que fracassarão por não estarem resolvidos a vencer as inclinações naturais, e eles não ouvirão a voz de Deus em Sua Palavra. Não defenderam a alma da tentação nem determinaram cumprir seu dever a todo transe. São como alguém que, em perigosa viagem, recusa qualquer guia ou instrução pelas quais possa escapar de acidente e ruína, e prossegue em certo curso de destruição.

A Escolha do Destino

Oh! pudesse cada pessoa compreender ser ela o árbitro de seu destino! Convosco está vossa felicidade para esta vida e para a futura vida imortal. Se o preferirdes, podeis ter companheiros que, por sua influência, vulgarizarão vossos pensamentos, palavras e moral. Podeis dar rédea solta ao apetite e à paixão, desprezar a autoridade, usar linguagem rude e degradar-vos até ao mais baixo nível. Vossa influência pode ser tal que contamine outros e podeis ser a causa da ruína dos que poderíeis ter levado a Cristo. Podeis desviá-los de Cristo, da justiça, da santidade e do Céu. No juízo, os perdidos podem apontar para vós, dizendo: "Se não fosse sua influência, eu não teria tropeçado e zombado da religião."

Pág. 32

Ele tinha luz, conhecia o caminho para o Céu. Eu era ignorante e fui de olhos vendados no caminho da destruição." Oh! que resposta podemos dar a semelhante acusação? Quão importante é que cada um considere para onde está guiando as almas! Estamos à vista do mundo eterno, e quão diligentemente devemos calcular o custo de nossa influência. Não devemos deixar a eternidade fora de nosso cálculo, mas acostumar-nos a perguntar continuamente a nós mesmos: Será este procedimento agradável a Deus? Qual será a influência de meu ato sobre o espírito dos que tiveram muito menos luz e evidências quanto ao que é justo?

Perguntas que Ajudam

Oh! examinassem os jovens as Escrituras e fizessem o que julgam que Cristo faria em idênticas circunstâncias! Nossas oportunidades de alcançar conhecimentos do Céu, colocaram sobre nós grandes responsabilidades e, com intensa solicitude, devemos indagar: Estou eu andando na luz? Estou, de acordo com a grande luz que me foi dada, guiando no caminho reto, ou seguindo caminhos tão tortuosos que o coxo se desviará dele? ...

Deve invadir-nos um profundo, permanente sentimento do valor, santidade e autoridade da verdade. Os brilhantes raios da luz celestial resplandecem sobre vosso caminho, querida juventude, e oro para que tireis o melhor proveito de vossas oportunidades. Recebei e acariciais todo raio de luz mandado do Céu, e vosso caminho se tornará mais e mais brilhante até ao dia perfeito. The Youth's Instructor, 2 de fevereiro de 1893.

5

Nosso Dia de Oportunidade

Pág. 33

Há, neste tempo, lições a aprendermos da experiência dos que trabalharam para Deus nas gerações passadas. Quão pouco sabemos dos conflitos, provas e trabalhos desses homens, ao prepararem-se para enfrentar os exércitos de Satanás! Revestindo-se de toda a armadura de Deus, foram capazes de resistir às astúcias de Satanás. ...

Esses homens que, no passado, se entregaram a Deus e ao reerguimento de Sua causa, eram tão fiéis ao princípio quanto o aço. Eram homens que não fracassavam nem desanimavam; homens que, como Daniel, eram cheios de reverência e de zelo por Deus, cheios de nobres propósitos e aspirações. Eram tão fracos e impotentes como qualquer dos que hoje se empenham na obra, mas punham toda a sua confiança em Deus. Tinham riqueza, mas esta consistia na cultura da mente e da alma. Isso pode possuir todo o que fizer de Deus o primeiro, o último e o melhor em todas as coisas. Embora destituídos de sabedoria, conhecimento, virtude e poder, podemos receber tudo isso, se aprendermos de Cristo as lições que é nosso privilégio aprender.

A Espécie de Obreiros Necessários

Temos, neste tempo, oportunidades e vantagens que não eram fáceis de obter em gerações passadas. Possuímos muito mais luz, e esta nos veio mediante o trabalho das fiéis sentinelas que fizeram de Deus a sua confiança e dEle receberam poder para fazer a luz brilhar em claros e

Pág. 34

resplandecentes raios, perante o mundo. Em nossos dias temos de aproveitar a grande luz, como em tempos passados homens e mulheres de nobre valor aproveitaram a que Deus lhes deu. Trabalharam longamente para aprender as lições apresentadas na escola de Cristo, e não o fizeram em vão. Foram recompensados seus perseverantes esforços. Ligaram-se ao mais potente de todos os poderes e, no entanto, anelavam sempre mais profunda, mais elevada e ampla compreensão das realidades eternas, a fim de, com êxito, poderem apresentar os tesouros da verdade a um mundo necessitado.

Precisam-se hoje obreiros desse caráter. Os que são homens à vista de Deus, e assim registrados nos livros dos Céus, são os que, como Daniel, cultivam cada faculdade de maneira a melhor representar o reino de Deus num mundo que permanece na impiedade. O progresso nos conhecimentos é essencial; pois, quando empregado na causa de Deus, o conhecimento é um poder para o bem. O mundo precisa de homens pensantes, homens de princípio e que cresçam constantemente no entendimento e no discernimento. O prelo necessita de homens que o usem com a melhor vantagem, a fim de que à verdade sejam dadas asas para fazê-la voar a toda nação, e língua e povo.

Nossa Fonte de Eficiência

Necessitamos aproveitar os jovens que cultivem verdadeira diligência, e não temam exercer suas faculdades. Esses jovens encontrarão colocação em qualquer parte, pois não vacilam no caminho; na mente e na alma trazem a semelhança divina. Seus olhos são puros, e

Pág. 35

constantemente avançam para a frente e para cima, exclamando: Vitória! Não há, porém, chamado para o indolente, o tímido a o incrédulo que, por sua falta de fé e má vontade em negar o eu por amor de Cristo, impedem a obra de avançar. ...

Deus chama os que serão coobreiros Seus. Ligada a Cristo, a natureza humana torna-se pura e verdadeira. Cristo concede a eficiência, e o homem torna-se um poder para o bem. Fidelidade e integridade são atributos de Deus, e quem os possui, tem um poder que é invencível. Review and Herald, 10 de março de 1903.

Justiça Interior

A justiça interior é testificada pela exterior. Quem é justo interiormente, não é insensível nem incompassivo, mas dia a dia cresce na imagem de Cristo, indo de força em força. O que está sendo santificado pela verdade, exercerá domínio próprio e seguirá os passos de Cristo até que a graça se perca na glória. É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele. Review and Herald, 4 de junho de 1895.

6

Alturas que Podem Ser Atingidas

Pág. 36

Querida juventude, qual é o alvo e propósito de vossa vida? Tendes a ambição de educar-vos para poderdes ter nome e posição no mundo? Tendes pensamentos que não ousais exprimir, de poderdes um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual; de poderdes assentar-vos em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Podeis, cada um de vós, estabelecer um alvo. Não vos deveis contentar com realizações mesquinhas. Aspirai à altura, e não vos poupeis trabalhos para alcançá-la. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 82.

A Religião é a Base da Vida

O temor do Senhor está à base de toda verdadeira grandeza. A integridade, a inabalável integridade, é o princípio que precisais levar convosco em todas as relações da vida. Levai convosco a religião em vossa vida escolar, em vossa pensão, em todas as vossas atividades. A importante questão convosco é agora como escolher e aperfeiçoar vossos estudos de maneira a conservar a solidez e pureza de imaculado caráter cristão, mantendo todas as exigências e interesses temporais em sujeição aos reclamos mais elevados do evangelho de Cristo.

Deveis agora construir com material que vos seja possível fornecer, para vos relacionardes com a sociedade e com a vida de maneira tal que possais atender ao desígnio de Deus em vossa criação. Como discípulos de Cristo,

Pág. 37

não sois impedidos de empenhar-vos em atividades temporais; mas deveis levar convosco a religião. Seja qual for a atividade a que vos possais habilitar, nunca alimenteis a idéia de que nela não podeis alcançar êxito sem sacrificar princípios.

Fundamentos da Educação Cristã, págs. 82 e 83.

Elevadas Responsabilidades

Amparados pelos princípios religiosos, podeis atingir qualquer altura que desejardes. Alegrar-nos-ia ver-vos elevando-vos à nobre altura que Deus quer que alcancéis. Jesus ama a preciosa juventude; e não Lhe agrada vê-la crescer com talentos não cultivados e não desenvolvidos. Podem tornar-se homens fortes de firmes princípios, aptos para lhes serem confiadas elevadas responsabilidades, e para esse fim podem lícitamente envidar todos os esforços.

Nunca, porém, cometais o tão grande crime de perverter as faculdades por Deus conferidas, para praticar o mal e destruir a outros. Há homens dotados que empregam sua habilidade para disseminar a ruína moral e a corrupção; mas todos esses estão lançando sementes que produzirão uma colheita que não se sentirão orgulhosos de ceifar. Terrível coisa é usar as habilidades por Deus concedidas, de maneira a espalhar na sociedade danos e mágoas em vez de bênçãos. Coisa triste é, também, embrulhar num lenço o talento que nos é confiado e escondê-lo no mundo; pois isso é lançar fora a coroa da vida. Deus requer nosso serviço. Há responsabilidades para cada um; e só podemos cumprir a grande missão da vida quando essas

responsabilidades forem amplamente aceitas, e fiel e conscienciosamente desempenhadas. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 83.

Pág. 38

A Influência da Religião

Diz o sábio: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade." Ecl. 12:1. Mas não julgueis, por um momento sequer, que a religião vos tornará tristes e sombrios, e vedar-vos-á o caminho para o êxito. A religião de Cristo não apaga nem mesmo enfraquece uma única faculdade. De maneira alguma vos incapacita para o gozo de qualquer verdadeira felicidade; não se destina a diminuir vosso interesse na vida, ou a tornar-vos indiferentes aos reclamos de amigos e da sociedade. Não reveste a vida de saco; não se expressa em profundos suspiros e gemidos. Não, não; os que em todas as coisas consideram a Deus o primeiro, o último e o melhor, são as pessoas mais felizes do mundo. Os sorrisos e o brilho do Sol não lhes desaparecem do semblante. A religião não torna quem a pratica grosseiro nem áspero, desasseado ou descortês; ao contrário, eleva-o e enobrece-o, refina-lhe o gosto, santifica-lhe o juízo, e habilita-o para a sociedade dos anjos celestiais e para o lar que Jesus foi preparar.

Nunca percamos de vista que Jesus é a fonte de alegria. Ele não Se deleita no infortúnio dos seres humanos, mas apraz-Lhe vê-los felizes. Os cristãos têm ao seu dispor muitas fontes de felicidade, e podem dizer com infalível certeza quais são os prazeres lícitos e corretos. Podem gozar de recreações que não dissipem a mente ou aviltem a alma, não iludam nem deixem após si triste influência que destrua o respeito próprio ou impeça o caminho da utilidade. Caso possam levar consigo a Jesus e manter-se em espírito de oração, estão perfeitamente salvaguardados. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 83 e 84.

Pág. 39

Nossa Mordomia de Talentos

Jovens amigos, o temor do Senhor está à própria base de todo progresso; é ele o princípio da sabedoria. Vosso Pai celestial tem direitos sobre vós; pois sem solicitação ou mérito de vossa parte Ele vos cumulou com as bênçãos de Sua providência; e, mais que isso, deu-vos todo o Céu em um dom - o de Seu amado Filho. Em retribuição a esse infinito dom, Ele requer de vós obediência voluntária. Visto que sois comprados por preço, sendo esse o precioso sangue do Filho de Deus, Ele requer que façais uso correto dos privilégios que desfrutais. Vossas faculdades intelectuais e morais são dons divinos, talentos a vós confiados para sábio desenvolvimento, e não tendes a liberdade de deixá-los improdutivos por falta do devido cultivo, ou a serem danificados ou apoucados pela inação. Compete-vos determinar se as pesadas responsabilidades que sobre vós repousam serão fielmente atendidas ou não, se vossos esforços serão ou não bem-dirigidos, e da melhor maneira que puderdes.

Vivemos entre os perigos dos últimos dias. Todo o Céu se interessa no caráter que estais formando. Toda providência foi tomada em vosso favor, a fim de serdes participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. O homem não é deixado só para vencer os poderes do mal, por meio de seus fracos esforços. O auxílio acha-se ao seu alcance, e será concedido a toda alma que realmente o desejar. Anjos de Deus, que sobem e descem a escada que Jacó contemplou em visão, auxiliarão toda alma que aspira galgar até mesmo ao altíssimo Céu.

Pág. 40

Eles estão guardando o povo de Deus, e vigiando cada passo dado. Os que galgarem o caminho iluminado serão recompensados; entrarão no gozo de seu Senhor. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 85 e 86.

Elevado Ideal a Ser Alcançado

Mais elevado do que o sumo pensamento humano pode atingir, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta a estrada de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a realizar, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá tão depressa, e tanto, quanto for possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento. Mas seus esforços se dirigirão a objetos tanto mais elevados que os meros interesses egoístas e temporais quanto os Céus se acham mais alto do que a Terra. Educação, págs. 18 e 19.

Condutos da Graça Divina

Toda pessoa tem o privilégio de ser um conduto vivo, pelo qual Deus pode comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Nada há que Cristo mais deseje do que agentes que representem ao mundo Seu Espírito e caráter. Não há nada de que o mundo mais necessite que da manifestação do amor do Salvador, mediante a humanidade. Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo para ser uma alegria e bênção para os corações humanos. Parábolas de Jesus, pág. 419.

7

Normas de Eficiência

Pág. 41

Graves responsabilidades repousam sobre a juventude. Deus espera muito dos jovens que vivem nesta geração de grande luz e conhecimento. Espera que comuniquem essa luz e conhecimento. Deseja usá-los para dissipar o erro e a superstição que obscurecem o espírito de muitos. Devem disciplinar-se, reunindo todo jota e til de conhecimento e experiência. Deus os considera responsáveis pelas oportunidades e privilégios a eles concedidos. A obra à sua frente espera seus fervorosos esforços, para ser levada avante progressivamente, como o tempo o requeira.

Se a juventude consagrar a mente e o coração ao serviço de Deus, alcançará elevado grau de eficiência e utilidade. É essa a norma que o Senhor espera que ela atinja. Fazer menos que isso é recusar tirar o maior proveito das oportunidades concedidas por Deus. Isso será considerado traição contra Ele, fracasso na obra para o bem da humanidade.

Habilitação Para o Serviço

Os que lutam por tornarem-se obreiros de Deus, que ardentemente buscam adquirir a fim de transmitir, constantemente receberão luz divina, para serem condutos de comunicação. Se, como Daniel, rapazes e moças puserem em conformidade com os reclamos divinos todos os seus hábitos, apetites e paixões, habilitar-se-ão para a obra mais elevada.

Pág. 42

Devem excluir da mente tudo quanto é vulgar e frívolo. As propensões para trivialidades e amor aos prazeres devem ser abandonadas, como estando fora de propósito na vida e na experiência dos que vivem pela fé no Filho de Deus, comem Sua carne e bebem Seu sangue.

Devem compenetrar-se de que, embora estejam ao seu alcance todas as vantagens da Ciência, podem deixar de obter a educação que os habilite para o trabalho em alguma parte da vinha do Senhor. Não podem empenhar-se no serviço de Deus sem as necessárias qualificações de inteligente piedade. Se entregam ao prazer e ao divertimento a preciosa mente que se deveria fortalecer por elevado e nobre propósito, degradam as faculdades que lhes foram conferidas por Deus e são culpados perante Ele, porque deixam de aumentar os talentos mediante sábio uso.

Sua atrofiada espiritualidade é uma ofensa a Deus. Mançam e corrompem a mente daqueles com quem se associam. Por suas palavras e atos animam descuidosa desatenção a coisas sagradas. Não só põem em perigo sua própria alma, mas seu exemplo é nocivo a todos com quem entram em contato. São completamente incompetentes para representar a Cristo. Servos do pecado, descuidosos, negligentes e tolos, dEle dispersam as almas.

Os que se satisfazem com baixas realizações, deixam de ser coobreiros de Deus. Aos que deixam a mente vagar a esmo - como o fará se não for protegida - Satanás faz sugestões que lhes encherão tanto a alma que serão disciplinados em seu exército para enganar outras almas. Podem fazer profissão de religião, ter a forma de

Pág. 43

piedade; mas são mais amigos dos deleites do que amigos de Deus.

Esperteza, não Piedade

Há jovens que têm certa espécie de esperteza, que é reconhecida e admirada pelos companheiros, mas sua capacidade não é santificada. Não é fortalecida nem solidificada pelas graças e provas da experiência, e Deus não a pode usar para benefício da humanidade e glória de Seu nome. Sob o disfarce de piedade, suas faculdades estão sendo usadas para estabelecer falsas normas, e os inconversos para eles olham como uma desculpa a seu errôneo procedimento. Satanás os induz a divertir os companheiros por meio de tolices e assim chamados ditos espirituosos. Tudo quanto empreendem é vulgar; pois estão sob o domínio do tentador, que lhes dirige e molda o caráter, a fim de fazerem sua obra.

Têm habilidade, mas é indisciplinada; possuem capacidade, mas inculta. Foram-lhes dados talentos; mas empregam-nos mal e degradam-nos pela tolice, arrastando outros para seu baixo nível. Cristo pagou o resgate por sua alma mediante a abnegação, o sacrifício, a humilhação, a vergonha e o opróbrio que suportou. Fez isso para salvá-los da escravidão do pecado, do jugo de um senhor que só com eles se preocupa enquanto os pode usar para arruinar almas. Mas tornam de nenhum valor para si o amor do Redentor, e Jesus olha com tristeza para sua obra.

Tais jovens enfrentam perda eterna. Como lhes parecerá sua insensata alegria, no dia em que todo homem

Pág. 44

receber do juiz de toda a Terra de acordo com as obras feitas no corpo? Levaram para o alicerce madeira, feno e palha, e o trabalho de toda a sua vida perecerá. Que perda!

Oh! quanto melhor é a condição dos que desempenham sua parte no serviço de Deus, buscando de Jesus a aprovação, escrevendo todos os dias em seu diário os enganos, os erros, os dissabores, as vitórias alcançadas sobre a tentação, seu gozo e paz em Cristo! Esses jovens não terão de enfrentar o registro de sua vida com vergonha e terror. The Youth's Instructor, 22 de junho de 1899.

O Instrumento Escolhido

Nossa confissão de Sua fidelidade é o meio escolhido pelo Céu para revelar Cristo ao mundo. Cumpre-nos reconhecer Sua graça segundo foi dada a conhecer por intermédio dos santos homens da antigüidade; mas o que será mais eficaz é o testemunho de nossa própria experiência. Somos testemunhas de Deus ao revelarmos em nós mesmos a operação de um poder divino. Cada indivíduo tem uma vida diversa da de todos os outros, e uma experiência que difere muito da deles. Deus deseja que nosso louvor ascenda a Ele, levando o cunho de nossa própria personalidade. A Ciência do Bom Viver, pág. 100.

8

Galgando as Alturas

Pág. 45

No aperfeiçoamento do caráter cristão, é essencial perseverar em fazer bem. Desejo impressionar nossa juventude com a importância da perseverança e da energia na obra da formação do caráter. É preciso, desde os primeiros anos, tecer no caráter princípios de rigorosa integridade, a fim de a juventude poder alcançar a mais alta norma de varonilidade e feminilidade. Devem sempre conservar diante dos olhos o fato de que foram comprados por preço, e glorificar a Deus no corpo e no espírito, que Lhe pertencem. ...

Progresso Diário

É a obra da juventude fazer progressos dia a dia. Diz Pedro: "Acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência temperança, e à temperança paciência, e à paciência piedade, e à piedade amor fraternal; e ao amor fraternal caridade. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéréis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo." II Ped. 1:5-8.

Todos esses passos sucessivos não devem ser conservados diante da mente e contados ao começardes; mas fixando os olhos em Jesus, com o único fito de glorificar a Deus, fareis progressos. Não podeis alcançar em um dia a medida completa da estatura de Cristo, e haveríeis de imergir no desespero, se pudésseis ver todas as dificuldades

Pág. 46

que devem ser enfrentadas e vencidas. Tendes Satanás a contender convosco e, mediante todo ardil possível, procurará desviar de Cristo a vossa mente.

Enfrentando Obstáculos

Mas precisamos enfrentar todos os obstáculos colocados em nosso caminho, e vencê-los um de cada vez. Se vencermos a primeira dificuldade, estaremos mais fortes para enfrentar a seguinte e, a cada esforço nos tornaremos melhor habilitados para fazer progressos. Olhando para Jesus, podemos tornar-nos vencedores. É por fixar os olhos nas dificuldades e recuar da ardente batalha pelo bem, que nos tornamos fracos e destituídos de fé.

Dando um passo após outro, pode-se escalar a mais alta encosta e alcançar afinal o cume do monte. Não vos torneis oprimidos pela grande soma de trabalho que tendes de realizar durante a vossa vida, pois não se requer de vós que o façais todo de uma vez. Levai para o trabalho de cada dia toda faculdade de vosso ser, aproveitai cada oportunidade preciosa, apreciái o auxílio que Deus dá e avançai degrau a degrau na escada do progresso. Lembrai-vos de que deveis viver apenas um dia de cada vez, de que Deus vos deu um dia e de que os registros celestiais mostrarão como avaliastes seus privilégios e oportunidades. Possais vós aproveitar cada dia que Deus vos concede, de maneira a poderdes afinal ouvir o Mestre dizer: "Bem está, servo bom e fiel." Mat. 25:21. The Youth's Instructor, 5 de janeiro de 1893.

9

Sociedade com Deus

Pág. 47

Tendes ao vosso alcance mais que possibilidades finitas. O homem, como Deus aplica o termo, é um filho Seu. "Agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro." I João 3:2 e 3. É nosso privilégio desviar-nos do que é vulgar e inferior e elevar-nos a uma alta norma - sermos respeitados pelos homens e amados por Deus.

O trabalho religioso que o Senhor dá aos jovens, e aos homens de todas as idades, mostra Seu respeito por eles como Seus filhos. Concede-lhes a obra do governo próprio. Chama-os para participarem com Ele da grande obra de redenção e reerguimento. Como um pai recebe o filho como sócio em seu negócio, assim o Senhor toma Seus filhos como sócios Seus. Somos feitos coobreiros de Deus. Diz Jesus: "Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo." João 17:18. Não preferis ser filhos de Deus a serdes servos de Satanás e do pecado, tendo vosso nome registrado como inimigo de Cristo?

Rapazes e moças precisam mais da graça de Cristo, a fim de poderem introduzir na vida diária os princípios do cristianismo. O preparo para a vinda de Cristo é feito por

Pág. 48

meio dEle, para o exercício das mais altas qualidades. É o privilégio de todo jovem fazer de seu caráter uma bela estrutura. Há, porém, positiva necessidade de conservar-se junto a Jesus. Ele é nossa força e eficiência e poder. Nem por um momento podemos confiar no próprio eu. ...

Atingindo Mais e Mais Alto

Quer sejam grandes quer pequenos os vossos talentos, lembrai-vos de que o que possuíis, apenas vos pertence em depósito. Assim Deus vos está provando, dando-vos oportunidade de vos demonstrardes fiéis. A Ele deveis todas as vossas capacidades. A Ele pertencem vossas faculdades do corpo, do espírito e da alma e para Ele devem ser empregadas. Vosso tempo, influência, capacidade e habilidades - de todos deveis dar contas Àquele que tudo concede. Usa melhor seus talentos quem, mediante fervoroso esforço, procura executar o grande plano do Senhor para o reerguimento da humanidade.

Perseverai na obra que iniciastes, até alcançardes uma vitória após outra. Educai-vos para esse fim. Conservai em vista a mais elevada norma, a fim de realizardes maior e ainda maior bem, refletindo assim a glória de Deus. The Youth's Instructor, 25 de janeiro de 1910.

II. O Conflito com o Pecado

O exemplo de Cristo mostra que nossa única esperança de vitória está na contínua resistência aos ataques de Satanás. Aquele que triunfou sobre o adversário das almas, no conflito das tentações, compreende o poder de Satanás sobre o ser humano e o venceu em nosso favor. Como Vencedor, deu-nos Ele a vantagem de Sua vitória, a fim de que, em nossos esforços para resistir às tentações de Satanás, possamos unir nossa fraqueza à Sua força, nossa indignidade aos Seus méritos. E amparados por Seu paciente poder sob a força da tentação, podemos resistir em Seu nome Todo-poderoso, e vencer como Ele venceu. The Signs of the Times, 4 de março de 1880.

10

Satanás, Poderoso Inimigo

Pág. 49

Pág. 50

Pág. 51

O homem caído é, legalmente, cativo de Satanás. A missão de Jesus Cristo foi libertá-lo de seu poder. O homem inclina-se naturalmente a seguir as sugestões de Satanás e, por si mesmo, não pode resistir com êxito a tão terrível inimigo, a menos que Cristo, o poderoso Vencedor, nele habite, guiando-lhe os desejos e concedendo-lhe força. Só Deus pode limitar o poder de Satanás. Ele vai de um para outro lado na Terra e anda nela de cima para baixo. Não deixa de espreitar um único momento, pelo temor de perder uma oportunidade de destruir almas. É importante que o povo de Deus compreenda isso, a fim de escapar de suas ciladas.

Satanás Disfarçado

Satanás está preparando seus enganos para que, na última campanha contra o povo de Deus, não compreendam que é ele. "E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz." II Cor. 11:14. Embora algumas almas iludidas sustentem que ele não existe, Satanás as está aprisionando e, em grande medida, trabalhando por meio delas. Sabe melhor que os filhos de Deus qual o poder que os mesmos sobre ele podem exercer, quando sua força está em Cristo.

Quando humildemente suplicam auxílio do poderoso Conquistador, os mais fracos crentes na verdade, confiando firmemente em Cristo, podem com êxito repelir Satanás e

Pág. 52

seus anjos. Ele é muito astuto para se apresentar aberta e ousadamente com suas tentações, pois então se despertariam as adormecidas energias do cristão e ele confiaria no forte e poderoso Libertador. Mas Satanás vem despercebido e, disfarçado, opera através dos filhos da desobediência, que professam piedade. Ele irá até ao limite de seu poder de atormentar, tentar e desencaminhar o povo de Deus.

Aquele que ousou enfrentar, tentar e acusar nosso Senhor e teve poder para tomá-Lo nos braços e levá-Lo ao pináculo do templo e ao cume de uma montanha muito alta, exercerá seu poder até a um grau admirável sobre a presente geração que, em sabedoria, é muito inferior a Jesus, e quase inteiramente ignorante da sutileza e força de Satanás.

De maneira maravilhosa prejudicará ele o corpo dos que naturalmente se inclinam a cumprir o seu mandar. Satanás exulta por amor de si mesmo, ao ser considerado como ficção. Quando menosprezado e representado por alguma ilustração infantil, ou como algum animal, isso lhe agrada bastante. Consideram-no tão inferior que as mentes se acham inteiramente desprevenidas de seus planos sabiamente ideados, e ele quase sempre é bem-sucedido. Se seu poder e sutileza fossem compreendidos, as mentes estariam preparadas para resistir-lhe com êxito. ...

A Batalha em Favor de Cada Pessoa

Vi anjos maus contendendo pelas pessoas e anjos de Deus que lhes resistiam. Árduo era o conflito. Anjos maus apinhavam-se em redor delas, corrompendo a atmosfera com sua envenenadora influência e entorpecendo-lhes as sensibilidades. Santos anjos vigiavam ansiosamente

Pág. 53

essas pessoas e estavam à espera para afastar o exército de Satanás. Não é, porém, a obra dos anjos bons dominar a mente contra a vontade dos indivíduos. Se se submeterem ao inimigo e não se esforçarem por resistir-lhe, então os anjos de Deus pouco mais podem fazer do que refrear o exército de Satanás, para que não destrua até ser concedida maior luz aos que estão em perigo, a fim de movê-los a despertar e olhar ao Céu em busca de auxílio. Jesus não comissionará os santos anjos para desembaraçar os que não fazem esforço para ajudarem a si mesmo.

Se Satanás vir que está em perigo de perder uma alma, empenhar-se-á o máximo possível em conservá-la. E, ao despertar a pessoa para o perigo e, com angústia e fervor buscar de Jesus a força, Satanás teme perder um cativo e pede um reforço de seus anjos para cercar a pobre alma e formar em redor dela uma muralha de trevas, a fim de não poder alcançar a luz do Céu. Mas se o que está em perigo persevera e, em sua impotência e fraqueza, se lança sobre os méritos do sangue de Cristo, Jesus ouve a fervorosa oração da fé e manda para livrá-lo um reforço dos anjos magníficos em poder.

Satanás não pode suportar que se apele para seu poderoso Rival, pois ele teme e treme diante de Sua [de Cristo] força e majestade. Ao som de fervorosa oração, treme todo o exército de Satanás. ... E quando anjos todo-poderosos, revestidos da armadura do Céu, vêm em auxílio da desfalecida e perseguida alma, Satanás e seus anjos retiram-se, pois bem sabem que está perdida a sua batalha. Review and Herald, 13 de maio de 1862.

11

O Caráter do Conflito

Pág. 54

A vontade do homem é ativa e constantemente luta por aplicar todas as coisas a seus fins. Se estiver alistado ao lado de Deus e do bem, aparecerão na vida os frutos do Espírito; e Deus designou "glória... honra e paz a qualquer que obra o bem". Rom. 2:10.

Quando se permite a Satanás moldar a vontade, ele a usa para realizar seus fins. Instiga teorias de incredulidade e incita o coração humano a guerrear contra a Palavra de Deus. Com persistente e perseverante esforço, procura inspirar aos homens suas próprias energias de ódio e antagonismo contra Deus, e dispô-los em oposição às instituições e exigências do Céu e à operação do Espírito Santo. Alista sob seu estandarte todas as agências más, e leva-as para o campo de batalha sob seu generalato, a fim de opor o mal ao bem.

O Chamado Para Opor-se aos Poderes do Mal

É a obra de Satanás destronar do coração a Deus e moldar a natureza humana em sua própria imagem de deformidade.

Estimula todas as más propensões, despertando paixões e ambições profanas. Declara: Dar-te-ei todo este poder, estas honras e riquezas e prazeres pecaminosos; suas condições, porém, são que a integridade seja submetida e embotada a consciência.

Degrada assim as faculdades humanas e leva-as em cativeiro ao pecado.

Pág. 55

Deus pede aos homens que se oponham aos poderes do mal. Diz Ele: "Não reine portanto o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tão pouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça." Rom. 6:12 e 13.

A vida cristã é uma milícia. Mas "não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efés. 6:12. Nesse conflito da justiça contra a injustiça, só podemos ser bem-sucedidos mediante o auxílio divino. Nossa vontade

finita precisa ser levada em submissão à vontade do Infinito; a vontade humana deve fundir-se com a divina. Isso trará o Espírito Santo em nosso auxílio; e cada conquista tenderá para o restabelecimento da possessão adquirida de Deus e a restauração de Sua imagem na alma.

A Ajuda do Espírito Santo

O Senhor Jesus age por meio do Espírito Santo; pois Este é Seu representante. Por meio dEle, infunde na alma vida espiritual, vivificando as energias para o bem, purificando-a da corrupção moral e habilitando-a para Seu reino. Jesus tem grandes bênçãos a conceder, ricos dons a distribuir entre os homens. É o maravilhoso Conselheiro, infinito em sabedoria e força; e, se reconhecermos o poder de Seu Espírito e nos sujeitarmos a ser por Ele moldados, estaremos perfeitos nele. Que pensamento é este! Em Cristo "habita corporalmente toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nEle". Col. 2:9 e 10.

Pág. 56

Nunca o coração humano conhecerá a felicidade até que se submeta a ser moldado pelo Espírito de Deus. O Espírito conforma a alma renovada com o Modelo, Jesus Cristo. Mediante a influência do Espírito, a inimizade contra Deus transforma-se em fé e amor, o orgulho em humildade. A alma percebe a beleza da verdade, e Cristo é honrado em excelência e perfeição de caráter. Ao efetuarem-se essas mudanças, os anjos rompem num hino arrebatador, e Deus e Cristo Se regozijam nas almas moldadas à semelhança divina. ...

O Preço da Vitória

A luta entre o bem e o mal não se tornou menos intensa que nos dias do Salvador. O caminho para o Céu não é mais suave agora do que foi então. Todos os nossos pecados precisam ser renunciados. Toda condescendência favorita que impeça o progresso espiritual, deve ser excluída. Deve ser sacrificado o olho direito, ou a mão direita, se nos fizerem tropeçar. Estamos dispostos a renunciar a nossa própria sabedoria e receber o reino do Céu como uma criancinha? Estamos prontos a romper com nossa justiça própria? Prontos a sacrificar a aprovação dos homens? O prêmio da vida eterna é de infinito valor. Estamos dispostos a acolher o auxílio do Espírito Santo e com Ele cooperar, fazendo esforços e sacrifícios proporcionais ao valor do objeto a ser obtido? Review and Herald, 10 de fevereiro de 1903.

12

O Esforço Especial de Satanás

Pág. 57

Foi-me mostrado que devemos estar protegidos de todos os lados e resistir perseverantemente às insinuações e ardis de Satanás. Ele transformou-se em anjo de luz, e está iludindo e levando cativos a milhares. Tremenda é a vantagem por ele tirada dos conhecimentos da mente humana. Aí, como a serpente, se insinua imperceptivelmente para corromper a obra de Deus. Os milagres e obras de Cristo, torna-os ele humanos.

Se Satanás fizesse um ataque franco e ousado ao cristianismo, isso levaria o cristão, aflito e angustiado, aos pés do Redentor, e o forte e poderoso Libertador afugentaria o audacioso adversário. Mas Satanás, transformado em anjo de luz, opera sobre a mente para desviar do único caminho seguro e reto. As ciências da frenologia, psicologia e mesmerismo têm sido os condutos pelos quais Satanás se aproximou mais diretamente desta geração, e operou com o poder que deveria caracterizar sua obra perto do fim do tempo da graça. ...

Ao aproximarmos-nos do fim do tempo, o espírito humano é mais prontamente impressionado pelos ardis de Satanás. Ele induz os iludidos mortais a explicarem as obras e milagres de Cristo sobre princípios gerais. Satanás sempre teve a ambição de contrafazer a obra de Cristo e estabelecer seu poder e exigências. Em geral, não o faz aberta e ousadamente.

Pág. 58

É astucioso e sabe que o meio mais eficaz de realizar sua obra é apresentar-se ao pobre homem caído em forma de um anjo de luz.

Satanás chegou-se a Cristo no deserto em forma de um belo jovem - mais semelhante a um rei que a um anjo caído.

Apresentou-se com a Escritura nos lábios. Disse ele: "Está escrito." O longânimo Salvador enfrenta-o com a Escritura, afirmando: "Está escrito." Satanás aproveita-se da fraca e sofredora condição de Cristo. Ele tomou sobre Si a natureza humana.

...

A Confiança Própria é Fatal

Se Satanás pode confundir e iludir a mente humana, levando os mortais a pensarem que há neles um poder inerente para realizar grandes e boas obras, deixam de confiar em Deus para fazer por si o que julgam neles existir por fazer. Não reconhecem um poder superior. Não dão a Deus a glória que Ele exige e que é devida a Sua grande e excelente Majestade. Realiza-se assim o objetivo de Satanás. Ele exulta quando o homem caído vaidosamente exalta a si mesmo, como ele se exaltou no Céu, sendo de lá expulso. Sabe que se o homem se exaltar, sua ruína será tão certa como foi a dele.

Destruição da Confiança

Ele fracassou ao tentar a Cristo no deserto. O plano da salvação foi executado. Foi pago o elevado preço para a redenção do homem. E agora Satanás procura despedaçar o alicerce da esperança cristã e volver o espírito dos homens numa direção em que não sejam beneficiados

Pág. 59

ou salvos pelo grande sacrifício oferecido. Induz o homem caído, mediante "todo o engano da injustiça" (II Tess. 2:10), a crer que bem pode passar sem o sacrifício expiatório; que não precisa confiar num Salvador crucificado e ressurreto; que os próprios méritos do homem lhe dão direito ao favor de Deus, e destrói então a confiança na Bíblia, bem sabendo que se nisso alcançar êxito e for destruído o instrumento que o assinala, estará seguro.

Ele imprime na mente a ilusão de que não existe um diabo pessoal, e os que nisso crêem não fazem esforço para resistir e combater o que não existe, e os pobres e cegos mortais finalmente adotam a máxima: "Tudo quanto existe, está direito." Não reconhecem regra alguma para lhes regular a conduta. Satanás induz muitos a crerem que a oração a Deus é inútil e apenas

uma formalidade. Bem sabe quão necessários são a meditação e a oração, a fim de conservar os seguidores de Cristo despertos para lhe resistir à astúcia e aos enganos. Seus ardis desviarão a mente desses importantes exercícios, a fim de que a alma não se apóie no Todo-poderoso, em busca de auxílio e dEle obtenha força para lhe resistir aos ataques. ...

Bem servirá ao seu propósito o negligenciarmos o exercício da oração, pois então suas enganosas maravilhas serão mais prontamente recebidas. Satanás atinge seu objetivo colocando diante do homem suas enganosas tentações, o que ele não pôde conseguir ao tentar a Cristo. Apresenta-se, por vezes, em forma de um belo jovem ou de formosa aparência. Realiza curas, e é adorado pelos iludidos mortais como benfeitor de nossa raça. ...

Pág. 60

Domínio da Mente

Foi-me mostrado que Satanás não pode controlar a mente, a menos que se submeta ao seu domínio. Os que se afastam do bem, estão hoje em sério perigo. Separam-se de Deus e da guarda de Seus anjos, e Satanás, sempre alerta para destruir almas, começa a apresentar-lhes seus enganos, e eles se acham no maior perigo. E, se virem os poderes das trevas e procurarem resistir a eles e libertar-se do laço de Satanás, não será coisa fácil. Aventuram-se no terreno de Satanás e ele os requer. Não hesitará em empenhar todas as suas energias, e chamar em seu auxílio todo o seu mau exército para arrebatá-los das mãos de Cristo um único ser humano.

Os que tentaram o diabo a tentá-los, terão de fazer desesperados esforços para libertar-se de seu poder. Ao começarem a trabalhar por si mesmos, os anjos de Deus a quem entristeceram, virão em seu socorro. Satanás e seus anjos não estão dispostos a perder sua presa. Contendem e combatem com os santos anjos, e árduo é o conflito. E, se os que erraram, continuam a suplicar e, em profunda humildade, confessam seus erros, anjos magníficos em poder prevalecerão e os arrebatarão do poder dos anjos maus.

Levantada a Cortina

Ao ser levantada a cortina e me ser mostrada a corrupção deste século, oprimiu-se-me o coração e quase me desfaleceu o espírito. Vi que os habitantes da Terra estavam enchendo a medida da taça de sua iniquidade.

Pág. 61

Está acesa a ira de Deus e não mais se aplacará até que os pecadores sejam destruídos da Terra.

Satanás é inimigo pessoal de Cristo. É o originador e guia de toda espécie de rebelião no Céu e na Terra. Sua ira aumenta e não compreendemos seu poder. Se nossos olhos pudessem ser abertos para divisarmos os anjos caídos em sua obra com os que se sentem à vontade e se consideram seguros, não nos sentiríamos tão livres de perigos. Anjos maus estão-nos perseguindo a todo o momento. Esperamos que os homens maus estejam prontos a agir como Satanás lhes sugere; mas, quando nossa mente estiver desprevenida contra seus invisíveis agentes, eles assumirão novo terreno e operarão à nossa vista maravilhas e milagres. Estamos nós preparados para resistir-lhes pela Palavra de Deus, a única arma que podemos usar com êxito?

Alguns serão tentados a receber essas maravilhas como vindas de Deus. Os doentes serão curados diante de nós. Realizar-se-ão milagres à nossa vista. Estaremos preparados para a prova, quando se exibirem plenamente as enganosas maravilhas de Satanás? Não serão muitas almas enlaçadas e tomadas? Formas de erro, afastamento dos singelos preceitos e mandamentos de Deus e o dar ouvidos a fábulas, preparam espíritos para as ilusórias maravilhas de Satanás. Todos nós precisamos hoje procurar armar-nos para a luta em que logo nos devemos empenhar. Fé na Palavra de Deus, estudada com oração e praticamente aplicada, será nosso escudo contra o poder de Satanás e nos fará sair vencedores mediante o sangue de Cristo. Review and Herald, 18 de fevereiro de 1862.

13

A Tentação não é

Desculpa Para o Pecado

Pág. 62

Não há um impulso de nossa natureza, nem uma faculdade do espírito ou inclinação do coração, que não necessite de achar-se a todo instante sob a direção do Espírito de Deus. Não há uma bênção que Deus confira ao homem, nem uma provação que permita recair sobre ele, de que Satanás não possa e não queira prevalecer-se para tentar, perturbar e destruir a alma, se lhe dermos a menor vantagem. Portanto, por maior que seja a luz espiritual de alguém, por mais que goze do favor e bênção de Deus, deve andar sempre humildemente perante o Senhor, rogando pela fé que Deus lhe dirija todo o pensamento e domine todo impulso.

Todos os que professam piedade estão sob a mais sagrada obrigação de guardar o espírito, e exercitar o domínio próprio sob a maior provocação. Os encargos colocados sobre Moisés eram muito grandes; poucos homens serão tão severamente provados como ele foi; contudo, isto não lhe permitiria desculpar o pecado. Deus fez amplas provisões para Seu povo; e, se depositarem confiança em Sua força, jamais se tornarão o juguete das circunstâncias. A tentação mais forte não pode desculpar o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é o nosso próprio ato. Não está no poder da Terra nem do inferno compelir alguém a fazer o mal. Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não é o caso de sermos vencidos. Por mais severo ou inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio e em Sua força podemos vencer. Patriarcas e Profetas, pág. 421.

14

Fortaleza

Pág. 63

Os que finalmente serão vitoriosos, terão em sua vida religiosa ocasiões de terrível perplexidade e provação; não devem, porém, rejeitar a sua confiança, pois isso é parte de sua disciplina na escola de Cristo, e é essencial a fim de ser eliminada toda escória. O servo de Deus deve suportar com ânimo os ataques do inimigo, suas ofensivas provocações, e vencer os obstáculos que Satanás lhe colocará no caminho.

Satanás procurará descoroçoar os seguidores de Cristo, para que não orem nem estudem as Escrituras e lançará no caminho sua odiosa sombra, a fim de ocultar de vista a Jesus e desviar a visão de Seu amor e das glórias da herança celestial. Deleita-se em fazer com que os filhos de Deus andem penosamente, com temor e tremor sob contínua dúvida. Procura tornar o caminho o mais triste possível; mas se, em vez de olhar para baixo, às dificuldades, fixardes o olhar em cima, não havereis de desfalecer no caminho e logo vereis que Jesus estende a mão para vos ajudar. Só tereis então de dar-Lhe a mão em singela confiança e deixar que Ele vos guie. Ao vos tornardes confiantes, tornar-vos-eis esperançosos.

Na Força do Senhor

Jesus é a luz do mundo, e deveis moldar vossa vida segundo a Sua. Achareis ajuda em Cristo para a formação de um caráter firme, simétrico e belo. Satanás não pode

Pág. 64

tornar de nenhum efeito a luz que irradia de um caráter assim. O Senhor tem uma obra para cada um de nós. Ele não toma providência para sermos alimentados pela influência do louvor e afagos humanos; é Seu intento que toda alma permaneça na força do Senhor. Deus nos deu Seu melhor dom, sim, Seu Filho unigênito, para, revestindo-nos de Sua própria perfeição de caráter, elevar-nos, enobrecer-nos e habilitar-nos para o lar em Seu reino. Jesus veio ao mundo e viveu como espera que Seus seguidores vivam. Se formos condescendentes com nós mesmos e demasiado indolentes para empenhar ardente esforço a fim de cooperar com a maravilhosa obra de Deus, encontraremos perda nesta vida e na futura vida imortal.

É desígnio de Deus que trabalhemos, não de modo desesperançado, mas com firme fé e esperança. Ao examinarmos as Escrituras e sermos iluminados para contemplar a maravilhosa condescendência do Pai ao dar Jesus ao mundo, para que todos os que nEle crêem, não pereçam mas tenham vida eterna, devemos regozijar-nos com alegria inexprimível e cheia de glória. Tudo quanto podemos alcançar pela educação, Deus quer que usemos para o desenvolvimento da verdade. Da vida, e do caráter deve irradiar verdadeira e vital piedade, a fim de que a cruz de Cristo seja elevada perante o mundo e o valor da alma se revele à luz da cruz. Nossa mente deve abrir-se para compreender as Escrituras, a fim de obtermos poder espiritual, alimentando-nos do pão do Céu. Review and Herald, 8 de abril de 1890.

15

O Templo da Alma

Pág. 65

A fiel obediência aos reclamos divinos terá surpreendente influência para elevar, desenvolver e fortalecer todas as faculdades humanas. Os que na juventude se dedicaram ao serviço de Deus, revelam-se homens de sã juízo e aguçado discernimento. E por que não deveria ser assim? A comunhão com o maior Mestre que o mundo já conheceu, fortalece o entendimento, ilumina a mente e purifica o coração - eleva, refina e enobrece o homem todo. "A exposição das Tuas palavras dá luz, dá entendimento aos símplices." Sal. 119:130.

O Ideal de Deus

Entre os jovens que professam piedade, há uma grande classe que parece contradizer essa afirmação. Não se adiantam no conhecimento nem na espiritualidade. Suas faculdades definham, em vez de se desenvolver. Mas as palavras do salmista aplicam-se ao cristão genuíno. Não é, na verdade, a simples letra da Palavra de Deus que dá luz e entendimento; é a Palavra aberta e aplicada ao coração pelo Espírito Santo. Ao converter-se verdadeiramente, o homem torna-se filho de Deus, participante da natureza divina. Não só o coração é renovado, mas o intelecto é fortalecido e revigorado. Têm havido muitos exemplos de pessoas que, antes da conversão, se julgava possuírem capacidade medíocre e até inferior, mas depois pareceram inteiramente transformadas.

Pág. 66

Manifestaram então notável poder para compreender as verdades da Palavra de Deus, e para apresentá-las a outros. Homens de alta intelectualidade têm considerado um privilégio manter relações com esses homens. O Sol da justiça, espargindo-lhes na mente seus brilhantes raios, vivificaram toda faculdade para mais vigorosa ação.

Deus fará uma grande obra pela juventude se, mediante o auxílio do Espírito Santo, receberem Sua Palavra no coração e lhe obedecerem na vida. Está constantemente procurando atraí-los a Si, a Fonte de toda sabedoria, bondade, pureza e verdade. O espírito que se ocupa com temas elevados, enobrece-se.

Altars Profanados

Os que professam servir a Deus, e contudo não avançam no conhecimento e na piedade, apenas são cristãos de nome. O templo da alma está repleto de altares profanados. Leituras frívolas, conversas fúteis e prazeres mundanos ocupam tão completamente o espírito que não fica espaço para a entrada da Palavra de Deus. O mundanismo, a frivolidade e o orgulho tomam o lugar que Cristo deve ocupar na alma. ...

Degradação Mediante a Condescendência Sensual

Os que buscam como seu principal bem a condescendência com o apetite e a paixão, nunca são homens bons nem verdadeiramente grandes. Embora sejam elevados na opinião do mundo, são baixos, vis e corruptos no conceito de Deus. O Céu ordenou que o sinal de sua depravação lhes seja escrito no próprio semblante.

Pág. 67

Seus pensamentos são da Terra, terrenos. Suas palavras revelam o baixo nível do espírito. Encheram o coração de vileza e quase dali apagaram a imagem divina. A voz da razão é abafada, e pervertido o juízo. Oh! quão envilecida se torna toda a natureza humana pela condescendência sensual! Quando a vontade se rende a Satanás, a que profundidade de vício e loucura não descerão os homens! Em vão a verdade apela para o intelecto; pois o coração se opõe a seus puros princípios. The Signs of the Times, 1º de dezembro de 1881.

Auxílio na Tentação

Com fé e oração todos podem satisfazer os requisitos do evangelho. Nenhum homem pode ser forçado a transgredir. É preciso primeiro obter seu próprio consentimento; a alma tem de propor-se a praticar o ato pecaminoso, antes de a paixão poder dominar a razão, ou a iniquidade triunfar sobre a consciência. A tentação, por forte que seja, nunca é desculpa para o pecado. "Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos ao seu clamor." Sal. 34:15. Clama ao Senhor, alma tentada! Lança-te, desamparada, indigna, sobre Jesus, e invoca-Lhe a promessa. O Senhor ouvirá. Ele sabe quão fortes são as inclinações do coração natural, e ajudará em cada ocasião de tentação.

Caíste em pecado? Então, sem demora, procura de Deus a misericórdia e o perdão. ... A misericórdia é ainda oferecida ao pecador. O Senhor nos chama em todos os nossos extravios: "Voltai, ó filhos rebeldes, Eu curarei as vossas rebeliões." Jer. 3:22. Testimonies, vol. 5, pág. 177.

16

Não Sois de vós Mesmos

Pág. 68

Ouvimos por vezes as perguntas: Não posso nunca fazer como me agrada? Não posso nunca seguir meu próprio caminho? Devo sempre ser restringido? Não posso agir de acordo com minhas inclinações?

Quanto menos seguintes as inclinações naturais, tanto melhor será para vós e para outros. As inclinações naturais foram pervertidas, mal-aplicadas as faculdades naturais. Satanás levou o homem à colisão com Deus. Ele opera continuamente para destruir no homem a imagem divina. Devemos, portanto, colocar uma restrição às nossas palavras e ações.

Resultados da Consagração Completa

Quando a graça divina toma posse do coração, vê-se que devem ser crucificadas as herdadas e cultivadas tendências para o mal. Deve começar na alma vida nova, sob nova direção. Tudo que se faz, deve ser feito para glória de Deus. Essa obra inclui o homem exterior bem como o interior. O ser todo, corpo, alma e espírito, deve ser levado em sujeição a Deus, para ser por Ele usado como instrumento de justiça.

O homem natural não é sujeito à lei de Deus; nem, em verdade o pode ser por si mesmo. Mas, pela fé, o que foi renovado vive dia a dia a vida de Cristo. Mostra dia a dia que compreende ser propriedade de Deus.

Corpo e alma pertencem a Deus. Ele deu Seu Filho para redenção do mundo e, por causa disso, foi-nos

Pág. 69

garantido novo prazo de vida, um tempo de graça para desenvolvermos caráter de perfeita lealdade. Deus nos redimiou da escravidão do pecado e nos tornou possível viver regenerada, transformada vida de serviço.

A Ele Pertencem Todas as Nossas Faculdades

Está sobre nós o selo de Deus. Ele nos comprou e deseja que lembremos que Lhe pertencem nossas faculdades físicas, mentais e morais. Tempo e influência, razão, afeto e consciência são todos de Deus e devem ser usados em harmonia com Sua vontade. Não devem ser usados de acordo com a direção do mundo; pois o mundo está sob um guia que é inimigo de Deus.

A carne, o tabernáculo da alma, pertence a Deus. Seus são todos os tendões, todos os músculos. Em caso algum devemos nós, por negligência ou abuso, enfraquecer um único órgão. Cumpre-nos cooperar com Deus, mantendo o corpo na melhor condição possível de saúde, para que possa ser o templo em que habite o Espírito Santo, moldando, segundo a vontade de Deus, todas as faculdades físicas e espirituais.

Na mente devem estar armazenados princípios puros. A verdade precisa estar gravada nas tábuas da alma. A memória tem de estar cheia das preciosas verdades da Palavra. Então, quais lindas gemas, essas verdades brilharão na vida.

O Preço de uma Pessoa

O valor que Deus dá à obra de Suas mãos, o amor que tem por Seus filhos, revelam-se na dádiva que fez para redimir o homem. Adão caiu sob o domínio de Satanás. Introduziu no mundo o pecado e, pelo pecado, a morte.

Pág. 70

Deus deu Seu Filho unigênito para salvar o homem. Isso fez Ele para poder ser justo, e todavia justificador de todo o que aceita a Cristo. O homem vendeu-se a Satanás, mas Jesus resgatou a raça. ...

Não sois de vós mesmos. Jesus vos comprou com Seu sangue. Não enterreis vossos talentos. Usai-os para Deus. Seja qual for a atividade em que vos empenheis, introduzi nela a Jesus. Se achais que estais perdendo o amor ao Salvador, renunciái a vossa atividade e dizei: "Eis-me aqui, Senhor; que queres que eu faça?" Ele vos receberá misericordiosamente e vos amará sem reservas. Perdoar-vos-á abundantemente; pois é misericordioso e longânimo, não querendo que ninguém se perca. ...

Nós, e tudo quanto possuímos, pertencemos a Deus. Não devemos considerar sacrifício dar-Lhe as afeições de nosso coração.

O próprio coração Lhe deve ser entregue como oferta voluntária. The Youth's Instructor, 8 de novembro de 1900.

Pede-se Decisão

É perigoso deter-nos a considerar as vantagens que poderemos colher em ceder às sugestões de Satanás. O pecado implica em desonra e ruína para toda alma que com ele condescende; sua natureza, porém, é de molde a cegar e iludir, e nos engodará com lisonjeiras perspectivas. Caso nos aventuremos no terreno do inimigo, não temos nenhuma garantia de proteção contra o seu poder. Cumpre-nos, no que de nós depender, cerrar toda entrada pela qual ele possa encontrar acesso à alma. O Maior Discurso de Cristo, pág. 118.

17

Verdadeira Conversão

Pág. 71

"Então espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados: de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne." Ezeq. 36:25 e 26.

Muitos que falam a outros da necessidade de um novo coração, não sabem eles próprios o que significam essas palavras. Especialmente a juventude tropeça nesta expressão: "um coração novo". Ezeq. 36:26. Não sabem o que ela quer dizer. Esperam que se verifique mudança especial em seus sentimentos. A isso chamam conversão. Nesse erro milhares têm tropeçado e se perderam, não compreendendo a frase: "Necessário vos é nascer de novo." João 3:7.

Não Sentimento, mas Vida Transformada

Satanás induz as pessoas a pensarem que, por terem experimentado êxtase de sentimentos, estão convertidas. Mas sua experiência não muda. Seus atos são os mesmos que antes. Sua vida não demonstra bons frutos. Oram freqüente e longamente, e constantemente se referem aos sentimentos que tiveram em tal e tal ocasião. Não vivem, porém, a vida nova. Estão iludidas. Sua experiência não vai além de sentimento. Edificam sobre a areia e, ao soprarem os ventos da adversidade, sua casa é assolada.

Muitas pobres almas tateiam em trevas, buscando os

Pág. 72

sentimentos que outros dizem ter tido em sua experiência. Esquecem-se de que o crente em Cristo deve operar sua própria salvação com temor e tremor. O pecador convicto tem alguma coisa a fazer. Deve arrepender-se e mostrar verdadeira fé. Ao falar Jesus do novo coração, refere-Se Ele à mente, à vida, ao ser todo. Ter uma mudança de coração é retirar as afeições do mundo, e uni-las a Cristo. Ter um coração novo é possuir novo espírito, novos propósitos, motivos novos. Qual é o sinal de um coração novo? - A vida transformada. Há um morrer dia a dia, hora a hora, para o egoísmo e o orgulho.

A Prática da Religião Genuína

Alguns cometem grande erro ao supor que uma alta profissão substituirá o verdadeiro serviço. Mas a religião que não é prática, não é genuína. A verdadeira conversão nos torna estritamente honestos em nosso trato com os semelhantes. Torna-nos fiéis em nosso trabalho diário. Todo sincero seguidor de Cristo demonstrará que a religião bíblica o habilita a usar seus talentos no serviço do Mestre.

"Não sejais vagarosos no cuidado." Rom. 12:11. Essas palavras se cumprirão na vida de todo verdadeiro cristão. Muito embora vosso trabalho pareça enfadonho, podeis enobrecê-lo pela maneira em que o fazeis. Fazei-o como para o Senhor. Fazei-o alegremente e com dignidade de origem celestial. São os nobres princípios introduzidos no trabalho, que o tornam inteiramente aceitável à vista do Senhor. O verdadeiro serviço liga o mais humilde dos servos de

Pág. 73

Deus, na Terra, ao mais elevado de Seus servos nas cortes celestiais. ...

Como filhos e filhas de Deus, devem os cristãos esforçar-se por alcançar o elevado ideal perante eles colocado no evangelho. Não se devem contentar com nada menos que a perfeição; pois diz Cristo: "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus." Mat. 5:48.

A Vida Santificada

Tornemos a santa Palavra de Deus o nosso estudo, introduzindo em nossa vida seus santos princípios. Andemos diante de Deus em mansidão e humildade, diariamente corrigindo nossas faltas. Não separemos de Deus a alma, por meio do orgulho egoísta. Não acaricieis um sentimento de elevada supremacia, julgando-vos melhores que outros. "Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia." I Cor. 10:12. Paz e descanso vos advirão ao levardes vossa vontade em sujeição à de Cristo. Então o amor de Cristo reinará no coração, levando em cativo ao Salvador as secretas fontes de ação. O temperamento precipitado e facilmente exaltado, será sensibilizado e subjugado pelo óleo da graça de Cristo. O senso dos pecados perdoados trará a paz que excede todo o entendimento. Haverá ardente esforço para vencer tudo quanto se oponha à perfeição de caráter. Desaparecerá a dissensão. O que outrora encontrava defeitos nos que o rodeiam, verá que muito maiores falhas existem em seu próprio caráter.

Há os que ouvem a verdade e se convencem de que vivem em oposição a Cristo. São condenados e arrependem-se de suas transgressões.

Pág. 74

Confiando nos méritos de Cristo, nEle exercendo verdadeira fé, recebem o perdão do pecado. Ao deixarem de fazer o mal e aprenderem a praticar o bem, crescem na graça e no conhecimento de Deus. Vêem que precisam sacrificar-se a fim de separar-se do mundo; e, depois de calcular o custo, consideram tudo como perda se tão-somente puderem ganhar a Cristo. Alistaram-se em Seu exército. Acha-se perante eles a luta e nela entram valorosa e alegremente, combatendo suas inclinações naturais e desejos egoístas, levando a vontade em sujeição à de Cristo. Diariamente buscam do Senhor graça para obedecer-Lhe, e são fortalecidos e ajudados. Isso é verdadeira conversão. Em humilde e grata submissão, o que recebeu um coração novo confia no auxílio de Cristo. Revela na vida os frutos da justiça. Outrora amava a si mesmo. Os prazeres mundanos eram seu deleite. Agora o ídolo é destronado, e Deus reina supremo. O pecado que outrora amava, agora odeia. Firme e resolutamente segue no caminho da santidade. The Youth's Instructor, 26 de setembro de 1901.

As Cordas de Satanás

As dores do dever e os prazeres do pecado são as cordas com que Satanás prende os homens em seus ardis. Os que preferem morrer a praticar um mau ato, são os únicos que serão achados fiéis. Testimonies, vol. 5, pág. 53.

18

Conselhos a uma Filha Mimada

Pág. 75

Tens um terrível registro do ano passado, o qual está aberto à vista da Majestade do Céu e dos milhares de puros e imaculados anjos. Teus pensamentos e atos, desesperados e profanos sentimentos, podem ter sido ocultos aos mortais; lembra-te, porém, de que os mais triviais atos de tua vida estão abertos à vista de Deus. Tens no Céu um relatório manchado. Os pecados que cometeste estão todos lá registrados.

A desaprovação de Deus está sobre ti, e contudo pareces destituída de sentimento; não reconheces tua perda e tua condição perdida e arruinada. Por vezes tens sentimento de remorso; mas teu espírito orgulhoso e independente logo se ergue, e abafas a voz da consciência.

Não és feliz; não obstante, imaginas que, se tivesses teu próprio caminho livre, o serias. Pobre filha! Ocupas posição idêntica à de Eva, no Éden. Ela imaginava que seria sumamente exaltada se tão-somente comesse do fruto da árvore de que Deus lhe proibira até de tocar, para que não morresse. Comeu-o e perdeu todos os esplendores do Éden.

Dominar a Imaginação

Deves dominar teus pensamentos. Não será isso tarefa fácil; não o conseguirás sem assíduo e mesmo árduo esforço. No entanto, Deus exige isso de ti; é um dever que repousa sobre todo ser responsável. És responsável perante

Pág. 76

Deus pelos teus pensamentos. Se condescenderes com vãs imaginações, permitindo que a mente se demore em assuntos impuros, serás, em certo sentido, tão culpada perante Ele como se teus pensamentos fossem levados à ação. Tudo o que impede a ação é a falta de oportunidade.

Sonhar e construir castelos dia e noite são hábitos maus e excessivamente perigosos. Uma vez estabelecidos, é quase impossível rompê-los e dirigir o pensamento para temas puros, santos e elevados. Deves tornar-te fiel sentinela de teus olhos, ouvidos e todos os sentidos, se quiseses dominar a mente e impedir que vãos e corruptos pensamentos te manchem a alma. Só o poder da graça pode realizar esta tão desejável obra. És fraca nesse sentido.

Subjugar as Paixões e Afeições

Tornas-te obstinada, ousada e atrevida. A graça divina não tem lugar em teu coração. Só mediante a força de Deus podes colocar-te onde chegarás a ser recipiente de Sua graça, instrumento de justiça. Deus requer que domines não só teus pensamentos mas também as paixões e afeições. Tua salvação depende de te governares nestas coisas. A paixão e a afeição são poderosos agentes. Se mal aplicadas, se postas em operação por motivos injustos, se mal colocadas, são poderosas para realizar tua ruína e deixar-te um infeliz fragmento, sem Deus e sem esperança.

A imaginação deve ser positiva e persistentemente dominada, se as paixões e afeições tiverem de tornar-se

Pág. 77

sujeitas à razão, à consciência e ao caráter. Achas-te em perigo, pois estás a ponto de sacrificar teus interesses eternos no altar da paixão. A paixão está obtendo positivo domínio de todo o teu ser - paixão de que qualidade? de natureza vil e destrutiva. Pela submissão a ela, amargarás a vida de teus pais, trarás tristeza e vergonha a tuas irmãs, sacrificarás teu próprio caráter e perderás o Céu e a gloriosa vida imortal. Estás pronta a fazer isso? Apelo para que pares onde estás. Não avances outro passo em teu curso obstinado e desenfreado; pois perante ti estão a miséria e a morte. A menos que exerças domínio próprio relativamente a tuas paixões e afeições, certamente cairás no descrédito dos que te rodeiam e trarás sobre teu caráter desonra que durará enquanto viveres.

És desobediente aos pais, petulante, ingrata e profana. Esses péssimos traços são frutos de árvore corrupta. És presumida.

Amas os rapazes e gostas de fazer deles o tema de tua conversação. "Do que há em abundância no coração, disso fala a boca."

Mat. 12:34. Os hábitos tornaram-se poderosos para dominar-te; e aprendeste a enganar para executar teus desígnios e realizar teus desejos. Testimonies, vol. 2, págs. 560-562.

19

Resistência de Caráter

Mediante os Conflitos

Pág. 78

Os primeiros trinta anos da vida de Cristo foram passados na obscura aldeia de Nazaré. Os habitantes dessa aldeia eram conhecidos por sua impiedade, e daí a pergunta de Natanael: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?" João 1:46. Os evangelistas não dizem senão bem pouco, relativamente aos primeiros tempos da vida de Jesus. Com exceção de um breve registro quanto à Sua ida a Jerusalém, em companhia de Seus pais, só temos a simples declaração: "E o Menino crescia e Se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele." Luc. 2:40.

Cristo é nosso exemplo em todas as coisas. Na providência de Deus, a primeira parte de Sua vida foi passada em Nazaré, onde os habitantes tinham um caráter tal que Ele Se achava continuamente exposto às tentações, e era-Lhe necessário guardar-Se, a fim de permanecer puro e imaculado entre tanto pecado e impiedade. Cristo não escolheu por Si mesmo este lugar. O mesmo foi escolhido por Seu Pai celeste - um lugar em que o caráter ser-Lhe-ia experimentado e provado por vários modos. Os primeiros anos de Cristo foram sujeitos a rigorosas provas, durezas e conflitos, para que desenvolvesse o caráter perfeito que O torna um perfeito exemplo para as crianças, os jovens e os adultos.

As crianças e os jovens são freqüentemente colocados em lugares em que o ambiente não é favorável a uma vida cristã, e eles cedem muito facilmente às tentações,

Pág. 79

alegando como desculpa a um caminho de pecado, o não terem um meio propício. Cristo preferia afastar-Se e, mediante uma vida de trabalho, conservando as mãos sempre em atividade, não dava oportunidade à tentação, mas mantinha-Se retirado do convívio daqueles cuja influência era corruptora. Cristo palmilhou o mais acidentado caminho que crianças e jovens possam ser compelidos a trilhar. Não Lhe coube em sorte uma existência de abundância e ociosidade. Seus pais eram pobres, dependendo do trabalho diário para a subsistência; a vida de Cristo foi, portanto, de pobreza, abnegação e privações. Partilhou com os pais sua existência de esforçado serviço.

A Pureza não Depende de Circunstâncias

Ninguém será jamais chamado a aperfeiçoar o caráter cristão sob mais desfavoráveis circunstâncias do que o foi nosso Salvador. O fato de haver Cristo vivido trinta anos em Nazaré, de onde muitos julgavam maravilha que pudesse sair alguma

coisa boa, constitui uma repreensão aos jovens que julgam dever seu caráter religioso conformar-se com as circunstâncias. Se o ambiente dos jovens é desagradável e positivamente mau, muitos fazem disso uma desculpa para não aperfeiçoar o caráter cristão. O exemplo de Cristo reprovava a idéia de que Seus seguidores dependam de lugar, fortuna ou prosperidade para viver vida irrepreensível. Cristo lhes ensina que, por mais humilde que seja qualquer lugar ou posição a que a providência de Deus os chame, sua fidelidade o tornaria honroso.

A vida de Cristo destinava-se a mostrar que a pureza,

Pág. 80

a estabilidade e a firmeza de princípios não dependem de uma vida isenta de asperezas, pobreza e adversidade. As provas e privações de que tantos jovens se queixam, Cristo suportou sem murmurar. E essa disciplina é exatamente a experiência de que necessitam os jovens, e que lhes dará firmeza ao caráter, tornando-os, como Cristo, fortes de espírito para resistir à tentação. Caso se afastem da influência dos que os fariam extraviar-se e lhes corromperiam a moral, não hão de ser vencidos pelos ardis de Satanás. Mediante a diária oração a Deus, receberão sabedoria e graça para enfrentar a luta e as rigorosas realidades da vida, delas saindo vitoriosos. Fidelidade e serenidade de espírito só podem ser conservadas por meio de vigilância e oração. A vida de Cristo foi um exemplo de perseverante energia, que não consentiu em se enfraquecer pela reprovação, o ridículo, as privações e vicissitudes.

O mesmo se pode dar quanto aos jovens. Se se acumulam sobre eles as provações, podem saber que Deus lhes está experimentando a fidelidade. E exatamente na proporção em que mantiverem sua integridade de caráter sob os desânimos, crescerão sua fortaleza, estabilidade e poder de resistência, e tornar-se-ão fortes de espírito. The Youth's Instructor, março de 1872.

A Morte de Preferência à Desonra

Preferi a pobreza, as dificuldades, a separação dos amigos ou qualquer sofrimento, a desonrar o caráter com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus, deve ser a divisa de todo cristão. Testimonies, vol. 5, pág. 147.

20

Resistindo à Tentação

Pág. 81

Os que são participantes da natureza divina não cederão à tentação. O inimigo está trabalhando com todo o poder para vencer os que se empenham em viver a vida cristã. Aproxima-se deles com tentações, na esperança de que hão de ceder a elas. Assim espera poder desanimá-los. Mas os que firmaram os pés na Rocha dos séculos não hão de ceder às suas sutilezas. Lembrar-se-ão de que Deus é seu Pai e Cristo seu Auxiliador. O Salvador veio ao mundo para trazer a toda alma provada e tentada, força para vencer assim como Ele venceu. Eu conheço o poder da tentação; sei dos perigos que se acham no caminho; mas sei, também, que para os que estão lutando contra a tentação, acha-se provido poder bastante para qualquer emergência.

Evitar Tentações Desnecessárias

"Fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar." I Cor. 10:13. E nós temos também uma parte a fazer. Não nos devemos pôr, sem necessidade, no caminho da tentação. Deus diz: "Sai do meio deles, e apartai-vos... e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas." II Cor. 6:17 e 18. Se, associando-nos com pessoas do mundo em busca de prazeres, conformando-nos com as práticas mundanas, unindo

Pág. 82

os nossos interesses com incrédulos, colocamos os pés no caminho da tentação e do pecado, como poderemos esperar que Deus nos guarde de cair?

Conservai-vos afastados da influência corruptora do mundo. Não vades, sem necessidade, a lugares onde as forças do inimigo se acham entrincheiradas fortemente.

Não vades para onde sabeis que sereis tentados e desviados. Mas se tendes uma mensagem para os incrédulos, e se viveis tão perto de Deus que lhes podeis falar uma palavra em tempo oportuno, podereis então fazer uma obra que os ajudará e honrará a Deus. "Não peço que os tires do mundo", disse Jesus, "mas que os livres do mal." João 17:15. Review and Herald, 14 de abril de 1904.

O Dever Acima da Inclinação

Quando os jovens procuram desligar-se do domínio de Satanás, ele redobra suas tentações. Tomando vantagem de sua ignorância e inexperiência, procura obscurecer a distinção entre o bem e o mal. Transforma-se em anjo de luz e atrai com promessas de prazeres, para o caminho proibido. Se os jovens formaram o hábito de seguir à inclinação de preferência ao dever, acharão muito difícil resistir à tentação. Não vêem o perigo que há em condescender, mesmo uma só vez, com prazeres proibidos. As sugestões de Satanás despertarão todos os elementos de maldade que estão adormecidos no coração. The Signs of the Times, 19 de janeiro de 1882.

21

O Engano do Pecado

Pág. 83

Coisa alguma é mais traidora que o engano do pecado. É o deus deste mundo que ilude e cega, e conduz à destruição. Satanás não entra imediatamente com suas tentações a descoberto. Disfarça-as com um aspecto de bem. Aos divertimentos e extravagâncias, mistura algumas coisas proveitosas, e as almas iludidas apresentam como desculpa o grande bem delas derivado. Esta é unicamente a parte enganadora. São as infernais artes do inimigo sob máscara. A seduzida alma dá um passo, ficando então preparada para dar o seguinte. É tão mais agradável seguir as inclinações do próprio coração que ficar na defensiva, resistir à primeira insinuação do astuto inimigo, repelindo assim suas primeiras entradas!

Oh! como Satanás observa para ver seus engodos prontamente aceitos, e os homens seguindo justo os caminhos por ele preparados! Ele não quer que elas abandonem a oração e uma forma de deveres religiosos; pois assim os pode tornar mais úteis em seu serviço. Mistura seus sofismas e os enganadores laços com a experiência e profissão de fé deles, promovendo assim admiravelmente sua própria causa.

Exame de Consciência

Há necessidade de um profundo exame de consciência, e de que verifiquemos profundamente, à luz da Palavra de Deus: Estou com o coração sadio, ou é ele corrupto?

Pág. 84

Estou renovado em Cristo, ou tenho ainda coração carnal, mudado apenas na aparência exterior? Apresentai-vos ante o tribunal de Deus e vede se, à luz divina, possuis qualquer pecado secreto, qualquer iniquidade, qualquer ídolo que não sacrificastes ainda. Oraí, sim, oraí como nunca antes orastes, para que não sejais iludidos pelos artifícios de Satanás; para que não vos entregueis a um espírito irrefletido, descuidoso e vão.

Um dos pecados que constituem um dos sinais dos últimos dias é serem professores cristãos mais amantes dos prazeres do que de Deus. Tratai sinceramente com vosso coração. Examinai cuidadosamente. Quão poucos são os que, depois de um exame fiel, podem olhar para o céu e dizer: "Eu não sou desses que aí se acham descritos. Eu não amo os prazeres mais do que a Deus!" Quão poucos podem dizer: "Estou morto para o mundo; a vida que agora vivo, vivo-a na fé do Filho de Deus. Minha vida está escondida com Cristo em Deus, e quando aparecer Aquele que é minha vida, eu também aparecerei com Ele em glória"! Gál. 2:20.

O amor e a graça de Deus! Oh, preciosa graça! mais preciosa do que ouro fino. Ela eleva e enobrece o espírito além de todos os outros princípios. Dirige o coração e as afeições para o Céu. Enquanto os que nos cercam se dedicam a vaidades profanas, à busca de prazeres e à loucura, nossa conversa trata de coisas do Céu, de onde aguardamos o Salvador; a alma busca a Deus, pedindo-Lhe perdão e paz, justiça e verdadeira santidade. A conversa com Deus e a contemplação das coisas de cima transformam a alma à semelhança de Cristo. Review and Herald, 11 de maio de 1886.

22

Uma Advertência

Contra o Ceticismo

Pág. 85

Sinto a mais intensa angústia em torno de nossa juventude. Como alguém que conhece o perigo, advirto-vos a não cair na armadilha de Satanás mediante o pequeno conhecimento de Ciência que possais haver adquirido. Melhor é um coração puro e humilde, que todo o conhecimento que vos seja possivelmente dado adquirir sem o temor do Senhor.

Os jovens de hoje estão sujeitos a encontrar céticos e incrédulos aonde quer que forem, e quão necessário é que se achem preparados para informar, com mansidão e temor, a razão da esperança que possuem! Tomás Paine desceu ao tumulto, mas suas obras vivem ainda para trazer maldição sobre o mundo, e os que duvidam da veracidade da Palavra de Deus colocarão as produções desse incrédulo nas mãos do jovem e inexperiente, para lhe encher o coração da venenosa atmosfera da dúvida. O espírito de Satanás opera por intermédio de homens ímpios de modo a lhe levarem avante os planos para ruína das almas.

O Perigo do Convívio com os Céticos

Vivemos numa época de licenciosidade, e homens e jovens são ousados no pecado. A menos que nossa juventude seja religiosamente guardada, a não ser que sejam fortalecidos com firmes princípios, que um cuidado maior seja manifesto na escolha de suas companhias e das leituras que lhes alimentam o espírito, achar-se-ão expostos a uma sociedade cuja moral é corrupta como a dos habitantes de Sodoma.

Pág. 86

A aparência do povo do mundo pode ser muito atrativa, mas se estão continuamente atirando sugestões contra a Bíblia, são perigosos companheiros, pois sempre buscarão destruir os fundamentos de vossa fé, corromper a consciência da antiga religião evangélica.

Muitas vezes os jovens se põem em contato com os que têm tendências céticas, e os pais ignoram isso até que a terrível obra do mal se acha consumada, e o jovem arruinado. A juventude deve ser diligentemente instruída, para que não seja enganada quanto ao verdadeiro caráter dessas pessoas, e não forme amizades com essa classe, ou lhe escute as palavras de sarcasmo e engano. A menos que os nossos jovens possuam valor moral para cortar suas ligações com tais pessoas ao lhes descobrirem a incredulidade, serão enlaçados, pensando e falando como seus companheiros, referindo-se levianamente à religião e à fé da Bíblia.

Confiança Própria e Cegueira

Fossem abertos os olhos da iludida juventude, e eles veriam o exultante olhar de Satanás ante seu êxito em arruinar almas. Por todos os meios concebíveis, procura ele adaptar suas tentações às várias disposições e circunstâncias daqueles a quem deseja enredar. Experimentará todas as medidas, e se os objetos dessas tentações não buscarem a Deus, serão cegados por seus enganos, ficarão confiantes em si mesmos, presunçosos, e na ignorância de sua condição e perigo. Chegarão em breve a desprezar a fé uma vez dada aos santos.

Pág. 87

Falo aos jovens como uma pessoa que sabe, uma pessoa a quem o Senhor tem manifestado os perigos que lhes seguem os passos. A confiança própria vos levará aos laços do inimigo. A juventude não pede conselhos a Deus nem faz dele seu refúgio e fortaleza. Penetram na sociedade com toda a segurança, confiantes em que são inteiramente capazes de escolher o direito e compreender mistérios divinos, em virtude de suas faculdades de raciocínio, como se lhes fosse possível por si mesmos descobrir a verdade.

Tememos mais pelos que confiam em si mesmos do que por quaisquer outros, pois serão com certeza emaranhados na rede do grande adversário de Deus e do homem. Algum companheiro escolhido como amigo familiar, e que foi contaminado com a corrupção da dúvida, instilará seu fermento de incredulidade no espírito dessa classe. Mediante baixa lisonja de seu talento, sua superioridade intelectual, incitando neles a ambição de altas posições, conquistam-lhes a atenção, sobrevindo-lhes definimento moral. Os que se exaltam na própria opinião, vêm a desprezar o sangue do Sacrifício Expiatório, e ofenderão o Espírito da graça.

Os filhos dos observadores do sábado, que têm tido grande luz, que têm sido objeto da mais terna solicitude, podem ser os que venham a deixar uma herança de vergonha, que semearão ventos e segarão tempestades. No juízo os nomes dos que têm pecado contra grande luz serão escritos com os que são condenados a serem separados da presença do Senhor e da glória de Seu poder.

Pág. 88

Estarão perdidos, perdidos, e serão classificados com os desprezadores da graça de Cristo.

Preferiria ver meus filhos baixarem à sepultura a vê-los enveredar pelo caminho que conduz à morte. O terrível fato de haver eu nutrido filhos para combater contra o Deus do Céu, para avolumar as fileiras dos apóstatas nos últimos dias, para marchar sob a negra bandeira de Satanás, ser-me-ia verdadeiramente horrível pensamento.

É Necessário Valor Moral

Nossos jovens enfrentarão tentações de todas as partes, e devem ser educados de tal maneira que confiem em um poder superior, um mais alto ensino, do que os que podem ser dados por mortais. Há desprezadores de nosso Senhor por toda parte, os quais lançam habitualmente desdém sobre o cristianismo. Chamam-no brinquedo de crianças, inventado para se impor à credulidade dos ignorantes.

Os que não possuem força moral, não podem ficar firmes na defesa da verdade; não têm coragem para dizer: "A menos que se mude o assunto, não me é possível permanecer em vossa companhia. Jesus, o Redentor do mundo, é meu Salvador, nEle se concentra minha esperança de vida eterna." Mas esse é justamente o meio de os fazer calar. Se arrazoardes com eles, hão de ter argumentos com que vos enfrentar, e nada do que disserdes os moverá; mas, se viverdes para Cristo, se fordes firmes em vosso concerto com o Deus do Céu, podereis fazer por eles aquilo que os argumentos não conseguiriam, convencendo-os, pelo poder da piedade, do engano de suas doutrinas.

Não há mais triste espetáculo que o daqueles que foram comprados pelo sangue de Cristo, que foram

Pág. 89

dotados de talentos com que glorifiquem a Deus, zombando das mensagens graciosamente a eles enviadas no Evangelho, negando a divindade de Cristo, e confiando em seu próprio finito raciocínio, e em argumentos destituídos de qualquer base. Quando provados por aflições, quando levados em face da morte, todos esses enganos que têm nutrido se desfarão como a geada em presença do Sol.

Quão terrível é achar-se junto ao esquife de alguém que rejeitou os apelos da misericórdia divina! Quão terrível dizer: Aqui está uma existência perdida! Aqui está alguém que poderia haver atingido a mais elevada norma, e alcançado a vida imortal, mas entregou sua vida a Satanás, ficou enlaçado pelas vãs filosofias dos homens, e tornou-se um brinquedo do maligno! A esperança do cristão é como uma âncora para alma, segura e firme, e penetra para além do véu, onde Cristo, o Precursor, entrou por nós. Temos uma obra individual a fazer em preparar-nos para os grandes acontecimentos que se acham diante de nós.

Aproxima-se a Tempestade

A juventude deve buscar mais fervorosamente a Deus. Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadrões se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra

Pág. 90

serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais freqüentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto! Diz o profeta: "Buscai o Senhor, vós todos os mansos da Terra, que pondeis por obra o Seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor." Sof. 2:3. The Signs of the Times, 21 de abril de 1890.

Diária Dependência de Deus

Ao vos erguerdes pela manhã, acaso experimentais o senso de vossa impotência, vossa necessidade de forças vindas de Deus? e humilde e sinceramente expondes vossas necessidades ao celeste Pai? Se assim for, os anjos anotam-vos as orações, e se as mesmas não partirem de lábios fingidos, quando estiverdes em risco de errar inconscientemente, de exercer uma influência que leve outros a errar, vosso anjo da guarda estará ao vosso lado, impulsionando-vos a seguir melhor direção, escolhendo as palavras para proferirdes e influenciando-vos as ações.

Se não vos sentis em perigo, e se não fazeis nenhuma prece em busca de auxílio e força para resistir às tentações, é certo vos extraviardes; vossa negligência do dever será registrada nos livros de Deus no Céu, e sereis achados em falta no dia da provação. Testemunhos Seletos, vol. 1, págs. 347 e 348.

23

Um Ponto Fraco

Pág. 91

Talvez nos lisonjeemos de estar isentos de muitas coisas de que outros são culpados; mas se temos alguns pontos fortes no caráter, e apenas um ponto fraco, existe ainda comunhão entre o pecado e a alma. O coração está dividido em seu serviço, e diz: "Um pouco do eu e um pouco de Ti." O filho de Deus deve esquadriñar o. pecado que tem acariciado e com que tem condescendido, e deixar que Deus lho extirpe do coração. Precisa vencer aquele único pecado; pois isto não é sem importância aos olhos de Deus.

Diz alguém: "Não sou nem um pouco ciumento, mas fico irritado e digo coisas ruins, se bem que sempre me arrependa depois que me deixo arrebatado pelo temperamento." Outro diz: "Eu tenho esta ou aquela falta, mas também desprezo tal e tal baixeza que vejo na vida de certa pessoa de minhas relações." O Senhor não nos deu uma lista de pecados graduados, de maneira que avaliemos uns como de pouca importância, dizendo que não causam senão pequeno mal, ao passo que outros são de maior vulto e produzirão muito dano.

Uma cadeia não é mais forte que seu elo mais fraco. Poderíamos considerar a cadeia boa no todo, mas se um elo é fraco, não se pode confiar nela. A obra de vencer deve ser o estudo de toda alma que entra no reino de Deus. Aquela palavra impaciente que vos treme nos lábios, deve deixar de ser proferida. Aquele pensamento de que vosso caráter não é devidamente apreciado, deve

Pág. 92
ser expulso de vós; pois vos enfraquece a influência, operando o seguro resultado, tornando-vos de menos estimação no espírito dos outros. Deveis vencer a idéia de que sois um mártir, e lançar mão da promessa de Cristo, que diz: "A Minha graça te basta." II Cor. 12:9. Review and Herald, 1º de agosto de 1893.

O Domínio dos Pensamentos

Deveis conservar-vos afastados do terreno encantado de Satanás, e não permitir que vossa mente se desvie da fidelidade para com Deus. Por meio de Cristo podeis e deveis ser felizes, e adquirir hábitos de domínio próprio. Até vossos pensamentos devem ser trazidos em sujeição à vontade de Deus, e vossos sentimentos sob o domínio da razão e da religião. Vossa imaginação não vos foi dada para que se lhe permitisse correr desenfreada de acordo com sua vontade, sem nenhum esforço para restringi-la ou discipliná-la. Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o caráter moral. Quando julgais que, como cristãos, não vos é requerido restringir os pensamentos e sentimentos, sois levados sob a influência dos anjos maus, e convidais a sua presença e o seu domínio. Se cederdes às vossas impressões, e permitirdes que os pensamentos sigam o rumo da suspeita, da dúvida, dos lamentos, achar-vos-eis então entre os mais infelizes dos mortais, e vossa vida se demonstrará um fracasso. Testimonies, vol. 5, pág. 310.

III. Obter Vitórias

Nada é, na aparência, mais impotente e, no entanto, realmente mais invencível, que a alma que sente não ser nada e confia inteiramente nos méritos do Salvador. Deus enviaria todos os anjos do Céu em auxílio de uma alma tal, de preferência a permitir que fosse vencida.

Testimonies, vol. 7, pág. 17.

24

Para a Frente e Para Cima!

Pág. 93

Pág. 94

Pág. 95

Quem me dera poder pintar a beleza da vida cristã! Começando com a manhã da vida, dirigido pelas leis da Natureza e de Deus, o cristão prossegue sempre para a frente e para cima, chegando-se dia a dia mais perto de seu lar celeste, onde o aguardam a coroa da vida e um novo nome, "o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe". Apoc. 2:17. Constantemente cresce em felicidade, santidade, utilidade. O progresso de cada ano sobrepuja o do ano anterior.

Deus deu aos jovens uma escada pela qual devem subir - escada que vai da Terra ao Céu. No topo dessa escada está Deus e sobre cada degrau incidem os brilhantes raios de Sua glória. Ele está a vigiar sobre os que estão subindo, pronto para, quando a mão enfraquecer e os passos hesitarem, mandar auxílio. Sim, disse com palavras cheias de ânimo que nenhum dos que perseverantemente galgarem a escada, deixará de alcançar entrada na cidade celestial.

Satanás apresenta aos jovens muitas tentações. Está a jogar com eles o jogo da vida, para ganhar sua alma, e nenhum meio deixa de empregar, para os atrair e arruinar. Mas Deus não os deixa a lutar desajudados contra o tentador. Têm um Ajudador Todo-poderoso.

Muito mais forte que seu inimigo é Aquele que neste mundo, e em natureza humana, enfrentou e venceu a Satanás, resistindo a todas as tentações que assediam hoje os jovens. Ele é seu Irmão mais velho. Sente por eles profundo e terno interesse. Vigia-os em constante solicitude,

Pág. 96

e alegre-Se quando procuram agradar-Lhe. Quando oram, Ele mistura com essas orações o incenso da Sua justiça, oferecendo-as a Deus como um sacrifício fragrante. Em Seu poder pode a juventude suportar as durezas como bons soldados da cruz. Fortalecidos com o Seu poder, são habilitados a alcançar os altos ideais que lhes estão em frente. O sacrifício feito sobre o Calvário é o penhor de Sua vitória.

Deus não é Irrazoável

A igreja de Deus compõe-se de vasos grandes e pequenos. O Senhor não exige nada que não seja razoável. Não espera que os vasos pequenos encerrem tanto quanto os grandes. Espera retribuições de acordo com o que o homem possui, não de acordo com o que não possui. Fazei o melhor que podeis, e Deus aceitará vossos esforços. Assumi o dever que mais perto vos fica, e cumpri-o com fidelidade, e vossa obra será perfeitamente aceitável ao Mestre. No desejo de fazer alguma coisa grande, não passeis por alto as tarefas pequeninas.

Tende cuidado em não negligenciar a oração particular e o estudo da Palavra de Deus. Estas são vossas armas contra aquele que está procurando impedir vosso progresso espiritual. A primeira negligência da oração e do estudo bíblico torna mais fácil a segunda negligência. A primeira resistência às instâncias do Espírito prepara o caminho para a segunda resistência. Assim se endurece o coração e a consciência se embota.

Por outro lado, cada resistência à tentação torna mais fácil a resistência. Cada ato de abnegação torna mais fácil a abnegação. Cada vitória alcançada prepara o caminho

Pág. 97

para nova vitória. Cada resistência à tentação, cada renúncia, cada triunfo sobre o pecado, é uma semente lançada para a vida eterna. Cada ato abnegado dá nova força à espiritualidade. Ninguém pode procurar ser semelhante a Cristo sem se ir tornando cada vez mais nobre e mais verdadeiro.

Desenvolver a Confiança

O Senhor reconhecerá cada esforço que fazeis por alcançar o Seu ideal para convosco. Quando cometeis um erro, quando sois traído em pecado, não julgueis que não podereis orar, que não sois dignos de vir perante o Senhor. "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." I João 2:1. Com os braços abertos aguarda o filho pródigo e o acolhe. Ide para Ele, e falai-Lhe acerca dos vossos erros e fracassos.

Pedi-Lhe que vos fortaleça para de novo empreenderdes a luta. Ele nunca vos decepcionará, nunca trairá vossa confiança.

Provações vos hão de sobrevir. Assim é que o Senhor refina a rudeza de vosso caráter. Não murmureis. Lamentando-vos, tornais mais difícil a provação. Honrai a Deus com uma submissão bem disposta. Suportai pacientemente a pressão. Ainda que vos tenha sido feito algum mal, conservai o amor de Deus no coração. "Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem enganosamente. Aparta-te do mal, e faz o bem: procura a paz, e segue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos ao seu clamor." Sal. 34:13-15.

Guarda-te de dar passos desesperados; espera até amanhã e mesmo o dia mais escuro se terá aclarado. "No sossego e na confiança estaria a vossa força." Isa. 30:15.

Pág. 98

Cristo conhece a força das vossas tentações e o poder que tendes para resistir. Sua mão está sempre estendida, em piedosa ternura, para todo filho que sofre. Ao tentado, ao desanimado, diz Ele: Filho, por quem Eu sofri e morri, não podes confiar em Mim? "A tua força será como os teus dias." Deut. 33:25.

"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia n'Ele, e Ele tudo fará." Sal. 37:5. Será para vós como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta. Diz Ele: "Vinde a Mim, ... e encontrareis descanso para a vossa alma" (Mat. 11:28 e 29) - descanso que o mundo não pode dar nem tirar.

As palavras são impotentes para descrever a paz e a alegria possuídas por aquele que pega a Deus em Sua Palavra. As provações não o perturbam, os desprezos não o afligem. O eu está crucificado. Dia a dia pode-se tornar mais pesados os seus deveres, suas tentações mais fortes, mais rigorosas as suas provações; ele, porém, não vacila; pois recebe força proporcional à sua necessidade. The Youth's Instructor, 26 de junho de 1902.

O Preço da Vitória

Cristo sacrificou tudo pelo homem, a fim de lhe tornar possível o alcançar o Céu. Pertence agora ao homem caído mostrar o que, por sua parte, sacrificará por amor de Cristo, de modo a poder conquistar a coroa imortal. Os que possuem um justo senso de magnitude da salvação, e, de seu valor, nunca hão de murmurar por terem de semear em lágrimas e porque a luta e a renúncia sejam a parte do cristão nesta vida. The Signs of the Times, 4 de março de 1880.

25

O Aperfeiçoamento do Caráter

Pág. 99

Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e renhidos com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadriñar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto.

Ninguém diga: Não posso remediar meus defeitos de caráter. Se chegardes a esta decisão, certamente deixareis de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está em nossa própria vontade. Se não quiserdes não vencereis. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado, e do desejo de não se submeter à direção de Deus.

Fazer Alvo Elevado

Muitos a quem Deus capacitou para fazer trabalho excelente, pouco conseguem, porque pouco empreendem. Milhares passam esta vida como se não tivessem alvo definido pelo qual viver, nem norma para alcançar. Os tais receberão recompensa proporcional às suas obras.

Lembraí-vos de que nunca alcançareis mais elevada norma que a que vos propuserdes. Fixai pois alto vosso

Pág. 100

alvo e passo a passo, embora com esforços dolorosos, abnegação e sacrifício, subi até ao topo a escada do progresso. Que nada vos impeça. O destino não teceu tão firmemente suas malhas ao redor de qualquer homem, que precisasse permanecer desamparado e na incerteza. Circunstâncias adversas devem criar a firme determinação de vencê-las. A transposição de um obstáculo dará maior capacidade e ânimo para avançar. Insisti com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão vossas auxiliares, não empecilhos.

Cultivar Toda Graça do Caráter

Almejai cultivar toda graça do caráter para a glória do Mestre. Deveis agradecer a Deus em cada aspecto da formação de vosso caráter. Isto podeis fazer, porque Enoque Lhe agradou, embora vivesse num século degenerado. E há Enoques em nosso tempo.

Sede como Daniel, aquele fiel estadista, homem que nenhuma tentação podia corromper. Não desaponteis Aquele que tanto vos ama, que deu Sua vida para cancelar vossos pecados. Ele diz: "Sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. Lembrai-vos disso. Se tiverdes cometido erros, certamente alcançareis a vitória, ao reconhecerdes estes erros e os considerardes farol de advertência. Assim transformareis a derrota em vitória, desapontando o inimigo e honrando vosso Redentor.

O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que neste mundo podemos levar para o futuro. Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de

Pág. 101

Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, toda consecução divina. E no Céu deveremos progredir continuamente. Que importância tem, pois, nesta vida, o desenvolvimento do caráter!

Ordens que São Promessas

Os seres celestiais cooperarão com o agente humano que procura com fé decidida a perfeição de caráter que se manifeste na ação perfeita. A todo que se empenha nesta obra, Cristo diz: Estou à tua destra, para te auxiliar.

Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras. Parábolas de Jesus, págs. 332 e 333.

Contínua Dependência

Os que deixam de compreender sua contínua dependência de Deus, serão vencidos pela tentação. Podemos entender agora que nosso pé se acha firme e jamais seremos abalados. Podemos dizer com confiança: "Eu sei em quem tenho crido"; coisa alguma pode abalar minha confiança em Deus e Sua Palavra. Mas Satanás está planejando aproveitar-se de nossos traços de caráter hereditários e cultivados, e cegar-nos os olhos para nossas necessidades e defeitos. Unicamente compreendendo a própria fraqueza e olhando firmemente para Jesus, podemos caminhar com segurança. O Desejado de Todas as Nações, pág. 382.

26

O Combate da Fé

Pág. 102

Muitos dos jovens não têm como assentado princípio o servir a Deus. Sucumbem sob qualquer nuvem, e não têm poder de resistência. Não crescem na graça. Parecem guardar os mandamentos de Deus, mas não estão sujeitos à Sua lei, nem em verdade podem estar. Seu coração carnal tem de ser mudado. Têm de ver beleza na santidade: então anelarão por ela como o cervo pelas correntes das águas; então amarão a Deus e a Sua lei; o jugo de Cristo será suave, e o Seu fardo leve.

Se vossos passos forem ordenados pelo Senhor, queridos jovens, não deveis esperar sempre um caminho de paz e prosperidade exteriores. A estrada que leva ao dia eterno, não é a mais fácil de trilhar, parecendo por vezes escura e espinhosa. Tendes, porém, a certeza de que os eternos braços de Deus vos circundam para vos proteger do mal. Ele quer que exerçais fervorosa fé nEle, e nEle aprendais a confiar tanto nas sombras como na luz.

Fé Viva

O seguidor de Cristo precisa ter no coração fé perseverante; pois sem ela é impossível agradar a Deus. A fé é a mão que se apega ao auxílio infinito; é o meio pelo qual o coração renascido é levado a pulsar em uníssono com o coração de Cristo.

Em seu esforço por atingir o ninho, a águia é muitas vezes abatida pela tempestade nos estreitos desfiladeiros

Pág. 103

das montanhas. As nuvens, em massas negras e iradas, permanecem entre ela e as alturas batidas pelo sol, em que se encontra o seu ninho. Por algum tempo fica aturdida, seguindo ora este ora aquele rumo, batendo as fortes asas como se quisesse espancar as densas nuvens. Desperta os pombos das montanhas, com seus gritos selvagens, em seus vãos esforços por encontrar saída de sua prisão. Por fim, precipita-se para o alto, para dentro das nuvens negras, e dá um estridente grito de triunfo ao emergir, um momento depois, na calma luz do sol acima. As trevas e a tempestade estão abaixo, e a luz do céu brilha ao seu redor. Alcança o ninho amado, no alto rochedo, e está satisfeita. Foi através das trevas que alcançou a luz. Custou-lhe esforço, mas está recompensada, alcançando o objeto desejado.

Este é o único procedimento que nós, como seguidores de Cristo, podemos adotar. Precisamos exercer essa fé viva, que penetrará as nuvens que, como grossa muralha, nos separam da luz do Céu. Temos alturas de fé a alcançar, onde tudo é paz e alegria no Espírito Santo.

Conflito sem fim

Já observastes um falcão a perseguir uma tímida pomba? O instinto ensinou à pomba que, para o falcão alcançar a presa, precisa voar mais alto que sua vítima. Assim, ela sobe mais e mais na azul abóbada do céu, sempre perseguida pelo falcão, que está procurando obter vantagem. Mas em vão. A pomba está segura enquanto não permitir que alguma coisa lhe detenha o voo, ou a atraia para a

Pág. 104

terra; mas hesite ela e desça um pouco, e o vigilante inimigo precipitar-se-á sobre a vítima. Muitas vezes observávamos esta cena, quase retendo a respiração, pelo interesse que tomávamos no caso, com todas as simpatias em favor da pequenina pomba. Quanta tristeza nos causaria vê-la cair vítima do cruel falcão!

Temos diante de nós uma peleja - um conflito, por toda a vida, com Satanás e suas sedutoras tentações. O inimigo empregará todos os argumentos, todos os enganos, para emaranhar a alma; e, para ganhar a coroa da vida, temos de empregar esforço fervoroso, perseverante. Não devemos depor a armadura nem abandonar o campo de batalha, antes que tenhamos alcançado a vitória e possamos triunfar em nosso Redentor. Enquanto continuarmos a conservar os olhos fitos no Autor e Consumador de nossa fé, estaremos seguros. Mas nossas afeições têm de ser postas nas coisas de cima, não nas da Terra. Pela fé devemos

erguer-nos, e cada vez mais alto, na realização das graças de Cristo. Contemplando diariamente Seus inefáveis encantos, devemos ir-nos transformando mais e mais à Sua gloriosa imagem. Enquanto assim vivermos em comunhão com o Céu, será em vão que Satanás nos arme suas ciladas. The Youth's Instructor, 12 de maio de 1898.

27

Apoderar-se da Vitória

Pág. 105

Mal fazemos idéia da força que possuiríamos se nos ligássemos à fonte de toda força. Caímos repetidamente em pecado, e pensamos que isso deve ser sempre assim. Apegamo-nos a nossas fraquezas como se fossem qualquer coisa de que nos devêssemos orgulhar. Cristo nos diz que devemos pôr nosso rosto como um seixo, se quisermos vencer. Ele levou nossos pecados no próprio corpo ao madeiro; e mediante o poder que nos deu, é-nos possível resistir ao mundo, à carne e ao diabo. Não falemos, portanto, em nossas fraquezas e deficiências, mas em Cristo e Seu poder. Ao falarmos na força de Satanás, o inimigo consolida mais seu poder sobre nós. Quando falamos no poder do Onipotente, o inimigo é repellido. À medida que nos achegamos a Deus, Ele Se achega a nós. ...

Muitos de nós deixamos de aproveitar nossos privilégios. Fazemos alguns fracos esforços para praticar o que é direito, e depois volvemos a nossa velha vida de pecado. Se um dia entrarmos no reino de Deus, temos de fazê-lo com caráter perfeito, sem mancha nem ruga, nem coisa semelhante. Satanás trabalha com atividade crescente, à medida que nos aproximamos do fim do tempo. Sem que o percebamos, deita suas armadilhas, a fim de nos tomar posse da mente. Procura, por todos os meios, eclipsar à alma a glória de Deus. Cabe a nós o decidir se ele terá domínio sobre nosso coração e mente, ou se havemos de alcançar um lugar na nova Terra, um título à herança de Abraão.

Pág. 106

O poder de Deus, aliado ao esforço humano, operou em nosso proveito uma gloriosa vitória. Não o haveremos nós de apreciar? Todas as riquezas do Céu nos foram dadas em Jesus. Deus não queria que a confederação do mal dissesse que Ele podia fazer mais do que tem feito. Os mundos que criou, os anjos do Céu, podem testificar que Ele não podia fazer mais. Deus tem recursos de poder dos quais ainda nada conhecemos, e desses nos suprirá nos momentos de nossa necessidade. Mas nosso esforço se deve sempre unir ao divino. Nossa inteligência, nossas faculdades perceptivas, todas as forças de nosso ser devem ser convocadas ao exercício. ... Se nos erguermos à altura da emergência, e nos armarmos como homens que aguardam seu Senhor; se trabalharmos para vencer todo defeito de nosso caráter, Deus nos dará mais luz, força e auxílio. The Youth's Instructor, 4 de janeiro de 1900.

Fé e Dever

Fé não é sentimento. A fé é a substância das coisas que se esperam, a prova das que se não vêem. Há uma espécie de religião que nada mais é que egoísmo. Encontra prazer nos prazeres do mundo. Satisfaz-se com o contemplar a religião de Cristo, e nada sabe de seu poder salvador. Os que possuem essa religião consideram levemente o pecado, porque não conhecem a Jesus. Enquanto nesta condição, estimam bem ligeiramente o dever. Mas um fiel cumprimento do mesmo anda lado a lado com a justa estimativa do caráter de Deus. Review and Herald, 28 de fevereiro de 1907.

28

Como Tornar-se Forte

Pág. 107

Cristo tomou todas as providências para sermos fortes. Deu-nos Seu Santo Espírito, cuja missão é trazer-nos à lembrança todas as promessas feitas por Cristo, a fim de termos paz e um doce sentimento de perdão. Se tão-somente conservarmos o olhar fixo no Salvador, confiando em Seu poder, encher-nos-emos de urna sensação de segurança; pois a justiça de Cristo se tornará a nossa justiça. ...

Desonramo-Lo falando em nossa ineficiência. Em lugar de olhar a nós mesmos, contemplemos incessantemente a Jesus, tornando-nos diariamente mais semelhantes a Ele, mais e mais capazes de falar a Seu respeito, mais preparados para aproveitarmos Sua bondade e prontidão em auxiliar, e para receber as bênçãos a nós oferecidas.

Ao assim vivermos em comunhão com Ele, tornamo-nos mais fortes em Sua força, um auxílio e uma bênção aos que nos rodeiam. Se tão-somente procedêssemos como o Senhor deseja que procedamos, nosso coração tonar-se-ia qual harpa sagrada, da qual cada corda haveria de soar louvor e gratidão ao Redentor enviado por Deus para tirar o pecado do mundo. ...

Contemplar-Lhe a Glória

Quando vos assaltarem tentações, como certamente há de acontecer, quando vos rodear o cuidado e a perplexidade, quando, aflitos e desanimados, estiverdes prestes a ceder ao desespero, fitai, oh!, fitai o lugar em que, com o olhar da fé, contemplastes pela última vez a luz: e as

Pág. 108

trevas que vos envolvem dissipar-se-ão ao fulgurante brilho de Sua glória. Quando o pecado luta pelo predomínio em vossa alma, e vos oprime a consciência, quando a incredulidade vos tolda a mente, ide ao Salvador. Sua graça é suficiente para subjugar o pecado. Ele nos perdoará, dando-nos regozijo em Deus. ...

Não mais falemos sobre nossa ineficiência e falta de poder. Esquecendo as coisas que atrás ficam, avancemos no caminho para o Céu. Não negligenciemos nenhuma oportunidade que, se aproveitada, nos tornaria mais úteis no serviço de Deus. Então, qual fios de ouro, a santidade se entretecerá em nossa vida, e os anjos, contemplando nossa consagração, repetirão a promessa:

"Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir." Isa. 13:12. Todo o Céu se regozija quando os fracos e faltosos seres humanos se entregam a Jesus para viver a Sua vida. Review and Herald, 1º de outubro de 1908.

Alegria Mediante Arrependimento

As condições de salvação para o homem são estabelecidas por Deus. A humilhação própria e o levar a cruz, são medidas tomadas para o pecador penitente encontrar conforto e paz. O pensamento de que Cristo Se sujeitou à humilhação e sacrifício que jamais o homem será levado a suportar, deveria emudecer toda murmuração. A mais doce alegria sobrevém ao homem mediante sincero arrependimento para com Deus pela transgressão de Sua lei, e fé em Jesus Cristo como Redentor e Advogado do pecador. The Signs of the Times, 4 de março de 1880.

29

A Vida Vitoriosa

Pág. 109

Da confiança no poder divino advém a paz. Logo que a alma resolve agir de acordo com a luz dada, dá o Espírito Santo mais luz e força. A graça do Espírito é suprida para cooperar com a resolução da alma, mas não é um substituto do exercício individual da fé. O êxito na vida cristã depende da apropriação da luz dada por Deus. Não é a abundância de luz e de evidências que torna a alma liberta em Cristo; é o despertar das faculdades, a vontade e as energias de alma para clamar sinceramente: "Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade." Mar. 9:24.

Regozijo-me nas brilhantes perspectivas do futuro e o mesmo se pode dar convosco. Tende bom ânimo, e louvai ao Senhor por Sua terna bondade. A Ele entregai tudo aquilo que não podeis compreender. Ele vos ama, e Se compadece de cada uma de vossas fraquezas. Ele "nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo". Efés. 1:3. Não satisfaria o coração do Infinito dar àqueles que amam a Seu Filho uma bênção menor do que a que dá a Seu Filho mesmo. Satanás procura desviar nossa mente do poderoso Ajudador, para nos levar a ponderar sobre a degeneração de nossa alma. Mas ainda que Jesus veja a culpa do passado, Ele fala de perdão; e nós não O devemos desonrar duvidando de Seu amor. Deve o sentimento de culpa ser depositado aos pés da cruz, ou envenenará ele as fontes da vida. Quando Satanás atira suas ameaças contra vós,

Pág. 110

desviai-vos delas, e confortai vossa alma com as promessas de Deus. A nuvem pode ser negra em si mesma, mas quando cheia da luz do Céu, torna-se brilhante como o ouro; pois sobre ela repousa a glória de Deus.

Não devem os filhos de Deus ser sujeitos aos sentimentos e emoções. Quando flutuam entre a esperança e o temor, o coração de Cristo é ferido, pois lhes tem dado inconfundíveis evidências do Seu amor. Ele quer que sejam firmados, fortalecidos e estabelecidos na mais santa fé. Ele quer que façam a obra que Ele lhes deu; então seu coração se tornará em Suas mãos como harpas sagradas, cada corda das quais emitirá louvores e ações de graças Àquele que foi enviado por Deus para tirar os pecados do mundo.

O amor de Cristo para com Seus filhos é tão terno quanto forte. E é mais forte do que a morte, pois Ele morreu para comprar a nossa salvação, e para nos tornar um com Ele, misticamente e eternamente um. Tão forte é Seu amor que domina todos os Seus poderes, e emprega os vastos recursos do Céu em fazer bem a Seu povo. É sem mudança ou sombra de variação - o mesmo ontem, hoje e eternamente. Embora o pecado tenha existido por séculos, procurando anular esse amor e obstruir o seu fluxo para a Terra, fluirá ele em ricas correntes para aqueles por quem Cristo morreu. Testemunhos Para Ministros, págs. 518 e 519.

Influência Dominante

Lembraí-vos de que, em vossa vida, a religião não é meramente uma influência entre outras; deve ser uma influência que domine todas as demais. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 489.

30

Fé Viva

Pág. 111

Muitos que buscam sinceramente a santidade de coração e a pureza de vida ficam perplexos e desanimados. Estão constantemente a olhar para si mesmos e lamentando sua falta de fé; por que não têm fé, acham que não podem rogar as bênçãos divinas. Essas pessoas confundem sentimento com fé. Olham acima da simplicidade da fé verdadeira, trazendo assim sobre a sua alma grandes trevas. Deveriam volver o pensamento de si mesmas e demorá-lo na misericórdia e bondade de Deus, recordando as Suas promessas, e então simplesmente crer que Ele há de cumprir Sua palavra.

Não devemos confiar em nossa fé, mas sim nas promessas de Deus. Quando nos arrependemos de nossas passadas transgressões de Sua lei, e resolvemos prestar obediência no futuro, devemos crer que Deus, por amor de Cristo, nos aceita, perdoadando-nos os pecados.

Trevas e desânimo às vezes sobrevêm à alma, ameaçando dominar-nos; mas não devemos rejeitar a nossa confiança. Devemos conservar os olhos fixos em Jesus, quer haja sentimento quer não. Devemos procurar cumprir fielmente todo dever conhecido, e então repousar calmamente nas promessas divinas.

Não Dependendo do Sentimento

Por vezes uma profunda sensação de nossa indignidade fará atravessar nosso pensamento um frêmito de terror; mas isso não é prova de que Deus Se tenha mudado quanto a nós, ou nós quanto a Deus. Nenhum esforço se deve fazer

Pág. 112

para levar a mente a certa intensidade de emoção. Podemos não sentir hoje a paz e alegria que sentimos ontem; mas devemos pela fé tomar a mão de Cristo, e confiar nEle tão plenamente nas trevas como na luz.

Satanás poderá segredar: "És pecador demasiado grande para que Cristo te possa salvar." Conquanto devais reconhecer que sois de fato pecador e indigno, podereis enfrentar o tentador com o clamor: "Por virtude da expiação, eu reclamo Cristo como o meu Salvador. Não confio nos meus próprios merecimentos, mas sim no precioso sangue de Jesus, que me purifica. Neste momento eu apóio em Cristo minha desamparada alma." A vida do cristão tem de ser uma vida de constante e viva fé. Uma confiança permanente, uma firme esperança em Cristo, trará à alma paz e segurança.

Contemplando a Cristo

Não vos desanimeis quando vosso coração vos parecer duro. Todo obstáculo, todo inimigo interno, tão-somente aumenta vossa necessidade de Cristo. Ele veio para remover o coração de pedra e dar-vos um coração de carne. Esperai dEle a graça especial para vencer vossas faltas peculiares. Quando assediados pela tentação, resisti firmemente às insinuações do mal; dizei à vossa alma: "Como poderia eu desonrar ao meu Redentor? Entreguei-me a Cristo; não posso fazer as obras de Satanás." Clamai ao amante Salvador pedindo-Lhe auxílio para sacrificardes cada ídolo, e removerdes todo pecado acariciado. Deixai que os olhos da fé contemplem Jesus perante o trono do Pai, apresentando as mãos feridas enquanto intercede por vós. Crede que vos virá força por meio de vosso precioso Salvador.

Pág. 113

Pela fé olhai às coroas que se acham reservadas para os que vencerem; escutai o canto exultante dos remidos: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto e que nos remiu para Deus! Esforçai-vos por considerar reais essas cenas. Estêvão, o primeiro mártir cristão, em seu terrível conflito com principados e potestades, e a impiedade espiritual nos lugares celestiais, exclamou: "Eis que vejo os Céus abertos e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus." Atos 7:56. O Salvador do mundo foi-lhe revelado a contemplá-lo, do Céu, com o mais profundo interesse; e a gloriosa luz do semblante de Cristo pousou sobre Estêvão com tal brilho que mesmo seus inimigos viram sua face resplandecer como a de um anjo.

Se permitíssemos que nosso espírito se demorasse mais em Cristo e no mundo celestial, encontraríamos poderoso estímulo e auxílio em pelejar as batalhas do Senhor. O orgulho e o amor ao mundo perderão o poder ao contemplarmos as glórias daquela Terra melhor, que tão cedo será nossa pátria. Ao lado da beleza de Cristo, todos os atrativos terrestres parecerão de pouco valor.

A Mudança dos Hábitos de Pensamento

Que ninguém pense que poderá alcançar, sem fervoroso esforço de sua parte, a certeza do amor de Deus. Quando à mente é permitido demorar por longo tempo apenas sobre coisas terrestres, é difícil mudar os hábitos de pensamento. Aquilo que os olhos vêem e os ouvidos ouvem, muitas vezes atrai a atenção e absorve os interesses.

Pág. 114

Mas se quisermos entrar na cidade de Deus e contemplar Jesus em Sua glória, temos de acostumar-nos a contemplá-Lo com os olhos da fé aqui mesmo. As palavras e o caráter de Cristo devem ser muitas vezes o objeto de nossos pensamentos e nossa conversação; e cada dia deve ser dedicado algum tempo especialmente à devota meditação sobre esses assuntos sagrados.

A Santificação é uma Obra Diária

A santificação é uma obra diária. Ninguém se engane com a crença de que Deus lhe perdoará e o abençoará enquanto está pisando a pés um de Seus mandamentos. A prática voluntária de um pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do Espírito e separa de Deus a alma. Seja qual for o êxtase dos sentimentos religiosos, Jesus não pode habitar no coração que desrespeita a lei divina. Deus só honrará aos que O honram.

"A quem vos apresentardes por servos para Lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis." Rom. 6:16. Se condescendemos com a zanga, a concupiscência, a cobiça, o ódio, o egoísmo ou qualquer outro pecado, tornamo-nos servos do pecado. Ninguém pode servir a dois senhores. Se servimos ao pecado, não podemos servir a Cristo. O cristão sentirá as sugestões do pecado, pois a carne cobiça contra o Espírito; mas o Espírito luta contra a carne, mantendo um constante conflito. É aí que se faz necessário o auxílio de Cristo. A fraqueza humana une-se à força divina, e a fé exclama: "Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo." I Cor. 15:57.

Se quisermos formar um caráter que Deus possa aceitar, temos de formar hábitos corretos em nossa vida religiosa.

Pág. 115

A oração diária é tão necessária ao crescimento na graça, e mesmo à própria vida espiritual, como é o alimento ao bem-estar físico. Devemos acostumar-nos a elevar muitas vezes os pensamentos a Deus em oração. Se o espírito se desvia, devemos fazê-lo voltar; pelo esforço perseverante, o hábito se tornará enfim fácil. Não podemos, sem perigo, separar-nos por um momento que seja, de Cristo. Podemos ter Sua presença a cada passo, mas isso tão-somente observando as condições que Ele mesmo estabeleceu.

Tornar a Religião uma Ocupação

A religião deve tornar-se a grande ocupação da vida. Tudo o mais deve ser subordinado a ela. Todas as energias da alma, do corpo e espírito se devem empenhar no conflito cristão. Devemos olhar a Cristo quanto ao recebimento de força e graça, e obteremos a vitória tão certo como Jesus morreu por nós. ...

Precisamos chegar mais perto da cruz de Cristo.

A penitência junto à cruz é a primeira lição de paz que temos de aprender. O amor de Jesus - quem o poderá compreender? Infinitamente mais terno e abnegado do que o amor de mãe! Se quisermos saber o valor de uma alma humana devemos olhar com viva fé para a cruz, e assim começar o estudo que será a ciência e o hino dos remidos através de toda a eternidade. O valor de nosso tempo e nossos talentos só pode ser estimado pela grandeza do resgate pago para nossa redenção. Que ingratidão manifestamos para com Deus quando roubamos o que Lhe pertence, impedindo-O de nossas afeições e nosso serviço! É demais dar-mo-nos a Ele, que por nós tudo sacrificou?

Pág. 116

Podemos escolher as amizades do mundo de preferência às honras imortais que Cristo oferece - "ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono"? Apoc. 3:21.

A Santificação é uma Experiência Progressiva

A santificação é uma obra progressiva. Seus sucessivos passos nos são apresentados nas palavras de Pedro: "Pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência temperança, e à temperança paciência, e à paciência piedade, e à piedade amor fraternal; e ao amor fraternal caridade. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estereis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo." II Ped. 1:5-8.

"Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." II Ped. 1:10 e 11.

Eis aí uma direção segundo a qual podemos estar certos de não cair nunca. Os que assim estão operando em harmonia com o plano de adição em obter as graças cristãs, têm a certeza de que Deus há de operar segundo o plano de multiplicação em lhes assegurar os dons de Seu Espírito.

Pedro se dirige aos que têm alcançado fé igualmente preciosa: "Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor." II Ped. 1:2. Pela graça divina, todos quantos quiserem podem galgar os brilhantes degraus da Terra ao Céu, e afinal, "com júbilo" "e alegria eterna" (Isa. 35:10), entrar pelas portas na cidade de Deus. Review and Herald, 15 de novembro de 1887

Pág. 117

Valor das Provações

As provas da vida são obreiras de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir; é penoso estar, por força, sob a ação da pedra de polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio. O Maior Discurso de Cristo, pág. 10.

Lugar Secreto do Poder

Ao lugar secreto do Altíssimo, à sombra do Todo-poderoso, os homens de quando em quando se refugiam; habitam ali por algum tempo, e o resultado se patenteia nas boas ações; então sua fé falta, interrompe-se a comunhão, e se desmerece a obra daquela vida. A vida de Jesus, porém, foi de constante confiança, mantida por uma comunhão contínua; e Seu serviço em prol do Céu e da Terra foi sem falhas ou defeitos.

Como homem, implorava ao trono de Deus, de maneira que Sua humanidade veio a saturar-se da corrente celeste que ligava a humanidade com a divindade. Recebendo vida de Deus, comunicava-a aos homens. Educação, págs. 80 e 81.

31

União com Cristo

Pág. 118

A união com Cristo, por meio da fé viva, é duradoura; qualquer outra união está condenada a perecer. Cristo nos escolheu primeiro pagando por nossa redenção um preço infinito; e o verdadeiro crente escolhe a Cristo como primeiro, e último, e melhor de todas as coisas. Essa união porém, custa-nos alguma coisa. É uma união da mais íntima dependência, da qual deverá participar um ser orgulhoso. Todos os que a formam precisam sentir sua necessidade do sangue propiciador de Cristo.

Precisam experimentar a mudança do coração. Precisam submeter sua própria vontade à vontade de Deus. Haverá luta contra obstáculos externos e internos. É preciso que haja doloroso trabalho de desligamento bem como de ligamento. O orgulho, o egoísmo, a vaidade, o mundanismo - o pecado em todas as suas formas - precisa ser vencido, se quisermos entrar em comunhão com Cristo. A razão por que muitos acham a vida cristã tão deploravelmente difícil, por que são tão inconstantes, tão volúveis, é que procuram ligar-se a Cristo sem primeiramente se desligarem de ídolos acariciados.

Depois de haver sido formada a união com Cristo, só pode ser conservada por meio de fervorosa oração e incansável esforço. Devemos resistir ao próprio eu, negá-lo, vencê-lo. Mediante a graça de Cristo, pela coragem, pela fé, pela vigilância, é-nos possível obter a vitória. Testimonies, vol. 5, pág. 231.

IV. Andar na Luz

O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: "Queres ficar são?" João 5:6. Manda-vos levantar em saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede na Palavra do Salvador. Ponde vossa vontade do lado de Cristo. Determinai servi-Lo, e agindo em obediência a Sua Palavra, receberei forças. Seja qual for a má prática, a paixão dominante que, devido a longa condescendência, prende tanto a alma como o corpo, Cristo é capaz de libertar, e anseia fazê-lo. Ele comunicara vida aos seres "mortos em ofensas". Efés. 2:1. Porá em liberdade o cativo, preso por fraqueza e infortúnio e pelas cadeias do pecado. A Ciência do Bom Viver, págs. 84 e 85.

32

O Crescimento na Graça

Pág. 119

Pág. 120

Pág. 121

"Antes, cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." II Ped. 3:18. É o privilégio dos jovens, ao crescerem em Cristo, crescerem na graça e no conhecimento espirituais. Podemos conhecer mais e mais de Jesus por um interessado exame das Escrituras, seguindo então os caminhos de verdade e justiça assim revelados. Os que estão sempre crescendo em graça, são firmes na fé, e marcham avante.

O Crescimento é Necessário à Firmeza

No coração de todo jovem que se propôs ser um discípulo de Jesus Cristo, deve haver um fervoroso desejo de atingir a mais elevada norma cristã, ser um coobreiro de Cristo. Se ele põe sua aspiração em pertencer ao número dos que hão de ser apresentados irrepreensíveis diante do trono de Deus, estará continuamente progredindo. O único meio de se manter firme, é progredir diariamente na vida divina. A fé crescerá se, ao ser posta em conflito com a dúvida e os obstáculos, os vencer. A verdadeira santificação é progressiva. Se estais crescendo na graça e conhecimento de Jesus Cristo, haveis de aproveitar todo privilégio e oportunidade de adquirir mais conhecimento da vida e do caráter de Cristo.

A fé em Jesus aumentará à medida que vos fordes relacionando mais com vosso Redentor pela meditação em Sua vida imaculada e em Seu infinito amor. Não podeis desonrar mais a Deus, do que professando ser Seu

Pág. 122

discípulo ao passo que dEle vos mantendes a distância, e não vos nutris de Seu Santo Espírito. Quando estiverdes crescendo na graça, haveis de apreciar as reuniões religiosas, e dareis de boa vontade testemunho do amor de Cristo diante da congregação. Por Sua graça, Deus pode tornar o jovem prudente, e dar às crianças conhecimento e experiência. Podem crescer diariamente na graça. Não deveis medir vossa fé por vossas emoções.

Examinar o Coração

Examinai bem no íntimo o vosso coração, e o estado de vossas afeições para com Deus. Indagai: Dediquei os preciosos momentos deste dia a agradar a mim mesmo, a buscar meu próprio entretenimento? ou tornei outros felizes? Ajudei os que me estão ligados a ter maior devoção para com Deus e a apreciar as coisas eternas? Introduzi minha religião em meu lar, revelando aí a graça de Cristo em minhas palavras e no meu comportamento? Honrei a meus pais por minha respeitosa obediência, observando assim o quinto mandamento? Empreendi alegremente meus pequeninos deveres diários, cumprindo-os com fidelidade, fazendo o que me era possível para aliviar o fardo de outros? Guardei do mal os meus lábios, e a minha língua de falar engano? Honrei a Cristo, meu Redentor, que deu Sua preciosa vida para que a vida eterna pudesse estar ao meu alcance?

Vigiar e Orar

Ao princípio do dia, não negligencieis, queridos jovens, o orar fervorosamente a Jesus, a fim de que vos comunique

Pág. 123

força e graça para resistir às tentações do inimigo sob qualquer forma que possam vir; e se orardes fervorosamente, com fé e contrição da alma, o Senhor vos ouvirá a oração. Mas deveis vigiar da mesma maneira que orar. Jesus disse: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que bate, se abre. E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos Céus, dará bens aos que Lhe pedirem?" Mat. 7:7-11.

As crianças e os jovens podem ir ter com Jesus com suas preocupações e perplexidades, sabendo que Ele lhes respeitará os apelos, dando-lhes exatamente aquilo de que necessitam. Sede fervorosos; sede resolutos. Apresentai a promessa de Deus, e depois crede sem uma dúvida. Não espereis sentir emoções especiais antes de pensar que o Senhor responde. Não estipuleis certa maneira pela qual o Senhor deva operar em vosso favor, antes de crerdes que recebeis as coisas que Lhe pedis; mas confiai-Lhe na palavra, e deixai tudo nas mãos do Senhor, com plena fé de que vossa oração será honrada, e a resposta virá mesmo no momento e pela maneira que vosso Pai celeste vê ser para o vosso bem; e então vivei segundo as vossas orações. Andai humildemente, e conservai-vos avançando.

"Porque o Senhor Deus é um Sol e Escudo; o Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão." Sal. 84:11.

Pág. 124

"Temei ao Senhor, vós os Seus santos, pois não têm falta alguma aqueles que O temem. Os filhos dos leões necessitam e sofrem fome, mas aqueles que buscam ao Senhor de nada têm falta." Sal. 34:9 e 10.

"Guarda a tua língua do mal e os teus lábios, de falarem enganosamente. Aparta-te do mal e faz o bem; procura a paz e segue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos; e os Seus ouvidos, atentos ao seu clamor. A face do Senhor está contra os que fazem o mal, para desarraigar da Terra a memória deles. Os justos clamam, e o Senhor os ouve e os livra de todas as suas angústias. Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito." Sal. 34:13-18.

Aqui se encerram ricas e abundantes promessas, sob a condição de cessardes de fazer o mal e aprenderdes a fazer o bem. Proponde-vos, pois, um elevado ideal na vida, como fizeram José e Daniel e Moisés; e tomai em consideração o preço da edificação do caráter, construindo então para o tempo e a eternidade. ...

Somos fracos e destituídos de sabedoria, mas Deus disse: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e o não lança em rosto; e ser-lhe-á dada." Tia. 1:5. Aprendei apenas a ser íntegros, a nunca abrir mão de vossa firmeza em Deus, a perseverar em Seu serviço, e sereis um vencedor mediante o sangue do Cordeiro.

Ilimitadas Possibilidades Para o Bem

Ao fazerdes esta obra por vós mesmos, exercereis influência sobre outros com quem vos associardes.

Pág. 125

Quão boas são as palavras proferidas a seu tempo! Quanta força uma palavra de esperança, de animação e decisão no caminho reto não dá a uma pessoa inclinada a deslizar para hábitos desmoralizantes! O firme propósito que tendes de pôr em prática os bons princípios, terá influência em firmar almas na devida direção.

Não há limites ao bem que podeis realizar. Se fizerdes da Palavra de Deus a regra de vossa vida, regendo por seus preceitos as vossas ações, tornando todos os vossos desígnios e esforços no cumprimento do dever uma bênção e não uma maldição para os outros, o êxito virá coroar esses esforços. Puseste-vos em ligação com Deus; tornaste-vos para os outros um conduto de luz. Sois honrados em vos tornardes colaboradores de Cristo; não podereis receber mais alta honra que a feliz bênção dos lábios do Salvador: "Bem está, servo bom e fiel. ... Entra no gozo do teu Senhor." Mat. 25:21. The Youth's Instructor, 1º de setembro de 1886.

Entrega de si Mesmo

O Redentor não aceitará um serviço dividido. O obreiro de Deus precisa aprender diariamente o que significa a entrega de si mesmo. Tem que estudar a Palavra de Deus, apreendendo-lhe o sentido e obedecendo aos seus preceitos. Assim pode ele atingir a norma da excelência cristã. Dia a dia Deus com ele colabora, aperfeiçoando o caráter que deve subsistir no tempo da

prova final. E dia a dia o crente está operando perante os homens e os anjos uma sublime experiência, mostrando o que pode o evangelho fazer pelos decaídos seres humanos. Obreiros Evangélicos, pág. 113.

33

Conformidade com o Mundo

Pág. 126

Os que viajam pelo caminho estreito, conversam a respeito da alegria e felicidade que terão no fim da viagem. Seus rostos muitas vezes estão tristes, e, todavia, brilham freqüentemente com piedosa e santa alegria. Não se vestem como a multidão do caminho largo, nem falam como eles, nem agem como eles. Um Modelo lhes foi dado. Um Homem de dores, e experimentado nos trabalhos, abriu-lhes aquele caminho, e por ele viajou. Seus seguidores vêem Seus rastros, e ficam consolados e animados. Ele o percorreu em segurança; assim também poderão fazer os da multidão, se acompanharem as Suas pegadas.

O Caminho Largo

Na estrada larga todos estão preocupados com sua pessoa, suas vestes, seus prazeres, pelo caminho. Dão-se livremente à hilaridade e à diversão, e não pensam no termo de sua viagem e na destruição certa no fim do caminho. Cada dia se aproximam mais de sua destruição; contudo, loucamente se jogam, mais e mais depressa. Oh! quão terrível isto me parecia!

Vi muitos viajando na estrada larga, os quais tinham sobre si escritas estas palavras: "Morto para o mundo. O fim de todas as coisas está próximo. Estai vós também prontos." Pareciam precisamente iguais a todas aquelas pessoas frívolas que em redor se achavam, com a diferença única de uma sombra de tristeza que lhes notei no rosto. Sua conversa era perfeitamente igual à daqueles que, divertidos e imprudentes, se encontravam em redor; mas de quando

Pág. 127

em quando mostravam com grande satisfação as letras sobre as suas vestes, convidando outros a terem as mesmas sobre si. Estavam no caminho largo, e, no entanto, professavam pertencer ao número dos que viajavam no caminho estreito. Os que estavam em redor deles diziam: "Não há distinção entre nós. Somos iguais; vestimos, falamos e procedemos semelhantemente."

Foi-me mostrada a conformidade de alguns professos observadores do sábado para com o mundo. Oh! vi que era uma desgraça à sua profissão, uma desgraça à causa de Deus. Desmentem sua profissão. Julgam que não são como o mundo, mas dele tanto se aproximam no vestuário, na conversação ou nos atos, que não há diferença. Vi-os adornando seu pobre corpo mortal, que há de ser tocado em qualquer momento pelo dedo de Deus e prostrado sobre o leito de dor. Oh! então, ao aproximar-se seu último momento, mortal angústia lhes oprime o corpo, e a grande pergunta será: "Estou preparado para morrer, comparecer diante de Deus no juízo, e subsistir na grande revista?"

Perguntai-lhes então como se sentem quanto ao adorno do corpo, e se têm alguma idéia do que é estar preparado para comparecer perante Deus, e vos dirão que se somente pudessem voltar a viver de novo o passado, corrigiriam a vida, evitariam as loucuras do mundo, sua vaidade e orgulho; e adornariam o corpo com roupas modestas, dando assim um exemplo aos que os rodeiam. Viveriam para a glória de Deus.

Por que é tão difícil viver uma vida abnegada, humilde? Porque os professos cristãos não estão mortos para o mundo. É fácil viver depois de estarmos mortos.

Pág. 128

Mas há muitos que desejam os alhos e as cebolas do Egito. Inclinam-se a vestir e proceder o mais semelhante ao mundo possível, e todavia querem ir para o Céu. Esses sobem por outro caminho. Não entram pela porta estreita e pelo apertado caminho. ...

Tais pessoas não terão desculpa. Muitos se vestem em conformidade com o mundo, a fim de terem influência. Cometem, porém, nisto, um erro lamentável e fatal. Se quiserem exercer verdadeira e salvadora influência, vivam segundo sua profissão de fé, mostrem essa fé pelas obras de justiça, e tornem grande a distinção entre os cristãos e o mundo. Vi que as palavras, o vestuário e as ações devem falar em favor de Deus. Então, difundir-se-á por todos uma santa influência, e todos conhecerão, vendo-os, que estiveram com Jesus. Os incrédulos verão que a verdade que professamos tem uma santa influência, e que a fé na vinda de Cristo afeta o caráter do homem ou da mulher. Se alguém deseja que sua influência fale em favor da verdade, viva segundo esta, imitando assim o humilde Exemplo.

A Preparação Para a Vinda de Jesus

Vi que Deus aborrece o orgulho, e que todos os orgulhosos, e todos os que procedem impiamente, serão restolho, e o dia que está para vir os consumirá. Vi que a terceira mensagem angélica deve ainda atuar como fermento no coração de muitos que professam nela crer, excluindo-os do orgulho, do egoísmo, da cobiça e amor ao mundo.

Jesus está para vir; encontrará Ele um povo em harmonia com o mundo? e reconhecê-los-á Ele como Seu povo,

Pág. 129

que purificou para Si? Oh! não. Ninguém senão os puros e santos há de Ele reconhecer como Seus. Os que foram purificados e branqueados por meio do sofrimento, e se mantiveram separados, imaculados do mundo, receberá como Seus.

Ao ver eu o terrível fato de se achar o povo de Deus em conformidade com o mundo, não havendo distinção, exceto no nome entre muitos dos professos discípulos do manso e humilde Jesus, e os incrédulos, profunda foi a angústia de minha alma. Vi que Jesus era ferido e exposto a uma franca vergonha. Disse o anjo, ao ver, com tristeza, o professo povo de Deus amando o mundo, participando de seu espírito e seguindo-lhe as modas: "Desligai-vos! Desligai-vos! para que Ele vos não dê vossa parte com os hipócritas e os incrédulos do lado de fora da cidade. Vossa profissão de fé só vos causará maior angústia, e será maior o vosso castigo, porque soubestes Sua vontade e a não fizestes."

Os que professam crer na terceira mensagem angélica, ofendem muitas vezes a causa de Deus pela leviandade, os gracejos, a frivolidade. Vi que esse mal se estendia por todas as nossas fileiras. Vi que devia haver humilhação diante do Senhor. O Israel

de Deus devia rasgar o coração e não as vestes. A simplicidade cristã é raramente vista; pensa-se mais na aprovação dos homens do que no desagrado de Deus.

Disse o anjo: "Ponde em ordem o vosso coração, para que Deus vos não visite em juízo, e seja cortado o frágil fio da vida, e venhais a ficar na sepultura desabrigados, desapercibidos para o juízo. Ou, se não fizerdes no túmulo

Pág. 130

o vosso leito, a menos que façais vossa paz com Deus, e vos desligueis do mundo, vosso coração se tornará mais e mais endurecido, e descansareis num falso esteio, numa suposta preparação, e vireis a descobrir vosso engano demasiado tarde para conseguir uma bem fundada esperança." Testimonies, vol. 1, págs. 127-134.

Que Aproveitará?

Cristo intima a cada um a ponderar. Prestai uma conta honesta. Ponde num prato da balança Jesus, que significa tesouro eterno, vida, verdade, Céu e a alegria de Cristo pelos redimidos; no outro, ponde toda a atração que o mundo pode oferecer. Num prato ponde a vossa perdição, e das pessoas que poderíeis ser instrumentos para salvar; no outro, para vós e para elas, uma vida que se compare com a vida de Deus. Pesai para agora e para a eternidade. Enquanto estais ocupados nisso, Cristo diz: "Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?" Mar. 8:36.

Deus deseja que escolhamos o celestial em vez do terreno. Abre-nos as possibilidades de uma inversão celeste. Deseja prover encorajamento para nossas mais elevadas aspirações e segurança para nosso mais dileto tesouro. Declara: "Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir." Isa. 13:12. Quando forem consumidas as riquezas que a traça devora e a ferrugem corrói (Mat. 6:19), os seguidores de Cristo poderão rejubilar-se em seu tesouro celeste, em suas riquezas imperecíveis. Parábolas de Jesus, pág. 374.

34

Genuína Experiência Cristã

Pág. 131

Vi que, se não houver uma inteira mudança na juventude, uma inteira conversão, eles podem perder a esperança do Céu. Do que me tem sido mostrado, não há mais da metade dos jovens que professam a religião e a verdade, que sejam verdadeiramente convertidos. Se se houvessem convertido, produziriam frutos para a glória de Deus. Muitos repousam numa suposta esperança, sem base real. A fonte não está purificada, portanto, as correntes que dela procedem não são puras. Limpai a fonte, e puras serão as correntes.

Se o coração estiver reto, retas hão de ser as vossas palavras, o vosso vestuário, as vossas ações. Falta a verdadeira piedade. Eu não desonraria meu Mestre a ponto de admitir que uma pessoa descuidosa, frívola, que não ora, seja uma cristã. Não; um cristão alcança vitória sobre os pecados que o espreitam, sobre suas paixões. Há remédio para a alma enferma de pecado. Este remédio está em Jesus. Precioso Salvador! Sua graça é suficiente para o mais fraco dos seres; e o mais forte precisa também possuir a Sua graça, ou do contrário perecer.

Graça Salvadora

Vi como essa graça poderia ser obtida. Ide ao vosso quarto e, ali a sós, rogai a Deus: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto." Sal. 51:10. Sede fervorosos, sede sinceros. A oração fervente pode muito. À semelhança de Jacó, lutai em oração. Angustiai-vos. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; deveis fazer um esforço. Não deixeis vosso aposento enquanto vos não

Pág. 132

sentirdes fortes em Deus; então, vigiai e enquanto vigiardes e orardes vos será possível manter em sujeição esses maus assaltos, e a graça de Deus pode aparecer e há de aparecer em vós.

Longe de mim que eu cesse de vos admoestar. Jovens amigos, buscai ao Senhor de todo o vosso coração. Ide com zelo, e quando sentirdes sinceramente que sem o auxílio de Deus perecereis, quando anelardes por Ele como o cervo brama pelas correntes das águas, então o Senhor presto vos fortalecerá. Então a vossa paz sobrepujará a todo entendimento. Se esperais salvação, precisais orar. Dedicai tempo. Não sejais apressados e descuidosos em vossas orações. Rogai a Deus que opere em vós uma completa reforma, que os frutos do Seu Espírito habitem em vós, e brilheis como luzes no mundo. Não sejais um entrave ou uma maldição à causa de Deus; podeis ser um auxílio, uma bênção. Diz-vos Satanás que não vos é possível apreciar plena e abundante salvação? Não o acrediteis.

Os Primeiros Passos

É privilégio de todo cristão fruir as profundas atuações do Espírito de Deus. Uma doce paz celestial penetrará a mente, e dar-vos-á prazer meditar em Deus e no Céu. Deleitar-vos-eis nas gloriosas promessas de Sua Palavra. Mas sabeis primeiro que destes os primeiros passos no caminho da vida eterna. Não vos enganeis. Temo, ou antes, eu sei que muitos de vós ignorais o que seja religião. Tendes experimentado certo avivamento, alguma emoção, mas nunca vistes o pecado em sua enormidade. Jamais sentistes vossa mimada condição, desviando-vos dos vossos maus

Pág. 133

caminhos com amarga dor. Nunca morrestes para o mundo. Sois ainda amantes de seus prazeres; apreciáveis entreter-vos em conversas sobre assuntos mundanos. Ao ser, porém, apresentada a verdade de Deus, nada tendes a dizer. Por que assim silenciosos? Por que tão loquazes sobre coisas mundanas, e tão mudos sobre o assunto que mais vos deveria interessar - um assunto que vos deveria ocupar inteiramente a alma? A verdade de Deus não habita em vós. Testimonies, vol. 1, págs. 158 e 159.

Abrir o Caminho Para as Bênçãos de Deus

Não há nada que Satanás tema tanto como que o povo de Deus limpe o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o Senhor possa derramar o Seu Espírito sobre uma igreja debilitada e uma impenitente congregação. Se Satanás

conseguisse o que ele quer, nunca mais haveria outro despertar, grande ou pequeno, até ao fim do tempo. Mas não ignoramos os seus ardis. É possível resistir-lhe ao poder. Quando o caminho estiver preparado para o Espírito de Deus, a bênção virá. Tampouco é possível a Satanás impedir uma chuva de bênçãos de cair sobre o povo de Deus, como lhe seria cerrar as janelas do céu para que não chovesse sobre a Terra. Os homens ímpios e os demônios não podem impedir a obra de Deus, ou excluir Sua presença das assembléias de Seu povo, se eles quiserem, de coração submisso e contrito, confessar e remover os próprios pecados, pedindo com fé as Suas promessas. Review and Herald, 22 de março de 1887.

35

Disciplina Própria

Pág. 134

"Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade." Prov. 16:32. Ele venceu o próprio eu, o mais forte inimigo que o homem tem a enfrentar.

A mais alta prova de nobreza num cristão é o domínio próprio. Aquele que é capaz de ficar imóvel em meio de uma tempestade de injúrias é um dos heróis de Deus.

Dominar o espírito é manter debaixo de disciplina o próprio eu; é resistir ao mal; é regular cada palavra e ação pela grande norma de justiça de Deus. O que aprendeu a dominar o espírito erguer-se-á acima das zombarias, das repulsas e incômodos a que estamos diariamente expostos, e estas coisas deixarão de lançar sombra sobre o seu espírito.

É desígnio de Deus que o real poder de uma razão santificada, dirigida pela graça divina, domine na vida dos seres humanos. O que domina o seu espírito está de posse de tal poder.

O Poder do Domínio Próprio

Na infância e na juventude é que o caráter é mais impressionável. Então é que se deveria adquirir o poder do domínio próprio. Junto à lareira e à mesa doméstica exercem-se influências cujos resultados são perduráveis como a eternidade. Mais do que qualquer dom natural, os hábitos contraídos nos primeiros anos decidirão se a pessoa há de ser vitoriosa ou vencida na batalha da vida.

No uso da linguagem não há, talvez, nenhum erro que os adultos e jovens estejam mais dispostos a passar por alto

Pág. 135

em si mesmos do que as palavras precipitadas, impacientes. Julgam que é desculpa suficiente alegar: "Eu fui apanhado de surpresa, e não queria dizer justamente o que eu disse." Mas a Palavra de Deus não trata o caso levemente. Diz a Escritura: "Tens visto um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há de um tolo do que dele." Prov. 29:20. "Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito." Prov. 25:28.

A maior parte dos incômodos da vida, suas mágoas, suas irritações, devem-se ao temperamento não dominado. Num momento, por palavras precipitadas, apaixonadas, descuidosas, pode ser operado um mal que o arrependimento de uma vida inteira não pode desfazer. Oh! quantos corações partidos, quantos amigos separados, quantas vidas fragmentadas pelas palavras ásperas e precipitadas dos que lhes poderiam ter trazido auxílio e cura!

Às vezes é o excesso de trabalho que causa a perda do domínio próprio. Mas o Senhor não obriga nunca a movimentos apressados, complicados. Muitos há que se juntam encargos que o misericordioso Pai celestial não lhes impôs. Deveres que Ele nunca destinou para que fossem por eles executados, perseguem-se um ao outro, desordenadamente. Deus deseja que reconheçamos que não glorificamos o Seu nome quando assumimos tantos encargos que ficamos sobrecarregados e, tornando-nos cansados do coração e da cabeça, nos enfadamos, nos irritamos e ralhamos. Devemos assumir tão-somente as responsabilidades que o Senhor nos dá, confiando nEle, e conservar assim o coração puro, terno e compassivo.

Dominando o Espírito

Há um maravilhoso poder no silêncio. Quando vos falarem palavras impacientes, não pagueis na mesma moeda.

Pág. 136

Palavras que se digam em resposta a uma pessoa irada geralmente agem como um chicote, fustigando-lhe o temperamento e tornando-o mais furioso. Mas a ira que encontra o silêncio, bem depressa se dissipa. Refreie o cristão a língua, resolvendo firmemente não falar palavras ásperas, impacientes. Com a língua refreada, poderá ele ser vitorioso, cada vez que for chamado a passar por uma prova da paciência.

Com sua própria força não pode o homem dominar o seu espírito. Mas por Cristo poderá conseguir o domínio próprio. Em Seu poder logrará trazer os pensamentos e palavras em sujeição à vontade de Deus. A religião de Cristo traz as emoções sob o domínio da razão, e disciplina a língua. Sob a Sua influência é abrandado o temperamento precipitado, e o coração enche-se de paciência e amabilidade.

Apegai-vos firmemente Àquele que tem todo o poder no Céu e na Terra. Embora tantas vezes deixeis de revelar paciência e calma, não desistais da luta. Resolvi de novo, e desta vez com mais firmeza, ser pacientes sob qualquer provocação. E nunca retireis os olhos de vosso divino Exemplo. Review and Herald, 31 de outubro de 1907.

Não Há Desculpa Para o Pecado

A influência do tentador não deve ser considerada desculpa para qualquer má ação. Satanás rejubila quando ouve os professores seguidores de Cristo apresentarem desculpas quanto à sua deformidade de caráter. São essas escusas que levam ao pecado. Não há desculpas para pecar. Uma santa disposição, uma vida cristã, são acessíveis a todo filho de Deus, arrependido e crente. O Desejado de Todas as Nações, pág. 311.

36

Uma Viva Experiência

Pág. 137

O Senhor da vida e da glória revestiu Sua divindade com a humanidade a fim de demonstrar ao homem que, mediante o dom de Cristo, Deus nos quer ligar a Si. Sem entreter ligação com Deus, não é possível a ninguém ser feliz. O homem caído deve

aprender que nosso Pai celeste não Se satisfaz enquanto Seu amor não envolver o arrependido pecador, transformado, pelos méritos do imaculado Cordeiro de Deus.

O trabalho de todos os seres celestiais é para esse fim. Sob o comando de seu General, devem trabalhar para reaver os que pela transgressão se separaram do Pai celestial. Delineou-se um plano pelo qual serão revelados ao mundo a maravilhosa graça e amor de Cristo. No infinito preço pago pelo Filho de Deus para remir o homem, revela-se o amor divino. Esse glorioso plano de redenção é amplo em suas providências para salvar o mundo todo. Mediante o perdão do pecado e a justiça imputada de Cristo, o homem pecador e caído pode tornar-se perfeito em Jesus.

O Poder da Cruz

Jesus Cristo lançou mão da humanidade a fim de, circundando o homem com Seu braço humano, apegar-se ao mesmo tempo, com o divino, ao trono do Infinito. Cravou Sua cruz bem entre a Terra e o Céu, e disse:

Pág. 138

"Eu, quando for levantado da Terra, todos atrairei a Mim." João 12:32. A cruz devia ser o centro de atração.

Ela devia falar a todos os homens, e atraí-los através do abismo cavado pelo pecado, para unir o homem finito ao infinito Deus. É unicamente o poder da cruz que pode separar o homem da poderosa confederação do pecado. Cristo Se deu para salvação do pecador. Aqueles cujos pecados são perdoados, que amam a Jesus, se unirão a Ele. Levarão o jugo de Cristo. Este jugo não os embarçará, não tornará sua vida religiosa de insatisfeita labuta. Não; o jugo de Cristo deve ser o próprio meio pelo qual a vida cristã se há de tornar uma existência agradável e alegre. O cristão deve regozijar-se na contemplação daquilo que o Senhor fez ao dar Seu Filho unigênito a fim de morrer pelo mundo, "para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

Lealdade Para com Cristo

Os que se colocam sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel, devem ser fiéis soldados no exército de Cristo. Nunca deveriam ser desleais, nunca falsos. Muitos dos jovens serão voluntários em se postar ao lado de Jesus, o Príncipe da vida. Se, porém, quiserem perseverar ao Seu lado, precisam olhar continuamente a Jesus, seu Comandante, à espera de ordens. Não podem ser soldados de Cristo, e ainda se ocupar com a confederação de Satanás, e ajudar o seu lado, pois assim seriam inimigos de Cristo. Trairiam santos legados. Formariam um elo entre Satanás e os soldados fiéis, de maneira que, por intermédio desses instrumentos vivos, estaria

Pág. 139

o inimigo de contínuo operando para roubar o coração dos soldados de Jesus.

Pergunto-vos, queridos jovens que professais fazer parte da milícia de Jesus Cristo, que combates haveis vós pelejado? Quais têm sido as vossas pelejas? Quando a Palavra de Deus vos tem revelado claramente a obra a fazer, tende-vos acaso recusado a isso pelo fato de não estar ela em harmonia com vossa inclinação? Tem-vos a atração do mundo seduzido a afastar-vos do serviço de Cristo? Satanás se ocupa em inventar enganadoras seduções; e pela transgressão no que se parecem coisas pequeninas, vos desvia de Jesus. Então vos são apresentadas maiores atrações para vos arrastar inteiramente para longe de Deus.

Talvez tenhais vosso nome no registro da igreja, e pretendais ser um filho de Deus, todavia o vosso exemplo, vossa influência, representam mal o caráter de Cristo, e desviais outros dEle. Não há felicidade, nem paz, nem alegria para um professo crente cuja alma não se acha empenhada na obra que o Senhor lhe deu a fazer. Está sem cessar introduzindo o mundo na igreja, não por meio de arrependimento e confissão e entrega de si mesmo a Deus, mas se entregando mais e mais ao mundo, e no conflito se empenhando mais do lado de Satanás que do de Cristo.

É Necessário Conhecimento Experimental

Quero apelar para a juventude quanto a cortar os mais tênues laços que os liguem ao mundo, seja na prática, seja no espírito. "Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso." II Cor. 6:17 e 18.

Pág. 140

Dará nossa juventude ouvidos a esse convite? Quão pouco avaliam nossos jovens a necessidade de dar a seus juvenis companheiros, em sua vida e caráter, um exemplo cristão! Muitos de nossos jovens entendem a teoria da verdade, mas quão poucos compreendem por experiência a influência prática da verdade sobre cada uma de suas ações! Onde estão os missionários jovens fazendo qualquer obra que se lhes apresente no grande campo da seara? Onde os que são diários aprendizes na escola de Cristo? Não sintam eles nunca se acharem preparados para a colação de grau. Esperem nos pátios do Senhor, para que sejam guiados à maneira de trabalhar em harmonia com os poderes celestes. Queridos jovens, desejo falar-vos positivamente, pois quero que sejais salvos. Não percais mais tempo. Não podeis servir a Deus e a Mamom. Podeis aparentemente ser cristãos, mas quando sois fortemente tentados, não caís em geral na tentação?

A Associação Cristã

O conflito em que tendes de tomar parte ativa, encontra-se em vossa vida diária. Não quereis, vós, em tempos de prova, pôr vossos desejos em harmonia com a Palavra escrita e, em fervorosa oração, ir ter com Jesus em busca de conselho? Muitos declaram não haver nenhum mal em ir a um concerto, deixando de assistir ao culto de oração, ou em se ausentarem das reuniões em que os servos de Deus estão para declarar a mensagem do Céu. Estais em segurança exatamente onde Cristo disse que Se havia de encontrar.

Os que apreciam as palavras de Cristo, não se apartarão

Pág. 141

do culto de oração, ou das reuniões em que o mensageiro do Senhor foi enviado para lhes falar acerca de coisas de interesse eterno. Jesus disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mat. 18:20. Podeis vós

consentir em escolher o vosso prazer, perdendo a bênção? É a transigência com estas coisas que exerce influência, não somente sobre vossa própria vida e caráter, como sobre o caráter e vida daqueles com quem vos associais.

Se todos quantos professam ser seguidores de Cristo, o fossem de fato e verdade, teriam a mente de Cristo, e fariam as obras de Deus. Resistiriam à tentação de condescender com o próprio eu, e mostrariam que não acham mais satisfação nos frívolos prazeres do mundo do que no privilégio de se encontrar com Cristo na reunião de testemunhos. Exerceriam assim uma decidida influência sobre outros, induzindo-os a lhes seguirem o exemplo.

As ações falam mais alto que as palavras, e os que são amantes de prazer não estimam as ricas bênçãos de estar na assembléia do povo de Deus. Não apreciam o privilégio de influenciar seus companheiros a ir com eles, esperando que seu coração seja tocado pelo Espírito do Senhor. Quem vai com eles a essas reuniões mundanas? Jesus não Se achará ali para abençoar os que estão reunidos. Mas Satanás fará acudir à mente muitas coisas de molde a expulsar os assuntos de interesse eterno. É sua oportunidade de confundir o direito, misturando-o com o erro.

Mediante o assistir às reuniões mundanas, cria-se o gosto em torno das diversões estimulantes, enfraquecendo-se

Pág. 142

o poder moral. Os que amam o prazer podem conservar uma forma de piedade, mas não possuem vital ligação com Deus. Sua fé é morta, foi-se-lhes o zelo. Não têm preocupação quanto a dirigir uma palavra a seu tempo às pessoas separadas de Cristo, e a insistir com elas para entregar ao Senhor o coração. The Youth's Instructor, 23 de abril de 1912, e 30 de março de 1893.

A Religião não é um Sentimento

A religião pura e imaculada não é um sentimento, mas a prática das obras de misericórdia e amor.

Essa religião é necessária à saúde e à felicidade. Penetra no poluído templo da alma, expulsando, com um açoite, os pecaminosos intrusos. Tomando o trono, tudo consagra pela sua presença, iluminando o coração com os brilhantes raios do Sol da Justiça. Abre as janelas da alma em direção ao Céu, dando entrada à luz do amor de Deus. Com ela sobrevêm a serenidade e a compostura. Aumenta a resistência física, mental e moral em virtude da atmosfera do Céu, à medida que um vivo e ativo poder enche a alma. Cristo é formado no interior, a Esperança da glória. Review and Herald, 15 de outubro de 1901.

37

Fidelidade no Mínimo

Pág. 143

"Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito." Luc. 16:10.

É a conscienciosa atenção ao que o mundo chama "coisas pequeninas" que torna a vida um sucesso. Pequenos atos de caridade, de abnegação, o dirigir simples palavras de auxílio, a vigilância contra pequenos pecados - isso é cristianismo. Um grato reconhecimento das bênçãos diárias, um sábio aproveitamento das diárias oportunidades, o diligente cultivo dos talentos a nós confiados - eis o que pede o Mestre.

Aquele que cumpre fielmente os pequenos deveres estará preparado a corresponder às exigências de responsabilidades maiores. O homem bom e cortês na vida diária, generoso e paciente entre sua família, cujo constante objetivo é tornar seu lar feliz, será o primeiro a negar a si mesmo, e a fazer sacrifícios quando o Mestre o requer.

Um Caráter Bem-Equilibrado

Talvez sejamos voluntários em dar o que possuímos para a causa de Deus, mas isto não terá valor a menos que Lhe demos também um coração de amor e reconhecimento. Os que quiserem ser verdadeiros missionários em campos estrangeiros, precisam ser primeiro missionários verdadeiros no lar. Os que desejam trabalhar na vinha do Mestre, devem-se preparar para isto mediante atento cultivo do pedacinho da vinha que foi por Ele entregue ao seu cuidado.

Pág. 144

Como um homem imagina "no seu coração, assim é". Muitos pensamentos fazem a história não escrita de um só dia; e esses pensamentos têm muito que ver com a formação do caráter. Nossos pensamentos devem ser estritamente guardados; pois um pensamento impuro causa uma profunda impressão na alma. Um mau pensamento deixa uma impressão má no espírito. Se os pensamentos são puros e santos, o homem se torna melhor por havê-los nutrido. Por eles é avivado o pulso espiritual, aumentada a capacidade de fazer o bem. E como uma gota de chuva prepara o caminho para outra no umedecer a terra, assim um bom pensamento prepara para outro, o caminho.

A mais longa jornada é feita, dando-se um passo de cada vez. Uma sucessão de passos leva-nos ao fim da viagem. A mais longa cadeia é composta de elos separados. Se um deles é defeituoso, a cadeia não tem valor. O mesmo se dá quanto ao caráter. Um caráter bem equilibrado se compõe de isoladas ações praticadas do melhor modo. Um defeito cultivado em lugar de ser vencido, torna o homem imperfeito, cerrando-lhe a porta da Santa Cidade. O que entra no Céu deve possuir um caráter sem mancha nem ruga ou coisa semelhante. Coisa alguma que contamine poderá jamais ali penetrar. Em toda a multidão dos remidos, não se verá defeito algum.

A Fidelidade na Vida Diária

A obra de Deus é perfeita em seu todo, porque o é em todas as partes, por mais insignificantes. Ele molda a tênue haste da grama com tanto cuidado como poria em fazer um mundo. Se desejamos ser perfeitos, como é perfeito nosso Pai

Pág. 145

que está nos Céus, devemos ser fiéis, nas coisas pequeninas. Aquilo que merece ser feito, merece ser bem feito. Seja qual for a vossa obra, executai-a fielmente. Falai a verdade a respeito dos mais insignificantes assuntos. Praticai dia a dia atos de amor, e proferi palavras animadoras. Espalhai sorrisos através da estrada da vida. Ao trabalhardes assim, Deus vos dará Sua aprovação, e Cristo vos dirá um dia: "Bem está, servo bom e fiel." Mat. 25:21.

No dia do juízo, os que houverem sido fiéis em sua vida diária, prontos a verem a obra que lhes cumpria fazer e a executá-la, não pensando no louvor ou no proveito, hão de ouvir as palavras: "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mat. 25:34. Cristo não os louva pelos eloqüentes discursos que proferiram, a

capacidade intelectual que ostentaram, ou os liberais donativos que fizeram. É por fazer pequenas coisas em geral passadas por alto, que são recompensados. "Tive fome, e destes-Me de comer", diz Ele. Mat. 25:35. "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Mat. 25:40. The Youth's Instructor, 17 de janeiro de 1901.

38

Responsabilidade Pela Luz

Pág. 146

Rapazes e moças, sois responsáveis para com Deus pela luz que Ele vos tem dado. Esta luz e essas advertências, caso desatendidas, erguer-se-ão contra vós no juízo. Vossos perigos têm sido claramente expostos; tendes sido advertidos e guardados de todos os lados, cercados de advertências. Na casa de Deus, tendes ouvido as mais solenes, esquadrihadoras verdades apresentadas pelos servos de Deus em demonstração do Espírito. Que peso têm esses solenes apelos sobre vosso coração? Que influência exercem sobre vosso caráter? Sereis responsáveis por todos esses apelos e advertências. Eles se erguerão no juízo para condenar os que prosseguem em uma vida de vaidade, levandade e orgulho.

Queridos jovens amigos, aquilo que semeardes, isso haveis de colher. Agora é o tempo de semeadura para vós. Qual será a colheita? Que estais semeando? Cada palavra que proferis, cada ato que praticais, é uma semente que produzirá bom ou mau fruto, e que redundará em alegria ou tristeza para o semeador. Qual a semente lançada, tal a colheita. Deus vos tem dado grande luz e muitos privilégios. Depois de comunicada a luz, depois de vos haverem sido claramente expostos os riscos que correis, fica sobre vós a responsabilidade. A maneira por que tratais a luz que Deus vos envia, fará pender a balança para a felicidade ou o infortúnio. Estais vós mesmos moldando o próprio destino. Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 347.

39

Fervor de Propósito

Pág. 147

Quando os três jovens hebreus estavam sendo educados para a corte do rei de Babilônia, não julgaram que a bênção do Senhor fosse um substituto para o árduo esforço que deles era requerido. Foram diligentes no estudo; pois discerniram que, mediante a graça de Deus, seu destino dependia da própria vontade e procedimento. Deviam pôr toda a habilidade no trabalho; e mediante o esmerado e rigoroso esforço de suas faculdades, deviam aproveitar o melhor possível as oportunidades de estudo e trabalho.

Cooperação com Deus

Enquanto esses jovens estavam operando a própria salvação, neles efetuava Deus o querer e o realizar segundo a Sua boa vontade. Aí se revelam as condições de êxito. Para nos apropriarmos da graça de Deus, devemos fazer a nossa parte. O Senhor não Se propõe a realizar por nós o querer ou o efetuar. Sua graça é dada para operar em nós o querer e o realizar, mas nunca em substituição de nosso esforço. Nossa alma tem de ser despertada para cooperar. O Espírito Santo trabalha em nós, para que possamos operar nossa salvação. Eis a lição prática que o Espírito Santo Se está esforçando por nos ensinar. "Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade." Filip. 2:13.

O Senhor cooperará com todos quantos se esforçarem diligentemente para serem fiéis em Seu serviço, assim como cooperou com Daniel e seus três companheiros. Finas qualidades mentais e um elevado tono de caráter moral,

Pág. 148

não são resultantes do acaso. Deus dá oportunidades; o êxito depende do emprego das mesmas. As portas abertas pela Providência devem ser logo discernidas e diligentemente aproveitadas. Muitos há que se poderiam tornar homens poderosos se, como Daniel, confiassem em Deus quanto à graça para ser vitoriosos, e à força e eficiência para realizar sua obra.

Serviço Feito de Todo o Coração

A vós me dirijo, rapazes: Sede fiéis. Ponde o coração na vossa obra. Não imiteis a ninguém que seja indolente, e presta serviço dividido. As ações, muitas vezes repetidas, formam hábitos, e os hábitos formam o caráter. Executai com paciência os pequeninos deveres da vida. Enquanto menosprezardes o valor da fidelidade nos pequenos deveres, a edificação de vosso caráter não será satisfatória. Aos olhos da Onipotência, todo dever é importante. O Senhor disse: "Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito." Luc. 16:10. Não há, na vida de um verdadeiro cristão, coisas não essenciais.

Muitos que se dizem cristãos trabalham em oposição aos propósitos de Deus. Muitos estão esperando que alguma grande obra lhes seja apresentada. Perdem diariamente oportunidades de mostrar sua fidelidade para com Deus; deixam cada dia de se desempenhar de coração dos pequeninos deveres da vida, que se lhes parecem desinteressantes. Enquanto esperam alguma grande obra em que exerçam seus talentos, supostamente grandes, satisfazendo assim seus ambiciosos anelos, a vida se passa. Queridos amigos jovens, fazei o trabalho que vos estiver mais à mão. Volvei a atenção a qualquer humilde

Pág. 149

ramo de esforço ao vosso alcance. Ponde a mente e o coração no fazer esse trabalho. Forçai os pensamentos a uma inteligente ação nas coisas que podeis realizar em casa. Assim vos estareis preparando para maior utilidade. Lembrai-vos de que está escrito acerca do rei Ezequias: "E em toda a obra que começou... com todo o seu coração o fez e prosperou." II Crôn. 31:21.

O Valor da Concentração

A capacidade de fixar os pensamentos na obra em mão é uma grande bênção. Os jovens tementes a Deus se devem esforçar por desempenhar-se de seus deveres com refletida consideração, mantendo os pensamentos na direção devida, e fazendo o melhor que lhes for possível. Devem reconhecer seus deveres presentes, cumprindo-os sem permitir que os pensamentos divaguem. Essa espécie de disciplina mental será útil e benéfica no decorrer de toda a vida. Os que aprendem a pôr o pensamento em tudo quanto empreendem, por pequena que a obra possa parecer, serão úteis no mundo.

Queridos jovens, sede fervorosos, sede perseverantes. Cingi "os lombos do vosso entendimento". I Ped. 1:13. Colocai-vos como Daniel, o fiel hebreu, que propôs em seu coração ser fiel a Deus. Não decepcioneis vossos pais e amigos. E Outro há que deve ser lembrado. Não decepcioneis Aquele que vos amou tanto que deu Sua vida, a fim de vos tornar possível ser colaboradores de Deus.

O Mais Elevado Motivo

O desejo de honrar a Deus deve constituir para nós o mais poderoso de todos os motivos. Ele nos deve impelir a fazer todo esforço para aproveitar os privilégios e as

Pág. 150

oportunidades que nos são proporcionados a fim de compreendermos a maneira de empregar sabiamente os bens do Senhor. Deve levar-nos a manter o cérebro, os ossos, os músculos e nervos no mais saudável estado, para que nossas forças físicas e clareza mental nos tornem mordomos fiéis. Caso se lhe dê lugar, o interesse egoísta entrava o desenvolvimento mental e endurece o coração; se lhe for permitido exercer domínio, destrói a força moral. Sobrevém assim a decepção. ...

O verdadeiro êxito é concedido aos homens e às mulheres pelo Deus que fez Daniel ser bem-sucedido. Aquele que lia o coração de Daniel, contemplava com prazer a pureza de motivos de Seu servo, sua determinação de honrar ao Senhor. Os que, em sua vida, cumprem o desígnio de Deus, devem exercer penosos esforços, aplicando-se cuidadosa e diligentemente à execução de qualquer coisa que Ele lhes dê a fazer. The Youth's Instructor, 20 de agosto de 1903.

Permanente Alegria

E por todo o íngreme trilho que ascende em direção à vida eterna, encontram-se nascentes de alegria para refrigerar o cansado. Os que andam pelo caminho da sabedoria são, mesmo quando atribulados, eminentemente jubilosos; pois Aquele a quem sua alma ama caminha, invisível, ao seu lado. A cada passo ascendente, percebem, mais distintamente, o contato de Sua mão; a cada passo mais raios de glória vindos do Invisível lhes incidem na estrada; e seus hinos de louvor, alcançando sempre mais elevada nota, elevam-se para unir-se aos cânticos dos anjos perante o trono. O Maior Discurso de Cristo, pág. 140.

40

O Exercício da Vontade

Pág. 151

A religião pura tem que ver com a vontade. A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as outras faculdades sob seu comando. A vontade não é o gosto nem a inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência a Deus, ou para a desobediência.

Instabilidade e Dúvida

Sois um jovem de inteligência; desejais tornar vossa vida tal que vos habilite enfim para o Céu. Ficais por vezes desanimado ao vos achardes fraco em poder moral, escravizado à dúvida, e dominado pelos hábitos e costumes da velha vida de pecado. Achais que vossa natureza emocional vos atraíça, a vós, às vossas melhores resoluções e aos vossos mais solenes votos. Coisa alguma parece real. Vossa própria instabilidade vos leva a duvidar da sinceridade dos que vos queriam fazer bem. Quanto mais lutais com a dúvida, tanto mais irreal tudo se vos apresenta, até que parece não haver nenhum terreno firme para vós em parte alguma. Vossas promessas são como cordas de areia, e olhais sob o mesmo aspecto irreal as palavras e obras daqueles em quem devíeis confiar.

Força Mediante a Entrega da Vontade

Estareis em perigo constante enquanto não compreenderdes a verdadeira força de vontade. Podeis crer e prometer tudo, mas vossas promessas ou vossa fé não têm,

Pág. 152

nenhum valor enquanto não puserdes a vontade ao lado da fé e da ação. Se combaterdes o combate da fé com todo o vosso poder de vontade, haveis de vencer. Não se pode confiar em vossos sentimentos, vossas impressões, vossas emoções, pois não são dignos disso, especialmente com as perversas idéias que tendes; e o conhecimento das promessas não cumpridas e dos votos que violastes vos enfraquece a confiança própria, bem como a fé dos outros em vós.

Não precisais, porém, desesperar. Deveis estar determinado a crer, embora coisa alguma vos pareça verdadeira e real. Não é preciso dizer-vos que fostes vós mesmos que vos colocastes nesta não invejável situação. Deveis reconquistar a confiança em Deus e nos irmãos. Cumpre-vos sujeitar a vontade à vontade de Jesus Cristo; e, quando assim fizerdes, Deus tomará imediatamente posse, operando em vós o querer e o perfazer segundo a Sua boa vontade. Toda a vossa natureza será então submetida ao domínio do Espírito de Cristo; e os vossos próprios pensamentos a Ele estarão sujeitos.

Não podeis controlar vossos impulsos, emoções, segundo desejardes; mas podeis dominar a vontade, e podeis operar uma inteira mudança em vossa vida. Entregando a Cristo o vosso querer, vossa vida estará escondida nEle em Deus, e aliada ao poder que se acha acima de todos os principados e potestades. Recebereis de Deus força que vos ligará firmemente a Sua força; e uma nova luz, a própria luz da fé viva, vos será possível. Vossa vontade, porém, deve cooperar com a vontade de Deus, e não com a das companhias por meio de quem Satanás está continuamente operando para vos enredar e destruir.

Pág. 153

Não quereis, sem demora, colocar-vos nas justas relações com Deus? Não quereis dizer: "Entregarei minha vontade a Jesus, e fá-lo-ei agora mesmo"? e deste momento em diante estar inteiramente do lado do Senhor? Desprezai o costume, e o forte clamor do apetite e da paixão. Não deis a Satanás oportunidade de dizer: "Sois um miserável hipócrita." Fechai-lhe a porta de maneira que Satanás não vos acuse e desanime. Dizei: "Hei de crer, creio que Deus é meu Ajudador", e verificareis que sois vencedor em Deus. Mediante a firme conservação da vontade do lado do Senhor, toda emoção será feita cativa da vontade de Jesus. Encontrareis então os pés sobre a firme rocha. Será preciso, por vezes, toda partícula de força de vontade que possuíis, mas é Deus que está operando por vós, e saireis do processo de moldagem um vaso para honra.

Vontade de Deus Unida à Vontade Humana

Falai de fé. Mantende-vos ao lado de Deus. Não ponhais o pé no lado do inimigo, e o Senhor será o vosso Ajudador. Ele fará por vós aquilo que vos não é possível fazer por vós mesmos. O resultado será que vos tornareis como um "cedro do Líbano". Vossa vida será nobre, e vossas obras serão realizadas em Deus. Haverá em vós um poder, um zelo e simplicidade que vos tornarão um polido instrumento nas mãos de Deus.

Necessitais beber diariamente da fonte da verdade, a fim de poderdes compreender o segredo do prazer e da alegria no Senhor. Mas deveis lembrar-vos de que vossa vontade é a fonte de todas as vossas ações.

Pág. 154

Esta vontade, que constitui tão importante fator no caráter do homem, foi, pela queda, entregue ao domínio de Satanás; e desde então ele tem estado operando no homem o querer e o perfazer segundo a sua vontade, mas para inteira ruína e miséria humanas.

O infinito sacrifício de Deus, porém, em dar Jesus, Seu amado Filho, para Se tornar um sacrifício pelo pecado, habilita-O a dizer, sem violar um princípio de Seu governo: Submete-te a Mim; dá-Me tua vontade; tira-a do domínio de Satanás, e dela Me apoderarei; então posso operar em ti o querer e o perfazer segundo a Minha boa vontade. Quando Ele vos dá a mente de Cristo, vossa vontade se torna como a Sua vontade, e vosso caráter se transforma para ser semelhante ao caráter de Cristo. É vosso desígnio fazer a vontade de Deus? Desejais obedecer às Escrituras? "Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua Cruz, e siga-Me." Mar. 8:34.

Não estais absolutamente seguindo a Cristo, a menos que vos recuseis a satisfazer a própria inclinação, e resolvais obedecer a Deus. Não são os vossos sentimentos, vossas emoções, que vos tornam um filho de Deus, mas o fazer a Sua vontade. Uma vida de utilidade se acha diante de vós, caso vossa vontade se alie à de Deus. Então, na varonilidade de que Ele vos dotou, sereis um exemplo de boas obras. Ajudareis assim a manter regras de disciplina, em lugar de as subjugar. Ajudareis então a manter ordem, em lugar de desprezá-la e incitar à irregularidade de vida por vosso próprio modo de proceder.

Digo-vos no temor de Deus: Eu sei o que podeis ser, se colocardes vossa vontade do lado do Senhor.

Pág. 155

"Nós somos cooperadores de Deus." I Cor. 3:9. Podeis estar fazendo vossa obra para o tempo e a eternidade, de maneira que ela resista à prova do juízo. Experimentareis? Mudareis agora completamente de direção? Sois objeto do amor e da intercessão de Cristo. Entregar-vos-eis agora a Deus, e ajudareis os que são colocados como sentinelas para zelar pelos interesses de Sua obra, em vez de lhes causar desgosto e desânimo? Testimonies, vol. 5, págs. 513-516.

É Indispensável Esforço Especial

Deus determinou meios, para que, se nós os usarmos diligentemente e com oração, nenhuma nau sofra naufrágio, mas subsista à tempestade e à tormenta, e ancore num Céu de bem-aventuranças afinal. Mas se nós desprezarmos e negligenciarmos esses decretos e privilégios, Deus não operará um milagre para salvar a qualquer um de nós, e estaremos perdidos como Judas e Satanás.

Não penseis que Deus operará um milagre para salvar aquelas almas fracas que acariciam o mal, que praticam o pecado; ou que será trazido para sua vida algum elemento sobrenatural que os eleve do eu para uma esfera mais elevada, onde será comparativamente fácil trabalhar sem qualquer esforço especial, qualquer luta especial, sem qualquer crucifixão do eu, pois todos os que se demoram no terreno de Satanás para que isto se faça, perecerão com os malfeitores. Serão repentinamente destruídos. E isso irremediavelmente. Testemunhos Para Ministros, pág. 453.

41

Guia Divina

Pág. 156

Há três maneiras pelas quais o Senhor nos revela Sua vontade, para nos guiar. ...

Deus nos manifesta Sua vontade na Sua Palavra, as Santas Escrituras.

Sua voz revela-se também em Suas providenciais operações; e nós a distinguiremos, se dEle não separarmos a alma, andando em nossos próprios caminhos, agindo segundo nossa vontade, e seguindo os impulsos de um coração não santificado, até que o senso se torna tão confuso que as coisas eternas deixam de ser discernidas, e a voz de Satanás é tão distinta que se aceita como a voz de Deus.

Outro modo pelo qual se ouve a voz do Senhor, é mediante os apelos de Seu Santo Espírito, produzindo no coração impressões que se desenvolverão no caráter.

Se estais em dúvida quanto a qualquer ponto, consultai primeiro as Escrituras. Se começastes verdadeiramente a vida da fé, tende-vos entregado ao Senhor, para ser inteiramente Seu, e Ele vos tem aceitado para vos moldar e afeiçoar segundo o Seu desígnio, para que sejais um vaso para honra. Deveis sentir desejo sincero de ser maleáveis em Suas mãos, seguindo aonde quer que Ele vos dirija. Estais então confiando nEle para que opere Seus desígnios, ao mesmo tempo que com Ele cooperais, operando vossa salvação com temor e tremor. Testimonies, vol. 5, pág. 512.

42

A Silenciosa Operação
do Espírito Santo

Pág. 157

A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo.

Nicodemos continuava perplexo, e Jesus empregou o vento para ilustrar o que desejava dizer: "O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito." João 3:8.

Ouve-se o vento por entre os ramos das árvores, fazendo sussurrar as folhas e as flores; é todavia invisível, e homem algum sabe de onde ele vem, nem para onde vai. O mesmo se dá quanto à operação do Espírito Santo na alma. Como os movimentos do vento, não pode ser explicada. Talvez uma pessoa não seja capaz de dizer o tempo ou o lugar exatos de sua conversão, nem delinear todas as circunstâncias no processo da mesma; isso, porém, não prova não estar ela convertida. Mediante um agente tão invisível como o vento, está Cristo continuamente operando no coração. Pouco a pouco, sem que o objeto dessa obra tenha talvez consciência do fato, produzem-se impressões que tendem a atrair a alma para Cristo. Estas podem ser adquiridas

meditando nEle, lendo as Escrituras, ou ouvindo a palavra do pregador. De repente, ao chegar o Espírito com um mais direto apelo, a alma entrega-se alegremente a Jesus. Isso é chamado por

Pág. 158

muitos uma conversão repentina; é no entanto, o resultado de longo processo de conquista efetuado pelo Espírito de Deus - processo paciente e demorado.

Se bem que o vento seja invisível, seus efeitos são vistos e sentidos. Assim a obra do Espírito sobre a alma revelar-se-á em cada ato daquele que lhe experimentou o poder salvador. Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus. ...

É impossível à mente finita compreender a obra da redenção. Seu mistério excede ao conhecimento humano; todavia, aquele que passa da morte para a vida percebe que é uma divina realidade. O começo da redenção, podemos conhecê-lo aqui, mediante uma experiência pessoal. Seus resultados estendem-se através da eternidade. O Desejado de Todas as Nações, págs. 172 e 173.

Evidência de Auxílio Divino

Se experimentais um sentimento de necessidade em vossa alma, se tendes fome e sede de justiça, isso é prova de que Cristo tem operado em vosso coração, a fim de ser por vós procurado, para vos fazer, mediante o dom do Espírito Santo, aquilo que vos é impossível realizar em vosso próprio benefício. O Maior Discurso de Cristo, pág. 19.

43

O Cristo que Habita em nós

Pág. 159

Se estivermos arraigados e fundados em amor, poderemos "compreender com todos os santos qual seja a largura, e o comprimento e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento." Efés. 3:18 e 19. Oh, preciosas possibilidades e encorajamento! No coração humano, purificado de toda a impureza moral, habita o precioso Salvador, enobrecendo, santificando toda a natureza, e fazendo do homem um templo do Espírito Santo. ...

Sua Resposta à Nossa Fé

Estamos em Cristo por uma fé viva. Ele habita em nosso coração pela nossa apropriação individual da fé. Temos a companhia da presença divina, e ao reconhecermos essa presença, são nossos pensamentos levados cativos a Jesus Cristo. Nossos exercícios espirituais estão de acordo com a intensidade de nosso senso dessa companhia. Dessa maneira andou Enoque com Deus; e Cristo habita em nosso coração pela fé quando consideramos o que Ele é para nós, e que obra por nós tem realizado no plano da redenção. Muito felizes seremos se cultivarmos o senso dessa grande dádiva de Deus ao nosso mundo e a nós pessoalmente.

Tais pensamentos têm um poder controlador sobre todo o caráter. Desejo impressionar-vos a mente com o fato de que sempre podeis ter convosco um companheiro divino se assim o quiserdes.

Pág. 160

"E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo." II Cor. 6:16.

Moldados por Seu Amor

E ao se demorar a mente sobre Cristo, é o caráter moldado à semelhança divina. Os pensamentos são saturados do senso de Sua bondade, e de Seu amor. Contemplamos-Lhe o caráter e assim está Ele em todos os nossos pensamentos. Seu amor nos rodeia. Se olharmos ainda que por um momento para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos, em tudo que olharmos aparecerá a imagem do Sol. O mesmo se dá quando contemplamos a Jesus; tudo para que olharmos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver nenhuma outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e subjugando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. Nosso caráter foi transformado; pois o coração, a alma, a mente são iluminados pelos reflexos dAquele que nos amou e a Si mesmo Se deu por nós. Aqui de novo há o reconhecimento de uma influência pessoal e viva a habitar pela fé em nosso coração.

Sempre que Suas palavras de instrução têm sido recebidas e de nós se têm apossado, Jesus é para nós uma presença permanente, dominando-nos os pensamentos, idéias e ações. Somos imbuídos da instrução do maior dos mestres que o mundo já conheceu.

Pág. 161

O senso da responsabilidade humana e da influência humana dá certa firmeza aos nossos pontos de vista quanto à vida e aos deveres diários. Jesus Cristo é tudo em nós: o primeiro, o último, o melhor em tudo. Jesus Cristo, Seu Espírito, Seu caráter, matiza cada coisa; é a urdidura e a trama, o próprio tecido de todo o nosso ser. As palavras de Cristo são espírito e vida. Não podemos, então, centralizar nossos pensamentos sobre o eu; não somos mais nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós, e Ele é a esperança da glória. O eu está morto, mas Cristo é um Salvador vivo. Continuando a olhar para Jesus, refletimos-Lhe a imagem a todos os que nos rodeiam. Não podemos parar para considerar nossos desapontamentos ou mesmo para neles falar; pois um quadro mais agradável nos atrai a vista: o precioso amor de Jesus. Ele em nós habita pela Palavra da verdade.

Testemunhos Para Ministros, págs. 387-390.

A Pérola de Grande Preço

Devemos entregar-nos a Cristo, para viver uma vida de obediência voluntária a todos os Seus reclamos. Tudo que somos, todos os talentos e habilidades que possuímos, são do Senhor para serem consagrados a Seu serviço. Quando assim nos rendemos

inteiramente a Ele, Cristo Se entrega a nós com todos os tesouros do Céu. Adquirimos a pérola de grande preço. Parábolas de Jesus, pág. 116.

44

Abnegação

Pág. 162

Jesus Se esvaziou a Si mesmo e, em tudo quanto fez, o próprio Eu não aparecia. Subordinava todas as coisas à vontade de Seu Pai. Quando Sua missão na Terra estava prestes a terminar, foi-Lhe possível dizer: "Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer." João 17:4. Ele nos pede: "Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração." Mat. 11:29. "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo" (Mat. 16:24); que o próprio eu seja destronado e nunca mais possua a supremacia da alma.

Aquele que contempla a Cristo em Sua abnegação, em Sua humildade de coração será constringido a dizer, como o fez Daniel quando viu Alguém semelhante aos filhos dos homens: "Transmudou-se em mim a minha formosura em desmaio." Dan. 10:8. ... A natureza humana está sempre lutando por se manifestar, pronta para a disputa; mas aquele que aprende de Cristo, esvazia-se do próprio eu, do orgulho, do amor da supremacia, e há silêncio na alma. O próprio eu é colocado ao dispor do Espírito Santo. Não andamos então ansiosos de ocupar o primeiro lugar. Não ambicionamos comprimir e acotovelar para nos pôr em destaque; mas sentimos que nosso mais alto lugar é aos pés de nosso Salvador. Olhamos para Jesus, esperando que Sua mão nos conduza, escutando Sua voz, em busca de guia. O apóstolo Paulo teve essa experiência, e disse: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim." Gál. 2:20. O Maior Discurso de Cristo, págs. 30 e 31.

45

O Caráter que Deus Aprova

Pág. 163

A juventude precisa ser instruída com cuidado e oração, para que edifique o caráter sobre o permanente alicerce. A razão por que tantos cometem graves desatinos, é não darem ouvidos aos ensinamentos da experiência. O conselho dos pais e mestres é perdido para eles, e cedem às tentações do inimigo. Deus ama a juventude. Neles vê grandes possibilidades para o bem, caso compreendam a necessidade que têm de Cristo, e construam sobre o firme fundamento. Conhece-lhes também as provas. Sabe que terão de combater contra os poderes das trevas que pelejam para adquirir domínio sobre a mente humana; e Ele abriu o caminho pelo qual os rapazes e as moças se podem tornar participantes da natureza divina. ...

Perseverante Esforço

O caráter não é obra do acaso. Não é determinado por uma explosão de temperamento, um passo dado em direção errada. É a repetição dos atos que faz com que isto se torne um hábito, moldando o caráter para o bem ou para o mal. Um caráter reto não se forma senão por meio de perseverante, incansável esforço, pelo aproveitamento de todo talento e aptidão de que se foi dotado para a glória de Deus. Em lugar de assim fazer, muitos se permitem flutuar ao sabor dos impulsos ou circunstâncias. Não por carência de bons dotes, mas porque não compreendem que

Pág. 164

Deus requer que, como jovens, procedam da melhor maneira.

Se a juventude de hoje deseja resistir à semelhança de Daniel, precisa exercitar ao máximo cada fibra, cada nervo espiritual. O Senhor não deseja que permaneçam principiantes. Deseja que atinjam o mais elevado grau de excelência. Deseja que alcancem o mais alto lance da escada, para que daí penetrem no reino de Deus.

A Influência das Companhias

Os jovens que deixam o lar, não mais se achando sob o vigilante cuidado dos pais, ficam, em grande parte, na liberdade de escolher seus companheiros. Devem lembrar-se de que os olhos de seu Pai celeste se acham sobre eles, vendo cada uma das suas necessidades, cada uma das suas tentações. Encontram-se sempre nas escolas alguns jovens que, por sua maneira de proceder, mostram ter o espírito moldado segundo uma ordem inferior. Por uma educação menos sábia na infância, desenvolveram caráter unilateral; e, à medida que avançaram em anos, esses defeitos foram ficando para lhes arruinar a experiência. Essas almas, por preceito e por exemplo, desencaminham os que são fracos em força moral.

O tempo é de ouro, queridos jovens. Não deveis pôr em risco as vossas almas semeando joio. Não vos podeis permitir descuidados quanto aos companheiros que escolheis. Atentai para o que há de nobre no caráter dos outros, e esses traços se vos tornarão uma força moral no resistir ao pecado e escolher o bem. Ponde alto o ideal. Vossos pais e mestres, que amam e temem a Deus, podem acompanhar-vos dia e noite com orações; eles vos

Pág. 165

podem advertir e suplicar. Mas tudo isto será em vão se escolherdes companheiros descuidados. Se não virdes nenhum perigo real, e pensardes que tendes tanto o direito de proceder bem como o de proceder mal, segundo vos parecer, não discernireis que o fermento da impiedade vos está perigosamente infeccionando e corrompendo o espírito.

Cristo é Nossa Única Esperança

Cristo foi afligido, insultado, maltratado; à esquerda e à direita era Ele assaltado por tentações, e todavia não pecou, antes apresentou a Deus obediência perfeita, inteiramente satisfatória. Removeu assim toda sombra de desculpa à desobediência. Veio para mostrar ao homem a maneira de obedecer, de observar todos os mandamentos. Lançou mão do poder divino, e é esta a única esperança do pecador. Deu a vida para que ao homem fosse possível partilhar da natureza divina, havendo escapado à corrupção que se encontra no mundo mediante a concupiscência. ...

Deus tem dado à juventude talentos que lhes cumpre desenvolver para Sua glória; muitos, porém, aplicam esses dons a não santificados e profanos desígnios. Muitos possuem aptidões que, ao serem cultivadas, produziriam farta colheita de aquisições mentais, morais e físicas. Mas não se detêm a considerar. Não pesam o custo de sua maneira de proceder. Animam uma

negligência e loucura que não dá ouvidos a conselhos ou reprovação. Isto é um terrível erro. Os jovens seriam sensatos, se imaginassem que os olhos de Deus estão sobre eles, que Seus anjos estão observando o desenvolvimento do caráter e pensando o valor moral. The Youth's Instructor, 27 de julho de 1899.

46

Permanente Presença de Cristo

Pág. 166

A religião de Cristo significa mais que o perdão dos pecados; significa remover nossos pecados e encher o vácuo com as graças do Espírito Santo. Significa iluminação divina e regozijo em Deus. Significa um coração despojado do próprio eu e abençoado pela presença de Cristo. Quando Cristo reina na alma há pureza e libertação do pecado. A glória, a plenitude, a perfeição do plano do evangelho são cumpridas na vida. A aceitação do Salvador traz paz perfeita, perfeito amor, segurança perfeita. A beleza e fragrância do caráter de Cristo manifestadas na vida, testificam de que em verdade Deus enviou Seu Filho ao mundo para o salvar. ...

Dos fiéis seguidores, Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em contato íntimo, em comunhão constante com Deus. A glória de Deus resplandeceu sobre eles. Refletiu-se neles a luz do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. Agora se regozijam nos raios não ofuscados do resplendor e glória do Rei, em Sua majestade. Estão preparados para a comunhão do Céu; pois têm o Céu no coração. Parábolas de Jesus, págs. 419-421.

V. Preparação Para a Obra da Vida

A verdadeira educação significa mais que um curso de estudo. É vasta. Inclui o desenvolvimento harmônico de todas as aptidões físicas e das faculdades mentais. Ensina o amor e o temor de Deus, sendo o preparo para o fiel desempenho dos deveres da vida.

Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 64.

Verdadeira educação é o preparo das faculdades físicas, mentais e morais para a execução de todo dever; é o preparo do corpo, mente e intelecto para o serviço divino. Essa é a educação que perdurará para a vida eterna.

Parábolas de Jesus, pág. 330.

47

Educação Cristã

Pág. 167

Pág. 168

Pág. 187

A mente humana é susceptível do mais elevado cultivo. Uma vida devotada a Deus não deve ser uma vida de ignorância. Muitos falam contra a instrução, devido a ter Jesus escolhido incultos pescadores para pregar Seu evangelho. Afirmam haver Ele mostrado preferência pelos ignorantes. Muitos homens instruídos e de destaque acreditaram em Seus ensinamentos. Houvessem estes, destemidamente, obedecido às convicções da consciência, e havê-Lo-iam seguido. Suas aptidões teriam sido aceitas e empregadas no serviço de Cristo, caso as houvessem oferecido. Não tiveram, no entanto, força moral, em presença dos severos sacerdotes e ciumentos príncipes, para confessar a Cristo e arriscar a própria reputação, ligando-se ao humilde Galileu.

Aquele que conhecia o coração de todos, compreendeu isto. Se os educados e nobres não queriam fazer a obra que se achavam habilitados a executar, Cristo escolheria homens que haviam de ser obedientes e fiéis no cumprimento de Sua vontade.

Escolheu homens humildes e uniu-os a Si, a fim de os educar para levar avante na Terra a grande obra, quando os houvesse de deixar.

Cristo, o Grande Educador

Cristo era a luz do mundo. A fonte de todo o conhecimento. Era capaz de habilitar os ignorantes pescadores para receber a mais alta comissão que lhes queria confiar.

Pág. 170

As lições da verdade, ministradas a esses modestos homens, eram da mais poderosa significação. Deviam abalar o mundo. Parecia ser algo simples para Jesus relacionar-Se com essas humildes pessoas; foi, porém, um acontecimento que produziu os mais extraordinários resultados. Suas palavras e obras deviam revolucionar o mundo.

Jesus não desprezava a educação. A mais alta cultura do espírito, quando santificada mediante o amor e o temor de Deus, recebe Sua inteira aprovação. Os humildes homens escolhidos por Cristo estiveram com Ele por três anos, sujeitos à enobrecedora influência da Majestade do Céu. Cristo foi o maior Educador que o mundo já conheceu.

Deus aceitará a juventude com seus talentos e a riqueza de suas afeições, caso a Ele se consagrem. É-lhes possível atingir o mais elevado grau de grandeza intelectual; e, se forem equilibrados pelos princípios religiosos, poderão levar avante a obra que Cristo veio do Céu efetuar, sendo assim coobreiros do Mestre.

Os alunos de nosso Colégio têm valiosos privilégios, não somente de obter conhecimentos de ciências, mas também de aprender a cultivar e pôr em prática virtudes que lhes proporcionarão caráter simétrico. São os responsáveis agentes morais de Deus. Os talentos da fortuna, da posição e da inteligência, são por Deus dados ao homem, em depósito, a fim de serem sabiamente aproveitados. Esses vários depósitos, Ele distribuiu proporcionalmente às conhecidas faculdades e aptidões de Seus servos - a cada um a sua obra. Review and Herald, 21 de junho de 1877.

48

A Verdadeira Educação

Pág. 171

A verdadeira educação consiste no incutir idéias que impressionem o espírito e o coração com o conhecimento de Deus, o Criador, e de Cristo, o Redentor. Essa espécie de educação renovará a mente e transformará o caráter. Robustecerá e fortificará

o espírito contra as enganadoras insinuações do adversário das almas, habilitando-nos a conhecer a voz de Deus. Habilitará o instruído a se tornar coobreiro de Cristo.

Se nossa juventude adquirir este conhecimento, será capaz de obter tudo mais que é essencial; se não, todo o conhecimento que possam receber do mundo não os colocará nas fileiras do Senhor. Poderão reunir todo o saber proporcionado pelos livros, e ser ainda ignorantes dos primeiros princípios daquela justiça que lhes poderia dar um caráter aprovado por Deus.

Os que estão buscando adquirir conhecimentos nas escolas da Terra, devem lembrar que outra escola os reclama também como alunos - a escola de Cristo. Dessa, nunca os alunos saem graduados. Entre seus discípulos há velhos e moços. Os que dão ouvidos às instruções do divino Mestre, estão sem cessar adquirindo mais sabedoria e nobreza de alma, achando-se assim preparados para entrar naquela escola superior, onde o progresso continuará por toda a eternidade.

A Infinita Sabedoria põe diante de nós as grandes lições da vida - as lições do dever e da felicidade. Estas são muitas vezes difíceis de aprender, mas sem elas não

Pág. 172

podemos fazer nenhum progresso real. Talvez nos custem esforço, lágrimas e mesmo angústias; não devemos, porém, vacilar nem cansar-nos. É neste mundo, entre suas provas e tentações, que nos devemos tornar aptos para a sociedade dos puros e santos anjos. Os que se absorvem com estudos de menos importância, de modo a deixar de aprender na escola de Cristo, vão ao encontro de ilimitado prejuízo.

Toda faculdade, todo atributo com que o Criador dotou os filhos dos homens, deve ser empregado para Sua glória; e neste uso encontra-se seu mais puro, mais nobre e feliz exercício. Os princípios do Céu devem estar em primeiro lugar na vida, e todo passo avançado que se dê na aquisição de conhecimentos ou na cultura do intelecto, deve ser no sentido da assimilação do divino pelo humano. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 543 e 544.

O Essencial na Educação

A educação essencial a nossa juventude hoje em dia, e a que os habilitará para os cursos superiores da escola do alto, é aquela que os ensinará a revelar ao mundo a vontade de Deus. Review and Herald, 24 de outubro de 1907.

A Educação Superior

Aqueles que se aplicam a conhecer os caminhos e a vontade de Deus estão recebendo a mais alta educação que é dado aos mortais receber. Estão edificando sua experiência, não nos sofismas do mundo, mas em princípios eternos. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 36.

49

A Necessidade de Educação Cristã

Pág. 173

Deus requer o cultivo das faculdades mentais. É Seu desígnio que Seus servos possuam mais inteligência e mais claro discernimento que os mundanos, e Se desagrada dos que são muito descuidados ou muito indolentes para se tornarem obreiros eficientes e bem-preparados. Deus nos manda amá-Lo de todo o coração, de toda a alma, de toda a força, e de todo o entendimento. Isto nos impõe a obrigação de desenvolver o intelecto até a mais plena capacidade, para que com todo o entendimento conheçamos e amemos nosso Criador.

Se for submetido à direção do Espírito, quanto mais perfeitamente cultivado o intelecto, tanto mais eficazmente poderá ser usado no serviço do Senhor. O homem iletrado que é consagrado a Deus e aspira abençoar a outros, pode ser e é utilizado pelo Senhor em Seu serviço. Mas os que, com o mesmo espírito de consagração, tiveram o benefício de uma instrução completa, podem fazer obra muito mais extensa para Cristo. Estão em posição vantajosa.

Preparo Para o Serviço Mais Elevado

O Senhor deseja que obtenhamos toda a instrução possível, com o objetivo de partilhar com outros nosso conhecimento.

Ninguém pode saber onde nem como será chamado para labutar ou falar para Deus. Somente nosso Pai celeste vê o que pode fazer do homem.

Pág. 174

Há perante nós possibilidades que nossa fraca fé não discerne. Nossa mente deve estar tão treinada que, se necessário, possamos expor as verdades da Palavra de Deus perante as mais altas autoridades terrenas, de maneira tal que glorifique Seu nome. Não devemos perder oportunidade alguma de preparar-nos intelectualmente para a obra de Deus.

Educação Completa

Que os jovens que necessitam de instrução, empenhem-se com determinação para obtê-la. Não espereis uma oportunidade, mas forjai-a vós mesmos. Aproveitai qualquer meio que se apresente. Praticai a economia; não gasteis o vosso dinheiro na satisfação do apetite nem em divertimentos. Sede resolutos em vos tornardes úteis e eficientes como Deus o quer. Sede pontuais e fiéis em tudo quanto empreenderdes. Aproveitai toda oportunidade ao vosso alcance para fortalecer o intelecto. Seja o estudo de livros combinado com um útil trabalho manual, e assegurai-vos por esforço fiel, vigilância e oração, a sabedoria que é de cima. Isto vos dará educação completa. Assim podeis crescer no caráter e ter influência sobre outras mentes, habilitando-vos a conduzi-las na vereda da justiça e santidade.

Poderia ser conseguido muito mais no trabalho de auto-educação, se estivéssemos alerta para as nossas próprias oportunidades e privilégios. Verdadeira instrução significa mais do que os colégios podem dar. Embora o estudo das ciências não deva ser negligenciado, deve ser obtida maior instrução mediante ligação vital com Deus. Tome cada estudante sua Bíblia e ponha-se em comunhão com o grande Mestre. Que a mente seja treinada e

Pág. 175

disciplinada para lutar com os problemas difíceis na pesquisa da verdade divina.

Conhecimento e Disciplina Própria

Os que têm fome de conhecimento para tornarem-se uma bênção para seus semelhantes, receberão eles mesmos bênçãos de Deus. Pelo estudo da Palavra, suas forças mentais serão estimuladas a uma atividade fervorosa. Haverá expansão e desenvolvimento das faculdades, e a mente adquirirá capacidade e eficiência.

Cumpra a todo o que quiser ser obreiro de Deus, exercer o domínio de si mesmo. Isso efetuará mais que a eloquência ou os talentos mais brilhantes. Parábolas de Jesus, págs. 334 e 335.

Satisfazer a Expectativa dos Pais

É sempre melhor e mais seguro fazer o que é direito porque é direito. Não quereis fazer agora algumas sérias reflexões? O pensar corretamente está na base do correto proceder. Assentai em vosso espírito que haveis de corresponder às expectativas de vossos pais a vosso respeito, que haveis de fazer fiéis esforços para vos distinguir, que cuidareis em que o dinheiro gasto convosco não tenha sido mal aplicado e desperdiçado. Formai decidido propósito de cooperar com os esforços feitos pelos pais e os mestres, alcançando uma elevada norma de conhecimentos e de caráter. Determinai-vos a não decepcionar os que vos amam o bastante para confiar em vós. É varonil proceder retamente, e Jesus vos ajudará a fazê-lo, se o buscardes fazer justamente porque é direito. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 248.

50

Educação Para a Eternidade

Pág. 176

João escreve: "Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno." I João 2:14. E Paulo exorta Tito a pedir aos jovens que sejam "moderados". Tito 2:6. Elevai vossa alma para ser como Daniel, um leal e firme servo do Senhor dos Exércitos. Ponderai bem a vereda de vossos pés; pois pisais em terra santa, e os anjos de Deus vos estão ao redor.

É justo sentirdes que deveis chegar ao mais alto lance da escada educacional. A Filosofia e a História são importantes estudos; mas vosso sacrifício de tempo e dinheiro de nada valerá se não empregardes vossas realizações para a honra de Deus e o bem da humanidade. A menos que o conhecimento da ciência seja um degrau para a obtenção de mais altos objetivos, é sem valor. É inútil a educação que não fornece conhecimento tão duradouro como a eternidade. A não ser que mantenhais o Céu e a vida futura e imortal diante de vós, vossas realizações não são de valor permanente. Se, porém, Jesus for o vosso mestre, não somente um dia da semana, mas todos os dias, todas as horas, podereis receber a Sua aprovação na perseguição das realizações intelectuais. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 191 e 192.

51

Preparo Prático

Pág. 177

O trabalho manual útil faz parte do plano evangélico. O grande Mestre, envolto na coluna de nuvem, deu a Israel orientação para que a todo jovem fosse ensinado qualquer ramo de trabalho útil. Era, portanto, costume dos judeus, tanto das classes mais abastadas como das mais pobres, ensinar a seus filhos e filhas qualquer ofício prático, de modo que, no caso de virem a surgir circunstâncias adversas, não ficassem na dependência de outros, mas estivessem habilitados a prover às próprias necessidades. Podiam ser instruídos em ramos literários, mas tinham de ser exercitados também em algum ofício. Isso era julgado parte indispensável de sua educação.

Educação Simétrica

Agora, como nos dias de Israel, todo jovem precisa ser instruído nos deveres da vida prática. Cada um deve adquirir conhecimentos em algum ramo de trabalho manual que, em caso de necessidade, lhe possa proporcionar um meio de vida. Isso é essencial, não somente como salvaguarda contra as vicissitudes da vida, mas em virtude de seu efeito sobre o desenvolvimento físico, mental e moral. Ainda que fosse certo não vir alguém nunca a precisar de recorrer ao trabalho manual como meio de subsistência, devia ainda assim aprender a trabalhar. Sem exercício físico, ninguém pode ter constituição sadia e vigorosa saúde; e a disciplina de serviços bem regulados

Pág. 178

não é menos essencial no conseguir-se mente ativa e caráter nobre.

Os alunos que adquiriram conhecimento de livros sem obter o do trabalho prático, não podem pretender educação simétrica. As energias que deveriam ter sido consagradas a ofícios vários, têm sido negligenciadas. A educação não consiste em empregar o cérebro apenas. A ocupação física é parte do preparo essencial a todo jovem. Falta um importante aspecto de educação, se o estudante não aprender a se empenhar em trabalho útil.

O saudável exercício de todo o ser proporcionará uma educação vasta e compreensiva. Todo estudante deve consagrar parte de cada dia ao trabalho ativo. Assim se formarão hábitos industriais, animando-se um espírito de confiança em si mesmo, ao mesmo tempo que a juventude será protegida contra muitas práticas más e degradantes que tantas vezes resultam da ociosidade. E tudo isso se acha de acordo com o objetivo primário da educação; pois estimulando a atividade, a diligência e a pureza, estamos nos colocando em harmonia com o Criador.

O Benefício do Trabalho Útil

O maior benefício não se obtém do mero exercício em si mesmo, como o que se pratica nos esportes. Há certo bem em estar ao ar livre, assim como no movimento dos músculos; seja, porém, a mesma quantidade de energia dedicada à execução de uma obra útil, e maior será o benefício. Experimentar-se-á um sentimento de satisfação, pois tal exercício traz consigo o senso da utilidade e a aprovação da consciência pelo dever bem cumprido.

Os alunos devem sair de nossas escolas com educada

Pág. 179

eficiência, de maneira que, ao se acharem na dependência dos recursos próprios, possuam conhecimentos de que se possam servir e que são necessários ao êxito na vida. O estudo diligente é essencial, do mesmo modo que o diligente e árduo trabalho.

Brincar não é essencial. A consagração das energias físicas ao divertimento não é muito favorável a um espírito bem-equilibrado. Se o tempo empregado em exercício físico que passo a passo conduz ao excesso, fosse utilizado em trabalhar segundo os moldes de Cristo, a bênção de Deus havia de repousar sobre o obreiro.

A disciplina para a vida prática, adquirida mediante o trabalho físico aliado ao esforço mental, é suavizada pela reflexão de estar ele habilitando a mente e o corpo para melhor executar a obra que Deus designou que os homens fizessem. Quanto mais perfeitamente os jovens compreenderem a maneira de realizar os deveres da vida prática, tanto maior será cada dia sua satisfação em ser útil aos outros. A mente educada a fruir trabalho útil amplia-se; por meio de exercício e da disciplina, é habilitada a servir; pois adquiriu assim o conhecimento essencial a tornar seu possuidor uma bênção para os outros.

Não posso encontrar na vida de Cristo um exemplo de Ele empregar tempo em brincar e Se divertir. Ele era o grande Educador para a vida presente e futura; todavia, não fui capaz de achar uma ocasião em que ensinasse os discípulos a se entregarem à diversão a fim de obter exercício físico. ...

Aprende a Cozinhar

Tanto aos rapazes como às moças deve ser ensinado a cozinhar economicamente, e a dispensar, na alimentação, qualquer artigo cárneo.

Pág. 180

Não estimule absolutamente o preparo de pratos compostos de qualquer parcela de carne; pois isso é volver às trevas e à ignorância do Egito, e não à pureza da reforma de saúde.

Especialmente as mulheres devem aprender a cozinhar. Que parte da educação de uma menina é tão importante como esta? Sejam quais forem suas circunstâncias na vida, aí se encontra um conhecimento que lhe é possível pôr em uso prático. ...

No Campo Missionário

A cultura em todos os pontos da vida prática tornará nossos jovens úteis, quando houverem deixado a escola para ir a países estrangeiros. Não terão assim, de esperar que o povo para o qual vão, costure e cozinhe para eles, ou lhes construa habitações. E exercerão muito mais influência, caso se mostrem aptos a educar o ignorante na maneira de trabalhar segundo os mais vantajosos métodos, e de modo a produzir os melhores resultados. Menos fundos serão exigidos para a manutenção de missionários assim, pois têm empregado da maneira mais proveitosa as suas faculdades físicas em trabalho útil e prático aliado aos seus estudos. Isso será apreciado nos lugares em que os meios são difíceis. Eles revelarão que os missionários se podem tornar educadores no ensino do modo de trabalhar. E aonde quer que forem, tudo quanto houverem alcançado nesse sentido lhes proporcionará uma posição firme. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 307-309, 313 e 314.

52

A Lealdade do Estudante

Pág. 181

Os alunos que professam amar a Deus e obedecer à verdade devem possuir aquele grau de domínio próprio e força de princípios religiosos que os habilite a ficar inabaláveis em meio às tentações, e a erguer-se por Cristo no colégio, nas casas em que estiverem como pensionistas, ou onde quer que se encontrem. A religião não é para ser usada apenas como uma capa na casa de Deus; os princípios religiosos devem caracterizar a vida inteira.

Caráter e Comportamento

Os que estão bebendo da fonte da vida não hão de, à semelhança dos mundanos, manifestar um ansioso desejo de novidades e prazeres. Em sua conduta e caráter, manifestarão tranquilidade, paz e ventura que encontraram em Jesus, mediante o depor-Lhe diariamente aos pés as perplexidades e preocupações. Mostram que, no caminho da obediência e do dever, há contentamento e mesmo alegria. Tais pessoas exercerão sobre seus seguidores uma influência que se fará sentir sobre toda a escola. ...

Um jovem sincero, consciencioso e fiel numa escola é um inestimável tesouro. Anjos celestes contemplam-no amorosamente, e no Livro do Céu se acha registrada cada obra de justiça, cada tentação resistida e cada mal subjugado. Ele está deitando um firme fundamento para o tempo por vir, a fim de poder lançar mão da vida eterna.

Da juventude cristã depende, em grande medida, a conservação e a perpetuidade das instituições planejadas

Pág. 182

por Deus como meio de fazer progredir Sua obra. Não houve jamais uma época em que tão importantes resultados dependessem de uma geração. Quão importante, pois, que a juventude esteja habilitada para esta grande obra, a fim de que Deus Se possa dela servir como instrumento! Os direitos do Criador sobre eles estão acima de todos os demais. ...

O Valor da Disciplina Escolar

Aflige o coração, o caráter inculto e descuidoso de muitos jovens nesta época do mundo. Se os jovens pudessem ver que, andando em harmonia com as leis e regulamentos de nossas instituições, não estão senão fazendo o que lhes dará mais vantagem na sociedade, elevará o caráter, enobrecerá o espírito e aumentará a felicidade, não se haviam de rebelar contra regras justas e exigências sãs, nem de se empenhar em suscitar suspeitas e preconceitos contra essas instituições.

Nossa juventude deve enfrentar, com energia e fidelidade, as exigências que lhe são impostas; e isto será uma garantia de êxito. Jovens que nunca foram bem-sucedidos nos deveres temporais da vida, estarão da mesma maneira mal preparados para se empenhar nos mais elevados deveres. Uma experiência religiosa só se obtém mediante conflito, decepção, rigorosa disciplina do próprio eu, e fervorosa oração. Os passos em direção do Céu devem ser dados um após outro; e cada passo avante comunica força para o que vem a seguir. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 98-100.

53

Oportunidade do Estudante

Pág. 183

Alunos, cooperai com os vossos professores. Assim fazendo, dais-lhes ânimo e esperança. Sois-lhes um auxílio, ao mesmo tempo que vos ajudais a vós mesmos a progredir. Lembrai-vos de que depende em grande parte de vós o se colocarem os

vossos professores vantajosamente, o ser a sua obra um reconhecido êxito. Tendes de ser discípulos no mais alto sentido da palavra, vendo por trás do mestre o próprio Deus, e o mestre cooperando com Ele.

Estão passando rapidamente as vossas oportunidades de trabalhar. Não tendes tempo para gastar só com a satisfação própria. Unicamente vos esforçando com diligência em busca de êxito, conseguireis a verdadeira felicidade. Preciosas são as oportunidades a vós oferecidas durante o tempo que passais na escola. Tornai a vida de estudante o mais perfeita possível. Não percorrereis esse caminho senão uma única vez. E de vós depende que esse trabalho seja um êxito ou um fracasso. Ao serdes bem-sucedidos na obtenção de conhecimento bíblico, estais acumulando tesouros para distribuir.

Auxiliar a Outros

Se tendes um colega atrasado, explicai-lhe a lição que não compreende. Isto ajudará vossa própria compreensão. Empregai palavras simples; expõe as idéias em linguagem clara e fácil.

Ajudando ao colega, estais sendo útil aos professores. E muitas vezes alguém cuja mente parece tardia, apreenderá mais depressa as idéias de um aluno, que de um professor. Esta é a cooperação que Cristo louva.

Pág. 184

O grande Mestre vos está ao lado, auxiliando-vos a ajudar aquele que está mais atrasado.

Talvez tenhais, em vossa vida escolar, oportunidades de falar ao pobre e ao ignorante, das maravilhosas verdades da Palavra de Deus. Aproveitai toda oportunidade de o fazer. O Senhor abençoará cada momento assim passado. Testimonies, vol. 7, págs. 275 e 276.

Perfeito Domínio das Matérias Básicas

Não fiquéis nunca satisfeitos com um padrão baixo. Ao irdes para a escola, certificai-vos de o fazer com um nobre e santo objetivo. Ide porque desejais habilitar-vos para o serviço em qualquer parte da vinha do Senhor. Fazei tudo ao vosso alcance para atingir esse objetivo. É-vos dado fazer por vós mesmos mais do que seria possível a qualquer outro realizar em vosso benefício. E, se fizerdes por vós tudo que puderdes, que fardo tirareis de cima do diretor e dos professores!

Antes de tentar estudar os ramos mais altos do conhecimento literário, estai certos de compreender perfeitamente as simples regras de gramática da língua materna, havendo também aprendido a ler e escrever corretamente. ...

Não gasteis tempo em estudar aquilo que de pouca utilidade vos será na vida posterior. Em lugar de vos esforçardes no estudo dos clássicos, aprendei primeiro a falar corretamente a língua materna. Aprendei como escriturar contas. Adquiri conhecimento dos ramos de estudo que vos ajudarão a ser úteis onde quer que vos encontreis. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 218 e 219.

54

O Preparo Para o Serviço

Pág. 185

Considerando a luz que tem sido dada por Deus, é de maravilhar não haver dezenas e dezenas de moços e moças indagando:

"Senhor, que queres que faça?" É um perigoso engano imaginar que, a menos que um jovem se haja decidido a consagrar-se ao ministério, não se deva fazer nenhum esforço especial a fim de habilitá-lo para a obra de Deus. Seja qual for a vossa vocação, é essencial que desenvolvais, por meio do estudo diligente, as aptidões de que sois dotados.

Os jovens de ambos os sexos devem ser estimulados a apreciar as bênçãos enviadas pelo Céu em oportunidades de se tornarem bem disciplinados e inteligentes. Cumpre-lhes aproveitar as escolas estabelecidas para comunicar o melhor dos conhecimentos. É pecado ser indolente e descuidado quanto a obter educação. O tempo é curto e, portanto, visto que o Senhor deverá voltar em breve para pôr termo às cenas da história terrestre, é tanto maior a necessidade de aproveitar as ocasiões e os privilégios atuais.

Consagrar a Deus as Aptidões

Os moços e as moças devem colocar-se em nossas escolas, onde é possível obter conhecimento e disciplina. Devem consagrar a Deus suas aptidões, tornar-se diligentes estudantes da Bíblia, a fim de se fortalecerem contra doutrinas errôneas, e não serem desencaminhados pelos erros dos ímpios; pois é mediante a diligente pesquisa da Escritura que obtemos o conhecimento do que é a verdade.

Pág. 186

Pela observância da verdade que já conhecemos, mais luz irradiará sobre nós, vinda da Santa Palavra. ...

Os que são sinceramente consagrados a Deus, não entrarão na obra levados pelos mesmos motivos que induzem os homens a se empenharem nas empresas mundanas, meramente por amor da subsistência; mas tomarão parte na obra sem permitir que nenhuma consideração mundana os domine, compreendendo a santidade da causa de Deus.

O Preparo Para Futuras Necessidades

O mundo tem de ser advertido, e nenhuma pessoa deve ficar satisfeita com um conhecimento superficial da verdade. Não sabeis a que responsabilidade podeis ser chamados. Ignorais aonde vos poderão convidar a ser testemunhas da verdade. Muitos terão de se apresentar nas cortes legislativas; alguns perante reis e diante dos doutos da Terra, para responderem por sua fé.

Os que não têm senão um superficial conhecimento da verdade, não serão capazes de expor claramente as Escrituras, e dar razões definidas da fé que possuem. Ficarão confusos, e não serão obreiros que não têm de que se envergonhar. Que ninguém imagine não precisar estudar, visto não ter de pregar do sagrado púlpito. Não sabeis o que Deus pode requerer de vós.

É lamentável que o progresso da causa seja estorvado pela falta de obreiros educados, que se hajam habilitado para posições de confiança. O Senhor aceitará milhares para trabalharem em Sua seara, mas muitos têm deixado de se habilitar para a obra.

Todo aquele, porém, que

Pág. 187

esposou a causa de Cristo, que se ofereceu como soldado do exército do Senhor, deve colocar-se onde lhe seja dado exercitar-se fielmente. A religião tem, na verdade, significado bem pouco para os professos seguidores de Cristo; pois não é vontade de

Deus que alguém permaneça na ignorância quando ao seu alcance têm sido colocados a sabedoria e o conhecimento. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 216 e 217.

Equilibrados por Justos Princípios

Não é verdade que os jovens mais inteligentes sejam sempre os que mais êxito conseguem. Quantas vezes homens de talento e educação têm sido colocados em posições de confiança, demonstrando-se um fracasso! Seu brilho tinha aparência de ouro, mas, quando provado, mostrou-se apenas ouropel e escória. Fizeram de sua obra um fracasso devido à falta de fidelidade. Não eram industriais e perseverantes, e não iam ao fundo das coisas. Não estavam dispostos a começar do início da escada, subindo, mediante paciente labor, lance após lance, até chegar ao topo. Caminharam nas faíscas (seus brilhantes lampejos e idéias) que eles mesmos acenderam. Não confiaram na sabedoria que só Deus pode dar. Sua falha não proveio de falta de ensejo, mas de sobriedade. Não sentiram que suas vantagens de educação lhes eram de valor, e assim não avançaram como podiam ter feito no conhecimento da religião e da ciência. Seu espírito e caráter não foram equilibrados por elevados princípios de justiça. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 193.

55

A Aspiração ao Progresso

Pág. 188

Se cada um avaliasse a responsabilidade que tem diante de Deus por sua influência pessoal, de maneira alguma seria um ocioso, mas cultivaria suas aptidões e exercitaria cada faculdade, a fim de poder servir Àquele que o comprou com o próprio sangue.

Os jovens, especialmente, devem sentir que lhes cumpre exercitar a mente, e aproveitar toda oportunidade de se tornar inteligentes, para oferecerem serviço aceitável Àquele que por eles deu Sua preciosa vida. E ninguém cometa o erro de se considerar tão bem educado que não tenha mais necessidade de estudar livros ou a Natureza. Aproveite cada um toda ocasião com que, na providência de Deus, ele é favorecido, para adquirir tudo quanto é possível na revelação ou no conhecimento. Devemos aprender a estimar devidamente as faculdades com que Deus nos dotou. Se um jovem tem de começar no primeiro lance da escada, não se deve desanimar, mas assentar subir lance após lance, até ouvir a voz de Cristo dizendo: Filho, vem mais para cima. "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor." Mat. 25:21. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 213.

56

A Verdadeira Sabedoria

Pág. 189

Rapazes e moças podem obter a mais elevada educação, e ainda ser ignorantes dos primeiros princípios que os tornariam súditos do reino de Deus. O saber humano não pode habilitar ninguém para o reino celeste. Os súditos do reino de Cristo não se tornam tais por formas e cerimônias, ou por longos estudos de livros. "E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."

A Bíblia e a Ciência

As Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos devem ser diariamente estudadas. O conhecimento de Deus e Sua sabedoria advêm ao estudante que aprende constantemente o que respeita a Seus caminhos e obras. A Bíblia deve ser nossa luz, nosso educador. Quando a juventude aprender a crer que Deus envia o orvalho, a chuva e a luz solar do céu, fazendo com que a vegetação floresça; quando compreender que todas as bênçãos dEle provêm, e que Lhe são devidas ações de graças e louvores, aprenderão a reconhecer a Deus em todos os seus caminhos e a se desempenharem fielmente de seus deveres dia a dia; Deus estará em todos os seus pensamentos. ...

Muitos jovens, falando sobre Ciência, são mais sábios do que aquilo que se acha escrito: Procuram explicar os caminhos de Deus por qualquer maneira que lhes satisfaz a compreensão finita; mas tudo isto é lamentável fracasso.

Pág. 190

A verdadeira Ciência e a Inspiração se acham em perfeita harmonia. A falsa ciência é qualquer coisa à parte de Deus. É pretenciosa ignorância.

Um dos maiores males que têm acompanhado a procura do conhecimento, a busca da Ciência, é que os que se entregam a essas pesquisas perdem demasiadas vezes de vista o caráter divino da religião pura e não adulterada. Os sábios mundanos têm buscado explicar, com princípios científicos, a influência do Espírito de Deus no coração. A menor ousadia nesta direção conduzirá a mente aos labirintos do ceticismo. A religião da Bíblia é simplesmente o mistério da piedade; nenhum espírito humano o pode plenamente compreender, e é de todo incompreensível ao coração não regenerado.

Ensinados por Deus

Os jovens não se tornarão mentalmente fracos ou ineficientes por se consagrarem ao serviço de Deus. Para muitos, educação significa conhecimento de livros; mas "o temor do Senhor é o princípio da sabedoria". Sal. 111:10. A mais tenra criança que ame e tema a Deus é maior aos Seus olhos que o mais talentoso e douto que negligencia a questão da salvação pessoal. A juventude que consagra o coração e a vida a Deus, está-se pondo em ligação com a Fonte de toda sabedoria e excelência. Se os jovens aprenderem tão-somente do Mestre celestial, como fez Daniel, saberão por si mesmos que o temor do Senhor é, na verdade, o princípio da sabedoria. Havendo posto assim um firme fundamento podem, como Daniel, tirar de todo privilégio e oportunidade o melhor proveito, e elevar-se a qualquer altura nas realizações intelectuais.

Pág. 191

Consagrados a Deus, e tendo a proteção de Sua graça e a vivificadora influência de Seu Santo Espírito, manifestarão mais profundo poder intelectual que os mundanos.

Aprender a Ciência mediante a interpretação que lhe é dada pelos homens, é obter uma falsa educação. Aprender de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, é aprender a ciência da Bíblia. Os puros de coração vêem Deus em toda providência, em todo

aspecto da verdadeira educação. Reconhecem a primeira aproximação da luz que irradia do trono divino. São enviadas comunicações do Céu aos que recolherem raios do conhecimento espiritual.

Os alunos em nossas escolas devem considerar o conhecimento de Deus como superior a tudo mais. Unicamente por meio da pesquisa das Escrituras pode esse conhecimento ser atingido. "A palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. Porque está escrito: destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. ... A loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. ... Mas vós sois dEle, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção; para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor." The Youth's Instructor, 24 de novembro de 1903.

57

Proposta de uma Norma Elevada

Pág. 192

Deus deseja que aproveitemos todas as oportunidades de assegurar uma preparação para a Sua obra. Espera que Lhe submetamos todas as nossas energias, e conservemos o coração atento à sua santidade e responsabilidades terríveis.

Muitos dos que são classificados para fazer um trabalho excelente obtêm pouco porque pouco empreendem. Muitos atravessam a vida como se não tivessem nenhum grande objetivo, nenhum ideal a atingir. Uma das razões por que tal sucede é avaliarem-se abaixo de seu valor real. Cristo pagou um infinito preço por nós, e deseja que nos mantenhamos à altura do preço que custamos.

Não vos contenteis em atingir um ideal baixo. Não somos o que poderíamos ser e o que Deus quer que sejamos. Deus nos concedeu faculdades de raciocínio, não para que fiquem inativas ou sejam pervertidas por ocupações terrenas e sórdidas, mas para que sejam desenvolvidas ao máximo, refinadas, santificadas, enobrecidas e empregadas no avanço dos interesses do Seu reino.

Manter a Personalidade

Ninguém deve consentir em ser uma simples máquina, acionada pelo espírito de outro homem. Deus nos concedeu poder para pensar e agir, e é agindo com cuidado, pedindo-Lhe sabedoria, que podemos tornar-nos aptos a desempenhar posições de responsabilidade. Mantende-vos na personalidade que recebestes de Deus. Não sejais a sombra de outra pessoa. Esperai que o Senhor opere em vós, convosco e por vós.

Pág. 193

Nunca penseis que já aprendestes o suficiente, e que podeis afrouxar agora vossos esforços. O espírito cultivado é a medida do homem. Vossa educação deve continuar através da vida inteira; deveis aprender todos os dias, e pôr em prática os conhecimentos adquiridos.

Lembraí-vos que em qualquer posição em que servirdes estais revelando motivos, desenvolvendo o caráter. Seja qual for vosso trabalho, fazei-o com exatidão, com diligência; vencei a inclinação de procurar uma ocupação fácil.

Serviço Sincero

O mesmo espírito e princípios que animam o trabalho de cada dia irão se manifestar através de toda a vida. Os que desejam apenas uma quantidade determinada de trabalho e um salário fixo, e que procuram encontrar um emprego exatamente adaptado às suas aptidões, sem a necessidade de se preocupar em adquirir novos conhecimentos e em aperfeiçoar-se, não são os que Deus chama a trabalhar em Sua causa. Os que procuram dar o menos possível de suas forças físicas, espirituais e morais não são os trabalhadores sobre quem derramará abundantes bênçãos. Seu exemplo é contagioso. O interesse próprio é seu móvel supremo. Os que necessitam ser vigiados e trabalham apenas quando cada dever lhes é especificado não pertencem ao número dos que serão chamados bons e fiéis. Precisam-se obreiros que manifestem energia, integridade, diligência, e que estejam prontos a colaborar no que seja necessário que façam. ...

Muitos tornam-se inúteis fugindo a responsabilidades com receio de insucesso. Deixam assim de adquirir a educação que provém das lições da experiência, e que a leitura ou estudo e quaisquer outras vantagens ganhas não lhes podem dar.

Pág. 194

O homem pode moldar as circunstâncias, mas não deve permitir que as circunstâncias o moldem. Devemos aproveitá-las como instrumentos de trabalho; sujeitá-las, mas não deixar que elas nos sujeitem.

Os homens de energia são aqueles que sofreram a oposição, o escárnio e os obstáculos. Pondo suas energias em ação, os obstáculos que encontram constituem para eles positivas bênçãos. Ganham confiança em si mesmos. Os conflitos e perplexidades provocam o exercício da confiança em Deus, e aquela firmeza que desenvolve a força. A Ciência do Bom Viver, págs. 498-500.

Tirar o Máximo Proveito da Vida

Conquanto uma boa educação, se aliada à consagração naquele que a possui, seja grande benefício, os que não têm o privilégio de adquirir elevado grau de cultura intelectual não precisam pensar que não lhes seja possível progredir na vida intelectual e espiritual. Caso aproveitem da melhor maneira o conhecimento que possuem, se buscarem ajuntar dia a dia qualquer coisa à sua reserva de conhecimentos, e se vencerem toda perversidade de temperamento mediante o atento cultivo de traços cristãos de caráter, Deus lhes abrirá veios de sabedoria, e deles se poderá dizer, como outrora acerca dos filhos dos hebreus: Deus lhes deu sabedoria e entendimento. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 192 e 193.

VI. Serviço

Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo! Quão depressa poderia vir o fim - o fim do sofrimento, tristeza e pecado! Quão depressa, em lugar desta possessão aqui, com sua mancha de pecado e dor, poderiam nossos filhos receber a sua herança onde "os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre" (Sal. 37:29); onde "morador nenhum dirá: Enfermo estou" (Isa. 33:24), e "nunca mais se ouvira nela voz de choro"! Isa. 65:19.

Educação, pág. 271.

58

Os Jovens São Chamados
a Ser Obreiros

Pág. 195

Pág. 196

Pág. 197

Há muitos jovens cristãos que podem realizar uma boa obra se quiserem aprender lições na escola de Cristo, do grande Mestre. Ainda que os pastores, evangelistas e mestres negligenciassem buscar os perdidos, não se deveriam as crianças e os jovens descuidar de ser praticantes da Palavra. ...

Vão jovens, rapazes e moças, e crianças ao trabalho, em nome de Jesus. Unam-se eles em algum plano ou ordem de ação. Não podeis vós organizar um grupo de obreiros, e ter ocasiões determinadas para orar juntos e pedir ao Senhor que vos dê Sua graça, desenvolvendo uma ação unida? Deveis consultar homens que amam e temem a Deus, e possuem experiência na obra, para que, sob a atuação do Espírito de Deus, formeis planos e desenvolvais métodos pelos quais vos seja possível trabalhar com zelo e obter seguros resultados. O Senhor ajudará os que empregarem as aptidões que Ele lhes confiou para Sua honra e glória. Não se tornarão missionários vivos nossos rapazes e moças que crêem na verdade? ...

Trabalhar com Fé

Ao trabalhardes para outros, o divino poder do Espírito há de operar em sua alma; pois foram comprados pelo sangue do unigênito Filho de Deus. Só podemos ser bem-sucedidos em ganhar almas por quem Cristo morreu, ao confiarmos na graça e poder de Deus para realizar a obra de convencer e converter o coração.

Pág. 198

Enquanto lhes apresentais a verdade do Senhor, descrença e incerteza lutarão por dominar a mente; que a palavra empenhada de Deus vos expulse a dúvida do coração.

Chegai a Deus em Sua Palavra, e trabalhai com fé. Satanás virá com sugestões para vos fazer desconfiar da palavra de vosso Pai celeste: considerai, porém: "Tudo que não é de fé é pecado." Rom. 14:23. Forçai vossa fé através das negras sombras de Satanás, colocando-a sobre o propiciatório, não permitindo que nenhuma dúvida seja nutrida. Será este o único meio pelo qual alcançareis experiência, e achareis a evidência tão essencial à vossa paz e confiança.

À medida que vossa experiência aumenta, haveis de sentir mais ardor na alma e mais fervente amor pelo serviço de Deus, pois tendes com Jesus Cristo unidade de desígnio. Vossas simpatias são nascidas do Espírito Santo. Levais o jugo com Cristo e sois colaboradores de Deus. The Youth's Instructor, 9 de agosto de 1894.

Chamado de Voluntários

O Senhor chama voluntários que assumam firmemente posição ao Seu lado e façam o voto de unirem-se a Jesus de Nazaré, para fazer justamente o serviço que precisa ser feito agora, e exatamente agora. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 488.

59

Responsabilidades

de Ganhar Almas

Pág. 199

Pesadas responsabilidades recaem sobre a juventude. Deus espera muito da juventude que vive nesta geração de luz e conhecimento grandemente aumentados. Ele quer usá-los para dissipar o erro e a superstição que estão obscurecendo o entendimento de muitos. Os jovens devem disciplinar-se adquirindo para si cada jota e til de conhecimento e experiência. Deus os considera responsáveis pelas oportunidades que lhes concede. O trabalho que está perante eles espera por seus dedicados esforços, para que possa ser levado avante de um para outro ponto, de acordo com a exigência do tempo.

Se a juventude consagra entendimento e coração ao serviço do Senhor, poderá alcançar alta norma de eficiência e utilidade.

Esta é a norma que Ele espera que os jovens atinjam. Fazer menos do que isso é recusar aproveitar o quanto possível as oportunidades concedidas por Deus. Isso será considerado traição a Deus - deixar de trabalhar para o bem da humanidade.

Que estais fazendo, cara juventude, para tornar conhecido de outros quão importante é tomar a Palavra de Deus por guia e observar os mandamentos de Jeová? Estais, por preceito e exemplo, declarando que é só pela obediência à Palavra de Deus que o homem pode ser salvo? Se fizerdes o que puderdes, sereis uma bênção para outros. Ao agirdes segundo a vossa melhor capacidade, modos e oportunidades apresentar-se-ão perante vós para fazer ainda mais. The Youth's Instructor, 1º de janeiro de 1907.

60

Testemunhar em Favor de Cristo

Pág. 200

Todos quantos se acham ao lado do Senhor, devem confessar a Cristo. "Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor." A fé do crente genuíno se manifestará em pureza e santidade de caráter. A fé opera por amor, e purifica a alma, e com a fé haverá correspondente obediência, um fiel executar das palavras de Cristo. O cristianismo é sempre intensamente prático, adaptando-se a todas as circunstâncias da vida real. "Vós sois as Minhas testemunhas." Para com quem? - Para com o mundo; pois deveis levar convosco, aonde quer que fordes, uma santa influência. Cristo vos deve habitar na alma, e cumpre-vos falar a Seu respeito e manifestar os encantos de Seu caráter.

Nossas Conversas

A religião moderna de nossos dias tem por tal forma moldado o caráter, que jovens que professam a Cristo mal Lhe mencionam o nome aos companheiros. Conversam sobre muitos assuntos, mas do precioso plano da redenção não fazem tema de conversação. Como cristãos praticantes, mudemos esta ordem de coisas, e anunciemos "as virtudes d'Aquele que vos

chamou das trevas para Sua maravilhosa luz". I Ped. 2:9. Se Cristo habita no coração pela fé, não vos podeis manter em silêncio. Se achastes a Jesus, sereis um verdadeiro missionário. Deveis ser entusiastas neste sentido, e fazer com que os que não apreciam a Jesus, saibam que Ele é precioso a vossa alma,

Pág. 201

que vos tem posto um novo cântico nos lábios, isto é, um louvor a Deus.

Meus jovens amigos, começareis vós a vida cristã como aqueles cujo coração se acha aquecido pelo amor de Jesus? Não sabereis nunca o bem que vos é dado fazer dirigindo com ternura palavras sensatas, sérias, aos que não professam ser filhos de Deus, acerca da salvação de sua alma. Por outro lado talvez não saibais nunca, até ao juízo, quantas ocasiões de ser testemunhas de Cristo deixastes de aproveitar! Talvez nunca venhais a saber neste mundo o dano que causastes a algumas almas por vossos pequeninos atos de frivolidade, vossa vulgar conversação, vossa leviandade, as quais estavam em completa incoerência com a vossa santa fé.

A Conquista dos Queridos

É verdade que talvez sintais uma espécie de ansiedade pelas almas daqueles que amais. Talvez busqueis abrir-lhes os tesouros da verdade e, em vosso zelo, derrameis lágrimas pela salvação deles; mas, quando vossas palavras não parecem produzir senão pouca impressão, e não há, aparentemente, resposta às vossas orações, senti-vos quase inclinados a culpar a Deus por vosso esforço não produzir frutos. Sentis que vossos queridos têm um coração especialmente duro, e não correspondem aos esforços que fazeis. Mas acaso refletistes seriamente que a falta pode estar em vós mesmos? Pensastes que estais a quebrar com uma das mãos aquilo que vos esforçais por construir com a outra?

Por vezes tendes permitido que o Espírito de Deus exerça domínio sobre vós, e outras vezes haveis, pela

Pág. 202

conduta, negado a vossa fé, destruindo o trabalho feito em prol dos entes queridos; pois os esforços desenvolvidos em favor deles têm ficado sem efeito pelo que praticais. Vosso temperamento, vossa linguagem não proferida, as maneiras, o estado de descontentamento do espírito, a falta de fragrância cristã, de espiritualidade, a própria expressão do semblante, têm testemunhado contra vós. ...

Não desconsidereis nunca a importância das coisas pequeninas. As coisas pequenas fornecem a real disciplina da vida. É por meio delas que a alma é exercitada para crescer até à semelhança de Cristo, ou apresentar a imagem do mal. Deus nos ajuda a cultivar hábitos de pensar, falar, olhar e agir de molde a dar a todos que nos rodeiam testemunho de haver estado com Jesus e dEle aprendido. The Youth's Instructor, 9 de março de 1893.

Fervor

Uma vida passada em trabalho ativo para Deus, é uma vida abençoada. Multidões que estão a desperdiçar a vida em frivolidades, em ociosas lamentações e inúteis queixumes, teriam uma experiência inteiramente diversa se apreciassem a luz que Deus lhes tem dado, permitindo que ela irradiasse sobre outros; e muitos tornam a vida miserável por egoísmo e amor ao comodismo. Mediante diligente atividade, sua vida se poderia tornar como brilhantes raios de sol para guiar ao caminho do Céu os que se acham na sombria estrada da morte. Se assim fizerem, seu coração encher-se-á de paz e alegria em Jesus Cristo. Review and Herald, 25 de outubro de 1881.

61

Trabalho Pessoal

Pág. 203

A obra de Cristo foi, em grande parte, constituída de entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório representado por uma única alma e essa alma levava a milhares o conhecimento recebido.

Os mais bem-sucedidos trabalhadores são os que labutam alegremente para servir a Deus nas coisas pequeninas. Cada criatura humana tem de trabalhar com sua própria fibra, entretecê-la na trama que compõe o tecido, e completar o desenho. ...

Educai os jovens em auxiliar os jovens; e, ao buscar assim fazer, cada um adquirirá experiência que o habilite a se tornar um consagrado obreiro em mais ampla esfera. Milhares de corações são susceptíveis de ser alcançados pela mais simples maneira. Os mais intelectuais, os que são considerados e louvados como sendo os maiores e mais bem dotados homens e mulheres do mundo, são muitas vezes refrigerados pelas mais humildes, mais simples palavras proferidas por uma pessoa que ama a Deus, que pode falar desse amor tão naturalmente como os mundanos falam daquilo em que se detêm e de que se alimenta o seu espírito. As palavras, ainda que bem preparadas e estudadas, pouca influência têm; mas a obra verdadeira, sincera, de um filho ou de uma filha de Deus, em palavras ou num serviço prestado em coisas pequeninas, feito com natural simplicidade, há de descerrar para muitas almas, portas há muito trancadas. Review and Herald, 9 de maio de 1899.

62

Jovens Como

Conquistadores de Almas

Pág. 204

Satanás é um inimigo vigilante, atento ao seu desígnio de dirigir a juventude num modo de proceder inteiramente contrário ao que Deus aprovaria. Ele bem sabe não haver outra classe que, como os rapazes e moças consagrados a Deus, possa fazer tanto bem. A juventude, quando reta, pode exercer poderosa influência. Pregadores ou leigos de idade avançada não podem ter, sobre a juventude, metade da influência que os jovens consagrados têm sobre seus companheiros. Estes deveriam sentir a responsabilidade que sobre eles pesa para tudo fazer por salvar seus mortais semelhantes, mesmo com o sacrifício de seus prazeres e naturais desejos. Tempo e mesmo meios, se tanto for preciso, devem ser consagrados a Deus.

Todos os que professam piedade devem sentir o perigo dos que estão sem Cristo. Breve terminará seu tempo de graça. Os que poderiam ter exercido influência para salvar almas, se houvessem seguido o conselho de Deus, e no entanto não cumpriram seu dever por egoísmo, indolência, ou por envergonharem-se da cruz de Cristo, não só perderão sua própria alma, mas terão sobre

suas vestes o sangue dos pobres pecadores. Essas pessoas terão de dar contas do bem que poderiam haver feito se houvessem sido consagradas a Deus, porém não fizeram por causa de sua infidelidade.

Os que provaram as doçuras do amor remidor não repousarão, nem poderão fazê-lo, sem que todos com quem

Pág. 205

mantêm relações tenham entrado em contato com o plano da salvação. Os jovens devem perguntar: "Senhor, que queres que faça?" Como posso honrar e glorificar Teu nome sobre a Terra?" Almas perecem em torno de nós, e que responsabilidade de ganhar almas para Cristo pesa sobre a juventude!

Solicitude por Outros

Os que freqüentam escola poderiam exercer influência em favor do Salvador; mas quem nomeia o nome de Cristo? e quem é visto insistindo com terna solicitude com seus companheiros, para que abandonem os caminhos do pecado e escolham o caminho da santidade?

Essa é a direção que os jovens crentes devem tomar, mas não o fazem; está mais em harmonia com seus sentimentos unirem-se aos pecadores no divertimento e no prazer. Os jovens têm uma vasta esfera de utilidade, mas não a vêem. Oh! se eles exercessem agora suas faculdades mentais em procurar meios de se aproximar dos pecadores prestes a perecer, a fim de lhes tornar conhecido o caminho da santidade, e, mediante oração e súplica, vir a conquistar ao menos uma pessoa para Cristo!

Que nobre empreendimento! Uma vida para louvar a Deus por toda a eternidade! Uma alma para fruir a felicidade e a vida eterna! Uma pedra preciosa em sua coroa para brilhar qual estrela para todo o sempre! Porém, mesmo mais que um pecador pode ser levado a se desviar do erro para a verdade, do pecado para a santidade. Diz o Senhor por meio do profeta: "E os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente." Dan. 12:3. Então os que se empenham com Cristo e os anjos na obra de salvar os que estão a perecer, são ricamente recompensados no reino do Céu.

Pág. 206

Vi que muitas pessoas Se salvariam, caso os jovens estivessem no lugar em que se deveriam achar, consagrados a Deus e à verdade; mas em geral assumem uma posição em que se lhes deve dedicar contínua obra, do contrário eles próprios se tornarão do mundo. São uma constante fonte de ansiedade e aflição. Lágrimas são vertidas por sua causa, e são arrancadas do coração dos pais angustiosas súplicas em seu favor. Todavia eles prosseguem, descuidosos da dor produzida por seu procedimento. Cravam espinhos no peito dos que dariam a vida para os salvar, e fazer com que se tornassem aquilo que Deus designou que fossem, por meio dos méritos do sangue de Cristo. ...

Uma Obra a Fazer

Rapazes e moças, eu vi que Deus tem uma obra a fazerdes; tomai a vossa cruz e segui a Cristo, ou sois indignos dEle.

Enquanto permanecerdes em descuidosa indiferença, como podereis dizer qual seja a vontade de Deus a vosso respeito? e como esperais ser salvos, a não ser que, como servos fiéis, façais a vontade de vosso Senhor? Os que hão de possuir a vida eterna terão todos agido bem. O Rei da glória exaltá-los-á à Sua direita, enquanto lhes diz: "Bem está, servo bom e fiel." Mat. 25:21. Como podereis dizer quantas almas vos seria possível salvar da ruína se, em vez de atentar para vosso próprio prazer, estivésseis buscando a obra que poderíeis fazer na vinha do Mestre? Quantas almas têm podido salvar essas reuniões para conversação e música? Se não podeis apontar uma alma assim conquistada, volvei-vos, oh! volvei-vos para nova orientação.

Pág. 207

Começai a orar por almas, achegai-vos a Cristo, bem próximo a Seu lado ensangüentado. Seja vossa vida adornada por um espírito manso e quieto, e ascendam a Ele vossas fervorosas, contritas e humildes petições em busca de sabedoria a fim de terdes êxito em salvar, não somente a própria alma, mas a de outros.

Orai mais do que cantais. Não tendes vós mais necessidade de oração que de cânticos? Jovens, Deus vos chama a trabalhar, trabalhar para Ele. Operai inteira mudança em vossa orientação de vida. Podeis realizar uma obra que os que ministram em palavra e doutrina não podem fazer. É-vos possível alcançar uma classe a quem ao pastor não é dado influenciar. Testimonies, vol. 1, págs. 511-513.

Onde Começar

Comecem por casa, em sua própria família, na própria vizinhança, entre os próprios amigos, os que desejam trabalhar para Deus. Encontrarão ali um campo missionário propício. Essa obra missionária é uma prova, que lhes revela a capacidade ou inabilitação para servir numa esfera mais ampla. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 61.

A Maneira Mais Bem-Sucedida

Em nossa obra o esforço individual conseguirá muito mais do que se possa calcular. É pela falta disso que almas estão perecendo. Uma alma é de valor infinito; seu preço é revelado pelo Calvário. Uma alma ganha para Cristo será o instrumento em atrair outras, e haverá um resultado sempre crescente de bênçãos e salvação. Obreiros Evangélicos, pág. 184.

63

Serviços em Ramos Diversos

Pág. 208

Deus chama pastores, obreiros bíblicos e colportores. Saíam nossos rapazes e moças como colportores, evangelistas e obreiros bíblicos em companhia de obreiros de experiência, que lhes possam mostrar a maneira de trabalhar com êxito. Levem os colportores nossas publicações de casa em casa. Quando se oferece oportunidade, falem eles da verdade para este tempo àqueles com quem se encontram, cantem e orem com eles. Quando, em nossa obra para Deus, se seguirem com vigor os devidos métodos, será ajuntada uma colheita de almas.

Há, na obra de Deus, margem para todos os que estiverem possuídos do espírito de sacrifício. Deus está chamando homens e mulheres dispostos a se negarem por amor aos outros, dispostos a consagrarem tudo quanto têm e são a Sua obra. Necessitam-se homens que, ao enfrentarem dificuldades, avancem firmemente, dizendo: Não falharemos, nem ficaremos desanimados.

Precisam-se homens que fortaleçam e edifiquem a obra que outros estão procurando fazer. Review and Herald, 28 de abril de 1904.

Alcançando Eficiência

Nesta obra, como em qualquer outra, adquire-se a habilidade no próprio trabalho. É pelo ensino obtido nos deveres comuns da vida e no auxílio aos necessitados e sofredores, que se nos assegura a eficiência. Educação, pág. 268.

64

Serviço Desinteressado

Pág. 209

Os que, na medida do possível, se empenham na obra de beneficiar os outros mediante provas palpáveis de seu interesse por eles, não estão somente aliviando os males da vida humana com ajudá-los a levar as suas cargas, mas contribuindo ao mesmo tempo grandemente para sua própria saúde física e espiritual. Fazer bem é uma obra que beneficia tanto ao doador como ao que recebe a dádiva. Se esqueceis o próprio eu em vosso interesse pelos outros, obtendes uma vitória sobre vossas enfermidades. A satisfação que experimentais no fazer bem, ajudar-vos-á grandemente em adquirir o tono saudável da imaginação.

O prazer de fazer bem anima o espírito e vibra através de todo o organismo. Enquanto a fisionomia dos homens benevolentes é animada de alegria, e seu semblante exprime a elevação moral do espírito, a dos egoístas e mesquinhos é abatida e sombria. Seus defeitos morais se manifestam no rosto. O egoísmo e o amor de si mesmo estampam a própria imagem no homem exterior.

A pessoa que é movida por uma benevolência verdadeiramente desinteressada, é participante da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo; ao passo que os egoístas e avaros têm nutrido seu egoísmo a ponto de secarem-se-lhes as simpatias sociais, e seu semblante reflete a imagem do inimigo caído em vez de espelhar a pureza e a santidade. Testimonies, vol. 2, pág. 534.

65

O Prêmio da Diligência

Pág. 210

Lembre-se a juventude de que o indolente perde a imprescindível experiência adquirida por uma fiel observância dos deveres diários da vida. Aquele que é indolente e voluntariamente ignorante, põe no próprio caminho o que lhe servirá sempre de obstáculo. Recusa a cultura que advém da labuta honesta. Deixando de estender a mão ajudadora em benefício da humanidade, está roubando a Deus. Sua carreira é muito diversa da que lhe foi traçada por Deus; pois desprezar o emprego útil estimula os gostos inferiores, paralisando na realidade as mais úteis energias do ser.

Não poucas, mas milhares de criaturas humanas não existem senão para consumir os benefícios que o Senhor, em Sua misericórdia, lhes confere. Esquecem-se de levar-Lhe ofertas de gratidão pelas riquezas que lhes confiou, ao dar-lhes os frutos da terra. Esquecem que Deus deseja que eles, negociando prudentemente com os talentos que lhes foram emprestados, sejam produtores da mesma maneira que consumidores. Se fizessem uma idéia da obra que o Senhor deseja que realizem como Sua mão auxiliadora, não julgariam privilégio esquivar-se a todas as responsabilidades, e ser servidos.

A Bênção do Trabalho

A verdadeira felicidade encontra-se unicamente em ser bom e fazer bem. A mais pura e elevada honra é experimentada pelos que cumprem fielmente os deveres que lhes são designados. Nenhum trabalho honesto é degradante.

Pág. 211

É vil preguiça o que faz com que criaturas humanas olhem com desprezo os simples deveres diários da vida. A recusa a cumpri-los produz uma deficiência mental e moral que há de ser vivamente sentida algum dia. Em algum tempo, na vida do preguiçoso, sua deformidade aparecerá claramente definida. No registro de sua vida, acham-se escritas as palavras: Um consumidor, mas não produtor.

De todas as carreiras da vida se podem tirar úteis lições espirituais. Os que lavram o solo podem, enquanto trabalham, estudar a significação das palavras: "Vós sois lavoura de Deus." I Cor. 3:9. No coração humano se devem semear as sementes da verdade, para que a vida venha a produzir os belos frutos do Espírito. As impressões produzidas por Deus sobre a mente, devem moldá-la com graciosa simetria. As energias imaturas, tanto da mente como do corpo, têm de ser exercitadas para o serviço do Mestre. ...

Cristo deu a todos a obra do ministério. Ele é o Rei da glória, todavia declara: "O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir." Mat. 20:28. E a Majestade do Céu, no entanto de boa vontade consentiu em vir à Terra para fazer a obra que Lhe foi entregue por Seu Pai. Ele enobreceu o trabalho. Para nos dar o exemplo de atividade, trabalhou com as próprias mãos no ofício de carpinteiro. Desde tenra idade fazia a Sua parte na manutenção da casa. Compreendia ser um sócio na firma da família, e tomava de boa vontade Seu quinhão nas responsabilidades.

Ajudando no Lar

As crianças e os jovens devem achar prazer em tornar mais leves as obrigações do pai e da mãe, demonstrando abnegado interesse no lar. Ao suportarem com alegria a

Pág. 212

parte das responsabilidades que lhes pesa sobre os ombros, estão recebendo instrução para se tornarem aptos para posições de confiança e utilidade. Cada ano devem fazer progressos, trocando gradual mas seguramente sua conduta de meninos e meninas pela de verdadeiros homens e mulheres. No fiel desempenho de simples deveres do lar, os rapazes e as meninas lançam os alicerces da excelência mental, moral e espiritual.

A Trama do Destino

Lembra-vos, caros amigos, de que cada dia, cada hora, cada momento, estais tecendo a trama de vosso destino. Cada vez que a lançadeira é atirada, é levado para a trama um fio que enfeia ou embeleza o desenho. Se sois descuidosos e indolentes, arruinai a vida que Deus designou fosse brilhante e bela. Se escolheis seguir vossas próprias inclinações, vossos hábitos não segundo o modelo de Cristo ligar-vos-ão com cintas de aço. E, ao vos distanciardes de Cristo, vosso exemplo será seguido por muitos que, devido ao vosso mau procedimento, jamais desfrutarão as glórias do Céu. Mas, se fizerdes valorosos esforços por vencer o egoísmo, não desprezando as oportunidades de auxiliar os que se achem em torno de vós, a luz de vosso exemplo guiará outros à cruz. The Youth's Instructor, 5 de dezembro de 1901.

66

A Dignidade do Trabalho

Pág. 213

Foi propósito de Deus aliviar pelo trabalho o mal acarretado ao mundo pela desobediência do homem. Pelo trabalho as tentações de Satanás poderiam tornar-se ineficazes, e ser detida a onda do mal. E, embora acompanhado de ansiedade, cansaço e dor, é ainda o trabalho uma fonte de felicidade e desenvolvimento, e salvaguarda contra a tentação. Sua disciplina coloca um paradeiro à condescendência própria, e promove a operosidade, a pureza e a firmeza. Assim, torna-se parte do grande plano de Deus para nossa restauração da queda.

O Trabalho Manual e os Jogos

A opinião geral é que o trabalho manual seja degradante; todavia, os homens se exercitam tanto quanto lhes apraz no críquete, beisebol, ou em competições pugilísticas, sem serem olhados como pessoas que se degradam. Satanás deleita-se quando vê seres humanos empregando as faculdades físicas e mentais naquilo que não educa, não tem utilidade, não os ajuda a ser uma bênção aos que necessitam de seu auxílio. Enquanto a juventude se adentra em jogos destituídos de valor para eles e para os outros, Satanás joga a partida da vida por sua alma, tirando-lhes os talentos dados por Deus, e substituindo-os por seus próprios atributos maus. É seu empenho levar os homens a passarem por alto a Deus. Busca ocupar-lhes e absorver-lhes tão completamente o espírito, que o Senhor não encontre lugar em seus pensamentos.

Pág. 214

Não quer que o povo conheça a seu Criador, e fica bem satisfeito se pode pôr em funcionamento jogos e representações teatrais que por tal forma confundam o senso da juventude de que Deus e o Céu sejam esquecidos.

Uma das mais seguras salvaguardas contra o mal é a ocupação útil, ao passo que a ociosidade é uma das maiores maldições; pois o vício, o crime e a pobreza lhe seguem o rastro. Os que estão continuamente ocupados, que andam satisfeitos em suas lidas diárias, são os membros úteis da sociedade. No fiel desempenho dos vários deveres que lhes estão no caminho, tornam eles sua vida uma bênção para si mesmos e para os outros. O diligente trabalho os guarda de muitos dos laços daquele que "encontra sempre alguma maldade para ocupar as mãos ociosas". Uma poça de água estagnada em breve se torna prejudicial; mas um riacho corrente espargue saúde e alegria sobre a Terra. Uma é o símbolo do ocioso, o outro do trabalhador. ...

O Exemplo de Cristo

A estrada do trabalho indicada aos habitantes da Terra talvez seja dura e fatigante, mas é honrada pelas pegadas do Redentor, e aquele que segue esse sagrado caminho está seguro. Por preceito e exemplo Cristo dignificou o trabalho útil. Desde Seus mais tenros anos, viveu uma vida de serviço. A maior parte de Sua existência terrestre passou-a em paciente trabalho na oficina de carpintaria de Nazaré. Nos trajos do operário comum, o Senhor da vida palmilhava as ruas da cidadezinha em que residia, indo e vindo em Seu humilde labutar; e anjos ministradores

Pág. 215

O seguiam enquanto Ele andava lado a lado com os camponeses e trabalhadores, sem ser reconhecido nem honrado. ...

O trabalho árduo é um tônico para a humanidade. Torna o fraco vigoroso, rico o pobre, feliz o desgraçado. Satanás se encontra de emboscada, pronto a destruir aqueles cujo ócio lhe dá oportunidade de os abordar sob qualquer atrativo disfarce. Nunca é ele tão bem-sucedido como quando se aproxima dos homens em suas horas de lazer.

A Lição do Trabalho Feito com Satisfação

Entre os males resultantes da opulência, um dos maiores é a idéia em voga, de que o trabalho é degradante. O profeta Ezequiel declara: "Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado." Ezeq. 16:49. Aqui nos são apresentados os terríveis resultados da ociosidade, a qual enfraquece a mente, degrada a alma e perverte o entendimento, tornando em maldição aquilo que foi dado como bênção. A pessoa que trabalha é a vê algo de grande e bom na vida, e está disposta a desempenhar suas responsabilidades com esperança e fé.

A lição essencial da operosidade, satisfeita nos necessários deveres da vida, tem ainda de ser aprendida por muitos dos seguidores de Cristo. Requer mais graça, mais severa disciplina de caráter trabalhar para Deus na qualidade de mecânico, negociante, advogado ou agricultor, introduzindo os preceitos do cristianismo nas ocupações comuns da vida, do que desempenhar as funções

Pág. 216

de reconhecimento missionário no campo de ação. Requer vigorosa fibra espiritual introduzir a religião na oficina de trabalho e no escritório dos negócios, santificando os pormenores da vida diária, e ordenando toda transação segundo a norma da Palavra de Deus. Mas é isso que o Senhor exige.

O apóstolo Paulo considerava a ociosidade como pecado. Aprendeu o ofício de fabricante de tendas em todos os ramos, mais e menos importantes, e durante seu ministério trabalhava muitas vezes nesse mister para manter a si e a outros. Paulo não considerava perdido o tempo assim empregado. Enquanto trabalhava, tinha o apóstolo acesso a uma classe de pessoas que não podia de outro modo atingir. Mostrava a seus companheiros que a habilidade nas artes comuns é um dom divino. Ensinava que

mesmo no serviço de cada dia Deus deve ser honrado. Suas mãos calejadas no trabalho em nada diminuíam a força de seus comovedores apelos como ministro cristão.

E desígnio de Deus que todos sejam operosos. Os incansáveis animais de carga correspondem ao fim para que foram criados, melhor que o homem indolente. Deus é trabalhador constante. Os anjos são trabalhadores; são ministros de Deus para com os filhos dos homens. Os que aguardam um Céu de inatividade ficarão decepcionados; pois a ordem celeste não provê lugar algum para satisfação da indolência. É prometido, porém, repouso ao cansado e ao oprimido. É ao servo fiel que hão de ser dadas as boas-vindas, de seu trabalho para a exaltação de seu Senhor. Com satisfação despirá sua armadura, e esquecerá o fragor da batalha no glorioso descanso preparado para os que vencem mediante a cruz de Cristo. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 274-276, 278-280.

67

Semear Sobre Todas as Águas

Pág. 217

O Senhor está chamando Seu povo a empreender vários ramos da obra missionária, a semear sobre todas as águas. Não fazemos senão uma pequena parte da obra que Ele deseja que façamos entre os vizinhos e amigos. Pela bondade para com o pobre, o enfermo ou os enlutados, é-nos possível exercer alguma influência sobre eles, de maneira que a verdade divina encontra acesso ao seu coração. Nenhuma oportunidade dessas para o serviço devia passar sem ser aproveitada. É o mais elevado serviço missionário que podemos efetuar. A apresentação da verdade em amor e simpatia, de casa em casa, está em harmonia com as instruções de Cristo aos discípulos, ao enviá-los em sua primeira viagem missionária.

O Dom de Cantar

São necessários os que possuem o dom de cantar. O canto é um dos mais eficazes meios de impressionar o coração com a verdade espiritual. Muitas vezes têm sido descerradas as fontes do arrependimento e da fé, mediante as palavras do cântico sagrado. Membros da igreja, tanto adultos como jovens, devem ser educados para sair a proclamar esta mensagem final ao mundo. Se eles vão com humildade, anjos de Deus os acompanharão, ensinando-os a erguer a voz em oração, em hinos, e a proclamar a mensagem evangélica para este tempo.

Jovens, empreendi a obra a que sois chamados por Deus. Cristo vos ensinará a empregar para fins dignos as habilidades de que sois dotados. Ao receberdes

Pág. 218

a vivificante influência do Espírito Santo, buscando ensinar a outros, vossa mente será renovada, e sereis capazes de apresentar palavras novas e extraordinariamente belas aos vossos ouvintes. ...

Obra Médico-Missionária

A obra médico-missionária apresenta muitas oportunidades para serviço. A intemperança no comer e ignorância das leis da Natureza, estão ocasionando muitas das enfermidades que existem, e roubando a Deus da glória que Lhe é devida. Em virtude do fracasso quanto à negação de si mesmo, muitos dentre o povo de Deus se acham incapazes de atingir a elevada norma de espiritualidade que lhes é apresentada por Ele. Ensinaí ao povo que é melhor saber conservar-se com saúde, que conhecer a maneira de se curar das doenças. Cumpre-nos ser sábios educadores, advertindo todos contra a condescendência com o próprio eu. Ao vermos a ruína, a deformidade e as doenças que penetram no mundo em resultado da ignorância, como nos poderemos eximir de fazer a parte que nos cabe para esclarecer o ignorante e aliviar o sofredor?

Em virtude de haverem as avenidas da alma sido cerradas pelo tirano preconceito, muitos ignoram os princípios do sã viver. Pode-se fazer uma boa obra, ensinando o povo a preparar alimento saudável. Este ramo da obra é tão essencial como qualquer que se possa empreender. Deviam-se estabelecer mais escolas culinárias, e a alguns cabe trabalhar de casa em casa, dando instruções na arte de cozinhar alimento sã. Muitos, muitos serão salvos da degeneração física, mental e moral mediante a influência da reforma de saúde. Review and Herald, 6 de junho de 1912.

68

Muitos Ramos de Trabalho

Pág. 219

A igreja foi organizada para o serviço; e numa vida de serviço dedicado a Cristo, a conexão com a igreja é um dos primeiros passos. A lealdade para com Cristo exige o fiel cumprimento dos deveres da igreja. Isto é parte importante da educação de qualquer pessoa; e, numa igreja impregnada da vida do Mestre, levará diretamente ao esforço em prol do mundo lá fora. Há muitos ramos em que os jovens podem aplicar seus esforços em prol de outrem. Educação, págs. 268 e 269.

Cada um Tem o Seu Lugar

Todos têm o seu lugar no plano eterno do Céu. Todos devem colaborar com Cristo para a salvação de almas. Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus. Parábolas de Jesus, págs. 326 e 327.

A Obra da Escola Sabatina

O Senhor chama rapazes e moças a se prepararem para fazer, durante a vida toda, fervoroso trabalho na Escola Sabatina. ... O Senhor quer na Escola Sabatina professores que trabalhem de todo o coração, que pelo exercício aumentem seus talentos e progredam naquilo que já conseguiram. Conselhos Sobre a Escola Sabatina, págs. 13 e 122.

Pág. 220

Obra Bíblica

A idéia de dar estudos bíblicos é de origem celestial e abre o caminho para que centenas de moços e moças realizem no campo uma importante obra, que de outra maneira não poderia ser feita.

A Bíblia não está acorrentada. Pode ser levada a todas as portas, e suas verdades apresentadas à consciência de cada homem. À semelhança do nobre povo de Beréia, muitos, por si mesmos, examinarão diariamente as Escrituras, para ver se estas coisas são assim. "Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam." João 5:39. Jesus, o Redentor do mundo, ordena aos homens que não só leiam, mas examinem as Escrituras. É-nos confiada essa grande e importante obra, e, se a fizermos, seremos grandemente beneficiados, pois não ficará sem recompensa a obediência às ordens de Cristo. Ele há de coroar com sinais especiais de Seu favor esse ato de lealdade em seguir a luz revelada em Sua Palavra. Conselhos Sobre a Escola Sabatina, págs. 83 e 84.

Colportagem

O Senhor convida nossa juventude a trabalhar como colportores e evangelistas, a fazer trabalho de casa em casa nos lugares em que ainda não foi ouvida a verdade. Ele Se dirige aos nossos jovens, dizendo: "Não sois de vós mesmos"; "porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus."

Pág. 221

Os que saem a trabalhar sob a direção de Deus serão maravilhosamente abençoados. Testimonies, vol. 8, pág. 229.

Um dos melhores modos de um jovem poder se habilitar para o ministério, é entrar para o campo da colportagem. Que ele entre em vilas e cidades, colportando com os livros que encerram a mensagem para este tempo. Nesta obra encontrarão oportunidade de falar as palavras da vida, e as sementes da verdade que semeiam hão de brotar para produzir frutos. Pondo-se em contato com o povo e apresentando-lhe nossas publicações, hão de adquirir uma experiência que não poderiam alcançar pregando. ...

Todos quantos desejam uma oportunidade para o verdadeiro ministério, e entregam-se sem reservas a Deus, encontrarão na obra da colportagem ocasião de falar sobre muitas coisas pertinentes à vida futura e imortal. Obreiros Evangélicos, pág. 96.

Ensinar

Necessitam-se e em especial para as crianças, professores que sejam calmos e bondosos, que manifestem paciência e amor justamente por aqueles que disso mais necessitam. ...

Nossas escolas de igreja necessitam de professores de elevadas qualidades morais, dignos de confiança, são na fé e dotados de paciência e tato, pessoas que andem com

Pág. 222

Deus e se abstenham da própria aparência do mal. Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 459 e 460.

Negócios

O Senhor deseja ter a Seu serviço homens inteligentes, qualificados para os vários ramos da obra. Há necessidade de homens de negócios que entretêm em todas as transações os grandes princípios da verdade. E seus talentos devem ser aperfeiçoados pelo mais completo estudo e prática. Se os homens em qualquer ramo de trabalho precisam aproveitar as oportunidades para se tornarem sábios e eficientes, tanto mais aqueles que empregam sua perícia em edificar o reino de Deus no mundo. De Daniel sabemos que em todas as suas transações comerciais, quando submetidas ao exame mais severo, não se podia encontrar uma falta ou erro. Era um modelo de como devem ser todos os homens de negócios. Sua história mostra o que pode ser conseguido por alguém que consagra ao serviço de Deus toda a energia do cérebro, ossos e músculos, do coração e da vida. Parábolas de Jesus, págs. 350 e 351.

Obra Médica

Não há campo missionário mais importante do que o que é ocupado pelo médico fiel e temente a Deus. Não há nenhum campo em que um homem possa fazer maior bem, ou ganhar mais jóias para brilhar em sua coroa de regozijo. Pode levar consigo a graça de Cristo, qual suave perfume, a todos os quartos de doentes que visite; pode ser portador do genuíno bálsamo curativo para a alma enferma de pecado.

Pág. 223

Pode encaminhar o doente e moribundo ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Não deve dar ouvidos à sugestão de que é perigoso falar de seus interesses eternos àqueles cuja vida está em risco, para que não piorem; pois em nove casos de dez, o conhecimento de um Salvador que perdoa o pecado os faria melhorar tanto mental como espiritualmente. Jesus pode limitar o poder de Satanás. É Ele o Médico em quem a alma doente do pecado pode confiar para cura das enfermidades do corpo, bem como da alma. Testimonies, vol. 5, págs. 448 e 449.

Há, em quase todas as localidades, grande número de pessoas que não escutam a pregação da Palavra de Deus nem assistem aos cultos. Se elas tiverem de ser alcançadas pelo evangelho, este lhes há de ser levado em casa. Muitas vezes o socorro a suas necessidades físicas é o único caminho pelo qual essas pessoas podem ser abordadas. Enfermeiras-missionárias que tratam dos doentes e mitigam a aflição dos pobres encontrarão muitas oportunidades de orar com eles, ler-lhes a Palavra de Deus e falar do Salvador. Elas podem orar com os impotentes, destituídos de força de vontade para reger os apetites que a paixão tem degradado. Podem levar um raio de esperança à vida dos vencidos e desanimados. Seu abnegado amor, manifestado em atos de desinteressada bondade, tornará mais fácil a esses sofredores crerem no amor de Cristo. A Ciência do Bom Viver, págs. 144 e 145.

Pág. 224

O Ministério

Não deve haver nenhum amesquinamento do ministério evangélico. Empreendimento algum deve ser dirigido de maneira a dar a impressão de ser o ministério da palavra um ramo inferior. Não é assim. Os que amesquinham o ministério, estão-no fazendo ao próprio Cristo. A mais elevada de todas as obras é o ministério em seus vários ramos, e deve ser conservado no espírito dos jovens que não existe obra mais abençoada por Deus que a do ministério evangélico.

Não sejam nossos moços dissuadidos de entrar no ministério. Há perigo de que, mediante ardorosas sugestões, alguns sejam desviados do caminho em que Deus os convida a andar. Pessoas têm sido estimuladas a fazer o curso médico, as quais se

deveriam estar preparando para o ministério. O Senhor convida mais pastores a trabalharem em Sua vinha. Foram proferidas as palavras: "Fortalecei os postos avançados; tende fiéis sentinelas em todas as partes do mundo." Deus vos chama, jovens! Ele pede exércitos inteiros de moços de coração grande e espírito bem-disposto, e que possuam um profundo amor por Cristo e a verdade. Testimonies, vol. 6, pág. 411.

Obra Missionária Estrangeira

Há necessidade de jovens. Deus os chama para os campos missionários. Achando-se relativamente livres de cuidados e responsabilidades, estão em condições mais favoráveis para se empenharem na obra, do que os que têm de prover o sustento e educação de uma grande família. Além disso, os jovens se podem mais facilmente adaptar

Pág. 225

a sociedades e climas novos, sendo mais aptos a suportar incômodos e fadigas. Com tato e perseverança, podem pôr-se em contato com o povo. Obreiros Evangélicos, pág. 84.

Os jovens se devem habilitar mediante a familiarização com outras línguas, a fim de que Deus os possa usar como instrumentos para comunicar Sua salvadora verdade aos povos de outras nações. Esses jovens podem obter conhecimento de outras línguas, mesmo enquanto ocupados em trabalhar pelos pecadores. Se forem econômicos no tempo, poderão aperfeiçoar a mente e habilitar-se para mais ampla utilidade. Se as moças que não têm senão pequenas responsabilidades se consagrassem a Deus, poder-se-iam preparar para servir, estudando e se familiarizando com outras línguas. Poder-se-iam dedicar à obra de tradução. Testimonies, vol. 3, pág. 204.

Serviço Juvenil

As crianças podem ser aceitas como obreiras missionárias no lar e na igreja. Deus deseja que lhes seja ensinado acharem-se elas no mundo para prestar serviço, e não somente para brincar. Podem ser exercitadas no lar a fazerem trabalho missionário que as prepare para uma esfera mais ampla de utilidade. Pais, ajudai as crianças a cumprir o desígnio de Deus para elas.

Review and Herald, 8 de dezembro de 1910.

69

Serviço Aceitável

Pág. 226

Em Sua infinita misericórdia e amor, Deus nos tem dado luz em Sua Palavra, e Cristo nos diz: "De graça recebestes, de graça dai." Deixai que a luz que Deus vos tem dado, resplandeça para os que estão nas trevas. Ao assim fazerdes, tendes ao lado anjos do Céu, ajudando-vos a conquistar almas para Cristo. ...

Queridos amigos jovens, lembrai-vos de que não é preciso ser pastor ordenado para servir ao Senhor. Há muitos modos de trabalhar para Cristo. Talvez nunca vos hajam sido impostas mãos humanas em ordenação, mas Deus vos pode dar aptidão para Seu serviço. Pode trabalhar por meio de vós para salvação de almas. Se, tendo aprendido na escola de Cristo, sois mansos e humildes de coração, Ele vos dará palavras com que trabalheis para Ele. ...

Nossa Relação Para com os Erros

Fazei tudo que estiver ao vosso alcance para obter a perfeição; não julgueis, porém, que pelo fato de cometerdes erros sois excluídos do serviço de Deus. O Senhor conhece nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó. À medida que empregardes fielmente os talentos que Deus vos deu, haveis de adquirir conhecimento que vos torne descontentes com o próprio eu. Vereis a necessidade de peneirar os maus hábitos, não seja que, por um mau exemplo, prejudiqueis a outros.

Trabalhai diligentemente, dando a outros a verdade a vós tão preciosa. Depois, quando houver vagas a preencher, ouvireis as palavras: "Vinde mais para cima."

Pág. 227

Talvez sejais relutantes em corresponder; mas avançai com fé, pondo na obra de Deus renovado e sincero zelo.

O segredo de ganhar almas só pode ser aprendido do grande Mestre. Como o orvalho e a chuva constante caem brandamente sobre as ressequidas plantas, assim devem as nossas palavras cair suave e amorosamente nas almas que estamos buscando conquistar. Não devemos esperar até que se nos ofereçam oportunidades; devemos buscá-las, mantendo o coração erguido em súplica para que Deus nos auxilie a falar a palavra certa no tempo oportuno. Quando se depara uma ocasião, não permitais que nenhuma desculpa vos leve a negligenciá-la; pois o aproveitá-la pode importar na salvação de uma alma da morte. The Youth's Instructor, 6 de fevereiro de 1902.

A Mais Elevada Obra

A obra que sobreleva a todas - a ocupação que está sobre todas as que devam atrair e ocupar as energias da alma - é a obra de salvar almas por quem Cristo morreu. Fazei disto a principal, a mais importante tarefa de vossa vida. Tornai-a vossa obra por excelência. Cooperai com Cristo neste grande e nobre trabalho, e tornai-vos missionários na pátria e no estrangeiro. Estai preparados e sede eficientes para trabalhar na própria terra ou em longínquos climas, pela salvação de almas. Fazei as obras de Deus e demonstrei vossa fé no Salvador, labutando por outros. Oh! quem dera que jovens e adultos fossem inteiramente convertidos a Deus, empreendendo o dever que lhes está à mão, e trabalhassem quando se lhes oferecesse oportunidade, tornando-se colaboradores de Deus! The Youth's Instructor, 4 de maio de 1893.

70

A Fidelidade no Serviço

Pág. 228

Os que são infiéis no mínimo das ocupações temporais, serão infiéis em responsabilidades de maior importância. Roubarão a Deus, e deixarão de satisfazer às exigências da lei divina. Não compreendem que seus talentos pertencem a Deus, e Lhe devem ser consagrados ao serviço. Os que não fazem por seus patrões senão aquilo que lhes é ordenado, embora saibam que a prosperidade da obra depende de um esforço extraordinário de sua parte, deixarão de ser considerados servos fiéis. Existem muitas coisas não determinadas que esperam ser feitas, as quais caem diretamente na vista de um empregado.

Ocorrem perdas e prejuízos que podiam ser prevenidos, caso se exercessem árdua diligência e abnegado esforço, e os princípios de amor a nós ordenados por Jesus fossem seguidos na vida dos que Lhe professam o nome. Mas existem muitos dos que trabalham na causa de Deus, que são registrados como "servos que só trabalham em presença do patrão".

A Infidelidade Registrada

É a mais aborrecível forma de egoísmo a que leva o obreiro a negligenciar o aproveitamento do tempo, o cuidado da propriedade, por não se achar diretamente sob as vistas do patrão. Mas acaso imaginam esses obreiros que suas negligências não são observadas, registradas suas infidelidades? Fossem abertos seus olhos, e veriam que um Vigia os contempla, e todo o seu descuido é registrado nos livros do Céu.

Pág. 229

Os que são infieis à obra de Deus, são faltos de princípios; seus motivos não são de natureza a levá-los a preferir o direito em todas as circunstâncias. Os servos de Deus devem sentir em todo o tempo que se encontram sob os olhos de seu Amo. Aquele que observava a sacrílega festa de Belsazar, acha-Se presente em todas as nossas instituições, no escritório do comerciante, na oficina particular; e a mão sobrenatural está tão certamente registrando as vossas negligências, como o fez ao terrível juízo do blasfemo rei. A condenação de Belsazar foi descrita em caracteres de fogo: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta" (Dan. 5:27); e, se deixardes de cumprir as obrigações que vos foram confiadas por Deus, será a mesma a vossa condenação.

Genuínos Motivos no Serviço

Muitos há que professam ser cristãos, os quais não estão unidos com Cristo. Sua vida diária, seu espírito, mostra que Cristo, a Esperança da glória, não está formado no interior. Não se pode depender deles, neles não se pode confiar. Estão ansiosos de reduzir seu serviço ao mínimo do esforço, exigindo, ao mesmo tempo, o máximo de salário. O nome "servo" se aplica a todo homem; pois somos todos servos, e bom é que observemos o molde a que nos estamos conformando. É o molde da infidelidade, ou da fidelidade?

Têm geralmente os servos a disposição de fazer quanto é possível? Não predomina antes o feito de deslizar pelo trabalho o mais rápida e facilmente possível, e conseguir o pagamento com o menor custo? O objetivo não é ser

Pág. 230

tão esmerado quanto possível, mas ganhar a remuneração. Os que professam ser servos de Cristo não devem esquecer a recomendação do apóstolo Paulo: "Servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens mas em simplicidade de coração, temendo a Deus. E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens; sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis." Col. 3:22-24.

Os que entram na obra como "servos que só trabalham em presença do amo", verificarão que seu trabalho não poderá sofrer a inspeção dos homens ou dos anjos. A coisa essencial para o trabalho bem-sucedido, é o conhecimento de Cristo; pois o mesmo proporcionará aos princípios de justiça, comunicará um nobre e abnegado espírito, como o de nosso Salvador, a quem professamos servir. Fidelidade, economia, cuidado, perfeição, devem caracterizar toda a nossa obra, seja onde for que estejamos - quer na cozinha, quer na oficina, na redação como no hospital, no colégio ou onde quer que nos achemos postados na obra do Senhor. "Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito." Luc. 16:10. Review and Herald, 22 de setembro de 1891.

VII. Saúde e Eficiência

Desde que o espírito e a alma encontram expressão mediante o corpo, tanto o vigor mental como o espiritual dependem em grande parte da força e atividade física. O que quer que promova a saúde física, promoverá o desenvolvimento de um espírito robusto e um caráter bem equilibrado. Sem saúde ninguém pode compreender distintamente suas obrigações, ou completamente cumpri-las para consigo mesmo, seus semelhantes ou seu Criador. Portanto, a saúde deve ser tão fielmente conservada como o caráter. Um conhecimento de fisiologia e higiene deve ser a base de todo esforço educativo.

Educação, pág. 195.

71

A Ciência de Viver

Pág. 231

Pág. 232

Pág. 233

Que pode ser feito para deter a onda de enfermidade e crime que está avassalando nossa raça e levando-a à ruína e à morte? Como a grande causa do mal se deve achar na condescendência com o apetite e a paixão, assim a primeira e grande obra de reforma deve ser aprender e praticar as lições de temperança e domínio próprio.

Para se efetuar uma mudança permanente para melhor na sociedade, a educação das massas deve começar no início da vida. Os hábitos formados na infância e juventude, os gostos adquiridos, o domínio de si mesmo conquistado, os princípios infundidos desde o berço, determinam quase com segurança o futuro do homem e da mulher. O crime e a corrupção produzidos pela intemperança e frouxidão moral, devem ser prevenidos pela devida educação da juventude.

Saúde e Domínio-Próprio

Um dos maiores auxílios no aperfeiçoar caráter puro e nobre nos jovens, fortalecendo-os para dominar o apetite e refrear-se contra os excessos degradantes, é a boa saúde física. E, por outro lado, esses mesmos hábitos de domínio próprio são essenciais à manutenção da saúde.

É da mais alta importância que homens e mulheres sejam instruídos na ciência da vida humana, e nos melhores meios de conservar e adquirir a saúde. E a juventude, especialmente, a quadra própria para acumular conhecimentos que se ponham em uso diário através da vida.

Pág. 234

É o tempo de estabelecer os bons hábitos, de corrigir os maus já adquiridos, de conquistar e manter o poder do governo de si mesmo, delinear o plano e habituar-se à prática de ordenar todos os atos da vida com relação à vontade divina e ao bem de nossos semelhantes. ...

Jesus não passava por alto as exigências do corpo. Respeitava as condições físicas do homem, e andava curando os doentes e restaurando as faculdades aos que sofriam por sua perda. ...

A Vida é um Crédito

Deve-se mostrar à juventude que não estão na liberdade de fazer o que lhes apraz com a própria vida. Agora é o dia da responsabilidade, e em breve chegará aquele em que hão de prestar contas. Deus não os julgará inocentes por tratar de maneira leviana Seus preciosos dons; o Redentor do mundo pagou um preço incalculável, a vida e talentos deles Lhe pertencem; e hão de ser afinal julgados segundo o fiel ou infiel uso do capital que Deus confiou ao seu cuidado. Cumpre que se lhes ensine que, quanto maior a dotação de meios e oportunidades a eles proporcionados, tanto mais pesa sobre eles a responsabilidade da obra de Deus, e tanto mais deles se exige. Se os jovens forem assim criados de modo a sentirem seu dever para com o Criador, e o importante depósito a eles confiado na própria vida, hesitarão em mergulhar no redemoinho da extravagância e do crime que traga tantos dos jovens prometedores de nossos dias. Review and Herald, 13 de dezembro de 1881.

72

Salvaguardar a Saúde

Pág. 235

A saúde é uma bênção da qual poucos apreciam o valor; todavia, dela depende grandemente a eficiência de nossas faculdades físicas e mentais. Nossos impulsos e paixões têm no corpo sua sede, e o mesmo deve ser conservado nas melhores condições físicas e sob as mais espirituais influências, a fim de nossos talentos serem empregados para os mais elevados fins. Tudo quanto diminui a resistência física enfraquece a mente, tornando-a menos capaz de discernir entre o direito e o erro.

O mau emprego de nossas forças físicas encurta o tempo em que nossa existência pode ser usada para glória de Deus, e nos incapacita para realizar a obra que Ele nos confiou. Permitindo-nos formar hábitos errôneos, avançando pelas horas da noite, satisfazendo o apetite com prejuízo da saúde, deitamos as bases à debilidade. ...

Os que assim abreviam a vida e se incapacitam para o serviço pelo desrespeito às leis naturais, são culpados de roubo para com Deus. E estão roubando igualmente a seus semelhantes. A oportunidade de beneficiar a outros, justamente a obra para que Deus os enviou ao mundo, é abreviada por sua própria orientação de vida. E se têm incapacitado mesmo para efetuar aquilo que, num período mais curto, poderiam haver realizado. O Senhor nos considera culpados quando, por nossos hábitos prejudiciais, assim impedimos o mundo do bem. Review and Herald, 20 de junho de 1912.

73

A Santidade da Saúde

Pág. 236

Satanás aproxima-se do homem com suas tentações, como um anjo de luz, como o fez com Cristo. Tem trabalhado para levar o homem a um estado de fraqueza física e moral, a fim de o poder vencer com suas tentações, triunfando em seguida sobre sua ruína. E tem sido bem-sucedido em tentar o homem a condescender com o apetite, a despeito dos resultados. Sabe bem ser impossível ao homem desempenhar-se de suas obrigações para com Deus e seus semelhantes, enquanto prejudica as faculdades que Deus lhe deu. O cérebro é a capital do corpo. Se as faculdades perceptivas se obscurecem devido a intemperança de qualquer espécie, as coisas eternas deixam de ser discernidas.

A Relação da Saúde Para com a Formação do Caráter

Deus não dá ao homem permissão de violar as leis de seu ser. Mas, cedendo às tentações de Satanás para condescender com a intemperança, o homem põe as mais elevadas faculdades em sujeição aos apetites e paixões animais. Quando estes adquirem a ascendência, o homem, criado um pouco menor do que os anjos, com faculdades susceptíveis do mais alto desenvolvimento, entrega-se ao domínio de Satanás. E ele obtém fácil acesso aos que se acham escravizados ao apetite. Devido à intemperança, uns sacrificam a metade, e outros dois terços de suas faculdades físicas, mentais e morais, tornando-se objetos do inimigo.

Os que desejam possuir espírito claro para discernir

Pág. 237

os planos de Satanás, devem ter os apetites físicos sob o domínio da razão e da consciência. A ação moral e vigorosa das mais altas potências da mente é essencial ao aperfeiçoamento do caráter cristão. E o vigor ou a fraqueza da mente tem muito que ver com nossa utilidade no mundo e nossa salvação final. A ignorância que tem dominado quanto à lei de Deus a respeito de nossa natureza física, é deplorável. A intemperança de qualquer espécie é uma violação das leis de nosso ser. A imbecilidade espalha-se em grau assustador. O pecado torna-se atrativo pela cobertura de luz de que Satanás o reveste, e ele se alegra quando pode manter o mundo cristão em seus hábitos diários, sob a tirania do costume, como os pagãos, permitindo que o apetite os governe.

A Degradação da Intemperança

Se homens e mulheres de inteligência ficam com as faculdades morais obscurecidas em virtude da intemperança de qualquer espécie, estão, em muitos de seus hábitos, pouco acima dos pagãos. Satanás está continuamente atraindo o povo da luz salvadora ao costume e à moda, sem consideração para com a saúde física, mental e moral. O grande inimigo sabe que, se o apetite e a paixão dominam, a saúde do corpo e o vigor do intelecto são sacrificados no altar da satisfação do próprio eu, e o homem é prontamente levado à ruína. Se a esclarecida inteligência mantém as rédeas, governando as propensões da parte animal, mantendo-as em sujeição às faculdades morais, Satanás bem sabe ser bem fraco seu poder de derrotar com tentações.

...

Pág. 238

Grande parte do mundo cristão não tem direito a se chamar assim. Seus hábitos, as extravagâncias e o tratamento geral dado ao próprio corpo, acham-se em violação da lei física, e em contrário à norma bíblica. Estão preparando para si mesmos, no decorrer da vida, o sofrimento físico e a fraqueza mental e moral. Review and Herald, 8 de setembro de 1874.

O Domínio Próprio é um Dever

O corpo tem de ser posto em sujeição. As mais elevadas faculdades do ser devem dominar. As paixões devem ser regidas pela vontade, e essa deve, por sua vez, achar-se sob a direção de Deus. A régia faculdade da razão, santificada pela graça divina, deve ter domínio em nossa vida.

Os reclamos de Deus devem impressionar a consciência. Homens e mulheres precisam ser despertados para o dever do império de si mesmos, para a necessidade da pureza, a liberdade de todo aviltante apetite e todo hábito contaminador. Precisam ser impressionados com o fato de que todas as suas faculdades de mente e corpo são dons de Deus, e destinam-se a ser preservadas nas melhores condições possíveis, para Seu serviço. A Ciência do Bom Viver, pág. 130.

74

Educação Equilibrada

Pág. 239

Não é perdido o tempo gasto em exercícios físicos. Prejudica a si mesmo o aluno que está constantemente estudando, enquanto não faz senão pouco exercício ao ar livre. Um exercício proporcionado, dos vários órgãos e faculdades do corpo, é essencial ao melhor trabalho de cada um. Quando o cérebro está continuamente sobrecarregado, enquanto os outros órgãos são deixados inativos, há perda de força física e mental. Rouba-se às faculdades físicas seu tom sadio, a mente perde sua lucidez e vigor, e o resultado é uma doentia excitabilidade.

A fim de que homens e mulheres tenham mente bem equilibrada, todas as faculdades do ser devem ser postas em uso e desenvolvimento. Há, no mundo, muitos que têm preparo unilateral, por ter cultivado apenas uma classe de faculdades, ao passo que outras diminuíram por inatividade. É um fracasso a educação de muitos jovens. Estudam demais, enquanto negligenciam o que pertence à vida prática. Para manter-se o equilíbrio mental, deve-se combinar com o trabalho intelectual um cuidadoso sistema de trabalho físico, para que haja desenvolvimento harmônico de todas as faculdades. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 295 e 296.

75

Educação Obtida à Custa da Saúde

Pág. 240

Alguns estudantes põem todo o ser nos estudos, concentrando a mente no objetivo de educar-se. Exercitam o cérebro, mas permitem que as energias físicas fiquem inativas. Assim o cérebro fica sobrecarregado, e os músculos tornam-se fracos por não serem exercitados. Quando esses alunos se formam, é evidente haverem eles conseguido educação à custa da vida. Estudaram dia e noite, ano após ano, mantendo a mente de contínuo numa tensão, ao passo que deixaram de exercitar suficientemente os músculos. ...

Freqüentemente moças se dedicam ao estudo em detrimento de outros ramos de educação ainda mais essenciais à vida prática do que o estudo dos livros. E, depois de se haverem educado, se tornam muitas vezes inválidas na vida. Negligenciaram a saúde, ficando muito tempo dentro de casa, privadas do ar puro do céu e da luz solar dada por Deus. Essas jovens poderiam haver saído da escola sadias, houvessem aliado ao estudo, os trabalhos domésticos e o exercício ao ar livre.

A saúde é um grande tesouro. É o mais valioso bem que os mortais podem possuir. A riqueza, a honra ou o saber são comprados demasiado caro quando adquiridos com prejuízo do vigor da saúde. Nenhuma dessas realizações pode garantir a felicidade, caso falte a saúde. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 285 e 286.

76

A Insígnia da Nobreza

Pág. 241

Durante os três anos de preparo que tiveram, Daniel e seus companheiros mantiveram os hábitos abstêmios, o concerto com Deus, bem como contínua dependência de Seu poder. Ao chegar o tempo de serem provados pelo rei sua capacidade e aquisições, foram examinados com outros ao serviço do reino. Mas "entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Ananias, Misael e Azarias". Dan. 1:9. A penetrante percepção, escolhida e precisa linguagem, o vasto conhecimento de que eram dotados, testificavam a perfeita resistência e vigor de seu poder mental. Ficaram, portanto, perante o rei. "E em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos ou astrólogos que havia em todo o seu reino." Dan. 1:20.

Deus honra sempre a retidão. Os jovens mais prometedores de todas as terras sujeitadas pelo grande conquistador se haviam reunido em Babilônia; todavia, entre eles todos, estavam sem rival os cativos hebreus. A figura bem posta, o andar firme e leve, o belo semblante, os sentidos agudos e o não contaminado hálito - tudo isto constituía insígnia da nobreza com que a Natureza honra os que lhe obedecem às leis.

Os Efeitos dos Hábitos Físicos Sobre a Mente

A lição aqui apresentada é daquelas que bem faríamos em ponderar. Uma estrita obediência às exigências bíblicas será uma bênção tanto para o corpo como para a alma.

Pág. 242

O fruto do Espírito não é somente amor, alegria e paz, mas temperança também. É-nos ordenado que não contaminemos o corpo; pois ele é o templo do Espírito Santo.

Os cativos hebreus eram homens de paixões semelhantes às nossas. Entre as sedutoras influências da luxuosa corte de Babilônia, permaneceram firmes. Os jovens de hoje estão cercados de sedução à satisfação do próprio eu. Especialmente em nossas grandes cidades, toda forma de satisfação sensual se apresenta fácil e convidativa. Aqueles que, como Daniel, se

recusam a contaminar-se, não de receber a recompensa dos hábitos de temperança. Com seu maior vigor físico e capacidade de resistência, possuem um depósito de onde sacar em caso de emergência.

Os corretos hábitos físicos promovem a superioridade mental. A capacidade intelectual, a vitalidade orgânica e a longevidade, dependem de leis imutáveis. O Deus da Natureza não intervirá para preservar os homens das conseqüências de transgredir as exigências da Natureza. Aquele que se esforça pelo domínio, deve ser temperante em todas as coisas. A clareza mental de Daniel, sua firmeza de propósito, a capacidade de adquirir conhecimentos e resistir à tentação, eram em alto grau devidas à simplicidade de seu regime alimentar, aliada à sua vida de oração.

Moldar Nosso Próprio Destino

Há pura verdade no ditado: "Cada homem é o arquiteto de seu próprio destino." Conquanto os pais sejam responsáveis pelo cunho do caráter, bem como pela educação dos filhos e filhas, é ainda verdade que nossa posição

Pág. 243

e utilidade no mundo dependem, em grande parte, de nosso próprio procedimento.

Daniel e seus companheiros fruíram os benefícios de uma educação correta nos primeiros anos da vida, mas estas vantagens, por si sós, não haveriam feito deles o que foram. Chegou o tempo em que deviam agir por si mesmos - em que seu futuro dependia do próprio proceder. Decidiram então ser fiéis às lições recebidas na infância. O temor de Deus, que é o princípio da sabedoria, foi o fundamento de sua grandeza.

A história de Daniel e seus jovens companheiros foi registrada nas páginas da Palavra Inspirada para benefício dos jovens de todos os séculos que se haviam de suceder. Mediante o registro de sua fidelidade aos princípios de temperança, está Deus falando hoje aos rapazes e moças, pedindo-lhes que apanhem os preciosos raios de luz que Ele deu quanto à temperança cristã, colocando-se na devida relação para com as leis de saúde.

A Temperança é Fartamente Recompensada

Existe atualmente necessidade de homens que, como Daniel, realizem e sejam ousados. Coração puro e vigorosa e destemida mão, são coisas necessárias no mundo hoje. É desígnio de Deus que o homem progrida sempre, atingindo cada dia um mais elevado nível na escala da excelência. Ele nos ajudará, se nos buscarmos ajudar a nós mesmos. Nossa esperança de felicidade em dois mundos, depende de nosso aperfeiçoamento num deles. Cumpre guardar-nos, em todos os sentidos, contra a primeira aproximação da intemperança.

Queridos jovens, Deus vos chama a efetuar uma obra que, mediante Sua graça, podeis realizar. Apresentai "os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é vosso culto racional". Rom. 12:1.

Pág. 244

Avançai na varonilidade e feminilidade de que Ele vos dotou. Manifestai uma pureza de gostos, de apetite e de hábitos que possam ser equiparados aos de Daniel. Deus vos recompensará com nervos calmos, cérebro lúcido, são juízo, aguda percepção. Os jovens de hoje, cujos princípios são firmes e inabaláveis, serão abençoados com saúde física, mental e espiritual. The Youth's Instructor, 9 de julho de 1903.

Religião e Saúde

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria." Sal. 111:10. Quando homens de hábitos errôneos e práticas pecaminosas se rendem ao poder da verdade divina, a entrada da Palavra de Deus dá luz e entendimento ao simples. Há aplicação da verdade ao coração; e revive o poder moral, que parecia ter sido paralisado. O que a recebe é possuído de mais forte e claro entendimento do que antes. Firmou a alma na Rocha eterna. A saúde melhora, no mesmo sentido de sua segurança em Cristo. Assim, a religião e as leis de saúde andam de mãos dadas. Testimonies, vol. 4, págs. 553 e 554.

VIII. A Vida Devocional

O Espírito de Deus, santo e educador, está em Sua Palavra. Uma luz, nova e preciosa, irradia de cada página. A verdade é revelada, palavras e frases se nos tornam claras e apropriadas para a ocasião, como a voz de Deus falando à alma.

O Espírito Santo aprecia dirigir-Se à juventude, para desvendar-lhe os tesouros e belezas da Palavra de Deus. As promessas pronunciadas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma com poder espiritual que é divino. Florescerá na mente fértil uma familiaridade com as coisas divinas, que será como baluarte contra a tentação.

Parábolas de Jesus, pág. 132.

77

A Oração, Nossa Fortaleza

Pág. 245

Pág. 246

Pág. 247

Entre os perigos destes últimos dias, a única segurança dos jovens reside numa crescente vigilância e oração. O jovem que encontra seu prazer em ler a Palavra de Deus, e na hora de oração, será continuamente refrigerado pela fonte da vida. Atingirá um nível de excelência moral e uma amplitude de idéias que outros não podem conceber. A comunhão com Deus estimula os bons pensamentos, aspirações nobres, claras percepções da verdade, e elevados desígnios de ação. Os que assim se ligam a Deus, são por Ele reconhecidos como Seus filhos e filhas. Estão continuamente chegando mais alto, mais alto ainda, obtendo mais claras visões de Deus e da eternidade, até que o Senhor os torna condutos de luz e sabedoria para o mundo.

A Maneira de Orar

Mas a oração não é compreendida como devia ser. Nossa oração não deve ter o fim de informar a Deus de qualquer coisa que Ele não sabe. O Senhor conhece os segredos de cada alma. Nossas súplicas não necessitam ser longas e em voz alta. Deus lê os pensamentos ocultos. Podemos orar em segredo, e Aquele que vê secretamente ouvirá, recompensando-nos publicamente. As orações feitas a Deus para falar-Lhe de toda a nossa indignidade, quando não nos sentimos absolutamente indignos, são orações hipócritas. É a oração contrita que o Senhor atende.

Pág. 248

"Porque assim diz o Alto e o Sublime que habita na eternidade, e cujo nome é santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos." Isa. 57:15. A oração não tem o fim de operar qualquer mudança em Deus; ela nos põe em harmonia com Ele. Não ocupa o lugar do dever. Por mais freqüentes e fervorosas que sejam as orações feitas, jamais serão aceitas por Deus em lugar de nosso díizimo. A oração não paga nossas dívidas para com o Senhor. ...

A Oração Traz Poder

A força adquirida em oração a Deus, nos preparará para os deveres diários. As tentações a que estamos diariamente expostos tornam a oração uma necessidade. Para sermos guardados pelo poder de Deus mediante a fé, os desejos do espírito devem estar continuamente ascendendo em silenciosa oração. Quando nos achamos circundados de influências de molde a nos desviar de Deus, nossas petições de auxílio devem ser infatigáveis. A menos que assim seja, não seremos jamais bem-sucedidos em vencer o orgulho e o poder da tentação quanto a pecaminosas condescendências que nos separam do Salvador. A luz da verdade, santificando a vida, descobrirá ao que a recebe as pecaminosas paixões de seu coração, em luta pela predominância, e que lhe tornam necessários a distensão de cada nervo, o exercício de todas as suas forças para resistir a Satanás, a fim de poder vencer mediante os méritos de Cristo. The Youth's Instructor, 18 de agosto de 1898.

78

O Poder da Oração

Pág. 249

Foi no monte, com Deus, que Moisés contemplou o modelo daquela maravilhosa construção que devia ser o lugar permanente de Sua glória. É com Deus no monte - o lugar particular de comunhão - que havemos de contemplar Seu glorioso ideal para a humanidade. Assim seremos habilitados a moldar a construção de nosso caráter de tal maneira, que se possa cumprir em nós a promessa: "Neles habitarei e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo." II Cor. 6:16.

Enquanto empenhados em nosso trabalho diário, devemos erguer a alma ao Céu em oração. Essas silenciosas petições ascendem como incenso perante o trono da graça; e o inimigo é confundido. O cristão cujo coração é assim firmado em Deus, não pode ser vencido. Nenhuma arte maligna pode destruir-lhe a paz. Todas as promessas da Palavra de Deus, todo o poder da graça divina, todos os recursos de Jeová, estão empenhados em garantir-lhe o livramento. Foi assim que Enoque andou com Deus. E Deus era com ele, um socorro presente em todas as ocasiões de necessidade. ...

Em Contato com o Infinito

A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça a pode substituir, e a saúde da alma ser conservada. A oração põe a alma em imediato contato com a Fonte da vida, e fortalece os nervos e músculos da vida religiosa. Negligenciai o exercício da oração, ou a ela vos dediqueis de quando em

Pág. 250

quando, com intermitências, segundo pareça conveniente, e perdereis vossa firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem sua vitalidade, a experiência religiosa carece de saúde e vigor. ...

Coisa maravilhosa é podermos orar com eficácia; indignos e faltosos mortais possuírem o poder de apresentar a Deus os seus pedidos! Que mais alto poder pode o homem desejar do que este - estar ligado ao infinito Deus? O homem fraco e pecador tem o privilégio de falar a seu Criador. Podemos proferir palavras que cheguem ao trono do Rei do Universo. Podemos falar com Jesus ao caminhar, e Ele diz: Acho-Me à tua mão direita. Sal. 16:8.)

Toda Oração Sincera é Atendida

Podemos ter comunhão com Deus em nosso coração; andar na companhia de Cristo. Quando empenhados em nossos trabalhos diários, podemos exalar o desejo de nosso coração, de maneira inaudível aos ouvidos humanos; mas essas palavras não amortecerão em silêncio, nem serão perdidas. Coisa alguma pode sufocar o desejo da alma. Ele se ergue acima do burburinho das ruas, acima do barulho das máquinas. É a Deus que estamos falando, e nossa oração é ouvida.

Pedi, portanto; pedi, e recebereis. Pedi humildade, sabedoria, ânimo, maior proporção de fé. A toda oração sincera há de vir a resposta. Talvez não venha exatamente como desejais, ou ao tempo em que a esperais; mas virá pela maneira e na ocasião em que melhor há de satisfazer à vossa necessidade. As orações que em solidão dirigis, em cansaço, em provação, Deus responde, nem sempre segundo a vossa expectativa, mas sempre para o vosso bem. Obreiros Evangélicos, págs. 254, 255 e 258.

79

Nossa Atitude em Oração

Pág. 251

Tanto no culto público, como no particular, temos o privilégio de curvar os joelhos perante o Senhor ao fazer-Lhe nossas petições. Jesus, nosso Exemplo, "pondo-Se de joelhos, orava". Luc. 22:41. Acerca de Seus discípulos acha-se registrado que também se punham de joelhos e oravam. Atos 9:40; Atos 20:36; Atos 21:5. Paulo declarou: "...me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." Efés. 3:14. Ao confessar perante Deus os pecados de Israel, Esdras ajoelhou-se. Esd. 9:5. Daniel "três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus". Dan. 6:10.

A verdadeira reverência para com Deus é inspirada por um sentimento de Sua infinita grandeza, e de Sua presença. Com esse sentimento do Invisível, todo coração deve ser profundamente impressionado. A hora e o lugar da oração são sagrados, porque Deus Se encontra ali, e, ao manifestar-se reverência em atitude e maneiras, o sentimento que inspira essa reverência se tornará mais profundo. "Santo e tremendo é o Seu nome" (Sal. 111:9), declara o salmista. Ao proferirem esse nome, os anjos cobrem o rosto. Com que reverência, pois, devemos nós, caídos e pecadores, tomá-lo nos lábios!

Bom seria, para velhos e jovens, ponderarem as palavras da Escritura que mostram como o lugar assinalado pela presença especial de Deus deve ser considerado. "Tira os teus sapatos de teus pés", ordenou Ele junto à sarça ardente, "porque o lugar

em que tu estás é terra santa." Êxo. 3:5. Jacó, depois de contemplar a visão dos anjos, exclamou: "O Senhor está neste lugar, e eu não o sabia." Gên. 28:16. ... Obreiros Evangélicos, págs. 178 e 179.

80

Fé e Oração

Pág. 252

Por meio da fé em Cristo, toda deficiência de caráter pode ser suprida, toda contaminação removida, corrigida toda falta, e toda boa qualidade desenvolvida.

"Estais perfeitos nEle." Col. 2:10.

A oração e a fé são aliadas íntimas, e necessitam de ser estudadas juntas. Na oração da fé há uma ciência divina; é uma ciência que tem de compreender todo aquele que deseja fazer do trabalho um êxito. Diz Cristo: "Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis." Mar. 11:24.

Ele deixa bem esclarecido que o nosso pedido deve estar de acordo com a vontade de Deus; devemos pedir as coisas que Ele prometeu, e o que quer que recebamos deve ser empregado no fazer a Sua vontade. Satisfeitas as condições, a promessa é certa.

Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, um temperamento cristão, sabedoria e força para fazer Sua obra, ou qualquer dom que Ele haja prometido; então devemos crer que recebemos, e agradecer a Deus por havermos recebido.

Não precisamos esperar por qualquer evidência exterior da bênção. O dom acha-se na promessa. Podemos empenhar-nos em nosso trabalho certos de que o que Deus prometeu Ele pode realizar, e de que o dom, que nós já possuímos, se efetivará quando dele mais necessitarmos. Educação, págs. 257 e 258.

81

O Valor do Estudo da Bíblia

Pág. 253

O estudo da Bíblia é superior a todos os outros no fortalecer o intelecto. Que campos de idéias pode a juventude encontrar na exploração na Palavra de Deus! A mente pode aprofundar-se mais e mais no estudo da mesma, adquirindo forças a cada atitude para compreender a verdade; e existe ainda um infinito além.

Os que professam amar a Deus e reverenciar as coisas sagradas, e permitem, todavia, que a mente desça ao que é superficial e irreal, estão-se colocando no terreno de Satanás, e fazendo sua obra. Se os jovens estudassem as gloriosas obras de Deus em a Natureza, e Sua majestade e poder segundo a revelação de Sua Palavra, haveriam de sair de cada esforço desses com as faculdades mais vivas e elevadas. Ser-lhes-ia proporcionado um vigor isento de arrogância. Pela contemplação das maravilhas do poder divino, o espírito aprenderá essa lição - a mais difícil, porém a mais útil de todas as lições - de que a sabedoria humana, a menos que esteja ligada ao Infinito e santificada pela graça de Cristo, não passa de loucura.

A Obra Mediadora de Cristo

A obra do querido Filho de Deus empreendendo ligar o criado ao Incriado, o finito ao Infinito, em Sua própria pessoa divina, é um tema que bem pode ocupar nossos pensamentos por toda a existência. Esta obra de Cristo devia confirmar os seres dos outros mundos em sua

Pág. 254

inocência e lealdade, da mesma maneira que salvar os perdidos e os que estão a perecer na Terra. Ele abriu um caminho para que os desobedientes voltassem ao concerto com Deus, ao passo que, pelo mesmo ato, salvaguardou os que já eram puros, para que não viessem a se poluir.

Enquanto nos regozijamos em que haja mundos que não caíam nunca, esses mundos rendem louvores e honra e glória a Jesus Cristo pelo plano da redenção para salvar os caídos filhos de Adão, e para os fortalecer em sua posição e seu caráter de pureza. O braço que ergueu a família humana da ruína trazida por Satanás à humanidade mediante suas tentações, é o braço que preservou do pecado os habitantes dos outros mundos. Todos os mundos, através da imensidade, ocupam a atenção do Pai e do Filho; e este cuidado é continuamente exercido em favor da humanidade caída. Cristo está intercedendo em favor do homem, e a ordem dos mundos invisíveis também é conservada por Sua obra de mediação. Não são esses temas de suficiente magnitude e importância para ocupar nossos pensamentos, e atrair-nos o reconhecimento e a adoração para com Deus?

Desenvolvimento Intelectual

Abri a Bíblia à nossa juventude, atraí-lhes a atenção a seus tesouros ocultos, ensinaí-os a pesquisar em busca de suas jóias de verdade, e hão de adquirir um vigor intelectual que o estudo de tudo quanto a Filosofia abrange não poderia comunicar. Os grandes temas de que trata a Bíblia, a digna simplicidade de suas inspiradas declarações, os assuntos elevados que apresenta à mente, a luz penetrante e clara, procedente do trono de Deus,

Pág. 255

iluminando o entendimento, hão de desenvolver-lhes as faculdades da mente a um ponto que mal pode ser compreendido, e nunca plenamente explicado.

A Bíblia apresenta à imaginação ilimitado campo, tão mais elevado e enobrecedor no caráter do que as superficiais criações da inteligência não santificada, quanto o céu está mais alto que a Terra. A inspirada história de nossa raça é colocada nas mãos de todo indivíduo. Todos podem começar agora seu estudo. Podem-se relacionar com nossos primeiros pais, como se encontravam no Éden, em santa inocência, fruindo comunhão com Deus e anjos sem pecado. Podem seguir os passos da introdução do pecado e suas conseqüências sobre a humanidade, e seguir passo a passo, o trilho da Sagrada História, em sua narração da desobediência e impenitência do homem e a justa retribuição do pecado.

A Mais Elevada Cultura

O leitor pode entreter conversa com patriarcas e profetas; pode acompanhar as mais inspiradoras cenas; contemplar a Cristo, que era Rei do Céu, igual a Deus, descendo até à humanidade e executando o plano de redenção, despedaçando ao homem as

cadeias com que Satanás o ligara, e tornando-lhe possível readquirir sua varonilidade à semelhança de Deus. Cristo tomando sobre Si a humanidade, e mantendo-Se ao nível do homem por trinta anos e oferecendo depois Sua alma em sacrifício pelo pecado para que o homem não fosse deixado a perecer, eis um tema para o mais profundo pensamento e o mais concentrado estudo. ...

Aprenda a mente as maravilhosas verdades da Revelação,

Pág. 256

e nunca se há de contentar em ocupar suas faculdades com assuntos frívolos; volver-se-á sentindo aversão à literatura desprezível e aos divertimentos inúteis que estão desmoralizando a juventude de hoje. Os que têm comungado com os poetas e sábios da Bíblia, e cujo espírito tem vibrado ante os gloriosos feitos dos heróis da fé, virão cheios de pensamentos muito mais puros de coração e elevados no espírito do que se houvessem estado absorvidos no estudo dos mais célebres autores seculares, ou em contemplar e glorificar as façanhas dos Faraós e Herodes e Césares do mundo.

As faculdades dos jovens estão, na maior parte, inativas, porque não fazem do temor de Deus o princípio da sabedoria. O Senhor deu a Daniel sabedoria e conhecimento, porque ele não era influenciado por nenhum poder que viesse interferir em seus princípios religiosos. A razão por que temos tão poucos homens de entendimento, de estabilidade e sólido valor, é que pretendem encontrar grandeza enquanto desligados do Céu.

Deus não é temido, amado e honrado pelos filhos dos homens. A religião não é vivida da mesma maneira que professada. O Senhor não pode realizar senão um pouco em favor do homem, pois este se exalta tão facilmente, está tão disposto a se julgar de importância! Deus quereria que aumentássemos nossas aptidões, aproveitando-nos de todo privilégio para desdobrar, cultivar e robustecer o entendimento. O homem nasceu para uma vida mais elevada e nobre do que a que ele desenvolve. O período de nossa existência mortal é preparatório à vida que se compara com a existência de Deus.

Pág. 257

A Bíblia é o Maior Mestre

Que assuntos são apresentados nas Santas Escrituras à meditação de nosso espírito! Onde se poderão encontrar mais elevados temas para contemplação? Onde encontrar matéria tão intensamente interessante? Em que sentido são todas as pesquisas da ciência humana comparáveis, em sublimidade e mistério, com a ciência da Bíblia? Onde um assunto que assim desperte as energias do intelecto em um pensar profundo e sério?

Se lhe permitirmos que nos fale, a Bíblia nos ensinará o que coisa alguma nos poderá comunicar. Mas ai! Demora-se em tudo mais, com exceção da Palavra de Deus. A literatura destituída de valor, histórias imaginárias, são ansiosamente devoradas, ao passo que a Bíblia, com todos os seus tesouros de sagrada verdade, permanece negligenciada sobre nossa mesa. A Palavra Sagrada, uma vez que se torne a norma da vida, refinará, elevará e santificará. É a voz de Deus ao homem. Dar-lhe-emos nós ouvidos?

"A exposição das Tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples." Sal. 119:130. Anjos se acham ao lado do indagador das Escrituras, para lhe impressionar e iluminar a mente. Chega, até nós, hoje, com a mesma força que ao ser dirigido aos primeiros discípulos, dezoito séculos atrás, o mandamento de Cristo: "Examinai as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna, e elas mesmas são as que dão testemunho de Mim" João 5:39 (Trad. Figueiredo). Review and Herald, 11 de janeiro de 1881.

82

Examinai por vós

Mesmos as Escrituras

Pág. 258

Devem os jovens examinar as Escrituras por si mesmos. Não devem julgar ser suficiente os mais velhos na experiência descobrirem a verdade; que os mais novos podem aceitá-la deles como sendo autoridade. Os judeus pereceram, como uma nação, porque foram afastados da verdade bíblica pelos seus governantes, sacerdotes e anciãos. Tivessem dado ouvidos às lições de Jesus, e examinado as Escrituras por si mesmos, e não teriam perecido. ...

É impossível que mente alguma compreenda toda a riqueza e grandeza de uma única promessa divina que seja. Um apreende a glória de um ponto de vista, outro a beleza e graça de outro ponto, e a alma enche-se da luz celestial. Se víssemos toda a glória, o espírito desfaleceria. Mas podemos suportar, das abundantes promessas divinas, revelações muitíssimo maiores do que agora desfrutamos. Meu coração fica triste ao pensar como perdemos de vista a plenitude da bênção reservada para nós. Contentamo-nos com lampejos momentâneos de fulgor espiritual, quando poderíamos andar dia a dia à luz de Sua presença. Testemunhos Para Ministros, págs. 109 e 111.

83

Perseverante Esforço

no Estudo da Bíblia

Pág. 259

"Examinai as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna." João 5:39. Dar busca significa procurar diligentemente alguma coisa que se perdeu. Buscai os tesouros ocultos na Palavra de Deus. Não os podeis dispensar. Estudai as passagens difíceis, comparando versículo com versículo, e verificareis ser uma passagem a chave que descerra outra passagem.

Os que estudam a Bíblia com oração, saem de cada busca mais sábios do que eram antes. Algumas de suas dificuldades foram solvidas; pois o Espírito Santo efetuou a obra mencionada no capítulo catorze de João: "Aquele Consolador, o Espírito Santo que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." João 14:26.

Coisa alguma que valha a pena possuir-se, é obtida sem diligente e perseverante esforço. Nos negócios, unicamente os que têm a vontade de realizar, vêem felizes resultados. Sem diligente labuta, não podemos esperar obter conhecimento de coisas

espirituais. Os que conseguem as jóias da verdade, têm de cavar em busca das mesmas como o mineiro à cata do precioso ouro na terra oculto.

Os que trabalham indiferentemente ou com a metade do coração, nunca hão de ser bem-sucedidos. Jovens e idosos devem ler a Palavra de Deus; e não somente a devem ler, mas estudá-la com diligente zelo, orando,

Pág. 260

crendo e analisando. Assim encontrarão o tesouro escondido; pois o Senhor lhes avivará o entendimento.

Mentalidade Aberta

Ao estudardes a Palavra, deixai à porta de vossas pesquisas as opiniões preconcebidas, bem como as idéias hereditárias e cultivadas. Jamais conseguireis a verdade, caso estudeis as Escrituras a fim de vindicar as próprias idéias. Deixai estas à porta e, com coração contrito, entrai para escutar o que o Senhor tem a dizer-vos. Ao sentar-se aos pés de Cristo o humilde indagador da verdade, e dEle aprender, a Palavra lhe dá entendimento. Aos que são demasiado sábios aos próprios olhos para estudar a Bíblia, diz Cristo: Deveis tornar-vos mansos e humildes de coração se desejais vir a ser sábios para a salvação.

Não leiais a Palavra à luz das antigas opiniões; mas, com a mente liberta de preconceitos, esquadrinhai-a cuidadosamente e com oração. Se, ao lerdes, vos sobrevém convicção, e vedes que vossas acariciadas opiniões não se encontram em harmonia com a Palavra, não tenteis fazer com que esta se conforme com as mesmas opiniões. Ajustem-se elas à Palavra. Não permitais que o que tendes crido ou praticado anteriormente vos domine o entendimento. Abri os olhos do espírito para ver as maravilhas da lei. Descobri o que está escrito e, depois, firmai os pés sobre a Rocha eterna.

O Conhecimento da Vontade de Deus

Nossa salvação depende do conhecimento da vontade de Deus, segundo se encontra em Sua Palavra. Nunca cesseis de pedir e buscar a verdade. Precisaís conhecer vosso dever. Necessitaís saber aquilo que vos cumpre fazer para ser salvos.

Pág. 261

E é a vontade de Deus que saibais o que tem dito para vós. Deveis, porém, exercer fé. Ao examinardes as Escrituras, deveis crer que Deus existe, e é galardoador dos que O buscam diligentemente.

Oh! esquadrinhai a Bíblia com o coração faminto de alimento espiritual! Cavai na Palavra da mesma maneira que o faz o mineiro na terra para encontrar os veios de ouro. Não abandoneis a busca enquanto não houverdes aprendido as vossas relações para com Deus, e Sua vontade para convosco. The Youth's Instructor, 24 de julho de 1902.

A Reverência no Estudo da Bíblia

Devemos estudar a Bíblia com reverência, sentindo que estamos na presença de Deus. Toda leviandade e frivolidade, devem ser postas de lado. Embora algumas porções da Palavra sejam facilmente compreendidas, a verdadeira significação de outras partes não é discernida com tanta prontidão. Deve haver estudo e meditação pacientes, e oração fervorosa. Ao abrir as Escrituras deve cada estudante pedir a iluminação do Espírito Santo; e certa é a promessa de que esta será dada.

O espírito com que vindes à pesquisa das Escrituras, determinará o caráter do assistente ao vosso lado. Anjos do mundo da luz, estarão com aqueles que com humildade de coração buscam a direção divina. Mas se a Bíblia for aberta com irreverência, com sentimento de presunção, se o coração está cheio de preconceitos, Satanás se acha ao vosso lado, e apresentará as declarações simples da Palavra de Deus numa luz pervertida. Testemunhos Para Ministros, págs. 107 e 108.

84

A Recompensa do

Diligente Estudo da Bíblia

Pág. 262

A pesquisa da verdade recompensará o indagador todas as vezes, e cada descoberta abrirá mais magníficos campos ao seu estudo. Os homens são transformados em harmonia com aquilo que contemplam. Se pensamentos e ocupações comuns lhe prendem a atenção, o homem será comum. Se for demasiado negligente para conseguir qualquer coisa que não seja uma superficial compreensão da verdade de Deus, não receberá as ricas bênçãos que Ele se alegraria em conceder-lhe. É uma lei do espírito que ele se estreite ou dilate segundo as dimensões dos objetos com que se torna familiar.

As faculdades mentais se contrairão por certo, perdendo a capacidade de apreender o profundo sentido da Palavra de Deus, a menos que sejam, vigorosa e persistentemente, empenhadas na tarefa de esquadrinhar a verdade. A mente se dilatará, caso se empregue em descobrir a relação dos temas bíblicos, comparando texto com texto, e coisas espirituais com outras espirituais. Penetrai além da superfície; os mais preciosos tesouros do pensamento aguardam o hábil e diligente estudante. Review and Herald, 17 de julho de 1888.

A Bíblia é um Guia

O estudante faça da Bíblia o seu guia, e fique firme ao lado dos princípios, e lhe é dado aspirar a qualquer altura. A Ciência do Bom Viver, pág. 465.

85

A Bíblia Como Educador

Pág. 263

Como educador, não têm rival as Escrituras Sagradas. A Bíblia é a história mais antiga e mais compreensiva que os homens possuem. Procede diretamente da Fonte da verdade eterna; e através dos séculos a mão divina lhe preservou a pureza. Ela ilumina o remoto passado, onde a pesquisa humana em vão procura penetrar. Apenas na Palavra de Deus contemplamos o poder que lançou os fundamentos da Terra, e que estendeu os céus. Apenas ali encontramos um relato autêntico da origem das nações. Ali, unicamente, se apresenta, não contaminada pelo orgulho ou preconceito humano, a história de nossa espécie.

A Voz do Eterno

Na Palavra de Deus, encontra a mente assuntos para o mais profundo pensamento, para as mais altas aspirações. Ali podemos entreter comunhão com patriarcas e profetas, e ouvir a voz do Eterno ao falar com os homens. Ali vemos a Majestade dos

Céus, humilhando-Se, para tornar-Se nosso substituto e segurança; para, de mãos indefesas, competir com os poderes das trevas e alcançar a vitória em nosso favor. Uma contemplação reverente de assuntos como esses não pode deixar de abrandar, purificar e enobrecer o coração, e ao mesmo tempo infundir no espírito nova força e vigor. Os que consideram como corajoso e forte tratar com indiferença e desprezo os reclamos de Deus estão dessa maneira denunciando sua própria loucura e ignorância.

Pág. 264

Ao mesmo tempo em que se gabam de sua liberdade e independência, estão realmente no cativeiro do pecado e de Satanás. A Verdadeira Filosofia da Vida

Uma concepção clara do que Deus é e do que Ele requer que sejamos conduzirá à verdadeira humildade. O que estuda corretamente a Santa Palavra aprenderá que o intelecto humano não é onipotente. Aprenderá que a força e a sabedoria humanas são apenas fraqueza e ignorância, sem aquele auxílio que ninguém a não ser Deus pode dar.

O que segue a guia divina encontrou a única fonte verdadeira de graça salvadora e real felicidade, e alcançou o poder de comunicar a felicidade a todos em redor de si. Sem religião, ninguém pode realmente aproveitar a vida. O amor a Deus purifica e enobrece todo gosto e desejo, intensifica toda afeição e abrilhanta todo prazer digno. Habilita o homem a apreciar e desfrutar tudo que é verdadeiro, bom e belo.

Mas o que sobre todas as demais considerações deve levar-nos a apreciar a Bíblia é que nela está revelada aos homens a vontade de Deus. Ali aprendemos o objetivo de nossa criação e os meios pelos quais esse objetivo pode ser atingido. Aprendemos a melhorar sabiamente a presente vida, e a conseguir a futura. Nenhum outro livro pode satisfazer às indagações do espírito, ou aos anelos do coração. Obtendo conhecimento da Palavra de Deus, e a ela dando atenção, os homens podem levantar-se das maiores profundezas da degradação, para se tornarem filhos de Deus, companheiros dos anjos imaculados. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 52-54.

86

Reverência

Pág. 265

É vosso privilégio, queridos amigos jovens, glorificar a Deus na Terra. Para assim fazer, cumpre-vos desviar a mente das coisas superficiais, frívolas e sem importância, para as que são de valor eterno.

Estamos vivendo num tempo em que todos devemos atender ao preceito do Salvador: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." Mat. 26:41. Uma de vossas mais fortes tentações é a irreverência. Deus é altíssimo e santo; e, para a humilde alma crente, Sua casa na Terra, o lugar em que Seu povo se reúne para adorá-Lo, é a porta do Céu. O cântico de louvor, as palavras proferidas pelos ministros de Cristo, são instrumentos designados por Deus para preparar um povo para a igreja de cima, para aquele mais elevado culto de adoração em que nada do que é impuro ou não santificado poderá ter parte.

Comportamento na Casa de Deus

A reverência é grandemente necessária na juventude deste século. Estou alarmada ao ver crianças e jovens, filhos de pais religiosos, tão descuidados da ordem e decência que devem ser observadas na casa de Deus. Enquanto os servos de Deus apresentam ao povo as palavras de vida, alguns estão lendo, outros cochichando e rindo. Seus olhos estão pecando, distraindo a atenção dos que se acham ao seu redor. Esse hábito, se não for corrigido, crescerá, e influenciará a outros.

Pág. 266

As crianças e os jovens nunca devem julgar que seja motivo de orgulho o ser indiferente e descuidado nas reuniões onde Deus é adorado. Deus vê todo pensamento ou ato irreverente, o qual é registrado nos livros do Céu. Ele nos diz: "Eu conheço as tuas obras." Apoc. 2:19. Nada está escondido perante Seus olhos pesquisadores. Se houverdes formado em qualquer grau o hábito de desatenção e indiferença na casa de Deus, exercitai as faculdades que tendes para o corrigir, e mostrai que sabeis respeitar-vos a vós mesmos. Praticai a reverência até que ela se torne parte de vós mesmos.

Não tenhais tão pouca reverência pela casa e o culto de Deus, a ponto de palestrar uns com os outros durante o sermão. Se os que cometem essa falta pudessem ver os anjos de Deus observando-os e anotando suas ações encher-se-iam de vergonha e desprezo de si próprios. Deus quer ouvintes atentos. Foi enquanto os homens dormiam que o inimigo semeou o joio.

Nada do que é sagrado, nada do que pertence ao culto de Deus, deve ser tratado com descuido ou indiferença. Ao ser apresentada a palavra da vida, deveis lembrar-vos de que estais ouvindo a voz de Deus por intermédio de Seu servo escolhido. Não deveis pela desatenção perder essas palavras; se atendidas, poderão guardar-vos os pés de se extraviarem em maus caminhos.

Leviandade Para com as Coisas Religiosas

Sinto-me triste ao ver muitos jovens que professam religião, não terem nenhum conhecimento de uma mudança do coração. Não há transformação de caráter. Não compreendem que é uma coisa solene professar ser cristão.

Pág. 267

Sua vida é inteiramente incoerente com uma religiosa orientação de espírito. Caso fossem eles do número dos que são em verdade filhos e filhas de Deus, não se encheriam de tolices, gracejos e frivolidades; nem as observações e conduta destituídas de senso por parte de outros lhes despertariam o mesmo espírito. A mente fixa na obtenção do prêmio, em obter o Céu, repelirá com firme e resoluta propósito toda tentativa de gracejos e ditos espirituosos com respeito a coisas religiosas.

Há grande perigo na indiferença sobre esse assunto; nenhuma loucura é tão sutil como a irreflexão e a leviandade. Vemos de todos os lados jovens de caráter frívolo. Todos os jovens dessa espécie devem ser evitados; pois são perigosos. Se professam ser cristãos, mais de temer ainda são eles. Seu espírito está moldado em forma inferior; e ser-lhes-á muito mais fácil rebaixar-vos ao seu nível, do que a vós conduzi-los a elevados e nobres pensamentos e maneiras de proceder. Sejam vossos companheiros os que usam de decoro em palavras e conduta.

Para fazerdes o melhor que vos é possível em mostrar o louvor do Senhor, vossas companhias devem ser de molde a vos conservar em mente a distinção entre o sagrado e o comum. Se desejais ter uma ampla visão, pensamentos e aspirações nobres, buscai relações que vos fortaleçam nos retos princípios. Que todo pensamento e o desígnio de cada ação tendam à conquista da vida futura, e da felicidade eterna. The Youth's Instructor, 8 de outubro de 1896.

87

Uma Bem-Fundada Esperança

Pág. 268

Como haveis de saber que estais aceitos por Deus? Estudai com oração Sua Palavra. Não a deixeis de lado por nenhum outro livro. Esse Livro convence do pecado. Revela plenamente o caminho da salvação. Apresenta alta e gloriosa recompensa. Revela-vos um Salvador completo e ensina-vos que unicamente mediante Sua ilimitada misericórdia podeis esperar a salvação. Não negligencieis a oração particular, pois é a alma da religião. Com sincera e fervorosa oração, rogai pureza de alma. Suplicai tão ardente e fervorosamente, como o faríeis por vossa existência mortal, caso ela estivesse em jogo. Permanecei perante Deus até que inexprimíveis anseios sejam em vós gerados quanto à vossa salvação, e seja obtida a doce certeza do perdão dos pecados.

A esperança da vida eterna não deve ser recebida sobre frágeis fundamentos. É um assunto que deve ser assentado entre Deus e a vossa alma - assentado para a eternidade. Uma suposta esperança, e nada mais, demonstrar-se-á a vossa ruína. Uma vez que tendes de subsistir ou cair pela Palavra de Deus, a essa Palavra é que deveis olhar em busca de testemunho em vosso caso. Aí podeis ver o que de vós é exigido para vos tornardes cristãos. Não dispais vossa armadura, nem abandonéis o campo de batalha enquanto não obtiverdes a vitória, triunfantes em vosso Redentor. Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 56.

IX. Leitura e Música

Moços e moças: Lede a literatura que vos comunique o verdadeiro conhecimento, e seja de auxílio para a família inteira. Dizei firmemente: "Não passarei preciosos momentos na leitura daquilo que de nenhum proveito me será, e tão-somente me incapacitará para ser prestativo aos outros. Dedicarei meu tempo e pensamentos, buscando habilitar-me para o serviço de Deus. Fecharei os olhos para as coisas frívolas e pecaminosas. Meus ouvidos pertencem ao Senhor, e não escutarei o sutil arazoamento do inimigo. De maneira nenhuma minha voz se sujeitará a uma vontade que não esteja sob a influência do Espírito de Deus. Meu corpo é o templo do Espírito Santo, e cada faculdade de meu ser será consagrada para atividades dignas."

Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 104.

88

A Escolha da Leitura

Pág. 269

Pág. 270

Pág. 271

A educação não é senão um preparo das faculdades físicas, intelectuais e espirituais para o melhor cumprimento de todos os deveres da vida. Os poderes de resistência, e a força e atividade do cérebro são diminuídos ou aumentados pela maneira por que são empregados. A mente deve ser disciplinada de modo que todas as suas energias sejam simetricamente desenvolvidas. Muitos jovens são ansiosos por livros. Desejam ler tudo quanto lhes seja possível obter. Cuidem eles com o que lêem bem como com o que ouvem. Fui instruída quanto a se acharem eles no maior risco de ser corrompidos por leitura imprópria. Satanás tem mil modos de desassossegar a mente dos jovens. Não podem com segurança estar nem um momento desapercibidos. Devem pôr uma guarda sobre o próprio espírito, a fim de não serem seduzidos pelas tentações do inimigo.

A Influência da Leitura Nociva

Satanás sabe que, em alto grau, o espírito é afetado por aquilo de que se alimenta. Está tentando dirigir tanto os jovens como os de idade madura à leitura de romances, contos e outra literatura. Os leitores de tal literatura tornam-se incapazes para os deveres que têm pela frente. Vivem uma vida irreal, não sentindo desejo de buscar as Escrituras para se alimentar do maná celeste. A mente que necessita se robustecer é enfraquecida,

Pág. 272

perdendo o poder de estudar as grandes verdades relacionadas com a missão e obra de Cristo - verdades que revigorariam a mente, despertariam a imaginação, ateando um forte e fervoroso desejo de vencer assim como Cristo venceu.

Inimigos da Espiritualidade

Pudesse grande parte dos livros publicados ser consumidos, e seria detida uma praga que está efetuando uma terrível obra sobre a mente e o coração. Histórias de amor, frívolos e excitantes contos, e mesmo a espécie de livros chamados de "romances de fundo moral" - obras em que o autor liga a sua história uma lição moral - são uma maldição para os leitores. Talvez sejam entremeados dos sentimentos religiosos em todo o romance, mas, na maioria dos casos, Satanás está apenas revestido das roupagens angélicas, as mais eficazes para enganar e seduzir. Ninguém está tão firmado nos justos princípios, ninguém tão seguro contra a tentação, que esteja a salvo lendo essas histórias.

Os leitores de ficção estão condescendendo com um mal que destrói a espiritualidade, eclipsando a beleza da Página Sagrada. Cria uma nociva estimulação, desperta a imaginação, incapacita a mente para a utilidade, desvia o espírito da oração, tornando-o inapto para qualquer exercício espiritual.

Deus tem dotado muitos de nossos jovens com superiores aptidões; mas demasiadas vezes têm eles enfraquecido suas faculdades, confundido e debilitado a mente de tal maneira que, por anos, não têm feito nenhum progresso na graça ou no conhecimento das razões de sua fé, devido a sua pouco sábia escolha de leituras. Os que estão aguardando a próxima vinda do Senhor, esperando aquela

Pág. 273

maravilhosa transformação, quando "isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade" (I Cor. 15:53) devem, neste tempo de graça, encontrar-se num mais elevado plano de ação.

Meus queridos amigos jovens, interrogai vossa própria experiência quanto à influência das histórias excitantes. Podeis vós, depois de tal leitura, abrir a Bíblia e ler com interesse a Palavra da vida? Não achais desinteressante o Livro de Deus? O encanto daquela história de amor vos domina a mente, destruindo-lhe o saudável tono, e tornando-vos impossível fixar a atenção sobre as importantes e solenes verdades que dizem respeito a vosso bem-estar eterno.

Rejeitai resolutamente toda leitura inútil. Ela não vos fortalecerá a espiritualidade, mas introduzirá na mente sentimentos que hão de perverter a imaginação, fazendo com que penseis menos em Jesus, demorando-vos menos em Suas preciosas lições.

Mantende o espírito livre de tudo quanto o poderia levar em uma errônea direção. Não o acumuleis de histórias inúteis, que não comunicam nenhuma força às faculdades mentais. Os pensamentos são do mesmo caráter que o alimento provido ao espírito.

O Livro dos Livros

A natureza da experiência religiosa de uma pessoa revela-se no caráter dos livros que ela prefere em seus momentos de lazer. Para possuir um saudável tono mental, bem como são princípios religiosos, a juventude deve viver em comunhão com Deus por intermédio de Sua Palavra. Indicando o caminho da salvação mediante Cristo, é a Bíblia nosso guia para uma vida mais elevada e melhor. Contém as mais interessantes e instrutivas

Pág. 274

histórias e biografias que já foram escritas. Aqueles cuja imaginação não foi pervertida pela leitura de ficção, hão de achar a Bíblia o mais interessante dos livros.

A Bíblia é o Livro dos livros. Se amais a Palavra de Deus, esquadrinhando-a quando tendes oportunidade, para que venhais a possuir seus ricos tesouros, e estejais perfeitamente aparelhados para toda boa obra, então podeis ter certeza de que Jesus vos está atraindo para Si. Ler, porém, as Escrituras de maneira casual, sem procurar compreender as lições de Cristo a fim de poder satisfazer Suas exigências, não é bastante. Há na Palavra de Deus tesouros que só podem ser descobertos penetrando fundo na mina da verdade.

A mente carnal rejeita a verdade; mas a alma que é convertida experimenta maravilhosa transformação. O Livro antes sem atrativos em virtude de revelar verdades que testificam contra o pecador, torna-se agora o alimento da alma, a alegria e consolação da vida. O Sol da justiça ilumina as Páginas Sagradas, e o Espírito Santo por seu intermédio fala à alma. ...

Que todos quantos têm cultivado o gosto das leituras leves volvam agora a atenção à firme palavra da profecia. Tomai a Bíblia, e ponde-vos a estudar com renovado interesse os sagrados registros do Antigo e do Novo Testamentos. Quanto mais freqüente e mais diligentemente estudardes a Bíblia, tanto mais bela se revelará, e menos sabor encontrareis nas leituras leves. Ligai ao coração esse precioso volume. Ele vos será um amigo e um guia. The Youth's Instructor, 9 de outubro de 1902.

89

Exemplo dos Efésios

Pág. 275

Quando os efésios se converteram, mudaram seus hábitos e costumes. Sob a convicção do Espírito de Deus, agiram prontamente e puseram a descoberto todos os mistérios de sua feitiçaria. Apresentaram-se e confessaram, mostrando seus feitos, e sua alma encheu-se de santa indignação por haverem prestado tal culto às magias, estimando tanto os livros em que os regulamentos delineados por Satanás haviam estabelecido os métodos pelos quais podiam praticar a feitiçaria. Estavam decididos a desviar-se do serviço do maligno, e entregaram seus custosos volumes, queimando-os publicamente. Assim tornaram manifesta sua sinceridade em se voltar para Deus. ...

Os livros que os efésios entregaram às chamas em sua conversão ao evangelho, antes lhes causavam deleite, e eles lhes permitiam que regessem a consciência e servissem de guia ao espírito. Poderiam havê-los vendido, mas, assim fazendo, o mal seria perpetuado. Posteriormente, aborreceram os satânicos mistérios, as artes mágicas, considerando com aversão o conhecimento que dos mesmos haviam recebido. Gostaria de perguntar aos jovens que têm estado unidos à verdade: Tendes acaso queimado vossos livros de magia?

Os Modernos Livros de Magia

Não vos acusamos do mal que acorrentava os efésios, nem pretendemos haverdes praticado magia, e lidado com as artes da feitiçaria da mesma maneira pela qual eles o faziam.

Pág. 276

Não dizemos que tendes seguido os mistérios da necromancia, ou entretido comunicação com os maus espíritos. Não vos achais, porém, em comunhão com o autor de todo mal, com o inventor de todos esses mistérios e artes infernais? Não tendes escutado as sugestões daquele que é o deus deste mundo, o príncipe das potestades do ar? Não vos haveis submetido às suas mentiras, e entregue como agentes seus para operar aquilo que estava em harmonia com vosso viver antes da conversão? Não vos entregastes para servir de agentes a Satanás e, num sentido mais amplo, não estais entretendo comunicação com anjos caídos, deles aprendendo lições na arte de enganar vossa própria alma e a dos outros?

Que dizer quanto aos livros mágicos? Que tendes estado a ler? De que maneira haveis empregado vosso tempo? Tendes estado buscando estudar as Sagradas Escrituras, a fim de poderdes ouvir a voz de Deus a vos falar por Sua Palavra? O mundo está inundado de livros que semeiam o ceticismo, a incredulidade, o ateísmo e, em maior ou menor escala, tendes estado a aprender lições desses livros; e são livros de magia. Expulsam a Deus do espírito, separando a alma do verdadeiro Pastor.

A Mente Incapacitada Para Pensamentos Solenes

Os volumes que tendes lido, foram imaginados pelos agentes de Satanás para enfeitiçar a mente com teorias forjadas na sinagoga dele, para vos mostrar como podeis servir ao maligno com satânica dignidade. Quão numerosos são os livros de tendências incrédulas, calculados a

Pág. 277

perturbar a mente mediante enganadoras dúvidas? Satanás inspirou-lhes seu venenoso hálito, e uma mortal malária espiritual afeta a alma que os lê. Que massa de leitura de ficção há no mundo, para encher a mente de fantasias e loucuras, assim criando desprazer pelas palavras de verdade e justiça! A mente fica assim incapaz para os pensamentos solenes, para a paciente, perseverante estudo das Escrituras, o Livro-guia por meio do qual deveis ser encaminhados ao paraíso de Deus.

Muito se tem escrito quanto a ganhar um tesouro terreno, como se a riqueza deste mundo nos pudesse comprar um passaporte para o Céu. Que volumes de História têm sido escritos cheios dos ousados, presunçosos feitos de homens cuja vida não lança nem um tênue raio de luz sobre o caminho que conduz ao país melhor!

Livros que Desencaminham

Quantos livros existem acerca de guerras e derramamento de sangue, que desencaminham a juventude! Enquanto os lêem, Satanás se acha ao seu lado para inspirar-lhes o espírito do guerreiro a respeito do qual estão lendo, e o sangue aquece-lhes nas veias, sendo incitados a praticar ações cruéis. Quão numerosos os livros imorais que conduzem a impuros desejos, ateando as paixões do coração e afastando de tudo quanto é puro e santo!

Tendes possuído vossos livros mágicos, nos quais as cenas e descrições foram inspiradas por aquele que foi outrora um exaltado anjo nas cortes do Céu. ...

Pág. 278

Quebrar o Encanto da Feitiçaria de Satanás

Gostaria de perguntar: Não serão queimados os livros de magia? Há na sinagoga de Satanás lugares de atração onde se condescende com a licenciosidade e onde ela é fomentada e praticada; mas a testemunha ali está, e um hóspede invisível testifica das obras praticadas nas trevas. Na sociedade dos vãos, dos orgulhosos, dos folgazãos, é Satanás o cabeça, sendo o principal instigador das cenas de ruidosa alegria. Aí se encontra ele disfarçado. A feitiçaria gira em volta de nós em toda parte, e o mundo e a igreja se acham sob a influência de alguém que os induzirá a fazer coisas que nunca sonharam praticar. Fossem eles informados dos atos que hão de realizar, e ficariam tão espantados como Hazeel quando o profeta lhe disse o que havia de fazer no futuro. ...

Todo homem, mulher e criança que não se encontra sob o domínio do Espírito de Deus, está sob a influência do encantamento de Satanás, e por sua palavra e exemplo desviará outros do caminho da verdade. Quando a transformadora graça de Cristo se acha no coração, apodera-se da alma uma santa indignação por haver o pecador negligenciado tanto tempo a grande salvação para ele provida por Deus. Há de então entregar-se, corpo, espírito e alma ao Senhor, retirando-se da companhia de Satanás mediante a graça que lhe é dada por Deus. Há de, como os efésios, acusar a feitiçaria, cortando o último fio que o ligue ao demônio. Deixará a bandeira do príncipe das trevas, acolhendo-se sob o estandarte ensangüentado do Príncipe Emanuel.

Queimará os livros de magia. The Youth's Instructor, 16 de novembro de 1833.

90

O Apropriado Alimento Mental

Pág. 279

Que lerão nossos filhos? eis uma séria pergunta, que requer resposta séria. Aflijo-me ao ver, em famílias cristãs, revistas e jornais contendo folhetins, os quais não deixam nenhuma boa impressão no espírito. Tenho observado aqueles cujo gosto pelo romance foi assim cultivado. Têm tido o privilégio de escutar as verdades da Palavra de Deus, de conhecer as razões de nossa fé; mas chegaram à maturidade destituídos de piedade verdadeira.

Esses queridos jovens necessitam muitíssimo pôr na edificação de seu caráter o melhor material - o amor e o temor de Deus, e o conhecimento de Cristo. Muitos, porém, não possuem uma inteligente compreensão da verdade como é em Jesus. A mente se tem banqueteado com histórias sensacionais. Vivem num mundo irreal, e acham-se inabilitados para os deveres práticos da vida.

As Conseqüências da Leitura de Ficção

Tenho observado crianças a quem se permitiu crescerem dessa maneira. Seja em casa, seja fora, elas ou estão desassossegadas ou sonhadoras, e são incapazes de conversar, a não ser acerca dos assuntos mais comuns. As mais nobres faculdades, as que se adaptam às mais altas realizações, foram rebaixadas à contemplação de assuntos triviais, ou ainda piores, até que a pessoa se satisfaz com esses temas, mal podendo alcançar qualquer coisa mais elevada. Os pensamentos religiosos e a conversação sobre os mesmos, têm-se tornado desagradáveis.

Pág. 280

O alimento mental em que se tem chegado a deleitar, é contaminador em seus efeitos, conduzindo a pensamentos impuros e sensuais. Tenho experimentado sincera piedade por essas almas, ao considerar quanto estão perdendo com o negligenciar oportunidades de obter conhecimento de Cristo, em quem se concentram nossas esperanças de vida eterna. Quanto tempo precioso é malgasto, e que poderia ser empregado em estudar o Modelo da verdadeira bondade!

Conheço pessoalmente alguns que perderam o saudável tono da mente mediante errôneos hábitos de leitura. Atravessam a vida com uma imaginação doentia, avolumando toda pequenina ofensa. Coisas a que um espírito são, razoável, não daria atenção, tornam-se para eles provas insuportáveis, intransponíveis obstáculos. Para eles a vida se acha continuamente envolta em sombras.

Os que têm condescendido com o hábito de correr através de histórias excitantes, estão impedindo sua força mental, e se tornando inaptos para vigorosos pensamentos e pesquisas. Existem homens e mulheres agora no declínio da vida, que nunca se recobram dos efeitos da leitura imoderada.

O hábito, formado no princípio da vida, com eles cresceu e se tornou robusto; e seus esforços para vencê-lo, conquanto decididos, não têm conseguido senão um êxito parcial. Muitos nunca recuperaram seu vigor mental. Todas as tentativas de se tornarem cristãos práticos findam no desejo. Não podem ser verdadeiramente semelhantes a Cristo, e continuar a nutrir o espírito com esta classe de literatura.

Tampouco o efeito físico é menos desastroso. O sistema nervoso é desnecessariamente

Pág. 281

sobrecarregado por essa paixão pela leitura. Em alguns casos, jovens, e mesmo os de idade madura, têm sido afligidos por paralisia que não tem outra causa senão o excesso de leitura. Sendo a mente mantida em constante estimulação, o delicado maquinismo do cérebro enfraqueceu-se a ponto de não poder agir, sobrevindo em resultado a paralisia.

Intoxicantes Mentais

Ao ser cultivado o apetite de histórias excitantes, sensacionais, perverte-se o gosto moral, e a mente não fica satisfeita a não ser que seja continuamente alimentada com essa inútil e nociva comida. Tenho visto moças, professoras seguidoras de Cristo, que se sentiam positivamente infelizes, se não tivessem nas mãos qualquer novo romance ou conto. A mente pede estimulante da mesma maneira que o bêbado anela a bebida alcoólica. Essas moças não manifestavam nenhum espírito de devoção; não difundiam nenhuma luz celeste entre suas companheiras para as encaminhar à fonte do conhecimento. Não possuíam profunda experiência religiosa. Se esta espécie de leitura não estivesse sempre diante delas, poderia ter havido alguma esperança de reforma de sua parte; ansiavam-na, porém, e insistiam em tê-la.

Dói-me ver jovens de ambos os sexos arruinando assim sua utilidade nesta vida, e deixando de obter uma experiência que os prepare para uma existência eterna na sociedade celestial. Não podemos achar para eles mais apropriado termo que "embriagados mentais".

Os imoderados hábitos de leitura exercem tão seguramente perniciosa influência sobre o cérebro, como o faz a intemperança no comer e beber.

Pág. 282

O Remédio

O melhor modo de impedir o desenvolvimento do mal, é ocupar o terreno. O máximo cuidado e vigilância são precisos no cultivo do espírito e na sementeira, nele, das preciosas sementes da verdade bíblica. O Senhor, em Sua grande misericórdia, revelou-nos nas Escrituras as regras do santo viver. ...

Inspirou homens santos para que registrassem, para nosso proveito, instruções relativas aos perigos que infestam o caminho, e a maneira de a eles fugir. Os que Lhe obedecem à recomendação de examinar as Escrituras, não serão ignorantes dessas coisas. Entre os perigos dos últimos dias, todo membro da igreja deve compreender as razões de sua esperança e fé - razões que não são de difícil compreensão. Há suficiente matéria para ocupar o espírito, caso crescamos na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Christian Temperance and Bible Hygiene, págs. 123-126.

Primeiros Passos no Pecado

Uma longa operação preparatória desconhecida ao mundo, tem lugar no coração, antes que o cristão cometa francamente o pecado. A alma não desce de pronto da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que se degradem aqueles que foram formados à imagem de Deus, ao estado brutal e satânico. Pelo contemplar nos transformamos. Alimentando pensamentos impuros, o homem pode de tal maneira conduzir a mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável. Patriarcas e Profetas, pág. 459.

91

A Bíblia, o Livro Mais Interessante

Pág. 283

Tanto adultos como jovens negligenciam a Bíblia. Não fazem dela seu estudo, a regra de sua vida. Os jovens, especialmente, são culpados dessa negligência. A maioria deles encontra tempo para ler outros livros, mas aquele que indica o caminho da vida eterna não é diariamente estudado. Histórias ociosas são lidas atentamente, ao passo que a Bíblia é negligenciada. Esse Livro é nosso guia para uma vida mais elevada e santa. Os jovens o declarariam o mais interessante livro que já leram, não estivesse sua imaginação pervertida pela leitura de histórias fictícias.

As mentes juvenis deixam de atingir seu mais nobre desenvolvimento quando negligenciam a mais alta fonte de sabedoria - a Palavra de Deus. O fato de nos acharmos no mundo de Deus, em presença do Criador; o fato de sermos feitos à Sua imagem; de que Ele olha por nós, nos ama e cuida de nós - eis maravilhosos temas para o pensamento, e que levam a mente a amplos e exaltados campos de meditação. Aquele que abre a mente e o coração a temas como esses, jamais ficará satisfeito com assuntos triviais, sensacionalistas.

A importância de buscar um completo conhecimento das Escrituras, dificilmente pode ser avaliada. "Divinamente inspirada", capaz de nos fazer sábios "para a salvação", tornando o homem de Deus "perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra" (II Tim. 3:15-17), a Bíblia tem o mais sagrado direito à nossa reverente atenção. Não nos devemos satisfazer com um conhecimento

Pág. 284

superficial, antes devemos procurar aprender o verdadeiro significado das palavras de verdade e beber com muito interesse da sabedoria das Sagradas Escrituras. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 138 e 139.

A Viva Representação do Pecado

Melhor seria que nunca fossem lidos pela juventude livros sobre assuntos sensacionalistas, publicados e circulados com o fim de ganhar dinheiro. Há em tais livros uma fascinação satânica. A emocionante relação de crimes e atrocidades tem sobre muitos um poder sedutor que os leva a meditar sobre o que podem fazer no sentido de obter fama, mesmo mediante as mais iníquas ações. As monstruosidades, crueldades e práticas licenciosas expostas nalguns dos escritos estritamente históricos têm agido como fermento em muitos espíritos, determinando atos semelhantes.

Livros que esboçam práticas satânicas de seres humanos estão a dar publicidade ao mal. Não é necessário deter-se na consideração desses horríveis particulares, e pessoa alguma que creia na verdade para este tempo deve tomar parte em

perpetuar a lembrança dos mesmos. Quando o intelecto é alimentado e estimulado por este alimento depravado, os pensamentos se tornam impuros e sensuais. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 133 e 134.

92

Guardar as Entradas da Alma

Pág. 285

"Guarda o teu coração", é o conselho do sábio, "porque dele procedem as saídas da vida." Prov. 4:23. Conforme o homem "imaginou na sua alma, assim é". Prov. 23:7. O coração deve ser renovado pela graça divina, ou será em vão procurar pureza de vida. Aquele que tenta edificar um caráter nobre, virtuoso, independente da graça de Cristo, está edificando sua casa sobre areia movediça. Nas cruéis tempestades da tentação certamente será ela derribada. A oração de Davi deve ser a petição de toda alma: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto." Sal. 51:10. E, tendo-nos tornado participantes do dom celestial, devemos prosseguir até à perfeição, sendo "mediante a fé" "guardados na virtude de Deus". I Ped. 1:5.

Temos todavia uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; devem evitar ler, ver, ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar ao acaso em todo o assunto que o adversário das almas possa sugerir. "Cingindo os lombos do vosso entendimento", diz o apóstolo Pedro, "sede sóbrios, ... não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver." I Ped. 1:13-15. Diz Paulo: "Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que

Pág. 286

é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai." Filip. 4:8. Isto exigirá oração fervorosa e incessante vigiar. Devemos ser auxiliados pela influência permanente do Espírito Santo, que atrairá a mente para cima, e habituá-la-á a ocupar-se com coisas puras e santas. E devemos fazer estudo diligente da Palavra de Deus. "Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a Tua Palavra. Escondi a Tua Palavra no meu coração," diz o salmista, "para eu não pecar contra Ti." Sal. 119:9 e 11. Patriarcas e Profetas, pág. 460.

A Palha e o Trigo

Queridos jovens, deixai de ler as revistas de contos. Afastai todo romance. ... Bem faríamos em limpar nossa casa de toda revista de contos, bem como das publicações em que se encontram ridículas gravuras - representações criadas por instrumentos satânicos. A juventude não pode permitir-se envenenar a mente com tais coisas. "Que é a palha em comparação com o trigo?" Jer. 23:28. Que todo aquele que pretende ser seguidor de Cristo leia apenas aquilo que é de valor real e eterno.

Devemos preparar-nos para mais solenes deveres. Há um mundo a salvar. ... Em vista da grande obra a ser feita, como pode alguém permitir-se desperdiçar o precioso tempo e os meios concedidos por Deus em fazer aquilo que não envolva um bem para si ou para a glória de Deus? The Youth's Instructor, 14 de agosto de 1906.

93

Edificar o Caráter Cristão

Pág. 287

Há livros de vital importância que não são olhados por nossos jovens. São negligenciados por não lhes parecerem tão interessantes como certas leituras leves.

Cumpra-nos avisar a juventude de que devem lançar firmemente mão dessa leitura que se recomenda para o reerguimento do caráter cristão. Os pontos mais essenciais de nossa fé devem ser gravados na memória dos jovens. Eles têm tido um vislumbre dessas verdades, mas não um conhecimento que os leve a considerar com agrado o estudo das mesmas. Nossos jovens devem ler aquilo que exerça no espírito um efeito saudável, santificador. Isso necessitam eles, a fim de serem capazes de discernir o que seja a verdadeira religião. Há muita leitura boa que não contribui para santificar.

E agora o nosso tempo favorável para trabalhar em benefício da juventude. Dizei-lhes que nos achamos atualmente numa época de crise perigosa, e precisamos perceber o que seja a verdadeira piedade. Nossa juventude precisa ser ajudada, erguida e animada, mas pela devida maneira; não, talvez, como eles desejariam, mas de modo que os auxilie em obter um espírito santificado. Eles precisam mais da boa e santificadora religião que de qualquer outra coisa.

Não espero viver muito. Minha obra está quase concluída. Dizei aos nossos jovens que eu quero que minhas

Pág. 288

palavras os animem naquela maneira de viver que mais atrativa será aos seres celestes, e que sua influência sobre os outros seja enobrecedora.

Recomenda-se um Escolhido Curso de Leitura

Estive, durante as horas da noite, pondo de lado livros que não são de proveito para os moços. Devemos escolher-lhes livros que os estimulem à sinceridade de vida, e os levem a abrir a Palavra. Isto me foi apresentado em tempos passados, e pensei pôr isso diante de vós, e assentá-lo. Não nos podemos permitir oferecer à juventude leitura destituída de valor. Necessitam-se livros que sejam uma bênção à mente e à alma. Estas coisas são consideradas com demasiada leveza; portanto, nosso povo se deve familiarizar com o que estou dizendo.

Não penso que eu tenha mais Testemunhos para nosso povo. Nossos homens de sólida mentalidade sabem o que convém ao reerguimento e edificação da obra. Mas, com o amor de Deus no coração, necessitam aprofundar-se mais e mais no estudo das coisas divinas. Sinto-me deveras ansiosa de que nossa juventude receba a devida espécie de leitura; então os mais idosos também a conseguirão. Cumpra-nos conservar os olhos na atração religiosa da verdade. Devemos manter mente e cérebro abertos às verdades da Palavra de Deus. Satanás se achega quando os homens estão despercebidos. Não nos devemos satisfazer com o haver a mensagem de advertência sido uma vez apresentada. Cumpra-nos apresentá-la repetidamente.

Poderíamos iniciar um curso de leitura tão intensamente interessante, que atrairia e influenciaria muitos espíritos.

Pág. 289

Caso eu seja poupada para trabalho posterior, de boa vontade ajudarei no preparo de livros para os nossos jovens.

Há uma obra a ser feita em favor dos jovens pela qual seu espírito seja impressionado e moldado pela santificadora verdade de Deus. É meu sincero desejo, quanto aos nossos jovens, que eles encontrem o verdadeiro sentido da justificação pela fé, e da perfeição do caráter que os preparará para a vida eterna. Não espero viver muito, e deixo esta mensagem aos jovens, a fim de que o objetivo que se propõem não se venha a malograr.

Exorto meus irmãos a animar os jovens a que conservem sempre a preciosidade e graça de Deus grandemente exaltadas.

Trabalhai e orai constantemente pelo senso da preciosidade da verdadeira religião. Introduzi nela a bem-aventurança e o atrativo da santidade e da graça de Deus. Tenho sentido um peso a esse respeito, pois sei que é negligenciado.

Não tenho nenhuma certeza de que minha vida se prolongue muito, mas sinto que estou aceita pelo Senhor. Ele sabe como eu tenho sofrido ao ver as baixas normas de vida adotadas pelos chamados cristãos. Tenho sentido ser imperioso que a verdade se manifeste em minha vida, e que meu testemunho seja dirigido ao povo. Quero que façais o que estiver ao vosso alcance para que meus escritos sejam postos nas mãos do povo nas terras estrangeiras.

Dizei aos jovens que eles têm tido muitas vantagens espirituais. Deus quer que façam fervorosos esforços para apresentar a verdade ao povo. Tenho a impressão de ser meu dever especial dizer estas coisas. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 547-549.

94

O Efeito da Ficção

Pág. 290

Muitos dos jovens dizem: "Não tenho tempo para estudar a lição." Mas que estão eles fazendo? Alguns se estão utilizando de cada momento a fim de ganhar alguns níqueis a mais quando, se esses momentos fossem consagrados à Bíblia, uma vez que lhe praticassem as lições, haviam de economizar-lhes mais que a quantia ganha por excesso de trabalho. Poupariam muito dinheiro gasto em desnecessários ornamentos, ao mesmo tempo que lhes conservariam o vigor mental para compreender o mistério da piedade. "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria." Sal. 111:10.

Mas esses mesmos jovens que professam ser cristãos satisfazem os desejos do coração carnal, seguindo as próprias inclinações; e o tempo de graça dado por Deus, a eles concedido para que se familiarizem com as preciosas verdades da Bíblia, é dedicado à leitura de imaginários contos. Uma vez formado esse hábito, é difícil de vencer; mas isto pode ser feito, tem de ser feito por todos quantos se candidatam ao mundo celeste.

Arruína-se a mente que se permite absorver-se com a leitura de contos. A imaginação torna-se enferma, o sentimentalismo toma posse da mente, e há um vago desassossego, um estranho desejo de nocivo alimento mental, pondo o espírito em contínuo desequilíbrio. Milhares existem hoje nos asilos de alienados, cuja mente se desequilibrou em razão da leitura de romances, que dá em resultado os castelos no ar e o sentimentalismo amoroso. The Signs of the Times, 10 de fevereiro de 1881.

95

Os Benefícios da Música

Pág. 291

A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico - "ações de graças e voz de melodia". Isa. 51:3.

Sobre a Terra recém-criada que aí estava, linda e sem mácula, sob o sorriso de Deus, "as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam". Jó 38:7. Assim, os corações humanos, em simpatia com o Céu, têm correspondido à bondade de Deus em notas de louvor. Muitos dos fatos da história humana se têm ligado a cânticos. ...

A Música é um Precioso Dom

A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música muitas vezes é pervertida para servir a fins maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a alma.

Assim como os filhos de Israel, jornadaando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para

Pág. 292

suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.

É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus - as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância - e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas!

Nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação. Que haja canto no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais de animação, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão levados para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros.

Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações. Se a criança é ensinada a compreender isto, ela pensará mais no sentido das palavras que canta, e se tornará mais suscetível à sua influência.

Ao guiar-nos nosso Redentor ao limiar do Infinito, resplandecente com a glória de Deus, podemos apreender o assunto dos louvores e ações de graças do coro celestial em redor do trono; e despertando-se o eco do cântico dos anjos em nossos lares terrestres, os corações serão levados para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do Céu começa na Terra. Aqui aprendemos a nota tônica de seu louvor. Educação, págs. 161-168.

96

Usos da Música

Pág. 293

Fazia-se com que a música servisse a um santo propósito, a fim de erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e edificante, e despertar na alma devoção e gratidão para com Deus. Que contraste entre o antigo costume, e os usos a que muitas vezes é a música hoje dedicada! Quantos empregam este dom para exaltar o eu, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de diversões aonde Deus proibiu a Seus filhos irem. Assim aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado, torna-se um dos mais bem-sucedidos fatores pelos quais Satanás distrai a mente, do dever e da contemplação das coisas eternas.

A música faz parte do culto de Deus, nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido cultivo da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. Patriarcas e Profetas, pág. 594.

Talento de Influência

Há pessoas que têm um dom especial para cantar, e há ocasiões em que uma mensagem especial é apresentada por uma pessoa cantando sozinha, ou por várias, unidas num cântico. Mas o canto raramente deve ser feito por poucos. O cantar bem é um dom que exerce influência, e Deus deseja que todos o cultivem e empreguem para glória do Seu nome. Obreiros Evangélicos, pág. 359.

Pág. 294

Em Afinação com os Músicos Celestes

Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, os músicos celestiais apanham a harmonia, e unem-se ao cântico de ações de graças. Aquele que nos concedeu todos os dons que nos habilitam a ser coobreiros de Deus, espera que Seus servos cultivem sua voz, de modo que possam falar e cantar de maneira compreensível a todos. Não é o cantar forte que é necessário, mas a entonação clara, a pronúncia correta, e a perfeita enunciação. Que todos dediquem tempo para cultivar a voz, de maneira que o louvor de Deus seja entoado em tons claros e brandos, não com asperezas, que ofendam ao ouvido. A faculdade de cantar é um dom de Deus; seja ela usada para Sua glória.

Escolha-se um grupo de pessoas para tomar parte no serviço de canto. E seja este acompanhado por instrumentos de música habilmente tocados. Não nos devemos opor ao uso de instrumentos musicais em nossa obra. Esta parte do serviço deve ser cuidadosamente dirigida; pois é o louvor de Deus em cântico. Nem sempre o canto deve ser feito apenas por alguns. Permita-se o quanto possível que toda a congregação dele participe. Obreiros Evangélicos, págs. 357 e 358.

Deus Glorificado Pelo Cântico

Deus é glorificado por hinos de louvor partidos de um coração puro e cheio de amor e devoção para com Ele. Testimonies, vol. 1, pág. 509.

97

Mau Emprego da Música

Pág. 295

Voam anjos em torno de uma habitação além. Jovens estão ali reunidos; ouvem-se sons de música em canto e instrumentos. Cristãos acham-se reunidos nessa casa; mas que é que ouviram? Um cântico, uma frívola canção, própria para o salão de baile. Vede, os puros anjos recolhem para si a luz, e os que se acham naquela habitação são envolvidos pelas trevas. Os anjos afastam-se da cena. Têm a tristeza no semblante. Vede como choram! Isso vi eu repetidamente pelas fileiras dos observadores do sábado, e especialmente em _____. A música tem ocupado as horas que deviam ser devotadas à oração. A música é o ídolo adorado por muitos professos cristãos observadores do sábado. Satanás não faz objeções à música, uma vez que a possa tornar um caminho de acesso à mente dos jovens. Tudo quanto desviar a mente de Deus, e empregar o tempo que devia ser votado a Seu serviço, serve aos fins do inimigo. Ele opera através dos meios que mais forte influência exerçam para manter o maior número possível numa agradável absorção, enquanto se acham paralisados por seu poder. Quando empregada para fins bons, a música é uma bênção; mas é muitas vezes usada como um dos mais atrativos instrumentos de Satanás para enredar almas. Quando mal empregada, leva os não consagrados ao orgulho, à vaidade, à tolice. Quando se lhe permite tomar o lugar da devoção e da prece, é uma terrível maldição. Jovens reúnem-se para cantar e, se bem que cristãos professos, desonram

Pág. 296

freqüentemente a Deus e sua fé por frívolas conversas e a escolha que fazem da música. A música sacra não está em harmonia com seus gostos. Minha atenção foi dirigida aos positivos ensinamentos da Palavra de Deus, que haviam sido passados por alto. No juízo todas essas palavras da Inspiração hão de condenar os que lhes não deram ouvidos. Testimonies, vol. 1, pág. 506.

A Música é uma Força Para o Bem

A música pode ser uma grande força para o bem; não fazemos, entretanto, o máximo com esse ramo de culto. O canto é feito em geral por impulso ou para atender a casos especiais, e outras vezes deixam-se os cantores ir errando, e a música perde o devido efeito no espírito dos presentes. A música deve ter beleza, emoção e poder. Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção. Chamai em vosso auxílio, se possível, a música instrumental, e deixai ascender a Deus a gloriosa harmonia, em oferta aceitável. Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 457.

X. Mordomia

Por menor que seja o vosso talento, Deus tem para ele um lugar. Esse único talento, usado sabiamente, cumprirá a obra designada. Pela fidelidade nos pequenos deveres, devemos trabalhar no plano da adição, e Deus por nós operará no de multiplicação. Estas minúcias tornar-se-ão então as mais preciosas influências na obra.

Parábolas de Jesus, pág. 360.

98

Lições de Economia

Pág. 297

Pág. 298

Pág. 299

Muito se poderia dizer à juventude quanto ao privilégio que tem de ajudar na causa de Deus, aprendendo lições de economia e abnegação. Muitos pensam que podem condescender com este ou aquele desejo e, por assim fazer habituam-se a gastar totalmente seus rendimentos. Deus quer que procedamos melhor a este respeito.

Pecamos contra nós mesmos quando nos satisfazemos com ter bastante para comer, beber e vestir. Deus tem alguma coisa mais elevada diante de nós. Quando estamos dispostos a afastar nossos desejos egoístas, entregando as energias do espírito e do coração ao trabalho da causa de Deus, as forças celestiais cooperarão conosco, tornando-nos uma bênção à humanidade.

A Economia em Favor das Missões

Ainda que seja pobre, o jovem que for trabalhador e econômico pode poupar um pouco para a causa de Deus. Quando eu tinha apenas doze anos, sabia o que era economizar. Aprendi, juntamente com minha irmã, um ofício e, se bem que ganhássemos só vinte e cinco centavos por dia, conseguíamos economizar disso alguma coisa para as missões. Pouco a pouco chegamos a pôr de parte trinta dólares. Então, ao ouvirmos a mensagem da próxima vinda do Senhor, acompanhada de um pedido de homens e meios, pensamos ser um privilégio entregar a nosso pai aquela quantia, pedindo-lhe que a empregasse em folhetos e pequenas brochuras para enviar a mensagem aos que se achavam nas trevas.

Pág. 300

É dever de todos quantos têm qualquer parte na obra de Deus, aprender a economia no uso do tempo e do dinheiro. Os que condescendem com a ociosidade, mostram que dão pouca importância às gloriosas verdades a nós confiadas. Necessitam educar-se em hábitos de operosidade, e aprender a trabalhar tendo em vista unicamente a glória de Deus.

Abnegação

Os que não têm bom discernimento do emprego do tempo e do dinheiro, devem-se aconselhar com os que têm experiência. Com o ganho de nosso trabalho, minha irmã e eu nos vestíamos. Costumávamos entregar o dinheiro a nossa mãe, dizendo: "Compre, de modo que, depois de pagar nosso vestuário, sobre alguma coisa para o trabalho missionário." E ela assim fazia, animando por esta forma em nós o espírito missionário.

O dar que é fruto da abnegação, é admirável auxílio ao doador. Transmite uma educação que nos habilita mais plenamente a compreender a obra daquele que andava fazendo o bem, aliviando o sofredor, e suprimindo as necessidades dos desamparados. O Salvador não vivia para Se agradar a Si mesmo. Em Sua vida não havia nenhum traço de egoísmo. Embora encontrando-Se num mundo por Ele próprio criado, não exigia parte alguma do mesmo como Seu lar. "As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos", disse, "mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça." Mat. 8:20.

O Devido uso dos Talentos

Se fizermos o melhor emprego de nossos talentos, o Espírito de Deus nos há de guiar continuamente a maior eficiência.

Pág. 301

Ao homem que negociara fielmente com seus talentos, o Senhor disse: "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor." Mat. 25:21. Do que tinha apenas um talento, esperava-se que também fizesse o máximo ao seu alcance. Houvesse negociado com os bens de seu Senhor, e Ele lhe teria multiplicado o talento.

A todo homem tem Deus dado sua obra, "segundo a sua capacidade". Mat. 25:15. Ele conhece a medida de nossa capacidade, e sabe exatamente o que deve pôr sobre nós. Acerca do que é achado fiel, eis o mandado: Confiai-lhe maior responsabilidade. Demonstrando-se fiel a esse depósito, a ordem, novamente, é: Confiai-lhe ainda mais. Assim, mediante a graça de Cristo, ele cresce até à medida completa de um homem em Cristo Jesus.

Tendes um talento apenas? Dai-o aos banqueiros, aumentando-o para dois, mediante o sábio emprego. Fazei com todas as vossas forças o que vos vem às mãos para fazer. Empregai tão sabiamente o vosso talento, que este cumpra a missão a ele designada. Vale a pena fazerdes tudo para ouvir afinal, a vós dirigidas, as palavras: "Bem está." Mat. 25:21. Mas unicamente aos que fizeram bem, será dito enfim: "Bem está."

Não Há Tempo a Perder

Rapazes e moças, não tendes tempo a perder. Buscai diligentemente pôr sólidas vigas na construção de vosso caráter. Rogamos-vos, por amor de Cristo, que sejais fiéis. Buscai remir o tempo. Consagrai-vos cada dia ao serviço de Deus, e verificareis não necessitar de muitos feriados

Pág. 302

para passar em ociosidade, nem muito dinheiro para gastar na satisfação do próprio eu. O Céu está observando os que desejam progredir e ser moldados à semelhança de Cristo. Quando o instrumento humano se submete a Cristo, o Espírito Santo há de realizar por ele uma grande obra.

Todo leal e abnegado obreiro de Deus está disposto a gastar e ser gasto por amor aos outros. Cristo diz: "Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem, neste mundo, aborrece a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna." João 12:25. Mediante diligentes e refletidos esforços para auxiliar onde há necessidade de auxílio, o verdadeiro cristão mostra seu amor a Deus e aos semelhantes. Poderá perder a vida no serviço; mas, quando Cristo vier para recolher as Suas jóias para Si, há de encontrá-la outra vez. The Youth's Instructor, 10 de setembro de 1907.

A Recompensa do Sacrifício

Os meios usados para abençoar a outros trarão recompensa. Riquezas bem empregadas realizarão muito bem. Almas serão ganhas para Cristo. Aqueles que seguem o plano de vida de Cristo, verão nas cortes de Deus aqueles pelos quais trabalharam e se sacrificaram na Terra. Os redimidos com coração grato lembrar-se-ão daqueles que serviram de instrumento em sua salvação. O Céu será precioso para os que foram fiéis na obra de salvação de almas. Parábolas de Jesus, pág. 373.

99

Espírito de Sacrifício

Pág. 303

É comum no mundo o espírito de cobiça, de procurar a posição mais elevada e o maior ganho. O antigo espírito de abnegação e sacrifício é bem raramente encontrado. Mas este é o único espírito que pode atuar no verdadeiro seguidor de Jesus. Nosso divino Mestre deu-nos o exemplo da maneira por que devemos trabalhar. E àqueles a quem Ele ordenou: "Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens" (Mat. 4:19), não ofereceu nenhuma quantia estipulada como recompensa por seus serviços. Deviam partilhar com Ele a abnegação e o sacrifício.

Os que professam ser seguidores do Obreiro-Mestre, e se empregam em Seu serviço como colaboradores de Deus, devem trazer para sua obra a exatidão e habilidade, o tato e a sabedoria que o Deus de perfeição exigiu no santuário terrestre. E agora, como naquele tempo e como nos dias do ministério terrestre de Cristo, a devoção a Deus e um espírito de sacrifício devem ser considerados como os primeiros requisitos de serviço aceitável. É desígnio do Senhor que nenhum traço de egoísmo seja entremeado em Sua obra. Review and Herald, 4 de janeiro de 1906.

Sinais da Graça no Coração

A humildade, a abnegação, a beneficência e a entrega fiel do dízimo, mostram que a graça de Deus está operando no coração. Conselhos Sobre Saúde, pág. 590.

100

O Dízimo

Pág. 304

A grande obra que Jesus anunciou que viera fazer, foi confiada a Seus seguidores na Terra. Cristo, como nossa cabeça, serve de guia na grande obra de salvação, e pede-nos que Lhe sigamos o exemplo. Deu-nos uma mensagem mundial. Esta verdade deve estender-se a todas as nações, línguas e povos. O poder de Satanás devia ser contestado, e ele vencido por Cristo e também por Seus seguidores. Ampla guerra devia ser mantida contra os poderes das trevas. E a fim de fazer essa obra com êxito, eram necessários meios. Deus não Se propõe a mandar recursos diretamente do Céu, mas põe nas mãos de Seus seguidores talentos de meios para serem usados para o fim definido de manter esta luta.

Ele deu a Seu povo um plano para levantamento de fundos suficientes para esse empreendimento se manter por si mesmo. O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e equidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e não exige profundidade de saber o compreendê-lo e executá-lo. Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação. Todo homem, mulher e jovem se pode tornar tesoureiro do Senhor, e agente em atender às exigências sobre o tesouro. Diz o apóstolo: "Cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade." I Cor. 16:2.

Grandes objetivos se conseguem com este sistema. Se todos o aceitassem, cada um

Pág. 305

se tornaria vigilante e fiel tesoureiro de Deus; e não haveria falta de meios com que levar avante a grande obra de anunciar a derradeira mensagem de advertência ao mundo. O tesouro estará provido se todos adotarem esse sistema, e os contribuintes não ficarão mais pobres. A cada depósito feito, tornar-se-ão mais ligados à causa da verdade presente. Eles estarão entesourando "para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna". I Tim. 6:19.

Testemunhos Seletos, vol. 1, págs. 367 e 368.

Reconhecimento da Propriedade de Deus

A consagração a Deus de um décimo de toda a renda, quer fosse dos pomares quer dos campos, dos rebanhos ou do trabalho mental e manual, a dedicação de um segundo dízimo para auxílio dos pobres e outros fins de benevolência, tendia a conservar vívida diante do povo a verdade de que Deus é o possuidor de todas as coisas, e a oportunidade deles para serem portadores de Suas bênçãos. Era um ensino adaptado a extirpar toda a estreiteza egoísta, e cultivar largueza e nobreza de caráter. Educação, pág. 44.

Pertence a Deus

"As dízimas... são do Senhor." Lev. 27:30. É empregada aqui a mesma forma de expressão que se encontra na lei do sábado.

"O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus." Êxo. 20:10. Deus reservou para Si uma porção especificada do tempo do homem e de seus meios, e ninguém poderia inocentemente apropriar-se de qualquer dessas coisas para seus próprios interesses. Patriarcas e Profetas, págs. 525 e 526.

101

"Honra ao Senhor
com a tua Fazenda"

Pág. 306

"Quanto deves ao meu Senhor?" Luc. 16:5. Havemos de receber todas as bênçãos da mão de Deus, sem que no entanto retribuamos - nem mesmo o dízimo, a porção que Ele reservou para Si mesmo? Tornou-se costume desviar tudo da verdadeira linha da abnegação do próprio eu para o caminho da satisfação própria. Mas havemos de receber continuamente Seus favores com indiferença, sem Lhe corresponder ao amor?

Não quereis vós, queridos jovens, tornar-vos missionários de Deus? Não quereis aprender, como nunca antes, a lição de fazer donativos ao Senhor mediante o depositar-Lhe no tesouro parte daquilo que Ele vos ofertou abundantemente, para disso desfrutardes? De tudo quanto recebestes, seja uma porção devolvida ao Doador como oferta de gratidão. Uma parte deve ser também colocada no tesouro para a obra missionária, tanto local como externa.

Tesouros do Céu

A causa de Deus nos deve estar bem junto ao coração. A luz da verdade que se tem demonstrado uma bênção para uma família há de, se comunicada pelos pais e os filhos, revelar-se bênção igualmente grande a outras famílias também. Mas quando as generosidades de Deus, tão rica e abundantemente concedidas, são dEle retidas, sendo de forma egoísta empregadas, a maldição de Deus será seguramente experimentada, em lugar de Sua bênção; pois assim declarou o Senhor.

Pág. 307

As exigências divinas devem ter precedência sobre quaisquer outras, e ser satisfeitas primeiro. Depois devem ser atendidos os pobres e necessitados. Estes não devem ser negligenciados, seja qual for o custo ou sacrifício para nós mesmos.

"Para que haja mantimento na Minha casa." Mal. 3:10. Cumpre-nos ser temperantes em todas as coisas - no comer, no beber e no vestir. Nossas construções e o mobiliário de nossa casa devem ser atentamente considerados, no sincero desejo de devolver a Deus o que Lhe pertence, não somente nos dízimos, mas tanto quanto possível, também em dádivas e ofertas. Muitos, muitos podiam estar depositando para si tesouros no Céu por manterem os celeiros do Senhor providos com a porção que Ele requer como Sua, e com ofertas e dádivas.

Os que estão inquirindo sinceramente o que Deus deles exige quanto à propriedade que julgam ser sua, convém que esquadrinhem as Escrituras do Antigo Testamento, e vejam o que é que Cristo, o Guia invisível de Israel em sua longa viagem pelo deserto, instruiu Seu povo a fazer nesse sentido. Devemos, como indivíduos, preferir ver-nos em quaisquer incômodos, ser levados a quaisquer precárias condições, de preferência a roubar a Deus, na parte que deve entrar para Sua casa. Os que são leitores da Bíblia e nela crentes, hão de ter um inteligente conhecimento daquilo "que diz o Senhor" a esse respeito. Miq. 6:1.

Sem Desculpa

Naquele dia em que todo homem for julgado segundo os atos praticados no corpo, toda desculpa que o egoísmo agora apresenta para reter o dízimo, as dádivas e ofertas do Senhor, há de derreter-se como orvalho diante do sol.

Pág. 308

Não fosse para sempre demasiado tarde, e quão alegres se sentiriam muitos de volver atrás e reedificar seu caráter! Mas será demasiado tarde então para mudar o registro dos que, semanal, mensal e anualmente têm roubado a Deus. Seu destino estará fixado, inalteravelmente fixado.

O egoísmo é um mal de morte. O amor de si mesmo e a descuidosa indiferença às específicas declarações do acordo entre Deus e o homem, a recusa a agir como fiéis mordomos Seus, têm trazido sobre eles Sua maldição, exatamente como Ele declarou que havia de ser. Essas almas se têm separado de Deus; por preceito e exemplo, têm levado outros a desprezar os positivos mandamentos do Senhor, e Ele não lhes podia conceder a bênção.

O Dízimo

O Senhor especificou: A décima parte de todas as vossas posses é Minha; vossas dádivas e ofertas devem ser trazidas ao tesouro, a fim de serem empregadas para o desenvolvimento de Minha causa, para enviar o pregador vivo a abrir as Escrituras aos que se assentam nas trevas.

Correrá então alguém o risco de reter de Deus o que Lhe pertence, fazendo como fez o mordomo infiel que escondeu o dinheiro de seu Senhor na terra? Vamos nós, como fez este homem, buscar justificar nossa infidelidade queixando-nos de Deus, dizendo: "Senhor, eu conhecia-Te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; e, atemorizado, escondi na terra o Teu talento; aqui tens o que é Teu"? Mat. 25:24 e 25. Não havemos antes de oferecer a Deus nossas ofertas de gratidão? The Youth's Instructor, 26 de agosto de 1897.

102

Responsabilidade Individual

Pág. 309

Nosso Pai celeste nada mais nem menos requer do que o que nos deu capacidade para executar. Não sobrecarrega Seus servos com fardos que não podem suportar. "Conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó." Sal. 103:14. Tudo que requer de nós, podemos render-Lhe pela graça divina.

"E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá." Luc. 12:48. Seremos considerados individualmente responsáveis por fazer um jota menos do que somos capazes. O Senhor mede com exatidão toda possibilidade para o serviço. As capacidades não utilizadas serão levadas em conta, tanto quanto as que empregamos. Deus nos tem como responsáveis por tudo que nos poderíamos tornar pelo bom uso de nossos talentos. Seremos julgados de acordo com o que nos cumpria fazer, mas que não executamos por não usar nossas faculdades para glorificar a Deus. Mesmo que não percamos a salvação, reconheceremos na eternidade a consequência de não empregarmos nossos talentos. Haverá eterna perda por todo conhecimento e capacidade não alcançados, que poderíamos ter ganho.

Mas se nos entregarmos completamente a Deus, e seguirmos Sua direção em nosso trabalho, Ele mesmo Se responsabilizará pelo cumprimento. Não quer que nos entreguemos a conjecturas sobre o êxito de nossos esforços honestos. Nem uma vez devemos pensar em fracasso. Devemos cooperar com Aquele que não conhece fracasso.

Não devemos falar de nossa fraqueza e inaptidão. Com isso manifestamos desconfiança para com Deus, e negamos Sua Palavra.

Pág. 310

Ao murmurarmos por causa de nossas cargas, ou recusarmos assumir as responsabilidades de que nos encarregou, estamos dizendo virtualmente que Ele é um Senhor severo e que requer o que não nos deu força para executar. Parábolas de Jesus, págs. 362 e 363.

Valor do Dinheiro

O dinheiro não nos foi dado para honrarmos e glorificarmos a nós mesmos. Como mordomos fiéis devemos usá-lo para a honra e glória de Deus. Alguns pensam que apenas parte de seus meios é do Senhor. Ao porem de parte uma cota para fins religiosos e caritativos, consideram o restante como sua propriedade, que podem usar como julgam conveniente. Erram nisso, porém. Tudo quanto possuímos é do Senhor, e Lhe somos responsáveis pelo uso que fazemos. No uso de cada centavo deve ser visto se amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto, água para o sedento, vestido para o nu. É proteção para o oprimido, e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover às necessidades da vida, para bênção de outros, e para o desenvolvimento da obra de Cristo. Parábolas de Jesus, pág. 351.

103

Os Presentes das Festas

Pág. 311

Aproxima-se a ocasião das festas. Em vista disto, bom será considerar quanto dinheiro é despendido anualmente em fazer presentes aos que não os necessitam. Os hábitos do costume são tão fortes que, deixar de fazer essas dádivas aos nossos amigos nessas ocasiões, nos pareceria quase uma negligência para com eles. Lembremo-nos, porém, de que nosso bondoso Benfeitor celestial tem sobre nós direitos muito superiores aos de quaisquer amigos terrestres. Não havemos nós, durante as próximas festas, de apresentar nossas ofertas a Deus? Mesmo as crianças podem partilhar desta obra. Roupas e outros artigos úteis podem ser oferecidos aos pobres merecedores, fazendo-se assim um serviço para o Mestre.

Os Males da Condescendência

Lembremo-nos de que o Natal é celebrado em comemoração do nascimento do Redentor do mundo. Este dia é geralmente gasto em festas e glotonaria. Grandes somas de dinheiro são gastas em desnecessárias condescendências pessoais. O apetite e os prazeres sensuais são satisfeitos a expensas da força física, mental e moral. Todavia, isto se tornou um hábito. O orgulho, a moda e a satisfação do paladar têm tragado imensas quantias que a ninguém, em verdade, beneficiaram, mas animaram uma prodigalidade de meios desagradável a Deus. Esses dias são passados mais em glorificar ao próprio eu do que ao Senhor. A saúde tem sido sacrificada, o dinheiro, pior do que se fosse jogado fora; muitos têm perdido a vida

Pág. 312

mediante o excesso de comidas ou a desmoralizadora dissipação, e almas se têm assim perdido.

Deus seria glorificado por Seus filhos caso tivessem prazer num regime de simplicidade, empregando os meios a eles confiados em levar para Seu tesouro ofertas, pequenas e grandes, a fim de serem usadas em mandar a luz da verdade a almas que se encontram nas trevas do erro. Ao coração das viúvas e dos órfãos pode ser levado o regozijo com as dádivas que lhes acrescentarão algum conforto, saciando-lhes a fome.

Dádivas a Deus

Que todos quantos professam crer na verdade presente calculem quanto despendem anualmente, e em especial por ocasião dos feriados anuais, para satisfação do egoísmo e dos desejos profanos, quanto na condescendência com o apetite, e quanto para competir com outros numa ostentação não-cristã. Somai os meios assim desnecessariamente gastos, e avaliai então quanto poderia ser economizado como donativos consagrados à causa de Deus, sem prejuízo para a alma ou o corpo.

Os centavos bem como os mais liberais donativos podem ser oferecidos, segundo as posses do doador, para ajudar a solver débitos de igrejas que foram consagradas a Deus. Há ainda, missionários para serem enviados a novos campos, e outros para se manterem nos respectivos campos de trabalho. Esses missionários têm de exercer a mais estrita economia, recusando a si mesmos coisas que fruís diariamente, e considerais necessárias à vida. Poucos são os luxos que desfrutam. Review and Herald, 21 de novembro de 1878.

104

Economia no Vestuário

Pág. 313

O povo de Deus deve ser estritamente econômico no uso de seus meios, de modo a ter alguma coisa a levar-Lhe, dizendo: "O que recebemos da Tua mão, nós isso mesmo Te oferecemos." I Crôn. 29:14 Trad. Figueiredo. Assim devem dar a Deus ações de graças pelas bênçãos dEle recebidas. Assim devem também entesourar para si junto ao trono de Deus.

Os mundanos gastam no vestuário grandes somas que deviam ser empregadas para alimentar e vestir os que padecem fome e frio. Muitos daqueles por quem Cristo deu a vida, mal têm suficiente roupa, da mais simples e comum, ao passo que outros gastam quantias absurdas no esforço de satisfazer as intermináveis exigências da moda.

O Senhor ordenou a Seu povo sair do mundo e ser separado. Roupas resplandecentes e custosas não assentam nos que acreditam estarmos vivendo nos últimos dias da graça. "Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar," diz o apóstolo Paulo, "levantando mãos santas, sem ira nem contenda. Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras." I Tim. 2:8-10.

Mesmo entre os que professam ser filhos de Deus, há quem gaste mais dinheiro do que é necessário em vestidos. Devemos vestir-nos com correção e bom gosto; mas, minhas irmãs, quando comprardes e fizerdes vossos

Pág. 314

vestidos e de vossos filhos, pensai no trabalho ainda por fazer na vinha do Senhor. É justo comprar fazenda boa, e confeccionar cuidadosamente o vestido. Isto é economia. Mas ricos enfeites não são necessários, e condescender quanto a isto é gastar para satisfação egoísta o dinheiro que devia ser empregado na causa do Senhor.

Não é vosso vestido que vos dá valor aos olhos de Deus. É o adorno interior, as graças do Espírito, a palavra bondosa, a atenciosa consideração para com os outros, o que Ele aprecia. Dispensai os enfeites desnecessários, e ponde de parte para o progresso da causa de Deus os meios assim poupados.

A Abnegação é Agradável a Deus

Aprendeí a lição da renúncia, e ensinai-a aos vossos filhos. Tudo quanto pode ser poupado pela abnegação, é agora preciso na obra a ser feita. Os sofredores devem ser aliviados, vestidos os nus, alimentados os famintos; a verdade para este tempo deve ser comunicada aos que a ignoram. ...

Somos testemunhas de Cristo, e não devemos permitir interesses mundanos absorverem nosso tempo e atenção por tal forma, que não demos atenção às coisas que Deus disse devem vir em primeiro lugar. Há em jogo mais altos interesses. "Buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça." Mat. 6:33. Cristo deu tudo à obra que veio realizar, e Sua palavra para nós, é: "Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me." Mar. 8:34. "Assim sereis Meus discípulos." João 15:8. Voluntária e alegremente Se deu Cristo para o cumprimento da vontade de Deus.

Pág. 315

Foi obediente até a morte, e morte de cruz. Acharemos difícil negar-nos a nós mesmos? Recuaremos ante a participação nos Seus sofrimentos? Sua morte deve fazer vibrar cada fibra do ser, fazendo-nos prontos a consagrar à Sua obra tudo quanto temos e somos. Ao pensar no que Ele tem feito por nós, nosso coração se deve encher de amor.

Quando os que conhecem a verdade praticarem a abnegação ordenada na Palavra de Deus, a mensagem há de ir avante com poder. O Senhor ouvirá nossas orações pela conversão de almas. O povo de Deus deixará sua luz brilhar, e os incrédulos, vendo suas obras, glorificarão nosso Pai celestial. Review and Herald, 1º de dezembro de 1910.

O Amor à Ostentação

O amor à exibição produz a extravagância, e em muitos jovens mata a aspiração para uma vida mais nobre. Em vez de procurar educação, cedo demais se empenham nalguma ocupação a fim de ganhar dinheiro para satisfazer à paixão do vestir. E por meio desta paixão muita jovem é seduzida à ruína. Educação, pág. 247.

Simplicidade

Simplicidade e singeleza devem assinalar as habitações e vestuário de todos os que crêem nas solenes verdades, para este tempo. Todos os meios desnecessariamente gastos em vestuário ou no adorno de nossa casa, são um desperdício do dinheiro do Senhor. É defraudar a causa de Deus para satisfazer ao orgulho. Testimonies, vol. 5, pág. 189.

105

Satisfação do Próprio Eu

Pág. 316

Quando visito a residência de nosso povo e nossas escolas, vejo que todo espaço em cima de mesas, prateleiras, porta-bibelôs, etc., se encontra cheio de fotografias. À direita e à esquerda, vêem-se fisionomias humanas. Deus deseja que se mude esta ordem de coisas. Estivesse Cristo na Terra, e diria: "Tirai daqui estes." João 2:16. Fui instruída de que essas fotografias são como muitos ídolos, tomando o tempo e o pensamento que deviam ser sagradamente votados a Deus.

Estes retratos custam dinheiro. É coerente de nossa parte, sabendo a obra que deve ser feita neste tempo, gastar o dinheiro do Senhor em fotografias do próprio rosto e do de nossos amigos? Não deveria cada quantia que podemos poupar, ser empregado na edificação da causa de Deus? Estes retratos tomam dinheiro que devia ser sagradamente dedicado ao serviço do Senhor; e distraem a mente das verdades de Sua Palavra.

Uma Espécie de Idolatria

Este tirar e permutar de retratos é uma espécie de idolatria. Satanás está fazendo quanto pode para eclipsar o Céu ante nosso olhar. Não cooperemos com ele, fazendo retratos-ídolos. Precisamos atingir mais elevada norma que a que nos sugerem essas fisionomias humanas. O Senhor diz: "Não terás outros deuses diante de Mim." Êxo. 20:3. Os que pretendem crer em Cristo necessitam compreender que lhes cumpre refletir-Lhe a imagem.

Pág. 317

É Sua imagem que deve ser mantida perante o espírito. As palavras proferidas devem ser plenas de celeste inspiração. ...

As Primeiras Coisas em Primeiro Lugar

Os que tomaram parte no solene rito do batismo, comprometeram-se a buscar as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus; comprometeram-se a trabalhar zelosamente pela salvação dos pecadores. Deus pergunta aos que Lhe tomam o nome: Como estais vós empregando as faculdades redimidas pela morte de Meu Filho? Estais fazendo tudo ao vosso alcance para vos erguer a mais elevado nível no entendimento espiritual? Estais ordenando interesses e ações em harmonia com as momentosas exigências da eternidade?

Haja uma reforma entre o povo de Deus. "Quer comais, quer bebaís ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus." I Cor. 10:31. Aqueles sobre quem o Senhor colocou a responsabilidade de Sua obra, estão lutando para proclamar a mensagem, a fim de que almas a perecer na ignorância sejam advertidas. Não podeis, por meio de abnegação, fazer alguma coisa para os ajudar em sua obra? Levantai-vos, e mostrai pelo desinteressado zelo e sinceridade, que sois convertidos.

Todos os recursos são exigidos na obra de salvar almas. O dinheiro empregado pelo professo povo de Deus em obter retratos de rostos humanos, sustentaria vários missionários no campo. Muitas correntes pequenas, quando reunidas, avolumam-se em um grande rio. Apropriamo-nos dos bens do Senhor quando empregamos em prazer egoísta os meios que deviam ser usados para proclamar a última mensagem de advertência.

Pág. 318

Se gastais o dinheiro do Senhor na satisfação do próprio eu, como podeis esperar que Ele continue a vos conceder Seus bens? Como há de o. Senhor considerar os que empregam de forma egoísta seus recursos em fotografias? Aquele mesmo dinheiro poderia haver sido empregado em comprar literatura para enviar aos que se encontram nas trevas da ignorância.

A verdade a nós dada por Deus, deve ser apregoada ao mundo. Foi-nos confiado o privilégio de fazer esta obra. Cumpre-nos lançar sobre todas as águas a semente da verdade. O Senhor nos roga que exerçamos abnegação e sacrifício. O evangelho exige inteira consagração. As necessidades da causa requerem tudo quanto lhes possamos dar. Nossa condescendência no que respeita às fotografias, tem sido uma satisfação egoísta de nossa parte, sendo um silencioso testemunho contra nós. Por esta tolerância, grande quantidade de madeira, feno e restolho tem sido introduzida no fundamento, para ser consumida pelo fogo do último dia.

O Dever da Abnegação

Depois de ir de casa em casa e ver as muitas fotografias, fui instruída a advertir nosso povo quanto a esse mal.

Nisto muito podemos fazer por Deus. Podemos pôr fora de vistas esses retratos-ídolos. Não possuem nenhuma eficácia, mas se interpõem entre Deus e a alma. Nada podem fazer em ajudar a semear a verdade. Cristo roga aos que professam segui-Lo que se revistam de toda a armadura de Deus.

Nossas instituições educativas precisam sentir o poder reformador do Espírito de Deus. "Se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens." Mat. 5:13.

Pág. 319

Os que estão empregados como professores em nossas escolas e hospitais, devem atingir uma elevada norma de consagração.

E os alunos dessas instituições, que se estão habilitando para ir como missionários, devem aprender a praticar a renúncia.

Somos mordomos de Deus, e "requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel". I Cor. 4:2. O dinheiro a nós confiado pelo Senhor, deve ser cuidadosamente economizado. Devemos crescer em eficiência, dando o melhor emprego aos talentos que nos foram dados, para que, na vinda do Senhor, possamos devolver o que é Seu com juros. Review and Herald, 13 de junho de 1907.

Freqüentes Fotografias

A juventude tem o coração cheio de amor de si mesma. Isto se manifesta em seu desejo de ver o próprio rosto reproduzido pelo artista; e não ficam satisfeitos com ser uma vez fotografados, mas pousam repetidamente para retratar-se, esperando que o último retrato exceda a todos os esforços anteriores, aparecendo na verdade mais bonito que o original. O dinheiro de seu Senhor é assim esbanjado, e que se lucra com isto? Testimonies, vol. 1, pág. 500.

106

Economia e Abnegação

Pág. 320

Muitos desprezam a economia, confundindo-a com a avareza e a mesquinhez. A economia, porém, harmoniza-se com a mais ampla liberalidade. Verdadeiramente, sem economia não pode existir real liberalidade. É preciso que poupemos, a fim de podermos dar.

Ninguém pode exercitar verdadeira beneficência sem abnegação. Unicamente por uma vida de simplicidade, de renúncia e estrita economia, nos é possível realizar a obra a nós designada como representantes de Cristo. O orgulho e a ambição mundanos precisam ser expelidos de nosso coração. Em toda a nossa obra, o princípio do desinteresse pessoal revelado na vida de Cristo tem de ser desenvolvido. Nas paredes de nossa casa, nos quadros, na mobília, devemos ler: Recolhe "em casa os pobres desterrados". Em nosso guarda-roupa, cumpre-nos ler: "Veste o nu." Na sala de jantar, na mesa coberta de abundante alimento, devemos ver traçado: Reparte "o teu pão com o faminto". Isa. 58:7.

Portas Abertas Para a Utilidade

Mil portas de utilidade se acham abertas perante nós. Lamentamos muitas vezes os escassos recursos disponíveis, mas, se os cristãos estivessem com inteiro fervor, poderiam multiplicar os recursos mil vezes. É o egoísmo, a condescendência com o próprio eu, que entram o caminho a nossa utilidade.

Quantos recursos são gastos com artigos que são meros ídolos, coisas que absorvem pensamentos,

Pág. 321

tempo e energias que deviam ser empregadas para fins mais elevados! Quanto dinheiro é gasto em casas e móveis caros, em prazeres egoístas, comidas luxuosas e nocivas, em prejudiciais condescendências com o próprio eu! Quanto é esbanjado em dádivas que não beneficiam a ninguém! Em coisas desnecessárias, muitas vezes nocivas, estão professos cristãos hoje em dia dependendo mais, muitas vezes mais, do que empregam em buscar salvar almas do tentador.

Muitos dos que professam ser cristãos gastam tanto no vestuário que nada têm para dar a fim de suprir as necessidades dos outros. Pensam que precisam ter custosos ornamentos e dispendiosa roupa, a despeito das necessidades dos que só com dificuldade podem conseguir o mais simples vestuário.

Poupando os Fragmentos

Minhas irmãs, se harmonizásseis vossa maneira de vestir com as regras dadas na Bíblia, teríeis abundância para auxiliar vossas irmãs mais pobres. Não teríeis apenas recursos, mas tempo. Muitas vezes é isso o mais necessário. Muitos há a quem poderíeis ajudar com as vossas sugestões, vosso tato e habilidade. Mostrai-lhes como podem vestir-se com simplicidade e ainda com bom gosto. Muitas mulheres permanecem fora da casa de Deus por causa de seus miseráveis, mal arranjados trajes se acharem em tão assinalado contraste com o vestuário das outras. Muitos espíritos sensíveis nutrem um sentimento de amarga humilhação e injustiça devido a esse contraste. E por causa disso muitos são levados a duvidar da realidade da religião e a endurecer o coração contra o evangelho.

Cristo nos manda: "Recolhei os pedaços que sobejaram, para se lançar fora e ser pisado pelos homens." Mat. 5:13.

Pág. 322

Enquanto milhares perecem diariamente de fome, derramamento de sangue, incêndio e peste, convém a todo aquele que ama a seu semelhante cuidar em que nada se perca, que não seja desnecessariamente gasta coisa alguma com que pudesse beneficiar uma criatura humana.

É pecado desperdiçar nosso tempo; é pecado desperdiçar nossos pensamentos. Perdemos todo momento que dedicamos ao egoísmo. Se cada momento fosse corretamente avaliado e empregado do modo adequado, teríamos tempo para tudo que necessitamos fazer para nós mesmos ou para o mundo. No emprego do dinheiro, no uso do tempo, das energias, das oportunidades, volta-se cada cristão para Deus em busca de guia. "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada." Tia. 1:5. A Ciência do Bom Viver, págs. 206-208.

Guia Para a Economia

Não é necessário especificar aqui a maneira de exercer economia em todos os particulares. Aqueles cujo coração está inteiramente entregue a Deus, e que tomam Sua Palavra por guia, saberão como devem conduzir-se em todos os deveres da vida. Aprenderão de Jesus, que é manso e humilde de coração; e, cultivando a mansidão de Cristo, fecharão a porta contra inúmeras tentações. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 152.

XI. A Vida Doméstica

A restauração e reerguimento da humanidade começam no lar. A obra dos pais é a base de toda outra obra. A sociedade compõe-se de famílias, e é o que a façam os chefes de família. Do coração "procedem as saídas da vida" (Prov. 4:23); e o coração da comunidade, da igreja e da nação é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja e a prosperidade da nação dependem das influências domésticas.

A Ciência do Bom Viver, pág. 349.

107

Uma Casa Cristã

Pág. 323

Pág. 324

Pág. 325

Semelhantes aos patriarcas da antiguidade, os que professam amar a Deus devem construir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-Se.

De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve ser percebido em toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que esse princípio é praticado, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Destes lares, as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como o orvalho da manhã.

Uma casa cristã bem ordenada é um poderoso argumento em favor da realidade da religião cristã, argumento que o incrédulo não pode contradizer. Todos podem ver que há na família uma influência em atividade, a qual afeta os filhos, e que o Deus de Abraão está com eles. Patriarcas e Profetas, pág. 144.

108

A Fidelidade nos

Deveres Domésticos

Pág. 326

O mais alto dever que pesa sobre a juventude é o que lhe fica no próprio lar, sendo uma bênção ao pai e à mãe, aos irmãos e irmãs, mediante afeição e verdadeiro interesse. Aí podem eles manifestar abnegação e desprendimento de si mesmos no cuidado e serviço por outros. Jamais será a mulher rebaixada por esta obra. É o mais sagrado e elevado cargo que ela pode preencher. Que influência pode uma irmã exercer sobre os irmãos! Se ela for reta, poderá determinar o caráter deles! Suas orações, sua gentileza e afeição muito podem efetuar no ambiente da família.

Minha irmã, essas nobres qualidades nunca poderão ser comunicadas a outras pessoas a menos que existam primeiro em você. Aquele contentamento de espírito, aquela disposição de ânimo, gentileza e temperamento radiante que cativarão todos os corações, refletirão sobre seu coração aquilo que dispensa aos outros. Se Cristo não reina no coração, haverá descontentamento e deformidade moral. O egoísmo reclamará dos outros aquilo que não estamos dispostos a dar-lhes. ...

Não é apenas uma grande obra e grandes batalhas que provam a alma e requerem coragem. A vida diária traz suas perplexidades, provações e desânimos. É o trabalho humilde que com frequência pesa sobre a paciência e a fortaleza. São necessárias confiança em si mesmo e resolução para enfrentar e vencer as dificuldades. Apodere-se do Senhor, para ficar com a irmã, para em toda situação ser seu consolo e conforto. Testemunhos Seletos, vol. 1, págs. 298 e 299.

109

A Religião no Lar

Pág. 327

É grandemente necessária a religião no lar, e nossas palavras aí devem ser de um justo caráter ou nossos testemunhos na igreja de nada valerão. A menos que manifesteis mansidão, bondade e cortesia no lar, vossa religião será vã. Se houvesse mais genuína religião doméstica, mais poder haveria na igreja.

Palavras Rudes no Lar

Que dano é produzido no círculo familiar por se proferirem palavras impacientes! Pois as frases assim ditas por um, levam outro a retribuir no mesmo espírito e maneira. Sobrevêm então palavras de desforra, de justificação própria, e é por tais palavras que um pesado e mortificante jugo é forjado para o vosso pescoço; pois todas essas palavras amargas volverão em funesta colheita à vossa alma.

Os que condescendem com tal linguagem hão de experimentar vergonha, perda do respeito próprio e da confiança em si, e terão amargo remorso e desgosto por se haverem permitido perder o domínio e falar dessa maneira. Quão melhor seria se nunca se proferissem palavras dessa natureza! Quanto melhor havia de ser o possuir o óleo da graça no coração, ser capaz de passar por toda provocação e suportar todas as coisas com mansidão e paciência cristãs.

Se cumprirdes as condições das promessas divinas, elas se hão de cumprir em vós. Se vossa mente estiver

Pág. 328

firme em Deus, não passareis de um estado de êxtase ao vale do acabrunhamento quando a prova e a tentação vos sobrevêm. Não falareis a outros de dúvidas e sombras.

Satanás não pode ler os nossos pensamentos, mas pode ver os nossos atos, ouvir-nos as palavras; e por meio do seu longo conhecimento da família humana, pode moldar suas tentações para tirar vantagem de nossos pontos fracos de caráter. E quão freqüentemente lhe revelamos o segredo de como poderá obter vitória sobre nós! Oh! como deveríamos dominar nossas palavras e ações! Quão fortes poderíamos tornar-nos se nossas palavras fossem tais que nos não envergonhássemos de enfrentar o seu registro no dia do juízo! Quão diferentes aparecerão elas no dia de Deus do que agora aparentam ao serem pronunciadas! Review and Herald, 27 de fevereiro de 1913.

O Lar, uma Lição Objetiva

A missão do lar estende-se para além do círculo de seus membros. O lar cristão deve ser uma lição prática que ponha em relevo a excelência dos princípios verdadeiros da vida. Semelhante exemplo será no mundo uma força para o bem. Muito mais poderosa que qualquer sermão pregado é a influência de um verdadeiro lar, no coração e na vida. Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. Por essa maneira, penetrarão em outros lares princípios mais nobres de vida, e uma influência regeneradora será sentida na sociedade. A Ciência do Bom Viver, pág. 352.

110

O Lar é uma Escola de Preparo

Pág. 329

Os jovens não se tornam mentalmente fracos ou ineficientes por se consagrarem ao serviço de Deus. "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria." Sal. 111:10. A mais tenra criança que ama e teme a Deus, é maior aos Seus olhos do que o homem mais talentoso e instruído que negligencia a grande salvação. Os jovens que consagram o coração e a vida a Deus, assim fazendo se têm colocado em ligação com a Fonte de toda sabedoria e excelência.

Deveres Diários

Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres diários como a direção para elas traçada pelo Senhor, como uma escola na qual devem ser preparadas para prestar serviço fiel e eficiente, quão mais agradável e honroso lhes pareceria o seu trabalho! Cumprir cada dever como para o Senhor, empresta encanto à mais humilde ocupação, ligando os obreiros na Terra com os santos seres que cumprem a vontade de Deus no Céu.

E no lugar que nos foi designado, devemos desempenhar-nos de nossos deveres com a mesma fidelidade com que o fazem os anjos em sua mais alta esfera. Os que se sentem servos de Deus serão homens em quem, em toda parte, se possa confiar. Os cidadãos do Céu se mostrarão os melhores cidadãos na Terra. Uma justa visão de nossos deveres para com Deus, leva a claras percepções dos que temos para com os nossos semelhantes.

Pág. 330

A Recompensa da Mãe

Quando se assentar o juízo, e os livros forem abertos; quando o "bem está" (Mat. 25:21) do grande juiz for pronunciado, e a coroa de glória imortal, colocada na frente do vencedor, muitos erguerão essas coroas à vista do Universo reunido e, indicando sua mãe, dirão: "Ela me fez tudo quanto sou mediante a graça de Deus. Seus ensinamentos, suas orações, foram abençoados quanto à minha salvação eterna." ...

Os jovens devem ser exercitados em permanecer firmes ao lado do direito em meio da iniquidade dominante, de modo a fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para deter o progresso do vício, e promover a virtude, a pureza e a verdadeira varonilidade. As impressões produzidas na mente e no caráter nos primeiros anos da vida, são profundas e duradouras. Uma educação carecida de sabedoria, ou más associações, exercerão muitas vezes no espírito juvenil uma influência má que posteriores esforços são impotentes para desarraigar. The Signs of the Times, 3 de novembro de 1881.

Possibilidades da Educação Doméstica

A juventude e a infância de hoje é que determinam o futuro da sociedade, e o que esses jovens e essas crianças hão de ser depende do lar. A falta de boa educação doméstica pode ser responsabilizada pela maior parte das enfermidades, de miséria e criminalidade que flagelam os homens. Se a vida doméstica fosse pura e verdadeira, se os filhos que saem do lar se achassem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação não experimentaria o mundo! A Ciência do Bom Viver, pág. 351.

111

O Respeito e o Amor aos Pais

Pág. 331

Os que na verdade querem seguir a Cristo, devem permitir que Ele habite em seu coração, entronizando-O aí supremamente. Devem representar-Lhe o espírito e o caráter na vida doméstica, mostrando cortesia e bondade àqueles com quem estiverem em contato.

Há muitas crianças que professam conhecer a verdade, e não dão aos pais a honra e a afeição que lhes são devidas; que não manifestam senão bem pouco amor ao pai e à mãe, deixando de honrá-los com satisfazer-lhes os desejos, ou de buscar aliviá-los de ansiedade. Muitos que professam ser cristãos não sabem o que significa "honra a teu pai e a tua mãe", e, portanto, só poucos hão de saber o que quer dizer: "para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor teu Deus te dá". Êxo. 20:12. Nossa juventude professa achar-se entre os que guardam os mandamentos de Deus, e todavia muitos dentre eles negligenciam e violam o quinto mandamento; e as ricas bênçãos prometidas aos que observam este preceito, e honram pai e mãe, não se podem cumprir quanto a eles. A menos que se arrependam de seu pecado, reformando o caráter e as ações mediante a graça de Cristo, nunca hão de entrar na nova Terra, onde poderiam viver eternamente. Os que não respeitam nem amam os pais, não amarão nem respeitarão a Deus. Os que deixam de resistir à prova, de honrar a seus pais tementes a Deus,

Pág. 332

deixam de obedecer-Lhe a Ele, não podendo, portanto, esperar entrar na Terra prometida.

O Destino Depende da Obediência

A juventude está agora decidindo o seu destino eterno, e desejo apelar para vós quanto a considerardes o mandamento a que o Senhor ajuntou uma promessa dessa natureza - "para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor teu Deus te dá".

Êxo. 20:12. Filhos, desejais a vida eterna? Respeitai então e honrai a vossos pais. ...

Se haveis pecado em não lhes devotardes amor e obediência, começai agora a redimir o passado. Não podeis seguir nenhuma outra orientação; pois isto vos importaria em perda da vida eterna. Aquele que sonda os corações, sabe qual é a atitude que mantendes para com vossos pais; pois pesa o caráter moral nas áureas balanças do santuário celeste. Oh! confessai a negligência que tendes manifestado para com vossos pais, vossa indiferença para com eles, o desprezo do santo mandamento de Deus! ...

O coração de vossos pais se tem dilatado em terna simpatia para convosco, e podeis retribuir-lhes o amor com fria ingratidão? Amam vossa alma, querem que sejais salvos; mas não tendes muitas vezes desprezado os seus conselhos, fazendo a própria vontade, agindo ao próprio modo? Não tendes seguido vosso juízo independente, quando sabíeis que tão obstinada direção não obteria a aprovação de Deus? Muitos pais e mães têm baixado à sepultura com o coração despedaçado por causa da ingratidão, da falta de respeito a eles manifestados pelos filhos. The Youth's Instructor, 22 de junho de 1893.

112

Uma Bênção no Lar

Pág. 333

Deus diz ao jovem: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração." Prov. 23:26. O Salvador do mundo Se deleita em que as crianças e jovens Lhe dêem o coração. Há talvez um grande exército de crianças que serão encontradas fiéis a Deus por andarem na luz, assim como Cristo na luz está. Amarão ao Senhor Jesus, encontrando prazer em agradar-Lhe. Não ficarão impacientes quando reprovas; mas alegrarão o coração do pai e da mãe com sua bondade, paciência, boa vontade para fazer tudo quanto puderem para os ajudar a suportar os fardos da vida diária. Através da infância e juventude, serão achados fiéis discípulos de nosso Senhor.

Crianças e jovens, podeis ser, em vossos tenros anos, uma bênção no lar. Que desgosto ver filhos de pais tementes a Deus, indisciplinados e desobedientes, ingratos e voluntariosos, decididos a seguir seus próprios caminhos a despeito das perturbações ou mágoas que ocasionem aos pais! Satanás se delicia em governar o coração das crianças e, caso lhe seja permitido, insuflar-lhes-á o próprio odioso espírito.

Obediência aos Pais

Os pais podem fazer tudo que estiver ao seu alcance para proporcionar aos filhos todo privilégio e instrução, a fim de que entreguem o coração ao Senhor; todavia, estes filhos podem recusar andar na luz e, por seu mau proceder,

Pág. 334

lançar desfavoráveis reflexos sobre os pais que os amam, e cujo coração anela vê-los salvos.

É Satanás que tenta as crianças a andar num caminho de pecado e desobediência; e depois, caso lhe seja permitido, tirar-lhes-á a vida enquanto ainda se encontram em pecado a fim de lhes cortar toda esperança de salvação, ferindo, como a espada, o coração dos piedosos pais e mães, que se prostrarão com uma dor incurável pela final impenitência e rebelião dos filhos contra Deus...

Crianças e jovens, suplico-vos, pelo amor de Cristo, que andeis na luz. Sujeitai vossa vontade à vontade de Deus. Quando "os pecadores, com blandícias, te quiserem tentar, não consintas". Prov. 1:10. Observai o caminho do Senhor, pois não fruireis paz na transgressão. Mediante mau procedimento trareis descrédito sobre vossos pais e desonra sobre a religião de Cristo. Lembrai-vos de que vossa vida se acha registrada nos livros do Céu, para ser aberta ao Universo reunido. Pensai que vergonha, que remorso haviam de ser os vossos, caso fosse vossa infeliz sorte perder a vida eterna! "Convertei-vos pela Minha repreensão; eis que abundantemente derramarei sobre vós Meu Espírito e vos farei saber as Minhas palavras. ... Então a Mim clamarão... O que Me der ouvidos habitará seguramente, e estará descansado do temor do mal." Prov. 1:23, 28 e 33. Atendei à instrução de Cristo: "Andai enquanto tendes luz, para que as trevas vos não apanhem." João 12:35. The Youth's Instructor, 10 de agosto de 1893.

113

A Formação do Caráter no Lar

Pág. 335

Satanás tenta os filhos a serem reservados com os pais, e a buscar como confidentes seus jovens e inexperientes companheiros; aqueles que os não podem ajudar, antes lhes dão maus conselhos. ...

Os filhos seriam poupados a muitos males, fossem eles mais familiares com seus pais. Estes devem estimular neles a disposição de ser abertos e francos com eles, a lhes levarem suas dificuldades, e a quando se acharem perplexos quanto à

direção certa a tomar, a exporem a questão diante de seus pais, tal como eles a vêem, pedindo-lhes conselho. Quem é tão capaz de ver e indicar o perigo que eles correm, como os pais piedosos? Quem pode, como eles, compreender o temperamento particular de seus filhos? A mãe que observou toda disposição de espírito desde a infância, estando assim familiarizada com a natural inclinação, está mais bem preparada para aconselhar seus filhos. Quem pode dizer tão bem quais os traços de caráter a combater e restringir, como a mãe, ajudada pelo pai?

Tornar os Pais Felizes

Os filhos cristãos preferem o amor e aprovação de seus pais tementes a Deus, a toda bênção terrena. Amarão e honrarão a seus pais. Deve constituir um dos principais cuidados de sua vida saber como hão de tornar seus pais felizes. Nesta época rebelde, os filhos que não receberam

Pág. 336

a devida instrução e disciplina, têm bem pouca compreensão de sua obrigação para com os pais. Dá-se muitas vezes que, quanto mais os pais fazem por eles, tanto mais ingratos são, e menos os respeitam. As crianças que foram mimadas e servidas, esperam sempre isso; e caso sua expectativa não se realize, ficam decepcionadas e perdem o ânimo. Essa mesma disposição se manifestará através de toda a sua vida; serão impotentes, dependendo do auxílio de outros, esperando que outros os favoreçam, e lhes façam concessões. E caso encontrem oposição, mesmo depois de atingirem à idade adulta, julgam-se maltratados; e assim atravessam penosamente o caminho pelo mundo, mal sendo capazes de levar as próprias cargas, murmurando e irritando-se freqüentemente porque tudo não vai à medida de seus desejos. ...

Os filhos devem sentir-se em dívida para com os pais, que lhes têm protegido na infância e cuidado deles nas enfermidades. Devem compreender que os pais têm sofrido muita ansiedade por causa deles. Especialmente têm os pais conscienciosos e piedosos sentido profundo interesse em que seus filhos sigam a direção devida. Ao verem faltas neles, quão oprimido lhes fica o coração! Pudessem os filhos que têm ocasionado esses desgostos ver o efeito de sua conduta, e haveriam de sensibilizar-se.

Caso vissem as lágrimas de sua mãe e lhe ouvissem as orações a Deus em seu favor, se lhes fosse dado escutar-lhes os reprimidos e entrecortados suspiros, o coração lhes doeria, e confessariam prontamente suas faltas e pediriam perdão.

Pág. 337

Força Para o Conflito

Vivemos em uma época infeliz para as crianças. Forte corrente está impelindo para baixo, para a perdição, e é necessário mais que a experiência da meninice e sua força para avançar contra esta corrente, sem ser por ela derribado. Os jovens parecem em geral ser cativos de Satanás, e ele e seus anjos os estão conduzindo a uma destruição certa. Satanás e seus anjos estão guerreando contra o governo de Deus, e a todos os que sentem o desejo de entregar-Lhe o coração e Lhe obedecerem aos mandamentos, o inimigo procurará desconcertar, e vencer com suas tentações, a fim de se desanimarem e abandonarem a luta.

...

Mediante fervorosa oração e viva fé, obter-se-ão grandes vitórias. Alguns pais não têm compreendido as responsabilidades que repousam sobre eles, e têm negligenciado a educação religiosa de seus filhos. Os primeiros pensamentos do cristão pela manhã, devem ser para Deus. Os trabalhos seculares e os interesses próprios devem vir em segundo lugar. Os filhos devem ser ensinados a respeitar e reverenciar a hora de oração. Antes de sair de casa para o trabalho, toda a família deve ser reunida, e o pai ou a mãe na ausência dele, deve rogar fervorosamente a Deus que os guarde durante o dia. ...

Impaciência Diante da Restrição

Os filhos dos observadores do sábado talvez se tornem impacientes com a restrição, e julguem os pais muito estritos; é possível até que se levantem maus sentimentos em seu coração, e que eles nutram idéias de descontentamento, fiquem ressentidos contra os que estão trabalhando

Pág. 338

pelo seu bem presente, futuro e eterno. Se, porém, a vida lhes for poupada por alguns anos, hão de bendizer os pais por aquele estrito cuidado e fiel vigilância sobre eles nos anos de sua inexperiência. ...

A Responsabilidade Individual

Filhos, Deus achou por bem confiar-vos aos cuidados de vossos pais, para que vos instrua e disciplinem, desempenhando assim sua parte na formação de vosso caráter para o Céu. Todavia cumpre-vos decidir se formareis um bom caráter cristão, mediante o aproveitar da melhor maneira as vantagens que vos têm sido dadas por pais piedosos, fiéis, dados à oração. Não obstante toda a ansiedade e fidelidade dos pais em favor dos filhos, sozinhos eles não os podem salvar. Resta aos filhos uma obra a fazer. Cada filho tem um caso individual a atender. Pais crentes, tendes uma obra de responsabilidade diante de vós, o guiar os passos de vossos filhos, mesmo em sua experiência religiosa. Quando amarem verdadeiramente a Deus, vos bendirão e reverenciarão pelo cuidado que manifestastes por eles, e por vossa fidelidade em restringir-lhes os desejos e sujeitar-lhes a vontade. Testemunhos Seletos, vol. 1, págs. 141-143, 145-148, 150 e 153.

Revestidos da Justiça de Cristo

Quando estivermos revestidos da justiça de Cristo, não teremos nenhum prazer no pecado; pois Ele estará trabalhando conosco. Poderemos cometer erros, mas havemos de aborrecer o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus. Review and Herald, 18 de março de 1890.

114

Os Jovens Devem Aceitar Responsabilidades

Pág. 339

Esses jovens têm em casa deveres que passam por alto. Não aprenderam a levar a sério o dever, e assumir as responsabilidades domésticas que lhes cabem. Possuem uma mãe fiel e prática, a qual tem levado muitas cargas que os filhos não deveriam haver permitido que ficassem sobre ela. Nisto deixaram de honrar sua mãe. Não partilharam dos encargos do pai como era seu dever, negligenciando honrá-lo como deviam. Seguem a inclinação de preferência ao dever.

Têm seguido na vida uma direção egoísta com o fugir a encargos e fadigas, deixando de obter uma valiosa experiência de que, se querem ter êxito na vida, não podem consentir em ser separados. Não têm sentido a importância de ser fiéis nas pequeninas coisas, nem na obrigação, para com seus pais, de ser verdadeiros, íntegros e fiéis nos humildes, singelos deveres da vida, que se lhes encontram pela frente. Passam por alto os ramos comuns de conhecimento, tão necessários à vida prática.

Tornar o Lar Feliz

Se em alguma parte estes jovens devem ser uma bênção, é no lar. Se eles cedem à inclinação, em vez de ser guiados pelas prudentes decisões da sóbria razão, do sã discernimento e da esclarecida consciência, não podem ser uma bênção à sociedade ou à família de seu pai, e

Pág. 340

estarão em perigo suas perspectivas neste mundo e no outro melhor.

Muitos jovens têm a impressão de que seus primeiros anos de vida não se destinam a ter cuidados, mas a ser dispersivamente divididos em esportes, gracejos e piadas, em tolas satisfações. Enquanto empenhados em vãos divertimentos e satisfações dos sentidos, alguns não pensam em nada senão no momentâneo prazer a isto ligado. Seu desejo de diversões, seu amor pelo convívio social e por cavaquear e rir, vai aumentando com a condescendência, perdem todo o gosto pelas sóbrias realidades da vida, e os deveres domésticos parecem desinteressantes. Não há suficientes variações para lhes satisfazer o espírito, e ficam desassossegados, impertinentes e irritáveis. Esses jovens devem sentir ser seu dever tornar o lar alegre e feliz. ...

Uma variação de ocupação física que haja puxado muito pelas forças, pode ser por algum tempo bem necessária, para que se entreguem novamente ao serviço, desenvolvendo com maior êxito o esforço. Mas talvez não seja necessário inteiro repouso, e até não seja seguido dos melhores resultados no que respeita a suas forças físicas.

Não precisam, nem mesmo quando cansados com uma espécie de trabalho, desperdiçar os preciosos momentos. Podem então fazer qualquer coisa menos exaustiva, mas que há de beneficiar a mãe e as irmãs. Abrandando-lhes os cuidados por tomar sobre si os mais pesados encargos que elas têm de levar, é-lhes dado encontrar aquela distração que brota do princípio, e lhes proporcionará verdadeira felicidade, e seu tempo não será gasto em futilidades ou em satisfações egoístas. Testimonies, vol. 3, págs. 221-223.

115

A Hora de Culto

Pág. 341

Para que se desperte e fortaleça o amor ao estudo da Bíblia, muito depende do uso feito da hora de culto. As horas do culto matutino e vespertino devem ser as mais agradáveis e auxiliadoras do dia. Compreenda-se que nessas horas nenhum pensamento perturbador ou mau se deve intrometer; que pais e filhos se reúnam a fim de se encontrarem com Jesus, e convidar ao lar a presença dos anjos. Seja o culto breve e cheio de vida, adaptado à ocasião, e variado de tempo em tempo. Tomem todos parte na leitura da Bíblia, e aprendam e repitam muitas vezes a lei de Deus. Contribuirá para maior interesse das crianças ser-lhes algumas vezes permitido escolher o trecho a ser lido. Interroguem-nas a respeito do mesmo, e permitam que façam perguntas. Mencionem qualquer coisa que sirva para ilustrar o sentido. Se o culto não se tornar demasiado longo, façam com que os pequeninos tomem parte na oração e unam-se eles ao canto, ainda que seja uma única estrofe.

Para se fazer com que este culto seja como deve ser, é necessário que pensem previamente na sua preparação. Os pais devem tomar tempo diariamente para o estudo da Bíblia com seus filhos. Não há dúvida de que isto exigirá esforço e a organização de um plano para tal, bem como algum sacrifício para o realizar; o esforço, porém, será ricamente recompensado. Educação, pág. 186.

116

A Hospitalidade Religiosa

Pág. 342

Sentir-nos-íamos muito mais felizes e seríamos mais úteis, se nossa vida doméstica e o intercâmbio social fossem regidos pela afabilidade e a simplicidade de Cristo. Em lugar de afadigar-nos para ostentação, para causar a admiração ou a inveja das visitas, dever-nos-íamos esforçar para tornar tudo que nos cerca feliz por nosso contentamento, simpatia e amor. Vejam as visitas que nos estamos esforçando por conformar com a vontade de Cristo. Vejam elas em nós, seja embora humilde nossa condição, um espírito de gratidão e contentamento. A própria atmosfera de um lar verdadeiramente cristão é de paz e sossego. Tal exemplo não será sem efeito. ...

Em nossos esforços pelo conforto e felicidade dos hóspedes, não esqueçamos nossas obrigações para com Deus. A hora de oração não deve ser negligenciada por consideração nenhuma. Não converseis nem vos divirtais até que fiquéis demasiado cansados para fruir o período de devoção. Fazer isto é apresentar a Deus uma oferta defeituosa. Cedo ainda na hora do serão, quando podemos orar, sem atropelamento e de maneira inteligente, devemos apresentar nossas súplicas, erguendo a voz em feliz e grato louvor.

Que todos quantos visitam os cristãos vejam que a hora de oração é a mais preciosa, a mais sagrada e feliz hora do dia. Essas horas de devoção exercem uma influência enobrecedora em todos quantos dela participam. Trazem uma paz e um sossego aprazíveis ao espírito. Review and Herald, 29 de novembro de 1887.

XII. Vestuário e Adornos

O caráter de uma pessoa é julgado pelo aspecto de seu vestuário. Um gosto apurado, um espírito cultivado revelar-se-ão na escolha de ornamentos simples e apropriados.

A simplicidade no vestir, aliada à modéstia das maneiras, muito farão no sentido de cercar uma jovem com aquela atmosfera de sagrada reserva que para ela será uma proteção contra os milhares de perigos.

Educação, pág. 248.

117

É de importância que as crianças e os jovens sejam exercitados em usar de discrição em palavras e atos; pois seu modo de proceder traz luz ou sombra, não somente no próprio lar, mas também para todos com quem se põem em contato. Antes, porém, que os jovens sejam cuidadosos e refletidos, abstando-se de toda a aparência do mal, precisam possuir aquela sabedoria que vem do alto, e a força que só Jesus pode comunicar. ...

O Verdadeiro Ornamento

Muitos se enganam pensando que a boa aparência e os vistosos atavios lhes conquistam a consideração do mundo. Mas os encantos que consistem apenas no adorno exterior, são superficiais e mutáveis; não se pode confiar neles. O adorno recomendado por Cristo a Seus seguidores, nunca desmerecerá. Diz Ele: "O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestes, mas o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus." I Ped. 3:3 e 4.

Se metade do tempo gasto pelos jovens em se tornarem atraídos na aparência exterior, fosse dedicada ao desenvolvimento do intelecto, ao adorno interior, que diferença se manifestaria em sua conduta, nas palavras e ações! Os que estão na verdade buscando seguir a Cristo, terão

consciosos escrúpulo quanto ao vestuário que usam; esforçar-se-ão por satisfazer as exigências desta recomendação tão positivamente dada pelo Senhor. O dinheiro agora despendido em extravagâncias no vestuário será empregado no progresso da causa de Deus, e em entesourar na mente úteis conhecimentos, habilitando-se assim para posições de confiança. Procurarão satisfazer as expectativas de Jesus, que os comprou por preço ilimitado.

Queridas crianças e jovens, Jesus deu tudo que Lhe era possível para vos proporcionar um lar nas mansões preparadas para os que O amam e servem aqui. Deixou Seu lar celeste, vindo a um mundo manchado pelo pecado - veio para um povo que O não apreciava, não Lhe amava a pureza e santidade, desprezava-Lhe os ensinamentos, dando-Lhe afinal a mais cruel das mortes. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16.

A Aparência Exterior

Deus quer alguma coisa em retribuição desse grande sacrifício que por vós fez. Quer que sejais cristãos, não meramente em nome, mas também no vestuário e na conversação. Quer que fiquéis satisfeitos com o trajar-vos modestamente, não com tufo e penas e enfeites desnecessários. Que vos torneis atraídos pela maneira que o Céu possa aprovar. Decepção-Lo-eis em Sua expectativa, queridos jovens?

A aparência exterior é, muitas vezes, um índice do

espírito, e devemos cuidar com os letreiros que ostentamos em nossa pessoa, e pelos quais o mundo julgará a nossa fé.

Queremos que sigais a Jesus como filhos queridos, obedientes à Sua vontade expressa em todas as coisas. Queremos que agradeis a vosso Redentor, buscando fervorosamente o adorno interior. Assim, dia a dia, com o auxílio de Jesus, podeis vencer o próprio eu. O orgulho e o amor da ostentação serão expulsos de vosso coração, de vossa vida. A mansidão e o amor da simplicidade serão estimulados. Assim se pode a juventude tornar um exército de fiéis soldados de Cristo.

Vivemos em tempos perigosos, em que os que professam amar e obedecer a Deus O negam na vida diária. "Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela." II Tim. 3:2-5. Deus não quer que vos encontreis entre esta classe, queridos jovens. Em Sua Palavra podeis compreender a maneira de fugir a esses males, sendo vencedores, afinal. ...

"E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho." Apoc. 12:11. "Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome." Mal. 3:16.

Dar Testemunho

Não basta que eviteis a aparência do mal; deveis ir além disto; precisais aprender "a fazer o bem". Isa. 1:17.

Cumpram-vos representar Cristo perante o mundo. Deve constituir, para vós, diário objeto de estudo a maneira por que vos será possível aprender a fazer as obras de Deus. Seus seguidores devem ser cartas vivas, conhecidas e lidas "por todos os homens". II Cor. 3:2.

Jamais podereis conseguir um bom caráter só com o desejá-lo. Isso só poderá ser obtido mediante esforço. Vossos desejos nesta direção se devem exprimir em fervoroso e sincero esforço, em paciente labutar. Dando dia a dia um passo acima na escada do progresso, haveis de encontrar-vos afinal no topo da mesma - vencedor, e mais que vencedor, mediante Aquele que vos tem amado. The Youth's Instructor, 5 de novembro de 1896.

A Religião Julgada pelo Vestuário

Queridos jovens, vossa disposição para vestir-vos conforme a moda, usando, para satisfazer a vaidade, rendas, ouro e coisas artificiais, não recomenda aos outros a religião nem a verdade que professais. As pessoas discretas considerarão vosso desejo de vos enfeitardes como prova de que possuis mente débil e coração vaidoso. O vestido simples e despretensioso será uma

recomendação para minhas jovens irmãs. Diante de outros, não pode vossa luz brilhar de maneira melhor do que pela simplicidade dos atavios e de conduta. Podeis mostrar a todos que, em comparação com as coisas eternas, haveis posto a devida estimação sobre as coisas desta vida. Testimonies, vol. 3, pág. 376.

118

O Vestuário e o Caráter

Pág. 349

Os seguidores de Cristo são representados por Ele como o sal da Terra e a luz do mundo. Sem a salvadora influência dos cristãos o mundo pereceria em sua própria corrupção. Olhai à classe de professos cristãos descrita, os quais são descuidosos com o seu vestuário e sua pessoa; frouxos nas transações, como o demonstra seu trajar; toscos, sem cortesia e rudes de maneiras; baixos nas conversas; considerando ao mesmo tempo esses míseros traços de caráter como distintivos de verdadeira humildade e vida cristã. Pensais vós que se nosso Salvador estivesse aqui os havia de apontar como sendo o sal da Terra e a luz do mundo? - Não, nunca!

Os cristãos são elevados em sua conversação; e embora creiam ser pecado condescender com a tola lisonja, são cortes, bondosos e benévolos. Suas palavras são as da sinceridade e da verdade. São fiéis em seu trato com os irmãos e com o mundo. Evitarão, no vestuário, a superfluidade e a ostentação; mas suas roupas serão asseadas, não luxuosas, discretas, e arranjadas com correção e bom gosto. Especial cuidado será exercido para vestir de maneira que revele sagrada consideração para com o santo sábado e o culto de Deus.

A linha de separação entre esta classe e o mundo será demasiado distinta para ser confundida. A influência dos crentes seria dez vezes maior se os homens e mulheres

Pág. 350

que aceitam a verdade, havendo sido anteriormente descuidosos e negligentes em seus hábitos, fossem tão elevados e santificados por meio dessa verdade que observassem hábitos de asseio, ordem e bom gosto em seu trajar. Nosso Deus é um Deus de ordem, e não Se agrada absolutamente com a confusão, a sujeira, ou o pecado.

A Relação Para com a Moda

Os cristãos não se devem dar a trabalhos para se tornar objeto das atenções gerais por uma maneira de vestir diferente do mundo. Mas, se em harmonia com sua fé e seu dever relativamente a vestir-se com modéstia e higiene, acharem-se fora da moda, não devem mudar de atitude a fim de ser semelhantes ao mundo. Cumpre-lhes, porém, manifestar nobre independência e coragem moral para serem retos ainda que todo o mundo seja diferente. Se o mundo apresentar um modo de vestir discreto, conveniente e saudável, que esteja em harmonia com a Bíblia, não alterará nossa relação para com Deus ou o mundo o adotarmos esse estilo. Os cristãos devem seguir a Cristo, e harmonizar seu traje com a Palavra de Deus. Devem fugir dos extremos e seguir humildemente uma orientação reta, para a frente, a despeito de aplausos ou censuras, apegando-se ao direito justamente por ser direito. Review and Herald, 30 de janeiro de 1900.

119

O Vestuário Conveniente

Pág. 351

A Bíblia ensina modéstia no vestuário. "Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto." I Tim. 2:9. Isto proíbe ostentação nos vestidos, cores berrantes, profusa ornamentação. Tudo que tenha o objetivo de chamar a atenção para a pessoa, ou despertar admiração, está excluído do traje modesto recomendado pela Palavra de Deus.

Economia no Vestuário

Nosso vestuário não deve ser dispendioso - não com "ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos". I Tim. 2:9. O dinheiro é um legado de Deus. Não nos pertence para gastá-lo na satisfação do orgulho ou da ambição. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto e roupas para o nu. É uma defesa para o oprimido, um meio de restituir a saúde aos enfermos, ou de pregar o evangelho aos pobres. Poderíeis levar felicidade a muitos corações mediante o sábio emprego dos recursos agora usados para exibição. Considerai a vida de Cristo. Estudai-Lhe o caráter, e sede participantes de Seu espírito de renúncia.

No professo mundo cristão gasta-se com jóias e vestidos desnecessariamente caros o que seria suficiente para alimentar todos os famintos e vestir todos os nus. A moda e a ostentação absorvem os meios que poderiam confortar os pobres e sofredores.

Roubam ao mundo o evangelho do amor do Salvador. ...

Qualidade e Gosto

Mas nossas roupas, conquanto modestas e simples, devem ser de boa qualidade, de cores próprias, e adequadas ao uso.

Pág. 352

Devem ser escolhidas mais com vistas à durabilidade do que à aparência. Devem proporcionar agasalho e a devida proteção. A mulher prudente, descrita nos Provérbios "não temerá, por causa da neve, porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada". Prov. 31:21.

Saúde e Asseio

Nosso vestuário deve ser asseado. A falta de higiene neste sentido é nociva à saúde, e portanto contaminadora para o corpo e a alma. "Sois o templo de Deus. ... Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá." I Cor. 3:16 e 17.

A todos os respeito, as roupas devem ser saudáveis. Acima de tudo Deus quer que tenhamos saúde (III João 2) - saúde de corpo e de alma. E devemos ser coobreiros Seus tanto para a saúde de um como da outra. Ambas são promovidas pelo vestuário saudável.

A Graça e as Belezas Naturais

Ele deve possuir a graça, a beleza, a conveniência da simplicidade natural.

Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida, mas não contra sua graça e beleza naturais. Apontou às flores do campo, aos lírios a desabrochar em sua pureza, e disse: "Nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles." Mat. 6:29.

Assim, pelas coisas da Natureza, Cristo ilustra a beleza apreciada pelo Céu, a graça modesta, a simplicidade, a pureza, a propriedade que Lhe tornariam agradável nossa maneira de vestir. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 302 e 303.

120

A Influência do Vestuário

Pág. 353

Não desestimulamos a correção no vestuário. O bom gosto não é para ser desprezado nem condenado. Nossa fé, caso seja vivida, levar-nos-á a ser tão simples no vestir, e tão zelosos de boas obras, que nos assinalaremos como peculiares. Mas, quando perdemos o amor da ordem e do asseio em nossas roupas, deixamos virtualmente a verdade; pois esta nunca degrada, antes eleva. Quando os crentes são descuidados no trajar, vulgares e rudes de maneiras, sua influência prejudica a verdade.

"Somos", disse o inspirado apóstolo, "feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." I Cor. 4:9. Todo o Céu está notando a influência diária que os professos seguidores de Cristo exercem no mundo. ...

A simplicidade no vestuário dará realce a uma senhora sensata. Julgamos o caráter de uma pessoa pelo gênero de vestidos que usa. Uma senhora modesta, piedosa, vestir-se-á discretamente. Um gosto apurado, um espírito culto, revelar-se-ão na escolha de um traje singelo e decente. As jovens que rompem com a escravidão da moda serão ornamentos na sociedade. A que é simples e desprezível no trajar e nas maneiras, mostra compreender que a verdadeira mulher se caracteriza pelo valor moral. Quão encantadora, quão interessante é a simplicidade no vestir, a qual na graça se pode comparar às flores do campo! Review and Herald, 17 de novembro de 1904.

121

A Simplicidade no Vestuário

Pág. 354

"O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestes, mas o homem encoberto no coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus." I Ped. 3:3 e 4.

A razão humana tem sempre buscado esquivar-se às simples e definidas instruções da Palavra de Deus, ou pô-las à margem.

Em todos os séculos, uma maioria dos professos seguidores de Cristo tem desrespeitado esses preceitos que ordenam abnegação e humildade, que requerem modéstia e simplicidade de conversação, conduta e modo de vestir. O resultado tem sido sempre o mesmo o afastamento dos ensinamentos evangélicos leva à adoção das modas, costumes e princípios do mundo. A piedade vital cede lugar ao morto formalismo. A presença e o poder de Deus, retirados dos círculos amantes do mundo, encontram-se com uma classe de humildes adoradores dispostos a obedecer aos ensinamentos da Sagrada Palavra. Através de sucessivas gerações tem esta orientação sido seguida. Uma após outra se têm erguido as diferentes denominações e, abandonando a simplicidade, perderam, em grande medida, seu primitivo poder.

Uma Armadilha ao Povo de Deus

Ao vermos o amor da moda e da ostentação entre os que professam crer na verdade presente, cogitamos com tristeza: Não aprenderá o povo de Deus coisa alguma do passado?

Pág. 355

Poucos há que entendam o próprio coração. Os vãos e frívolos amantes da moda podem pretender ser seguidores de Cristo; seu trajar, porém, sua conversação, indica o que lhes ocupa o espírito e possui as afeições. Sua vida revela a amizade que nutrem para com o mundo, e este os reclama como seus.

Como pode alguém que já tenha provado o amor de Cristo ficar satisfeito com as frivolidades da moda? Meu coração é possuído de pesar ao ver os que professam ser seguidores do manso e humilde Salvador, buscando tão ansiosamente pôr-se em harmonia com as mundanas normas de vestir. Não obstante sua profissão de piedade, mal se diferenciam dos incrédulos. Não fruem a vida religiosa. Seu tempo e os meios de que dispõem são devotados ao objetivo do trajar repleto de ostentação.

Orgulho e extravagância no trajar são um pecado a que as mulheres se inclinam de modo especial. Daí a recomendação do apóstolo ser-lhes diretamente dirigida: "Do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras." I Tim. 2:9 e 10.

Reforma Necessária

Vemos ganhar decidido terreno na igreja um mal condenado pela Palavra de Deus. Qual é o dever dos que se acham em autoridade, a este respeito? Será a influência da igreja a que lhe cumpre exercer, enquanto muitos de seus membros obedecem aos ditames da moda de preferência à vontade de Deus, claramente expressa? Como

Pág. 356

podemos esperar a presença e o auxílio do Espírito Santo enquanto suportamos essas coisas entre nós? É-nos possível permanecer silenciosos enquanto os ensinamentos de Cristo são postos de lado por Seus professos seguidores? Estas coisas trazem desgosto e perplexidade aos que têm o cuidado da igreja de Deus. Não refletirão minhas irmãs em Cristo por si mesmas, sinceramente e com oração, acerca deste assunto? Não buscarão guiar-se pela Palavra de Deus? O tempo extraordinário empregado em preparar trajes segundo as modas do mundo, devia ser consagrado ao íntimo exame do coração e ao estudo das Escrituras. As horas mais que desperdiçadas no desnecessário preparo de adornos, poderiam tornar-se mais valiosas que o ouro, se fossem passadas em buscar adquirir justos princípios e sólidos conhecimentos. Dói-me o coração quando vejo senhoras jovens, professando seguir a Cristo, e que são por assim dizer ignorantes de Seu caráter e de Sua vontade. Essas jovens se têm satisfeito com alimentar-se de bolotas. Esses enganos do mundo lhes parecem mais valiosos que as riquezas eternas. As faculdades mentais, que deviam ser desenvolvidas pela meditação e o estudo, são deixadas a dormir, e as afeições indisciplinadas em razão de serem os atavios exteriores considerados de maior importância que a beleza espiritual e o vigor da mente.

O Adorno Interior

Hão de os seguidores de Cristo buscar o adorno interior, o manso e quieto espírito que Deus declara precioso, ou esbanjarão as poucas e breves horas da graça em desnecessário trabalho para fins de ostentação?

Pág. 357

O Senhor quer que as mulheres procurem continuamente progredir, tanto no espírito, como no coração, adquirindo resistência intelectual e moral para levar uma vida útil e feliz - uma bênção para o mundo e uma honra ao seu Criador.

Quero perguntar à juventude de hoje, à mocidade que professa crer na presente verdade, em que se abnegam eles por amor da verdade. Quando desejam realmente um artigo de vestuário, ou qualquer enfeite ou comodidade, expõe ela o assunto perante o Senhor em oração, para saber se Seu Espírito aprovaria esse gasto de meios? Na confecção de suas roupas, tem ela o cuidado de não desonrar sua profissão de fé? Pode pedir a bênção do Senhor sobre o tempo assim empregado? Uma coisa é unir-se à igreja, e outra bem diversa é estar ligado a Cristo. Os não consagrados adeptos da religião, os amantes do mundo, são uma das mais sérias causas da fraqueza na igreja de Cristo.

Há, nesta época do mundo, um furor sem precedentes na busca do prazer. A dissipação e a descuidosa extravagância reinam por toda parte. As multidões estão ansiosas por diversão. A mente torna-se frívola e vã, pois não é habituada à meditação, ou disciplinada para o estudo. O sentimentalismo ignorante é coisa comum. Deus exige que toda mente seja cultivada, elevada e enobrecida. Mas demasiadas vezes todo valioso conhecimento é negligenciado por exhibições da moda e prazeres superficiais. As mulheres permitem seu intelecto definhar a fome, ficar raquítico, por causa da moda, tornando-se assim uma maldição em vez de uma bênção à sociedade. Review and Herald, 6 de dezembro de 1881.

122

A Idolatria do Vestuário

Pág. 358

A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às reivindicações do evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário.

Cumpra não haver nenhum desleixo. Por amor de Cristo, cujas testemunhas somos, devemos apresentar exteriormente o melhor dos aspectos. No serviço do tabernáculo, Deus especificou cada detalhe no tocante ao vestuário dos que deviam officiar perante Ele. Com isto nos ensinou que tem Suas preferências também quanto à roupa dos que O servem. Prescrições minuciosas foram por Ele dadas em relação à roupa de Arão, por ser esta simbólica. Do mesmo modo as roupas dos seguidores de Cristo devem ser simbólicas, pois que lhes compete representar a Cristo em tudo. O nosso exterior deve caracterizar-se a todos os respeitos pelo asseio, modéstia e pureza. O que, porém, a Palavra de Deus não aprova são as mudanças no vestuário pelo mero amor da moda - a fim de nos conformarmos ao mundo. Os cristãos não devem enfeitar o corpo com vestidos custosos e adornos preciosos.

As palavras das Escrituras Sagradas, referentes a vestidos, devem ser bem meditadas. Importa compreender o que seja agradável ao Senhor até em matéria de vestuário. Todos os que sinceramente buscam a graça de Cristo, hão de atender a essas preciosas instruções da Palavra divinamente inspirada. O próprio feitio da roupa há de comprovar a veracidade do evangelho. Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 393 e 394.

123

O Verdadeiro Adorno

Pág. 359

Domina por toda parte uma desmoralizadora extravagância, e pessoas estão se arruinando devido ao amor à moda e à ostentação. A vida de nove décimos dos adeptos da moda é uma mentira viva. Engano, fraude, são para eles práticas diárias; pois desejam parecer aquilo que não são.

A nobreza de caráter, a gentileza, a generosidade, são negociadas para satisfação da concupiscência das coisas más. Milhares vendem a virtude para terem meios com que seguir as modas do mundo. Tal loucura, com relação às instáveis modas mundanas, deve suscitar um exército de reformadores que assumam a devida atitude em favor do vestuário simples. Satanás está sempre inventando modas que não podem ser seguidas senão mediante sacrifício de dinheiro, tempo e saúde.

Seguir o Mundo

Tendo diante de nós o quadro da desmoralização do mundo no sentido da moda, como ousam professos cristãos seguir o trilho dos mundanos? Daremos a impressão de sancionar estas desmoralizadoras modas, adotando-as? Muitos o fazem, mas é porque Cristo a esperança da glória, não está formado neles. O viver luxuoso, o trajar extravagante, são levados a tal ponto que constituem um dos sinais dos últimos dias.

Por toda parte se manifestam o orgulho e a vaidade; mas os que são inclinados

Pág. 360

a olhar ao espelho para se admirarem a si mesmos, pouca propensão têm de contemplar a lei de Deus, o grande espelho moral. Esta idolatria do vestuário destrói tudo quanto é humilde, manso e amável no caráter. Consome as preciosas horas que deviam ser consagradas à meditação, ao exame interior, ao estudo da Palavra de Deus apoiado por oração. Na Palavra divina, tem a Inspiração registrado lições que se destinam especialmente a nosso ensino. ...

O amor às roupas compromete os meios confiados para as obras de misericórdia e beneficência, e essa extravagante exibição é roubo contra o Senhor. Nossos recursos não nos foram dados para satisfação do orgulho e amor da ostentação. Cumpra-nos ser mordomos prudentes, e vestir o nu, alimentar o faminto, e dar os nossos meios para o progresso da causa de Deus. Se queremos adornos, as graças da mansidão, da humildade, da modéstia e da prudência convêm a todas as pessoas, em todas as classes e condições da vida.

Não tomaremos nossa posição como fiéis sentinelas, reprovando por preceito e exemplo a condescendência com a dissipação e a extravagância desta degenerada época? Não daremos a nossa juventude o devido exemplo, de modo que, quer comendo quer bebendo ou fazendo outra qualquer coisa, tudo façamos para glória de Deus? Review and Herald, 12 de dezembro de 1912.

XIII. Recreação e Divertimentos

Há diferença entre recreação e divertimento. A recreação, na verdadeira acepção do termo - recreação - tende a fortalecer e construir. Afastando-nos de nossos cuidados e ocupações usuais, proporciona descanso ao espírito e ao corpo, e assim nos habilita a voltar com novo vigor ao sério trabalho da vida. O divertimento, por outro lado, é procurado com o fim de proporcionar prazer, e é muitas vezes levado ao excesso; absorve as energias que são necessárias para o trabalho útil, e desta maneira se revela um estorvo ao verdadeiro êxito da vida.

Educação, pág. 207.

124

O Valor da Recreação

Pág. 361

Pág. 362

Pág. 363

Os cristãos devem ser as mais alegres e felizes pessoas que existem. Podem ter a consciência de que Deus é seu Pai e seu Amigo em todo tempo.

Mas muitos professos cristãos não representam devidamente a religião cristã. Falam freqüentemente dos grandes sacrifícios que têm feito para se tornarem cristãos. Apela para os que não têm aceito a Cristo, mostrando pelo próprio exemplo e conversação, que devem abandonar tudo quanto torna a vida agradável e alegre. Lançam um manto de sombras sobre a bendita esperança cristã. Dão a impressão de que as ordens de Deus são um fardo mesmo para a alma voluntária, e que tudo quanto poderia causar prazer, ou deleitar o gosto deve ser sacrificado.

Não hesitamos em dizer que essa classe de professos cristãos não possui o artigo genuíno. Deus é amor. Aquele que está em Deus, está em amor. Todos quantos por experiência se relacionaram realmente com o amor e a terna compaixão de nosso Pai celeste, hão de comunicar luz e alegria onde quer que se encontrem. Sua presença e influência serão aos que com eles convivem como o aroma agradável das flores porque estão ligadas a Deus e ao Céu, e a pureza e a beleza exaltadas do Céu são por meio deles comunicadas a todos quantos chegam ao alcance de sua influência. Isto os constitui a luz do mundo, o sal da Terra.

Pág. 364

São na verdade um cheiro de vida para vida, e não de morte para morte.

A Recreação Cristã

É privilégio e dever dos cristãos procurar refrigerar o espírito e revigorar o corpo mediante inocente recreação, com o intuito de empregar as energias físicas e mentais para a glória de Deus. Nossas recreações não devem ser cenas de insensata alegria, tomando a forma de uma insensatez. Podemos dirigi-las de maneira a beneficiar e elevar aqueles com quem nos associamos, habilitando-nos melhor, a nós e a eles, para atender com mais êxito aos deveres que sobre nós recaem como cristãos.

Não podemos ser desculpáveis diante de Deus, se nos entregamos a diversões que têm a tendência de nos incapacitar para o fiel cumprimento dos deveres comuns da vida, diminuindo assim nosso gosto pela contemplação de Deus e das coisas celestiais. A religião de Cristo é animadora e enobrecedora em sua influência. Paira acima de tudo quanto sejam zombarias e tolos gracejos, vãs e frívolas tagarelices. Em todos os nossos períodos de recreação, podemos tirar da divina Fonte de energia novo ânimo e força, a fim de sermos mais bem-sucedidos em elevar a vida à pureza, à verdadeira bondade e à santidade.

O Amor ao Belo

Mesmo o grande Deus é amante do belo. Ele nos deu disso inequívocas provas na obra de Suas mãos. Plantou para nossos primeiros pais um belo jardim no Éden. Fez brotar da terra majestosas árvores, árvores de toda espécie, para utilidade e para ornamento.

Pág. 365

Foram feitas belas flores, de rara delicadeza, de todas as cores e matizes, perfumando o ar. Os venturosos cantores de variada plumagem trinavam seus alegres cânticos de louvor ao Criador. Era o desígnio de Deus que o homem encontrasse felicidade nas coisas que Ele criara, e que suas necessidades fossem satisfeitas com os frutos das árvores do jardim.

Deus, que fez o lar edênico de nossos primeiros pais tão maravilhosamente belo, deu também as nobres árvores, as lindas flores e tudo que é agradável na Natureza para nossa felicidade. Ofereceu-nos esses testemunhos de amor, a fim de termos a respeito de Seu caráter uma visão correta.

Implantou no coração de Seus filhos o amor ao belo. Este amor, porém, tem sido pervertido por muitos. Os benefícios e belezas a nós concedidos por Deus, têm sido cultuados, ao passo que o glorioso Doador tem ficado esquecido. Isto é estúpida ingratidão. Devemos reconhecer o amor de Deus por nós em todas as obras criadas por Ele, correspondendo o coração a esses testemunhos de Seu amor com o dar-Lhe os melhores e mais santos afetos do coração.

O Artista-Mestre

Deus nos tem rodeado do bonito panorama da Natureza para atrair e interessar o espírito. É Seu intento que liguemos as glórias da Natureza com Seu caráter. Se fielmente estudarmos o livro da Natureza, verificaremos ser ela frutífero campo à contemplação do amor e poder infinitos de Deus.

Pág. 366

Muitos exaltam a habilidade artística que produz belas pinturas. Todas as faculdades do ser são por muitos consagradas à arte, e todavia quão longe ficam eles do natural. Jamais pode a arte atingir a perfeição vista na Natureza. Muitos professos cristãos

se extasiavam diante de uma pintura representando um pôr do sol. Cultuam a habilidade do artista; passam no entanto por alto, indiferentemente, o real e glorioso ocaso que têm o privilégio de contemplar em cada luminoso entardecer.

De onde obtém o artista o seu modelo? Da Natureza. Mas o grande Artista-Mestre pintou sobre a fugidia tela do firmamento as glórias de um Sol poente. Tingiu e iluminou os céus de ouro, prata e carmesim, como se os portais do alto Céu se abrissem completamente, a fim de lhes podermos ver as cintilações e nossa imaginação tomar posse da glória interior. Muitos se volvem descuidadamente desse quadro trabalhado pelo Céu. Deixam de seguir o infinito amor e o poder de Deus nas extraordinárias belezas vistas no firmamento, mas ficam quase arrebatados ao contemplarem e cultuarem as imperfeitas pinturas feitas em imitação do Artista-Mestre. Review and Herald, 25 de julho de 1871.

Incapaz de Resistir à Tentação

Não suponhais que vos podeis unir aos amigos de diversões, os folgazões e amantes de prazer, e resistir ao mesmo tempo à tentação. The Signs of the Times, 20 de julho de 1900.

125

O Amor aos Prazeres Mundanos

Pág. 367

É um fato alarmante que o amor ao mundo predomina no espírito dos jovens em geral. Muitos se comportam como se as preciosas horas de graça, enquanto ainda há misericórdia, fossem um grande dia de festas, e eles estivessem no mundo meramente para sua própria diversão, para se alegrarem numa contínua sucessão de excitamentos. Encontram no mundo e nas coisas do mundo os seus prazeres, e são estranhos ao Pai e às graças de Seu Espírito. Muitos são negligentes em sua conversação. Tentam esquecer que, por suas palavras, hão de ser justificados ou condenados. Deus é desonrado pela frivolidade e as conversas e risos vazios e vãos que caracterizam a vida de muitos dentre os nossos jovens.

Satanás faz esforços especiais para levá-los a encontrar sua felicidade em diversões profanas, e justificar-se procurando mostrar que essas diversões são inofensivas, inocentes, e mesmo importantes para a saúde. Apresenta o caminho da santidade como sendo difícil, enquanto os caminhos do prazer mundano estão semeados de flores.

Em cores falsas e lisonjeiras, apresenta diante da juventude o mundo com os seus prazeres. Mas os prazeres da Terra chegarão logo ao seu limite, e o que tiver sido semeado isso se há de colher. São os atrativos, habilidades ou talentos pessoais demasiado valiosos para serem dedicados a Deus, o Autor de nosso ser, Aquele que vigia sobre nós a todo momento? São nossas habilitações demasiado preciosas para serem devotadas a Deus?

Pág. 368

O Caminho da Sabedoria

Os jovens muitas vezes alegam que precisam de alguma coisa que lhes desperte e distraia o espírito. A esperança do cristão é justamente o que necessitam. A religião demonstrar-se-á ao crente um conforto, um guia seguro à Fonte da verdadeira felicidade. Devem os jovens estudar a Palavra de Deus e entregar-se à meditação e oração. Acharão que seus momentos vagos não poderão ser melhor empregados. Os caminhos da sabedoria são "caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz". Prov. 3:17.

Paulo, escrevendo a Tito, exorta os jovens a serem sóbrios: "Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados. Em tudo, te dá por exemplo de boas obras; na doutrina, mostra incorrupção, gravidade, sinceridade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós." Tito 2:6-8.

Insto com os jovens para que, por amor de sua salvação, considerem a exortação do apóstolo. Todas essas graciosas instruções, advertências e repreensões serão ou um cheiro de vida para vida ou de morte para morte.

Os jovens são, por natureza, inclinados a julgar que deles não se espera muita responsabilidade, muito cuidado ou encargos. Mas sobre cada um repousa a obrigação de alcançar a norma bíblica. A luz que brilha, em forma de privilégios e oportunidades, no ministério da palavra, em conselhos, advertências e repreensões, aperfeiçoará o caráter ou condenará o negligente. Esta luz deve ser acariciada pelos jovens assim como pelos de mais idade. Quem se porá agora do lado de Deus, resolvido a dar ao Seu serviço o primeiro lugar em sua vida? Quem assumirá os encargos?

Pág. 369

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade." Ecl. 12:1. Jesus deseja o serviço dos que têm sobre si o orvalho da juventude. Quer que sejam herdeiros da imortalidade. Podem crescer até à nobre varonilidade ou feminilidade, não obstante a corrupção moral que predomina e que a tantos jovens corrompe cedo na vida. Podem ser livres em Cristo - filhos da luz, não das trevas.

Deus convida a todo jovem e toda jovem a renunciar a todo hábito mau, a ser diligente nos trabalhos, fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. Não precisam deixar-se ficar na indolência, sem fazer esforços por vencer maus hábitos ou melhorar o comportamento. A sinceridade de suas orações será provada pelo vigor do esforço que fazem para obedecer aos mandamentos de Deus. A cada passo podem renunciar maus hábitos e maus companheiros, crendo que o Senhor, pelo poder de Seu Espírito, lhes dará força para vencer.

Fidelidade nas Coisas Pequenas

O esforço individual, constante e unido, será recompensado com o êxito. Os que desejam realizar grande quantidade de bem em nosso mundo, têm de estar dispostos a fazê-lo do modo ordenado por Deus, isto é, fazendo coisas pequeninas. Aquele que deseja alcançar as sublimes alturas das realizações efetuando alguma coisa grande e maravilhosa, não conseguirá fazer coisa alguma.

O progresso constante numa boa obra, a freqüente repetição da mesma espécie de serviço fiel, é à vista de Deus de mais valor do que a realização de uma só grande obra, e ganha para os jovens um bom relatório, imprimindo caráter aos seus esforços.

Pág. 370

A juventude pode fazer o bem trabalhando por salvar almas. Deus os considera responsáveis pelo emprego que dão aos talentos que lhes são confiados. Que os que alegam ser filhos e filhas de Deus tenham como alvo uma norma elevada. Empreguem todas as faculdades que Deus lhes deu. The Youth's Instructor, 1º de janeiro de 1907.

Objetivos Insatisfeitos

O contínuo anseio por diversões agradáveis revela os profundos desejos da alma. Mas os que bebem dessa fonte de prazer mundano acharão que continua ainda insatisfeita a sede de sua alma. Estão enganados; confundem alegria com felicidade; e quando cessa o excitamento, muitos caem nas profundezas do desânimo e desespero. Oh! que desatino, que loucura, abandonar o "Manancial de águas vivas" pelas "cisternas rotas" do prazer mundano! Fundamentos da Educação Cristã, pág. 422.

Oportunidade de Testemunhar

Se na verdade pertenceis a Cristo, haveis de ter oportunidade de testemunhar em Seu favor. Sereis convidados a ir a lugares de diversões, e será então que tereis oportunidade de dar testemunho em prol do Senhor. Se fordes fiéis a Cristo, não buscareis arranjar desculpas para não aceitar, mas haveis de, positiva e modestamente, declarar que sois um filho de Deus, e vossos princípios vos não permitiriam estar, mesmo por uma vez, num lugar para o qual não vos é possível convidar a presença de vosso Senhor. The Youth's Instructor, 4 de maio de 1893.

126

Palavras de Conselho

Pág. 371

Está na providência de Deus que as faculdades físicas, da mesma forma que as mentais, sejam exercitadas; mas a espécie do exercício físico feito deve achar-se em inteira harmonia com as lições dadas por Cristo a Seus discípulos. Essas lições devem ser exemplificadas na vida dos cristãos, de modo que em toda educação e autodisciplina de mestres e alunos, os agentes celestes não possam registrar a seu respeito que são "amigos dos deleites". Este é o registro que agora é feito, de grande número: "Mais amigos dos deleites do que amigos de Deus." II Tim. 3:4.

Assim estão Satanás e seus anjos armando laços às almas. Estão operando no espírito de professores e alunos para os induzir a se meterem em exercícios e divertimentos que se tornam intensamente absorventes, de molde a robustecer as paixões subalternas, e a gerar apetites e paixões que neutralizarão as atuações do Espírito de Deus no coração humano.

Todos os professores de uma escola necessitam de exercício, uma variação de atividade. Deus tem designado o que deveria ser - o trabalho útil, prático. Muitos, porém, se têm desviado do plano de Deus, seguindo as invenções humanas, em detrimento da vida espiritual. Mais que qualquer outra coisa, estão os divertimentos contribuindo para anular a operação do Espírito Santo, e o Senhor é ofendido. ...

"Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar." I Ped. 5:8.

Pág. 372

Ele está no local das brincadeiras, observando vossas diversões, e colhendo toda alma que encontra despercebida, lançando suas sementes no coração humano e adquirindo controle na mente dos homens. Encontra-se presente em todos os exercícios nas salas de aula. Os alunos que permitem à mente o exercitar-se profundamente acerca dos jogos, não se acham nas melhores condições para receber a instrução, o conselho, a reprovação a eles tão essenciais.

O exercício físico foi salientado pelo Deus de sabedoria. Diariamente devem algumas horas ser consagradas à educação útil em ramos de trabalho que ajudem os alunos a aprender os deveres da vida prática, os quais são essenciais a todos os nossos jovens. É necessário que cada pessoa, em cada escola ou outras instituições, esteja, como Daniel, em tão estreita ligação com a Fonte de toda sabedoria, que fique habilitada a atingir a mais alta norma em todos os sentidos. Daniel tinha diante de si o amor e o temor de Deus; e, consciente de sua responsabilidade para com Ele, exercitava todas as suas faculdades para corresponder o máximo possível ao amoroso cuidado do grande Mestre. Os quatro jovens hebreus não permitiam que motivos egoístas e o amor aos divertimentos lhes ocupassem os áureos momentos da vida. Trabalhavam com um coração voluntário e um espírito pronto. Isto não é norma tão alta que qualquer jovem cristão não possa alcançar. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 281, 283 e 284.

127

Diversões Perigosas Para os Jovens

Pág. 373

O desejo de excitação e agradável entretenimento é uma tentação e uma cilada ao povo de Deus, e especialmente aos jovens. Satanás está continuamente arranjando engodos com que desviar a mente da solene obra de preparação para as cenas que se acham num próximo futuro. Por intermédio dos mundanos, entretém uma constante estimulação, a fim de induzir os imprudentes a se unirem aos prazeres do mundo. Existem shows, conferências, e uma ilimitada variedade de distrações destinadas a levar ao amor do mundo; e mediante esta união com ele é a fé enfraquecida.

Satanás é um obreiro perseverante, um astucioso e mortal inimigo. Sempre que é proferida uma palavra incauta, seja de lisonja, seja no sentido de fazer um jovem olhar a algum pecado com menos aversão, ele disto se aproveita, nutrindo a má semente, a fim de que se enraíze e venha a dar farta colheita. Ele é, em todos os sentidos da palavra, um enganador, um hábil encantador. Possui muitas redes finamente tecidas, de inocente aparência, mas astutamente preparadas para emaranhar os jovens e os desprevenidos. A mente natural tende ao prazer e à satisfação do próprio eu. É o método de Satanás encher a mente de desejo em torno dos divertimentos mundanos, de modo a não haver tempo para a pergunta: Como vai minha alma?

Época Infeliz

Vivemos numa época infeliz para os jovens. Na sociedade predomina um sentimento favorável a permitir que

Pág. 374

eles sigam a natural inclinação do espírito. Se os filhos são muito irrefreados, os pais se lisonjeiam com a idéia de que, quando forem adultos e raciocinarem por si mesmos, hão de abandonar os hábitos errôneos, tornando-se homens e mulheres úteis. Que engano! Permitem durante anos que um inimigo lhes semeie o jardim do coração, consentindo que princípios errados aí brotem e cresçam, não parecendo discernir os perigos ocultos e o terrível fim da estrada que se lhes delineia o caminho da felicidade. Em muitos casos, todos os esforços feitos em torno desses jovens não darão resultado.

Em geral, a norma de piedade entre os professos cristãos é baixa, e é difícil aos jovens resistir às influências mundanas animadas por muitos membros da igreja. A maioria dos cristãos nominais vive realmente para o mundo, enquanto professa viver para Cristo. Não distinguem a excelência das coisas celestiais, não as podendo, portanto, amar verdadeiramente. Muitos professam ser cristãos porque o cristianismo é considerado honroso. Não discernem que o genuíno cristianismo significa levar a cruz, e sua religião pouco poder exercer no sentido de restringi-los quanto a tomar parte nos prazeres do mundo.

Alguns entram no salão de baile, tomando parte em todas as diversões que ele proporciona. Outros não podem ir tão longe; todavia, assistem a reuniões de diversão, a piqueniques e shows, e vão a outros lugares de divertimentos mundanos; e os olhos mais perspicazes não conseguiriam perceber a diferença entre seu aspecto e o dos incrédulos.

A Educação das Crianças

No atual estado da sociedade não é fácil tarefa

Pág. 375

para os pais restringirem aos filhos, instruí-los de acordo com a norma bíblica do direito. Os filhos tornam-se muitas vezes impacientes sob a restrição, querendo fazer a própria vontade, indo e vindo segundo lhes apraz. Especialmente da idade de dez a dezoito, são propensos a julgar que nenhum mal pode haver em ir a reuniões mundanas de jovens companheiros. Mas os experientes pais cristãos podem ver o perigo. Estão familiarizados com o temperamento peculiar dos filhos, e sabem o efeito dessas coisas em seu espírito. Assim, levados pelo desejo de que se salvem, devem mantê-los afastados desses atrativos divertimentos.

Quando os filhos decidem por si mesmos abandonar os prazeres do mundo e se tornar discípulos de Cristo, que peso é tirado do coração desses pais cuidadosos e fiéis! No entanto, nem por isso devem cessar os esforços de sua parte. Esses jovens apenas começaram com sinceridade a luta contra o pecado, e contra os males do coração natural, e precisam em sentido especial, o conselho e o vigilante cuidado dos pais.

Tempo de Tribulação Para os Jovens

Jovens observadores do sábado que têm cedido à influência do mundo hão de ser experimentados e provados. Acham-se sobre nós os perigos dos últimos dias, e está diante dos jovens uma prova de que muitos não têm feito idéia. Serão levados a aflitiva perplexidade, provando-se a genuinidade de sua fé. Professam estar aguardando o Filho do homem; todavia, alguns deles têm sido um deplorável exemplo aos incrédulos. Não têm desejado

Pág. 376

abandonar as coisas do mundo, mas vivem antes com ele freqüentando piqueniques e outras reuniões de prazer, lisonjeando-se de que se estavam entregando a inocentes entretenimentos. São, porém, tais condescendências que os separam de Deus, fazendo-os filhos do mundo.

Alguns estão continuamente pendendo para o mundo. Seus pontos de vista e sentimentos se harmonizam muito mais com o espírito do mundo que com o dos abnegados seguidores de Cristo. É perfeitamente natural que prefiram a companhia daqueles cujo espírito melhor se coaduna com o seu. E esses têm demasiada influência entre o povo de Deus. Associam-se com ele, e têm, em seu meio, um nome; são, porém, um assunto para os incrédulos e para os fracos e não consagrados da Igreja. Neste tempo de aprimoramento, esses professos crentes ou se converterão inteiramente, santificando-se pela obediência à verdade, ou serão deixados com o mundo, para com os mundanos receber a retribuição.

Deus não reconhece os caçadores de prazer como Seus seguidores. Unicamente os abnegados, os que vivem uma vida de sobriedade, humildade e santidade, são verdadeiros seguidores de Jesus. E esses não podem encontrar alegria nas frívolas e vazias conversações dos amantes do mundo.

Separação do Mundo

Os verdadeiros seguidores de Cristo terão sacrifícios a fazer. Fugirão dos lugares de diversões mundanas, pois não encontram aí a Jesus - nenhuma influência que lhes torne a mente mais celeste, promovendo seu crescimento

Pág. 377

na graça. A obediência à Palavra de Deus os induzirá a apartar-se de todas essas coisas, e ser separados.

"Pelos seus frutos os conhecereis" (Mat. 7:20), declarou o Salvador. Todos os verdadeiros seguidores de Cristo darão frutos para Sua glória. Sua vida atesta que uma boa obra tem sido neles operada pelo Espírito de Deus, e seus frutos são para santidade. Sua vida é elevada e pura. Retas ações, eis os frutos inequívocos da verdadeira piedade, e os que não os dão dessa espécie revelam não possuir experiência nas coisas de Deus. Não se acham na Videira. Disse Jesus: "Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. Eu sou a Videira, e vós as varas; quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer." João 15:4 e 5.

Os que querem ser adoradores do verdadeiro Deus devem sacrificar todo ídolo. Jesus disse ao doutor da lei: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento."

Mat. 22:37 e 38. Os primeiros quatro preceitos do decálogo não dão margem a que separemos de Deus nossos afetos. Nem coisa alguma deve partilhar nosso supremo deleite nEle. Não podemos avançar na experiência cristã enquanto não afastarmos de nosso caminho tudo quanto nos separe de Deus.

O grande Chefe da Igreja, que escolheu do mundo a Seu povo, requer deles que se separem do mundo. Tem em vista que o espírito de Seus mandamentos, atraindo a Ele os que O seguem, os separe dos elementos mundanos.

Pág. 378

Amar a Deus e guardar-Lhe os mandamentos está muito distante de amar os prazeres do mundo e sua amizade. Não há concórdia entre Cristo e Belial.

Promessas aos Jovens

Os jovens que seguem a Cristo têm diante de si uma guerra; têm diariamente uma cruz a levar quanto a sair do mundo e imitar a vida de Cristo. Há, porém, muitas promessas preciosas registradas para os que buscam cedo o Salvador. A sabedoria clama aos filhos dos homens: "Eu amo os que Me amam, e os que de madrugada Me buscam Me acharão." Prov. 8:17.

"Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver." I Ped. 1:13-15. "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, o qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras." Tito 2:11-14.

Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 325-330.

128

O Estabelecimento de Retos Princípios na Juventude

Pág. 379

Os jovens devem ser regidos por princípios firmes, a fim de poderem desenvolver devidamente as faculdades com que Deus os dotou. Mas seguem tanto e tão cegamente aos impulsos, sem consideração para com o princípio, que se acham constantemente em perigo. Uma vez que lhes não é dado ter sempre a guia e proteção dos pais e tutores, precisam ser exercitados na dependência de si mesmos, e no domínio próprio. Devem ser ensinados a pensar e agir por um consciencioso princípio.

Folga e Distração

Os que se acham empenhados em estudo, devem ter folga. A mente não deve estar continuamente presa a um profundo pensar, pois o delicado maquinismo mental vem a gastar-se. O corpo, da mesma maneira que a mente, precisa exercício. Mas é necessário haver grande temperança nas diversões, bem como em qualquer outra ocupação. E o caráter desses entretenimentos deve ser cuidadosa e cabalmente considerado. Todo jovem deve perguntar-se a si mesmo: Que efeito terão essas diversões na saúde física, mental e moral? Ficaré meu espírito tão absorvido que me esqueça de Deus? Deixarei de ter em mente a Sua glória?

O jogo de cartas deve ser proibido. São perigosas as companhias e as tendências. ... Não há, nessas distrações, coisa alguma que beneficie a alma ou o corpo. Nada que fortaleça o intelecto, nada que aforne valiosas idéias para uso futuro.

Pág. 380

A conversação é freqüentemente sobre assuntos triviais e degradantes. ...

A esperteza na prática das cartas induz muitas vezes ao desejo de empregar este conhecimento e tato para algum fim de proveito pessoal. Põe-se em jogo uma pequenina quantia, depois outra maior, até que se adquire uma sede de jogar que leva certamente à ruína. A quantos tem esta perniciosa distração conduzido a todo ato pecaminoso, à pobreza, à prisão, ao assassinio e à força! Todavia muitos pais não vêem o terrível abismo de ruína com as fauces escancaradas para os nossos jovens.

Entre os mais perigosos lugares de diversões, acha-se o teatro. Em vez de ser uma escola de moralidade e virtude, como muitas vezes se pretende, é um verdadeiro foco de imoralidade. Hábitos viciosos e propensões pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. Canções baixas, gestos, expressões e atitudes licenciosos depravam a imaginação e rebaixam a moralidade. Todo jovem que costuma assistir a essas exibições se corromperá em seus princípios. Não há em nosso país influência mais poderosa para envenenar a imaginação, destruir as impressões religiosas e tirar o gosto pelos prazeres tranqüilos e as realidades sóbrias da vida, que as diversões teatrais.

O amor a essas cenas aumenta a cada condescendência, assim como o desejo das bebidas alcoólicas se fortalece com seu uso. O único caminho seguro é abster-nos de ir ao teatro, ao circo e a qualquer outro lugar de diversão duvidosa.

Há maneiras de recrear-se que são benéficas para a mente e o corpo. Um espírito iluminado e esclarecido achará, em fontes inocentes e instrutivas, meios

Pág. 381

abundantes de entretenimento e distração. A recreação ao ar livre, a contemplação das obras de Deus na Natureza, serão do mais alto benefício. Testimonies, vol. 4, págs. 651-653.

Prazeres Inocentes

Não se podem tornar os jovens tão quietos e sérios como as pessoas de idade; a criança tão sóbria como o pai. Conquanto as diversões pecaminosas sejam condenadas, como devem ser, criem os pais, os professores ou pessoas delas encarregadas, no lugar das mesmas, prazeres inocentes, que não mancham nem corrompem a moral. Não sujeitem os jovens a rígidas exigências e restrições que os induzam a sentir-se oprimidos, e a infringi-las, precipitando-se em caminhos de loucura e destruição. Com mão firme, bondosa e considerada, mantendo as rédeas do governo, guiando e regendo-lhes o espírito e desígnios, não obstante com tanta brandura, tanta sabedoria e amor que eles reconheçam ainda terdes em vista seu máximo bem. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 335.

Trabalho Missionário como Meio de Recreação

As horas tão freqüentemente passadas em diversões que não refrigeram o corpo nem a alma devem ser gastas em visitar os pobres, os doentes e os aflitos, ou em ajudar alguém que se ache em necessidade. Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 514.

129

Influências Profanas em Operação

Pág. 382

Rogo aos alunos de nossas escolas que sejam sóbrios. A frivolidade dos jovens não é agradável a Deus. Suas brincadeiras e jogos abrem a porta a um mundo de tentações. Estão de posse da celeste dotação de Deus em suas faculdades intelectuais, e não devem permitir que seus pensamentos sejam vulgares e baixos. O caráter formado em harmonia com os preceitos da Palavra de Deus revelará firmes princípios, puras e nobres aspirações. O Espírito Santo coopera com as faculdades da mente humana, sendo resultados certos os santos e elevados impulsos. ...

As baixas e comuns reuniões sociais, festas para comer e beber, cantar e tocar instrumentos de música, são inspiradas por um espírito das regiões inferiores. Essas reuniões são uma oferenda a Satanás. ...

Os cabeças nessas frivolidades trazem sobre a causa uma nódoa que não se pode facilmente apagar. Ferem a própria alma, ficando com as cicatrizes pelo resto da vida. O malfetor pode ver os próprios pecados, e arrepender-se, e Deus poderá perdoar ao transgressor; mas o poder de percepção que deve ser mantido sempre vivo e sensível para distinguir entre o sagrado e o comum é em grande medida destruído. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 366-368.

130

Satisfeitos com a Religião

Pág. 383

A futura habitação dos justos, sua eterna recompensa, eis enobrecedores temas para a contemplação dos jovens. Atentai para o maravilhoso plano da salvação, o grande sacrifício feito pelo Rei da glória a fim de serdes elevados pelos méritos de Seu sangue, sendo afinal exaltados pela obediência ao trono de Cristo. Este assunto deve ocupar a mais nobre contemplação do espírito. Ser levado às boas graças de Deus - que privilégio! ...

Jovens amigos, vi que com uma ocupação e entretenimento desta natureza, poderíeis ser felizes. O motivo, porém, de vos sentirdes desassossegados, é não buscardes a única Fonte verdadeira de felicidade. Estais sempre procurando fora de Cristo a alegria que unicamente nEle se encontra. NEle não sofrem decepção as esperanças. A oração ... oh! como é negligenciado este precioso privilégio! A leitura da Palavra de Deus prepara o espírito para a oração. Uma das maiores razões por que tendes tão pouca disposição de chegar mais perto de Deus mediante a oração, é vos haverdes incapacitado para essa sagrada obra por meio da leitura de histórias fascinantes, as quais têm estimulado a imaginação e despertado profanas paixões. A Palavra de Deus se torna desagradável, a hora de oração é esquecida. Ela é a força do cristão. Quando isolado, não se encontra só; sente a presença daquele que disse: "Eis que Eu estou convosco todos os dias." Mat. 28:20.

Os jovens precisam exatamente daquilo que lhes falta, isto é. religião. Coisa alguma pode tomar o lugar dela. A mera profissão nada é.

Pág. 384

Nomes são registrados nos livros da igreja, mas não no livro da vida. Vi que não existe um entre vinte jovens que saiba o que seja a religião experimental. Servem-se a si mesmos, e todavia professam ser servos de Cristo; a menos, porém, que se quebre o encanto que os domina, hão de em breve compreender que a porção do transgressor é a parte que lhes cabe a eles. Quanto à abnegação ou sacrifício por amor da verdade, acharam um caminho mais fácil que isto. No que respeita ao fervoroso suplicar com lágrimas e grande clamor a Deus por Sua perdoadora graça, e por forças do alto para resistir às tentações de Satanás, têm julgado desnecessário ser tão fervorosos e cheios de zelo; podem bem passar sem isto. Cristo, o Rei da glória, foi freqüentemente para as montanhas e os lugares desertos para derramar Sua alma em petições ao Pai; o homem pecador, no entanto, em quem não há nenhuma resistência, julga poder viver sem tanta oração. Testimonies, vol. 1, págs. 503-505.

O Exemplo de Jesus

Jesus reprovava a condescendência própria em todas as suas formas, todavia era de natureza sociável. Aceitava a hospitalidade de todas as classes, visitando a casa de ricos e pobres, instruídos e ignorantes, procurando elevar-lhes os pensamentos das coisas comuns da vida, para as espirituais e eternas. Não consentia com o desperdício, e nem uma sombra de mundana leviandade Lhe manchou a conduta; todavia, achava prazer em cenas de inocente felicidade, e sancionava, com Sua presença, as reuniões sociais. O Desejado de Todas as Nações, págs. 150 e 151.

131

Recreação Cristã

Pág. 385

Enquanto buscamos refrigerar o espírito e revigorar o corpo, Deus exige que empreguemos em todos os tempos todas as nossas forças, para melhor propósito. Podemos e devemos dirigir nossas recreações de tal maneira que estejamos melhor habilitados para o máximo êxito no desempenho dos deveres que sobre nós recai, e para que nossa influência sobre os que nos rodeiam seja mais benéfica. Podemos volver à casa, depois dessas ocasiões, melhorados de espírito e fisicamente refrigerados, preparados para entregar-nos de novo ao trabalho com mais esperança e melhor ânimo. ...

Aqui nos achamos para beneficiar a humanidade, e ser uma bênção para a sociedade; e se permitimos a mente soltar-se naquela corrente inferior em que giram os pensamentos dos que buscam simplesmente vaidade e extravagância, como podemos ser um benefício a nossa raça, a nossa geração? como ser uma bênção à sociedade em volta de nós? ...

Contraste de Princípios

Entre a associação dos seguidores de Cristo em busca de recreação cristã e as reuniões mundanas à procura do prazer e do divertimento, deve existir assinalado contraste. Em lugar de oração e da menção do nome de Jesus e das coisas sagradas, ouvir-se-ão dos lábios dos mundanos o riso néscio e a frívola conversação. A idéia é fruir um período de grande divertimento geral. Suas diversões começam em insensatez e terminam em vaidade. As nossas reuniões devem ser dirigidas de tal maneira, e nossa conduta aí deve ser tal que, ao voltarmos para casa, possamos ter

Pág. 386

uma consciência livre de ofensa para com Deus e o homem; a consciência de não havermos ferido ou, de algum modo, causado algum dano àqueles com quem estivemos em contato, ou exercido sobre eles qualquer nociva influência.

A mente natural tende para o prazer e a satisfação egoístas. É método de Satanás providenciar abundância dessas coisas. Busca encher o espírito dos homens com o desejo dos prazeres mundanos a fim de não lhes sobrar tempo algum para perguntarem a si mesmos: Como vai minha alma? O amor ao prazer é infeccioso. A ele entregue, a mente precipita-se de um a outro ponto, buscando sempre algum entretenimento. A obediência à lei de Deus neutraliza essa inclinação, construindo barreiras à impiedade. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 336 e 337.

Os rapazes devem lembrar-se de que são responsáveis por todos os privilégios que têm fruído, pelo aproveitamento do tempo, e pelo devido emprego de suas aptidões. Talvez indaguem: Não temos nenhum divertimento ou recreação? Havemos de trabalhar, trabalhar, trabalhar sem variação?

Toda diversão em que vos puderdes empenhar pedindo sobre ela, com fé, a bênção de Deus, não será perigosa. Mas todo divertimento que vos torna inaptos para a oração particular, para a devoção no altar da oração, ou para tomar parte nas reuniões de oração, não é seguro, mas perigoso. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 337.

132

Reuniões Sociais

Pág. 387

As reuniões para intercâmbio social tornam-se proveitosas e instrutivas no mais alto grau, quando os que se reúnem têm o amor de Deus a arder-lhes no coração; quando se encontram para trocar idéias quanto à Palavra de Deus, ou considerar métodos para o progresso de Sua obra e a maneira de fazer bem a seus semelhantes. Quando o Espírito Santo é considerado como hóspede bem vindo a essas reuniões, quando nada se diz ou faz para O fazer afastar com tristeza, Deus é honrado, e os que se reúnem são refrigerados e fortalecidos.

Mas há reuniões sociais de caráter diferente, onde o orgulho e a aparência, a hilaridade e a frivolidade muitas vezes se manifestam. Em seu desejo de divertir-se, os que assistem a elas estão em risco de esquecer a Deus, acontecendo coisas que fazem chorar os anjos da guarda. A cena de prazer torna-se, no momento, o seu paraíso. Todos se entregam ao riso e alegria ruidosa. Cintilam os olhos e as faces ficam radiantes; adornece, porém, a consciência.

Revela-se a Falta de Espiritualidade

Tal entusiasmo e inspiração não são de origem celeste. Provêm inteiramente da Terra. Com tristeza contemplam os anjos do Céu o esquecimento daqueles por quem Cristo tanto tem feito. Quando sobrevêm doença e morte aos que viveram meramente para se agradar a si mesmos, demasiado tarde verificam não possuir azeite em suas lâmpadas, e estar de todo desaperecebidos para encerrar sua história terrestre.

Pág. 388

O teor da conversação mantida em muitas reuniões sociais revela aquilo em que se aplica o coração. Os assuntos fúteis, os tolos humorismos, ditos apenas para suscitar o riso, não representam devidamente a Cristo. Os que os proferem não queriam enfrentar o registro de suas palavras. Produzem-se nos ouvintes errôneas impressões, lançando-se sobre Cristo um opróbrio.

Oh! se a juventude vigiasse bem suas palavras! pois por elas serão justificados ou condenados. Lembrai-vos de que Jesus vos está ao lado aonde quer que fordes, observando vossas ações e escutando as palavras que proferis. Envergonhar-vos-íeis de Lhe ouvir a voz falando-vos, e saber que Ele vos ouve a conversação? ...

O outrora fervoroso cristão que toma parte nos divertimentos mundanos, encontra-se em terreno perigoso. Deixou a região impregnada da vital atmosfera do Céu, imergindo em outra carregada de neblina e cerração; pois em muitos casos as festas e reuniões de diversão são um opróbrio para a religião de Cristo.

O que mantém ligação com Deus, não pode, de coração, participar delas. As palavras que ouve não se acham em harmonia com seus gostos; pois não são a linguagem de Canaã. Os que estão falando não dão provas de que no coração estejam elevando melodias a Deus.

Influências Sutis

Os superficiais no caráter e na experiência religiosa, são muito prontos em se reunir para zombarias e divertimentos, e sua influência atrai a outros. Por vezes rapazes e moças que estão se esforçando por ser cristãos segundo a Bíblia, são

Pág. 389

persuadidos a unir-se ao grupo. Não querendo que os julguem esquisitos, e naturalmente inclinados a seguir o exemplo dos outros, colocam-se sob a influência dos que nunca sentiram, talvez, o divino toque no espírito ou no coração. Houvessem eles consultado primeiramente a norma divina, para saber o que Cristo disse a respeito do fruto que deve ser produzido pela árvore cristã, e discerniriam que esses entretenimentos eram realmente banquetes preparados para impedir as almas de aceitar o convite para a ceia das bodas do Cordeiro.

Acontece por vezes que, freqüentando lugares de diversões, jovens cuidadosamente instruídos no caminho do Senhor são desencaminhados pelo brilho da influência humana, formando ligações com aqueles cuja educação e hábitos têm sido de caráter mundano. Unindo-se com pessoas destituídas do ornamento de um espírito semelhante ao de Cristo, vendem-se para toda uma existência de servidão. Os que amam e servem realmente a Deus, temerão descer ao nível do mundo com a escolha da companhia de pessoas que não têm entronizado a Cristo no coração. Ficarão ousadamente ao lado de Jesus, ainda que sua carreira tenha de ser de abnegação e sacrifício.

O Antídoto à Frivolidade

Cristo viveu uma vida de labuta e sacrifício por nós, e não nos podemos nós abnegar por amor dEle? Não são a expiação que fez por nós e a justiça que espera comunicar-nos, temas dignos de nos ocupar a mente? Se a juventude tirar do tesouro da Bíblia as riquezas que ela contém, se

Pág. 390

meditar no perdão, na paz, na justiça eterna que coroa a vida de abnegação, não há de experimentar desejo de excitações e divertimentos duvidosos.

Cristo Se regozija quando os pensamentos dos jovens se ocupam com os grandes e enobrecedores assuntos da salvação. Ele entra no coração de todos esses como hóspede permanente, enchendo-os de alegria e paz. E o amor de Cristo na coração é como "uma fonte a jorrar para a vida eterna". João 4:14. ... Os que possuem tal amor se deleitarão em falar das coisas que Deus tem preparado para os que O amam.

O eterno Deus delineou o limite de separação entre os santos e os pecadores, entre conversos e não-conversos. As duas classes não se misturam imperceptivelmente, como as cores do arco-íris, mas são tão distintas como a meia-noite e o meio-dia. O povo de Deus não pode com segurança entrar em íntimas relações com os que conhecem a verdade mas não a praticam. O patriarca Jacó, falando acerca de certos atos de seus filhos, os quais o horrorizavam, exclamou: "No seu secreto conselho, não entre minha alma; com a sua congregação, minha glória não se ajunte." Gên. 49:6. Sentiu que sua honra se comprometeria se ele se associasse com os pecadores em seus feitos. Ergueu o sinal de perigo, advertindo-nos para que fujamos de más companhias, não venhamos a ser manchados pelo mal. E o Espírito Santo, por intermédio do apóstolo Paulo, emite igual advertência: "Não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes, condenai-as." Efés. 5:11. The Youth's Instructor, 4 de fevereiro de 1897.

Pág. 391

Aceitáveis Reuniões Sociais

Todo talento no sentido da influência deve ser religiosamente animado e empregado para o fim de ganhar almas para Cristo. Os jovens não devem pensar que suas brincadeiras, seus serões festivos e entretenimentos musicais, como são geralmente dirigidos, são aceitáveis a Cristo.

Repetidamente me tem sido comunicada luz no sentido de que todas as nossas reuniões sociais devem ser caracterizadas por uma decidida influência religiosa. Se nossos jovens se reunissem para ler e entender as Escrituras, indagando: "Que bem farei, para conseguir a vida eterna?" (Mat. 19:16), colocando-se depois unidos ao lado da verdade, o Senhor Jesus faria descerem Suas bênçãos ao coração deles.

Oh! se todo membro da igreja, todo obreiro de nossas instituições compreendesse que esta vida é uma escola em que nos devemos preparar para ser examinados pelo Deus do Céu quanto à castidade, à pureza de pensamentos, à ausência de egoísmo nas ações! Cada palavra e ato, cada pensamento, é registrado nos memoriais do Céu. ...

É mediante o poder e a eficácia da verdade que devemos ser santificados, e elevados à verdadeira dignidade da norma estabelecida na Palavra. O caminho do Senhor só pode ser aprendido por meio de cuidadosa obediência a Sua Palavra. Estudai a Palavra. The Youth's Instructor, 14 de agosto de 1906.

133

A Maneira de Passar os Feriados

Pág. 392

O recreio é necessário aos que se acham ocupados em trabalho físico, e mais ainda, essencial àqueles cujo trabalho é especialmente mental. Não é essencial a nossa salvação, nem para a glória de Deus, manter o espírito em contínuo e excessivo esforço, mesmo sobre temas religiosos. Há distrações, como sejam a dança, o jogo de cartas, xadrez, damas, etc., que não podemos aprovar porquanto o Céu as condena. Essas diversões abrem a porta a grandes males. Não são benéficas em sua tendência, antes exercem efeito estimulante, produzindo em alguns espíritos uma paixão por aquelas diversões que conduzem ao jogo e à dissipação. Todos esses divertimentos merecem ser condenados pelos cristãos, devendo o seu lugar ser substituído por qualquer coisa perfeitamente inofensiva.

Vi que não se devem passar nossos feriados a exemplo do mundo, mas não devemos passá-los por alto, pois isso traria descontentamento aos nossos filhos. Nestes dias em que há perigo de serem expostos às más influências e corrompidos pelos prazeres e atrações do mundo, estudem os pais o meio de proporcionar-lhes alguma coisa que substitua entretenimentos mais perigosos. Dai a entender a vossos filhos que tendes em vista seu bem estar e felicidade.

Unam-se várias famílias que residem numa cidade ou vila, e deixem as ocupações que as cansaram física e mentalmente, e façam uma excursão ao campo, às margens de um belo lago, ou a um bonito bosque, onde seja lindo o cenário da Natureza.

Pág. 393

Devem prover-se de alimento simples e saudável, das melhores frutas e cereais, pondo a mesa à sombra de alguma árvore ou sob a abóbada celeste. A viagem, o exercício e o panorama despertarão o apetite e poderão apreciar uma refeição que causaria inveja aos próprios reis.

Nessas ocasiões, pais e filhos devem sentir-se livres dos cuidados, do trabalho e de toda preocupação. Os pais devem sentir-se pequenos com seus filhos, tornando-lhes tudo tão agradável quanto possível. Seja o dia todo um contínuo recreio.

O exercício ao ar livre, para aqueles cujo trabalho é dentro de casa e sedentário, lhes beneficiará a saúde. Todos os que podem, devem sentir o dever de seguir este procedimento. Nada se perderá; mas ganhar-se-á muito. Tornarão às suas ocupações com nova vida e novo ânimo para empreender de novo sua tarefa com mais zelo, e estarão melhor preparados para resistir à enfermidade. Testimonies, vol. 1, págs. 514 e 515.

Fontes Cristãs de Recreação

Deus proveu para cada qual recreações que podem ser desfrutados por pobres e ricos igualmente - o lazer que se encontra em cultivar a pureza de pensamentos e a ação abnegada, a satisfação que provém de falar palavras de simpatia e praticar atos de bondade. Dos que executam esse serviço, irradia a luz de Cristo para iluminar vidas obscurecidas por muitas mágoas.

Testimonies, vol. 9, pág. 57.

134

Sociedades Literárias

Pág. 394

Surge muitas vezes a pergunta: São as sociedades literárias benéficas a nossa juventude? Para responder devidamente a esta pergunta, cumpre-nos considerar não somente o visado objetivo dessas sociedades, mas a influência que têm na verdade exercido, tal como o demonstra a experiência. O desenvolvimento do espírito é um dever que temos para com nós mesmos, com a sociedade e com Deus. Nunca, porém, devemos imaginar meios de cultivo para o intelecto às custas da moralidade e da espiritualidade. E é unicamente mediante o harmonioso desenvolvimento de ambas as partes - as faculdades mentais e morais - que se pode atingir a mais alta perfeição de cada uma. São esses os resultados conseguidos por meio de sociedades literárias segundo geralmente orientadas?

As sociedades literárias estão exercendo quase mundialmente uma influência contrária àquilo que o nome indica. Como são em geral dirigidas, tornam-se um dano à juventude; pois Satanás se introduz, para imprimir seu cunho às atividades. Tudo quanto torna o homem varonil, e feminina a mulher, é um reflexo do caráter de Cristo. Quanto menos temos de Cristo em tais sociedades, tanto menos possuiremos do elemento que eleva, refina e enobrece, que aí deve predominar. Quando os mundanos dirigem essas reuniões para satisfazer os próprios desejos, é excluído o espírito de Cristo. A mente é desviada das sérias reflexões, de Deus, do que é real e tem substância, para o imaginário e superficial. Sociedades literárias ... quem dera que o nome lhes exprimisse o verdadeiro caráter!

Pág. 395

Que é a palha em comparação com o trigo?

Os desígnios e objetivos que levam à formação de sociedades literárias podem ser bons; mas, a menos que essas organizações sejam regidas pela sabedoria vinda de Deus tornar-se-ão um positivo mal. São geralmente admitidas pessoas incrédulas e cujo coração e vida não são consagrados, sendo muitas vezes colocadas nos lugares de mais responsabilidade. Talvez se adotem regras e regulamentos julgados suficientes para manter a distância qualquer influência perniciosa; mas Satanás, astuto general, está em atividade para moldar a associação de maneira a lhe convir aos planos; e, a seu tempo, é muitas vezes bem-sucedido. O grande adversário encontra fácil acesso àqueles a quem tem dominado anteriormente, realizando por meio deles o seu fito. Vários entretenimentos são introduzidos para tornar interessantes as reuniões, e atrativas para os mundanos, e assim as atividades da chamada sociedade literária degeneram muitas vezes em desmoralizantes representações teatrais e tolices vulgares. Todas essas satisfazem a mente carnal, em inimizade contra Deus; não robustecem, porém, o intelecto, nem consolidam a moral.

A associação dos que temem a Deus, com os incrédulos nessas sociedades, não faz dos pecadores pessoas santas. Quando o povo de Deus se une voluntariamente com os mundanos e não consagrados, dando-lhes a preeminência, serão dEle afastados pela influência não santificada sob que se colocaram. Por um pouco de tempo nada haverá de seriamente objetável, porém as mentes que se não deixarem sujeitar ao domínio do Espírito de Deus, não se entregarão facilmente àquilo que se inspira na verdade ou justiça. Se houvessem tido até então qualquer gosto em coisas espirituais, haver-se-iam colocado nas fileiras de Jesus Cristo.

Pág. 396

As duas classes são dirigidas por dois diferentes senhores, estando em oposição no que respeita aos desígnios, às esperanças, aos gostos e desejos. Os seguidores de Cristo encontram prazer nos assuntos sóbrios, sensatos, enobrecedores, ao passo que os que não têm amor pelas coisas sagradas, não acham prazer nessas reuniões, a menos que o superficial e imaginário constitua feição preeminente do programa. Pouco a pouco o elemento espiritual é excluído pelo incrédulo, e o esforço de harmonizar princípios antagônicos em sua natureza demonstra-se decidido fracasso.

Têm-se feito esforços no intuito de delinear um plano para o estabelecimento de uma sociedade literária, que se demonstre benéfica a todos os membros com ela relacionados - uma sociedade em que todos os membros sintam a responsabilidade moral de torná-la o que ela deve ser, e de evitar os males que tantas vezes tornam perigosas aos princípios religiosos essas associações. Pessoas discretas e de bom discernimento, que mantêm viva comunhão com o Céu, as quais, vendo as más tendências, e, não iludidas por Satanás, avançarão no caminho da integridade, erguendo continuamente a bandeira de Cristo - eis as pessoas necessárias à testa de tais sociedades. Tal influência imporá respeito, e tornará essas reuniões uma bênção em lugar de maldição.

Se homens e mulheres de idade madura se unissem aos jovens para organizar e dirigir uma sociedade literária, esta se poderia tornar tão útil quão interessante. Quando, porém, tais reuniões degeneram em ocasiões de brincadeira e ruidosas risadas, são tudo, menos literárias e próprias para elevar. Antes rebaixam tanto ao espírito como à moral.

Pág. 397

A leitura da Bíblia, o exame crítico de seus temas, ensaios escritos sobre tópicos capazes de desenvolver a mente e comunicar conhecimento, o estudo das profecias ou das preciosas lições do Salvador - isso será de efeito revigorador sobre as faculdades mentais e aumentará a espiritualidade. A familiarização com as Escrituras aguça o discernimento, fortificando a alma contra os ataques de Satanás.

Poucos compreendem ser um dever exercer domínio sobre os pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Se, porém, os pensamentos não forem devidamente empregados, a religião não pode florescer na alma. O espírito deve preocupar-se com as coisas sagradas e eternas, ou, do contrário, há de nutrir pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades intelectuais como as morais devem ser disciplinadas, e pelo exercício hão de se revigorar e aumentar. ...

O intelecto, do mesmo modo que o coração, deve ser consagrado ao serviço de Deus. Ele tem direito a tudo quanto há em nós. Por inocente e louvável que lhe pareça, o seguidor de Cristo não deve condescender com qualquer satisfação, nem meter-se em qualquer empreendimento, que uma esclarecida consciência mostre que lhe viria enfraquecer o ardor e diminuir a espiritualidade. Todo cristão deve trabalhar para repelir a onda de mal, e salvar nossa juventude das influências que a

arrastariam à ruína. Deus nos ajude a forçar nosso caminho contra a corrente. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 541-544.

135

A Dança

Pág. 398

O verdadeiro cristão não desejará entrar em nenhum lugar de diversão nem se entregar a nenhum entretenimento sobre que não possa pedir a bênção divina. Não será encontrado no teatro, e nos salões de jogos. Não se unirá aos alegres valsistas, nem contemporizará com nenhum outro enfeitante prazer que lhe venha banir a Cristo do espírito.

Aos que intercedem por essas distrações, respondemos: Não podemos com elas condescender em nome de Jesus de Nazaré. A bênção de Deus não seria invocada sobre a hora passada no teatro ou na dança. Cristão algum desejaria encontrar a morte em tal lugar. Nenhum quereria ser encontrado aí, quando Cristo viesse.

Quando chegarmos à hora final, e nos acharmos face a face com o registro de nossa vida, acaso lamentaremos haver assistido a tão poucas festas? Ter tão poucas vezes participado de cenas de precipitada alegria? Não haveremos antes de chorar amargamente o ter gasto tantas horas preciosas na satisfação egoísta - negligenciado tantas oportunidades que, devidamente aproveitadas nos haveriam garantido tesouros imortais?

Tem-se tornado costume que os que professam religião, desculpem quase toda perniciosa condescendência a que o coração se acha ligado. Pela familiaridade com o pecado, tornam-se cegos à sua enormidade. Muitos que pretendem ser filhos de Deus buscam passar um verniz sobre os pecados que Sua Palavra condena, procurando ajuntar algum desígnio de caridade da igreja e suas ímpias festas de bebedeiras.

Pág. 399

Tomam assim emprestadas as vestes do Céu para com elas servir ao diabo. Pessoas são iludidas, corrompidas e perdidas para a virtude por esses desperdícios ao sabor da moda.

No Caminho da Dissipação

Em muitas famílias religiosas a dança e o jogo de cartas são usados como brincadeiras de salão. Alegam que são entretenimentos sossegados, domésticos, que podem ser com segurança usados sob as vistas paternas. Mas cultiva-se assim o gosto por esses prazeres, e o que era considerado inofensivo em casa não será por muito tempo olhado como perigoso lá fora. Resta ainda ver se há algum bem a colher desses divertimentos. Não dão vigor ao corpo nem repouso à mente. Não implantam no coração um sentimento virtuoso ou santo. Ao contrário, destroem todo gosto pelos pensamentos sérios e pelos cultos. É verdade que existe vasta diferença entre a melhor classe de seletas festinhas e os promíscuos e degradantes ajuntamentos do baixo salão de baile. Todavia, são todos passos no caminho da dissipação.

O divertimento da dança, segundo é orientado em nossos dias, é uma escola de depravação, uma terrível maldição para a sociedade. Pudessem ser reunidos todos quantos, em nossas grandes cidades, são anualmente arruinados por este meio, e que histórias se ouviriam de vidas destruídas! Quantos, dos que estão agora prontos a defender este costume, se encheriam de angústia e pismo ante seus frutos! Como podem pais professamente cristãos consentir em colocar seus filhos no caminho das tentações, assistindo com eles a tais cenas de festividade?

Pág. 400

Como podem rapazes e moças trocar sua salvação por esse envolvente prazer? Review and Herald, 28 de fevereiro de 1882.

O Perigo das Diversões

O amor aos prazeres é um dos mais perigosos, porque é uma das mais sutis dentre as muitas tentações que assaltam as crianças e os jovens nas cidades. Os feriados são numerosos; os jogos e as corridas de cavalos atraem milhares de pessoas, e o turbilhão da agitação e do prazer desviam-nos dos sóbrios deveres da vida. O dinheiro que devia ter sido economizado para melhores finalidades - em muitos casos o escasso ordenado dos pobres - é desperdiçado em diversões. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 422.

Dirigidos por Princípios

Muitos são tão temerosos de provocar desagradáveis críticas ou maliciosos comentários, que não ousam agir segundo os princípios. Não se atrevem a identificar-se com os que seguem plenamente a Cristo. Desejam pôr-se em harmonia com os costumes do mundo, e obter a aprovação dos mundanos. Cristo Se deu por nós "para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras". Tito 2:14. Review and Herald, 29 de novembro de 1887.

XIV. Relações Sociais

É pelas relações sociais que a religião cristã entra em contato com o mundo. Cada homem ou mulher que recebeu a iluminação divina deve derramar luz na estrada tenebrosa dos que não conhecem o melhor caminho. A influência social, santificada pelo Espírito de Cristo, deve desenvolver-se na condução de almas para o Salvador.

A Ciência do Bom Viver, pág. 496.

136

Sociabilidade Para Salvar

Pág. 401

Pág. 402

Pág. 403

O exemplo de Cristo de ligar-Se aos interesses da humanidade deve ser seguido por todos quantos pregam Sua palavra, e todos quantos receberam o evangelho de Sua graça. Não devemos renunciar à comunhão social. Não nos devemos retirar dos outros. A fim de atingir todas as classes, precisamos ir ter com elas. Raramente nos virão procurar espontaneamente. Não somente do púlpito é tocado o coração dos homens pela verdade divina. Outro campo de labor existe, mais humilde, talvez, mas

igualmente promotor. Encontra-se no lar do humilde, e na mansão do grande; na mesa hospitaleira, e em reuniões de inocente entretenimento.

Como discípulos de Cristo, não nos misturemos com o mundo por mero gosto do prazer, para unir-nos a eles na tolice. Tais associações só podem trazer prejuízo. Nunca devemos sancionar o pecado por nossas palavras, ou ações, nosso silêncio ou nossa presença. Onde quer que formos, devemos levar conosco Jesus, e revelar a outros que precioso é nosso Salvador. Os que buscam esconder sua religião, porém, ocultando-a dentro de muros de pedra, perdem valiosas oportunidades de fazer bem. Por meio das relações sociais, o cristianismo se põe em contato com o mundo. Todo o que recebeu divina iluminação, deve lançar luz sobre o caminho dos que não conhecem a Luz da vida.

Devemos nos tornar testemunhas de Jesus. O poder social, santificado pela graça de Cristo, deve ser

Pág. 404

aperfeiçoado em atrair pessoas para o Salvador. Demos a conhecer ao mundo que não nos achamos absorvidos de forma egoísta em nossos próprios interesses, mas desejamos que os outros participem das bênçãos e privilégios que gozamos.

Mostremo-lhes que nossa religião não nos torna antipáticos nem exigentes. Que todos quantos professam haver encontrado a Cristo, sirvam, como Ele fez, ao bem dos homens.

Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são uma gente triste, descontente. Se nossos olhos estiverem fixos em Jesus, veremos um compassivo Redentor, e havemos de receber luz de Seu semblante. Onde quer que reine o Seu espírito, aí habita a paz. E haverá alegria também, pois há uma calma e santa confiança em Deus.

Cristo Se alegra com Seus seguidores, quando mostram que, embora humanos, compartilham da Natureza divina. Não são estátuas, mas homens e mulheres animados. Seu coração, refrigerado pela graça divina, abre-se e expande-se ao Sol da Justiça. A luz que sobre eles incide, reflete-se sobre outros em obras iluminadas pelo amor de Cristo. O Desejado de Todas as Nações, págs. 152 e 153.

O Convívio Influencia o Destino

A Palavra de Deus acentua grandemente a influência das companhias, mesmo nos homens e nas mulheres. Quanto maior não será seu poder no espírito e no caráter em formação das crianças e jovens! As companhias que têm, os princípios que adotam e os hábitos que formam decidirão quanto a serem ou não úteis aqui, bem como seu futuro destino. Conselhos aos Pais,

Professores e Estudantes, pág. 220.

137

A Sociabilidade e Cortesia Cristãs

Pág. 405

A sociabilidade cristã é na verdade bem pouco cultivada pelo povo de Deus. Este ramo de educação não deve ser negligenciado ou perdido de vista em nossas escolas.

Aos alunos deve ser ensinado que eles não são átomos independentes, mas que cada um é um fio que se deve unir a outros fios na composição de um tecido. Em nenhum departamento pode essa instrução ser ministrada com mais eficácia, do que na escola doméstica. Aí se acham os alunos diariamente circundados de oportunidades que, se forem aproveitadas, ajudarão grandemente no desenvolvimento dos traços de caráter a formarem. Está no poder deles próprios aproveitarem de tal maneira seu tempo e oportunidades que formem um caráter que os torne úteis e felizes. Os que se encerram em si mesmos, que são avessos a se desdobrarem para beneficiar os outros mediante amigável convívio, perdem muitas bênçãos; pois mediante o contato mútuo os espíritos são polidos e refinados; por meio do intercâmbio social formam-se relações e amizades que dão em resultado certa unidade de coração e uma atmosfera de amor que agradam ao Céu.

Os que provaram o amor de Cristo, em especial, devem desenvolver aptidões sociais, pois dessa maneira podem ganhar almas para o Salvador. Cristo não deve ficar oculto no coração deles, encerrado como cobiçado tesouro, sagrado e agradável, a ser desfrutado apenas por eles próprios; tampouco deve o amor de Cristo ser manifestado unicamente para com aqueles que lhes agradam à fantasia.

Pág. 406

Cumprir ensinar os estudantes a cultivar o traço cristão de um bondoso interesse, uma disposição sociável para com aqueles que se encontram em mais necessidade, embora não sejam os companheiros de sua preferência. Em todo tempo e lugar, Jesus manifestava amorável interesse pela humanidade, irradiando em torno de Si a luz da piedade animosa. Ensinem-se os alunos a Lhe seguirem os passos. A mostrarem interesse cristão, simpatia e amor por seus jovens companheiros, e buscar atraí-los para Jesus; qual fonte de água que salta para a vida eterna, deve Cristo estar no coração deles, refrigerando a todos com quem chegarem em contato.

É este pronto e amorável ministério pelos outros em tempos de necessidade, que é considerado precioso aos olhos de Deus. Assim, mesmo enquanto cursam a escola, podem os alunos, uma vez que sejam fiéis a sua profissão de fé, ser missionários vivos de Deus. Tudo isto requer tempo; mas o tempo assim empregado é empregado proveitosamente, pois dessa forma está o aluno aprendendo a maneira de apresentar o cristianismo ao mundo.

Cristo não Se recusava a associar-Se aos outros em amistoso intercâmbio. Quando convidado a uma festa por um fariseu ou publicano, aceitava o convite. Nessas ocasiões, toda palavra por Ele emitida era um cheiro de vida para vida a Seus ouvintes; pois tornava a hora do jantar ocasião de comunicar muitas lições preciosas adequadas à necessidade deles. Assim ensinava Cristo a Seus discípulos a maneira de se conduzirem quando em companhia dos não religiosos, da mesma maneira que ao estar com os que o eram. Pelo próprio exemplo ensinava-lhes que, ao assistirem a qualquer reunião pública, sua conversação não precisava ser do caráter daquela a que geralmente se entregavam as pessoas em tais ocasiões. Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 437-439.

138

Princípios Diretrizes

Pág. 407

O coração pertence a Jesus. Ele pagou pelo ser humano um preço ilimitado, e intercede perante o Pai como nosso Mediador, rogando, não como um suplicante, mas como um vencedor que reivindica aquilo que Lhe pertence. É capaz de salvar perfeitamente, pois vive sempre para interceder por nós. Um coração jovem é uma preciosa oferta, o mais valioso dom que se pode apresentar a Deus. Tudo quanto sois, todas as aptidões que possuís, de Deus provêm, como sagrado depósito a ser-Lhe devolvido outra vez em voluntária e santa oferta. Nada podeis oferecer a Deus que vos não haja Ele dado primeiramente a vós. Portanto, quando o coração é a Deus consagrado, estais-Lhe dando uma dádiva por Ele comprada, e que Lhe pertence. Há muitas coisas a reclamar o tempo, as afeições e energias da juventude. Satanás requer a juventude como sua propriedade, e um vasto número lhe dedica todas as capacidades, todos os talentos que possui. O mundo reclama o coração; mas este coração pertence Àquele que o redimiu. Dado ao mundo, encher-se-á de cuidados, aflição e decepcionadas esperanças; tornar-se-á impuro e corrompido. Seria a pior espécie de roubo, dar ao mundo as afeições de vosso coração e seus serviços, pois a Deus pertencem. Não podeis, com vantagem, entregar o coração à busca dos prazeres.

O inimigo da justiça tem toda espécie de prazer preparado para a juventude em todas as condições da vida; e

Pág. 408

não se apresentam apenas nas cidades populosas, mas em todo recanto habitado por seres humanos. Satanás se alegra em prender os jovens em suas fileiras como soldados. Bem sabe o arquinimigo com que material tem de lidar; e tem exibido sua infernal sabedoria em inventar para os jovens costumes e prazeres que lhes separam as afeições de Jesus Cristo. ...

O Pródigo

A lição do pródigo é dada para ensino dos jovens. Em sua vida de prazeres e pecaminosa condescendência, gasta sua parte da herança numa vida desregrada. Acha-se sem amigos, e em terra estranha; em andrajos, faminto, anseia a própria refugada comida dada aos porcos. Sua última esperança é voltar, arrependido e humilhado, à casa de seu pai, onde é bem-vindo, perdoado, e novamente recebido num coração de pai. Muitos jovens estão fazendo como ele, vivendo uma vida descuidosa, amante de prazeres, dissipada, abandonando a fonte de águas vivas, a fonte da verdadeira alegria, e cavando para si cisternas rotas, incapazes de reter as águas.

O Gracioso Convite de Deus

A cada jovem, chega o convite de Deus: "Dá-Me, Filho Meu, o teu coração" (Prov. 23:26); Eu o conservarei puro; satisfar-lhe-ei os anseios com verdadeira felicidade. Deus Se compraz em tornar feliz a juventude, e é por isso que quer que Lhe dêem a guardar o coração, para que todas as faculdades por Ele concedidas ao ser possam manter-se em condições de saúde e vigor. Eles estão de posse desse dom de Deus que é a vida. Ele faz pulsar o coração; dá vigor a

Pág. 409

cada faculdade. O pura alegria não rebaixa nenhum dos dons de Deus. Pecamos contra nosso próprio corpo, e pecamos contra o Senhor, quando buscamos prazeres que dEle separam as nossas afeições. Os jovens devem considerar que são postos no mundo para uma prova a ver se têm caráter que os habilite a viver com os anjos.

Quando os vossos companheiros insistem convosco para seguides o caminho do vício e da loucura, e todos os que vos rodeiam vos tentam a esquecer de Deus, a destruir as aptidões que Ele vos confiou, e a rebaixar tudo quanto é nobre em vossa natureza, resisti-lhes. Lembrai-vos de que sois a propriedade do Senhor, comprada por preço - o sofrimento e a agonia do Filho de Deus. ...

O Senhor Jesus vos reclama os serviços. Ele vos ama. Se Lhe duvidais do amor, contemplai o Calvário. A luz refletida da cruz vos patenteia a magnitude daquele amor que língua alguma pode traduzir. "Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama." João 14:21. Mediante diligente estudo, devemos familiarizar-nos com os mandamentos de Deus; e mostrar então que somos Seus filhos e filhas obedientes.

Circundados Pelas Misericórdias de Deus

As misericórdias de Deus vos rodeiam a cada momento; e proveitoso vos seria considerar como e de onde provêm as bênçãos que todos os dias recebeis. Que as preciosas bênçãos de Deus vos despertem gratidão. Não podeis enumerar essas bênçãos, a constante, amorosa bondade a vós expressa, pois tão numerosas são como as refrigerantes gotas da chuva. Pairam sobre vós nuvens de misericórdia, prontas a cair sobre vós.

Pág. 410

Se apreciardes o valioso dom de salvação, reconheceréis receber diário refrigério, proteção e amor de Jesus; sereis guiados em caminhos de paz.

Atentai para as gloriosas coisas de Deus na Natureza, e deixai que o coração se vos dilate em reconhecimento ao Doador. Há, no livro da Natureza, estudo proveitoso para a mente. Não sejais mal-agraçados e descuidosos. Abri os olhos do vosso entendimento; vede a bela harmonia nas leis de Deus na Natureza, e possuí-vos de respeito, reverenciando ao vosso Criador, o Governador supremo do Céu e da Terra. Vede-O, com os olhos da fé, inclinado com amor sobre vós, dizendo compassivo: "Dá-Me, Filho Meu, o teu coração." Prov. 23:26. Fazei a entrega a Jesus, e então, coração agradecido, podereis dizer: "Eu sei que meu Redentor vive." Vossa fé em Jesus dará vigor a todo desígnio, consistência ao caráter.

Toda a vossa felicidade, paz, alegria e êxito nesta vida, dependem de genuína, firme fé em Deus. Esta fé inspirará verdadeira obediência aos mandamentos divinos. Vosso conhecimento e fé em Deus, eis o mais poderoso freio contra toda a má prática, e o motivo de todo bem.

Crede em Jesus como alguém que perdoa os vossos pecados, que vos quer ver felizes nas mansões que vos foi preparar. Quer que vivais em Sua presença; que tenhais a vida eterna e uma coroa de glória. The Youth's Instructor, 5 de janeiro de 1887.

139

A Influência das Companhias

Pág. 411

É inevitável que os jovens tenham companheiros, e não de necessariamente sentir a influência deles. Há misteriosos laços que ligam as almas entre si, de modo que o coração de um responde ao coração do outro. Um recebe as idéias, os sentimentos, o espírito do outro. Essa associação pode ser uma bênção ou uma maldição. Os jovens podem auxiliar-se e fortalecer-se uns aos outros, melhorando no comportamento, na disposição, no conhecimento; ao contrário, caso permitam a si mesmos tornar-se descuidados e infiéis, podem exercer uma influência desmoralizadora.

A questão da escolha de companheiros é daquelas que os alunos devem aprender a considerar com seriedade. Entre os jovens que frequentam nossas escolas haverá sempre duas classes - os que buscam agradar a Deus e obedecer aos professores, e os que estão cheios de um espírito rebelde. Se os jovens vão com a multidão a fazer o mal, sua influência é posta ao lado do adversário das almas; desencaminharão os que não têm nutrido princípios de inabalável fidelidade.

Com razão se tem dito: "Dize-me com quem andas, e te direi quem és." O jovem deixa de compreender quão afetados são ao mesmo tempo seu caráter e sua reputação, pela escolha que faz de companheiros. A pessoa busca a companhia daqueles cujos gostos, hábitos e modo de proceder, têm afinidades com os seus. Os que preferem a sociedade dos ignorantes e viciosos à dos sábios e bons, mostram ser defeituoso seu próprio caráter.

Pág. 412

Seus gostos e hábitos podem a princípio ser inteiramente diversos dos hábitos e gostos daqueles cuja companhia procuram. À medida, porém, que se misturam com essa classe, seus pensamentos e sentimentos mudam; sacrificam os princípios retos e, insensivelmente, mas de maneira inevitável, descem ao nível de seus companheiros. Assim como um riacho sempre participa da propriedade do solo através do qual corre, do mesmo modo os princípios e hábitos dos jovens se mancham invariavelmente com o caráter dos companheiros com que se associam. ...

A Medida da Resistência

A resistência do caráter consiste em duas coisas - força de vontade e domínio de si mesmo. Muitos jovens confundem paixões fortes e não controladas com firmeza de caráter; a verdade, porém, é que aquele que é regido por suas paixões é um fraco. A verdadeira grandeza e nobreza do homem mede-se por sua capacidade de vencer os próprios sentimentos, e não pela capacidade desses sentimentos para vencê-lo. O homem mais forte é aquele que, conquanto sensível à ofensa, restringe ainda a paixão, e perdoa aos inimigos.

Deus nos deu poder intelectual e moral; mas, em grande medida, cada um é o arquiteto de seu próprio caráter. Cada dia a estrutura mais se aproxima do termo. A Palavra de Deus nos adverte a estar atentos quanto à maneira por que edificamos, para ver se nosso edifício está fundado na Rocha eterna. Aproxima-se o tempo em que nossa obra se revelará tal como é. Agora é o tempo em que todos devem cultivar as faculdades que lhes foram dadas por Deus, a fim de formarem caráter útil,

Pág. 413

aqui, e apto para uma vida mais elevada no futuro.

A fé em Cristo como Salvador pessoal dará resistência e solidez ao caráter. Os que têm genuína fé em Cristo, serão sóbrios, lembrando-se de que os olhos de Deus estão sobre eles, que o Juiz de todos os homens está pesando os valores morais, que os seres celestes estão observando a ver que espécie de caráter se está desenvolvendo.

A razão por que os jovens cometem tão graves erros é não aprenderem com a experiência dos que já viveram mais que eles. Os alunos não podem tomar como gracejos ou ridicularizar as precauções e instruções de pais e mestres. Eles devem guardar cuidadosamente cada lição, avaliando ao mesmo tempo sua necessidade de ensino mais profundo que lhes pode ministrar qualquer criatura humana. Quando Cristo habita no coração pela fé, Seu Espírito Se torna uma força para purificar e vivificar a alma. Estando a verdade no coração, não pode deixar de ter influência corretiva sobre o viver. ...

Lembrem-se os alunos que se acham fora do lar, não mais sob a direta influência dos pais, de que sobre eles está o olhar do Pai celeste. Ele ama a juventude. Conhece-lhes as necessidades, compreende-lhe as tentações. Neles vê grandes possibilidades, estando pronto a ajudá-los a atingir a mais elevada norma, caso reconheçam as próprias necessidades e Lhe busquem o auxílio. Estudantes, noite e dia ascendem a Deus as súplicas de vossos pais em vosso favor; dia a dia vos acompanha seu amorável interesse. Dai ouvidos aos seus rogos e advertências, resolvendo que, por todos os meios,

Pág. 414

vos haveis de elevar acima do mal que vos circunda. Não vos é possível discernir quão fortemente operará o inimigo para vos corromper a mente e os hábitos, para em vós desenvolver maus princípios.

Talvez não vejais nenhum perigo real em dar o primeiro passo na frivolidade e na busca do prazer, e penseis que quando vos aprouver mudar de atitude, sereis capazes de proceder corretamente com tanta facilidade como antes de vos entregardes ao mal. Engano. Pela escolha de maus companheiros, muitos têm sido passo a passo desviados do caminho da virtude aos abismos da desobediência e do desregramento em que, outrora, haveriam julgado impossível imergir.

O aluno que cede à tentação enfraquece sua influência para o bem. Aquele que, por um errôneo procedimento, se torna agente do adversário das almas, deve dar a Deus contas pela parte que desempenhou em pôr pedra de tropeço no caminho de outros. Por que se haveriam os estudantes de ligar com o grande apóstata? Por que se tornariam agentes seus para tentar a outros? Ao contrário, por que não estudariam para ajudar e animar a seus colegas e professores? É privilégio seu auxiliar seus mestres no levar as cargas e enfrentar as perplexidades que Satanás desejaria tornar desanimadoramente pesadas e difíceis. Podem criar uma atmosfera benéfica e recreativa. Todo estudante pode fruir a consciência de haver estado ao lado de Cristo, mostrando respeito pela ordem, diligência e obediência, e recusando-se a prestar um jota

Pág. 415

de sua capacidade ou influência ao grande inimigo de tudo quanto é bom e de molde a elevar.

O aluno que tem conscienciosa consideração pela verdade, e uma verdadeira concepção do dever, pode fazer muito no sentido de influenciar os colegas em direção de Cristo. Os jovens que levam o jugo com o Salvador não serão insubordinados; não considerarão de forma egoísta o próprio prazer e satisfação. Porque são um com Cristo em espírito, serão com Ele um em ação.

Os estudantes mais velhos em nossas escolas, devem lembrar-se de que está em seu poder moldar os hábitos e práticas dos alunos mais novos; e deveriam aproveitar no máximo as oportunidades de o fazer. Decidam esses estudantes não entregar, por sua influência, os companheiros nas mãos do inimigo.

Jesus será o ajudador de todos quantos nEle puserem a confiança. Os que se acham em ligação com Cristo, têm ao seu dispor a felicidade. Seguem o caminho a cuja frente vai o Salvador como guia, crucificando por amor dEle a carne com suas inclinações e concupiscências. Em Cristo fundaram suas esperanças, e as tempestades da Terra são impotentes para os abalar do firme fundamento.

Fidedigno e Fiel

A vós pertence, jovens, o decidir se vos tornareis fiéis, prontos e resolutos em vos postar ao lado do direito, sejam quais forem as circunstâncias. Desejais formar bons hábitos? Buscai então a companhia dos que têm sã moral e cujo objetivo tende ao bem. Pág. 416

As preciosas horas do tempo da graça vos são asseguradas para que removais todo defeito de vosso caráter, e isso deveis buscar fazer, não somente a fim de conseguir a vida futura, mas para que sejais úteis na presente existência. O bom caráter é um capital mais valioso do que a prata e o ouro. Não é afetado por crises nem fracassos, e naquele dia em que hão de ser destruídas as riquezas terrestres, os seus frutos serão fartos. A integridade, a firmeza e a perseverança são qualidades que todos devem zelosamente cultivar; pois elas revestem seu possuidor de um poder irresistível - um poder que o torna forte para fazer o bem, forte para resistir ao mal, forte para suportar a adversidade.

O amor da verdade, e um senso da responsabilidade de glorificar a Deus, são o mais poderoso dos incentivos para o desenvolvimento do intelecto. Com esse impulso para a ação, o aluno não pode ser leviano. Estará sempre atento. Estudará como sob as vistas de Deus, sabendo que todo o Céu se acha empenhado na obra de sua educação. Tornar-se-á nobre de espírito, generoso, bondoso, cortês, semelhante a Cristo, eficiente. Mente e coração hão de trabalhar em harmonia com a vontade de Deus. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 220-226.

140

A Influência

Pág. 417

A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada; influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Mediante Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio. Individualmente temos ligação com nossos semelhantes, parte da grande família de Deus, e estamos sob obrigações mútuas. Ninguém pode ser independente de seu próximo; porque o bem-estar de cada um afeta a outros. É propósito de Deus que cada um se sinta imprescindível ao bem-estar dos outros, e procure promover a sua felicidade.

Toda mente está circundada de uma atmosfera própria, que pode estar carregada do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança, e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com as nuvens do descontentamento e egoísmo, ou intoxicada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada.

Nossa Responsabilidade

Esta é uma responsabilidade de que não nos podemos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica tem sua influência. Da impressão assim feita dependem conseqüências para bem ou mal, que ninguém pode computar. Todo impulso assim comunicado é uma semente que produzirá sua colheita.

Pág. 418

É um elo na longa cadeia de eventos humanos que se estende não sabemos até aonde. Se por nosso exemplo ajudamos a outros na formação de bons princípios, estamos-lhes dando a capacidade de fazer o bem. Eles, por sua vez, exercem a mesma influência sobre outros, e estes sobre terceiros. Assim, por nossa influência inconsciente, podem ser abençoados milhares. Atirai uma pedra num lago, e forma-se uma onda, e a ela se seguem outras; e crescendo as mesmas, o círculo amplia-se até atingir a margem. O mesmo se dá com nossa influência. Além do nosso conhecimento e arbítrio ela atua em outros para bênção ou maldição.

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e pia, exerce influência quase irresistível. Manifestando em nossa vida o caráter de Cristo, com Ele cooperamos na obra de salvar almas. Somente revelando em nossa vida o Seu caráter é que podemos com Ele colaborar.

E quanto mais vasta a esfera de nossa influência, tanto maior bem podemos fazer. Quando os que professam servir a Deus seguirem o exemplo de Cristo, praticando na vida diária os princípios da lei, quando todos os seus atos testemunharem de que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá o poder de abalar o mundo. Parábolas de Jesus, págs. 339 e 340.

141

A Escolha de Companheiros

Pág. 419

Devemos escolher a convivência mais favorável ao nosso progresso espiritual, aproveitando-nos de todo auxílio ao nosso alcance; pois Satanás apresenta muitos obstáculos, a fim de tornar nossa marcha rumo ao Céu a mais difícil possível. Talvez sejamos colocados em posições difíceis, pois muitos não podem ter um ambiente tal como desejariam; não deveríamos, porém, nos expor voluntariamente a influências desfavoráveis ao desenvolvimento do caráter cristão. Quando o dever nos chama a assim fazer, cumpre-nos ser redobradamente vigilantes e dados à oração, de maneira que, mediante a graça de Cristo, possamos permanecer acima da corrupção.

Ló escolheu Sodoma como residência, porque olhou mais às vantagens temporais que havia de obter, que às influências morais que o cercariam, a ele e à família. Que lucrou ele quanto aos bens deste mundo? Seus bens foram destruídos, morreu parte de

seus filhos na destruição da ímpia cidade, a esposa transformou-se em estátua de sal à beira do caminho, e ele próprio salvou-se "como pelo fogo". I Cor. 3:15. E não findaram aí os maus resultados de sua escolha egoísta; a corrupção moral daquele lugar tanto se havia entretido no caráter de seus filhos, que não podiam discernir entre o bem e o mal, entre o pecado e a justiça. The Signs of the Times, 29 de maio de 1884.

142

A Regra Áurea

Pág. 420

Em vossa associação com outros, colocai-vos em seu lugar. Penetrai-lhes nos sentimentos, nas dificuldades, nas decepções, nas alegrias e tristezas. Identificai-vos com eles, e depois, fazei-lhes como, se fossem trocados os lugares, desejaríeis que eles procedessem para convosco. Essa é a verdadeira regra da honestidade. É outra expressão da lei: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Mat. 22:39. E isso constitui a substância dos ensinamentos dos profetas. É um princípio do Céu, e desenvolver-se-á em todos quantos se acharem habilitados a participar de sua santa convivência.

A regra áurea é o princípio da verdadeira cortesia, e sua mais genuína ilustração se manifesta na vida e no caráter de Jesus. Oh! que suave e bela influência partia da vida diária de nosso Salvador! Que doçura exalava só de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos. Aqueles em quem Cristo habita, serão circundados duma atmosfera divina. Suas brancas vestes de pureza recenderão o perfume do jardim do Senhor. Seus rostos refletirão a luz do Seu, iluminando o trilho para pés fatigados e prontos a tropeçar.

Homem algum que tenha o verdadeiro ideal quanto a um caráter perfeito, deixará de manifestar o espírito de compreensão e ternura de Cristo. A influência da graça há de abrandar o coração, refinar e purificar os sentimentos, dando uma delicadeza e um senso de correção de origem celeste. O Maior Discurso de Cristo, págs. 134 e 135.

143

Verdadeiro Refinamento

Pág. 421

O Senhor Jesus exige que reconheçamos os direitos de cada pessoa. Devem ser tomados em consideração seus direitos sociais e seus direitos como cristão. Todos devem ser tratados com amabilidade e delicadeza, como filhos e filhas de Deus.

O cristianismo torna as pessoas bem-educadas. Cristo era cortês, mesmo com os Seus perseguidores; e os Seus verdadeiros seguidores devem manifestar o mesmo espírito. Olhai para Paulo, conduzido perante os magistrados. Seu discurso diante de Agripa é um exemplo de verdadeira cortesia, assim como de persuasiva eloquência. O Evangelho não ensina a polidez formalista corrente no mundo, mas a cortesia que deriva de um coração cheio de bondade.

O mais meticuloso cultivo das propriedades externas da vida não é suficiente para limar toda a irritabilidade, aspereza nos juízos e inconveniência nas palavras. O verdadeiro refinamento não se revelará jamais, enquanto nos considerarmos a nós mesmos como o objeto supremo. O amor deve residir no coração. O cristão verdadeiro tira seus motivos de ação do profundo amor pelo Mestre. Do amor a Cristo brota o interesse abnegado por seus irmãos. O amor comunica a quem o possui graça, propriedade e elegância de porte. Ilumina-lhe a fisionomia e educa-lhe a voz; refina e eleva todo o ser. A Ciência do Bom Viver, págs. 489 e 490.

Pág. 422

A Verdadeira Cortesia

Há a maior necessidade de que os homens e as mulheres que têm conhecimento da vontade de Deus aprendam a se tornar obreiros bem-sucedidos em Sua causa. Devem ser pessoas polidas, de entendimento, não com o verniz exterior e o afetado sorriso dos mundanos, mas com aquele refinamento e genuína cortesia que agradam ao Céu, e que todo cristão possuirá se for participante da natureza divina. A falta de verdadeira dignidade e refinamento cristãos nas fileiras dos observadores do sábado, depõe contra nós como um povo, tornando sem sabor a verdade que professamos. A obra de educar o espírito e as maneiras pode ser levada à perfeição. Se os que professam a verdade não aproveitam agora seus privilégios e oportunidades para crescer até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus, não farão honra à causa da verdade, nem honra a Cristo.

Testimonies, vol. 4, págs. 358 e 359.

A Escolha de Companheiros

Os jovens que estão em harmonia com Cristo, escolherão companheiros que os auxiliem a proceder bem, esquivando-se à sociedade que não contribui para o desenvolvimento dos retos princípios e desígnios nobres. Em todos os lugares se encontram jovens cujo espírito se acha moldado num tipo inferior. Quando postos em contato com esta classe, os que se colocaram incondicionalmente ao lado de Cristo permanecerão firmes em favor daquilo que a razão e a consciência lhes indica ser o direito. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 226.

144

Rejeitar as Associações Mundanas

Pág. 423

A juventude deve considerar seriamente qual será o desígnio e a obra de sua vida, pondo tais fundamentos que seus hábitos sejam isentos de quaisquer traços de corrupção. Se desejam ocupar uma posição em que exerçam influência sobre outros, precisam confiar em si mesmos.

O lírio do lago firma as raízes profundamente abaixo da superfície de lixo e lodo e, através do caule poroso, extrai as propriedades que lhe ajudarão o desenvolvimento, trazendo à luz a imaculada flor que repousa em pureza no seio do lago. Recusa tudo quanto haveria de ofuscar ou diminuir sua imaculada beleza.

Podemos aprender do lírio uma lição e, embora rodeados de influências que tenderiam a corromper os princípios de moral e trazer ruína sobre a alma, podemos recusar ser corrompidos, colocando-nos onde as más companhias não pervertam nosso coração. Individualmente devem os jovens procurar unir-se aos que, com passos seguros, estejam trabalhando em direção

ascendente. Devem evitar a companhia dos que estejam absorvendo toda má influência, que permaneçam inativos e sem fervoroso desejo de atingir alta norma de caráter e em quem não se possa confiar como pessoas que sejam fiéis aos princípios. Sejam os jovens achados em companhia dos que temem e amam a Deus; pois esses nobres e firmes caracteres são representados pelo lírio que abre as flores no seio do lago. Recusam ser moldados pelas influências

Pág. 424

que seriam desmoralizadoras, e unem a si unicamente o que ajudará o desenvolvimento de caráter puro e nobre. Procuram conformar-se com o modelo divino. The Youth's Instructor, 5 de janeiro de 1893.

As Palavras, Fonte de Auxílio

Os cristãos falam demasiadamente pouco, entre si, a respeito dos preciosos capítulos de sua vida religiosa. A obra de Deus é prejudicada e Ele mesmo desonrado pelo abuso do talento da linguagem. Ciúmes, ruínas suspeitas e egoísmo são cultivados no coração, e as palavras revelam a corrupção interior. Muitos que proferem o nome de Cristo se permitem maus juízos e maledicências. Essas pessoas raramente mencionam a bondade, a misericórdia e o amor de Deus, manifestados na dádiva de Seu Filho em prol do mundo. Isto fez Ele por nós, e não deveriam nosso amor e reconhecimento encontrar expressão? Não nos deveríamos esforçar por tornar nossas palavras uma fonte de auxílio e animação uns para os outros, em nossa vida cristã? Se realmente amamos a Cristo, havemos de glorificá-Lo por nossas palavras. Muitas vezes os infiéis são convencidos ao escutar sinceras palavras de louvor e gratidão para com Deus. Review and Herald, 25 de janeiro de 1898.

Nossa Influência

O próprio exemplo e conduta, da mesma maneira que as palavras do cristão, devem ser de molde a despertar no pecador o desejo de buscar a Fonte da vida. Review and Herald, 29 de novembro de 1887.

145

Conversação Elevada

Pág. 425

Nem sempre os mais bem-educados em ciência são os mais eficientes instrumentos para uso de Deus. Muitos há que se acham deixados de lado, e os que tiveram menos vantagens quanto à obtenção de conhecimento dos livros lhes tomam o lugar, por possuírem conhecimento prático das coisas essenciais no uso diário da vida; ao passo que os que se julgam instruídos deixam muitas vezes de ser alunos, são presumidos e se consideram acima de receber ensino, mesmo de Jesus, o maior Mestre que o mundo já conheceu.

Os que cresceram e se expandiram, cujas faculdades de raciocínio se têm desenvolvido mediante profundo buscar das Escrituras, a fim de saberem a vontade de Deus, hão de atingir posições de utilidade; pois a Palavra de Deus lhes penetrou na vida e no caráter. Ela deve fazer sua própria obra, até o penetrar das juntas e medulas, e o discernir os pensamentos e intenções do coração. A Palavra de Deus deve-se tornar o alimento pelo qual o cristão se deve fortalecer no espírito e no intelecto, a fim de poder combater em prol da verdade e da justiça.

A Razão das Normas Baixas

Por que é que os jovens, e mesmo os de mais idade, são facilmente induzidos à tentação e ao pecado? - É porque a Palavra de Deus não é estudada e meditada como devia ser. Fosse ela apreciada, e haveria uma retidão interior,

Pág. 426

um poder de espírito que resistiria às tentações de Satanás para o mal. Firme e decidida força de vontade deixa de se introduzir na vida e no caráter, porque as sagradas instruções de Deus não se tornam objeto de estudo e de meditação. Não se faz o esforço que devia ser feito para dirigir o espírito aos pensamentos puros e santos, desviando-o do que é impuro e falso. Não se faz a escolha da melhor parte, do sentar-se aos pés de Jesus, como Maria, para aprender as mais sagradas lições do divino Mestre, a fim de serem entesouradas no coração e praticadas na vida diária. A meditação nas coisas santas elevará e refinará o espírito, formando senhoras e cavalheiros cristãos.

Deus não aceitará nenhum de nós que esteja amesquinhando suas faculdades em concupiscentes e terrenas degradações, por pensamentos, palavras ou atos. O Céu é um lugar puro e santo, onde ninguém pode entrar, a menos que se ache refinado, espiritualizado, limpo e purificado. Temos uma obra a fazer por nós mesmos, e não seremos capazes de a realizar senão recebendo força de Jesus. Acima de todos os outros livros, devemos fazer da Bíblia o nosso estudo; devemos amá-la, obedecer-lhe como à voz de Deus. Devemos ver e compreender suas restrições e exigências - "farás" e "não farás" e compreender a verdadeira significação da Palavra de Deus.

A Necessidade de uma Mente Espiritual

Quando a Palavra de Deus se torna o nosso conselheiro, e vamos às Escrituras à procura de luz, os anjos

Pág. 427

do Céu aproximam-se para nos impressionar a mente e iluminar o entendimento, de modo que se possa na verdade dizer: "A exposição das Tuas palavras dá luz e dá entendimento aos simples." Sal. 119:130. Não admira que não haja mais espiritualidade entre a juventude que professa o cristianismo, quando tão pouca atenção é dada à Palavra de Deus. Não se atende aos conselhos divinos; as admoestações não são obedecidas; não se buscam a graça e a sabedoria a fim de serem evitados os antigos pecados, sendo o caráter purificado de todo vestígio de corrupção. A oração de Davi, era: "Faze-me entender o caminho dos Teus preceitos; assim, falarei das Tuas maravilhas." Sal. 119:27.

Se a mente de nossos jovens, bem como a dos de mais idade, fosse devidamente dirigida, quando juntos, sua conversação recairia sobre elevados temas. Quando a mente é pura, e os pensamentos elevados pela verdade de Deus, as palavras hão de ser do mesmo caráter, "como maçãs de ouro em salvas de prata". Prov. 25:11. Mas com a compreensão atual, com os hábitos presentes, com a baixa norma com que mesmo professores cristãos se acham satisfeitos, a conversa é vulgar e destituída de proveito. É terrena, e não agrada ao Céu, nem atinge sequer o nível das mais cultas classes de mundanos.

Um Vigoroso Processo de Santificação

Quando Cristo e o Céu são os temas de contemplação, a palestra o demonstrará. A conversação será adubada com graça, e o que fala revelará que tem estado a educar-se

Pág. 428

na escola do divino Mestre. Diz o salmista: "Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os Teus juízos." Sal. 119:30. Ele prezava como tesouro a Palavra de Deus. Ela lhe penetrava no entendimento, não para ser desconsiderada, mas posta em prática na vida. ...

Dia a dia e hora a hora deve haver um vigoroso processo de abnegação e santificação a operar-se interiormente; e então, no exterior, as obras darão testemunho de que Jesus mora no coração pela fé. A santificação não cerra as entradas da alma ao conhecimento, mas vem expandir a mente, inspirando-a para buscar a verdade como a tesouros escondidos; e o conhecimento da vontade divina promoverá a obra de santificação. Existe um Céu e, oh! quanto zelosamente nos devemos esforçar por alcançá-lo!

Apelo para os alunos de nossas escolas e colégios, a fim de que creiam em Jesus como seu Salvador. Acreditai que está pronto a vos ajudar por Sua graça, quando a Ele vos chegais em sinceridade. Deveis combater o bom combate da fé. Deveis ser lutadores pela coroa da vida. Esforçai-vos, pois as garras de Satanás se acham sobre vós. Se não vos arrancardes de seu poder, sereis paralisados e arruinados. O inimigo se acha à direita e à esquerda, em vossa frente e por trás de vós; e deveis calcá-lo aos pés. Esforçai-vos, pois há uma coroa a ser alcançada. Esforçai-vos, pois, se não obtiverdes a coroa, perdereis tudo nesta vida e na futura. Esforçai-vos, mas seja o vosso esforço feito no poder de vosso ressurgido Salvador. Review and Herald, 21 de agosto de 1888.

146

Semear Joio

Pág. 429

Um pouco de tempo passado a semear joio, queridos amigos jovens, produzirá uma colheita que vos fará amarga a vida inteira; uma hora de irreflexão - o ceder uma vez à tentação - pode-vos desviar todo o curso da vida para uma direção errada. Não podeis ser jovens senão uma vez; tornai útil essa juventude. Uma vez passado o caminho, não podereis retroceder para retificar os erros cometidos. Aquele que se recusa a ligar-se a Deus, colocando-se no caminho da tentação, há de infalivelmente cair. Deus está provando cada jovem. Muitos têm desculpado sua falta de cuidado e reverência com os maus exemplos a eles dados por professos crentes de mais experiência. Isto, porém, não deveria impedir pessoa alguma de proceder bem. No dia do final ajuste, não alegareis tais desculpas como agora fazeis. Sereis com justiça condenados, porque sabíeis o caminho, mas não decidistes andar nele.

A Tentação

Satanás, esse arquitenganador, transforma-se em anjo de luz, achega-se aos jovens com suas enganosas tentações, e é bem-sucedido em os atrair, passo a passo, do caminho do dever. Ele é descrito como um acusador, enganador, mentiroso, atormentador e homicida. "Quem comete o pecado é do diabo." I João 3:8. Toda desobediência leva o ser humano à condenação, provocando o desagrado divino.

Pág. 430

Os pensamentos do coração são discernidos por Deus. Quando os pensamentos impuros são acariciados, não necessitam ser expressos em palavras ou atos para consumir o pecado e trazer condenação à alma. Sua pureza é manchada, e o tentador triunfou.

Todo homem é tentado quando atraído e engodado por suas próprias concupiscências. É desviado do caminho da virtude e do verdadeiro bem por seguir as próprias inclinações. Se a juventude possuísse integridade moral, as mais poderosas tentações inutilmente lhe seriam apresentadas. É a ação de Satanás tentar-vos; é vossa a de ceder-lhe. Não se acha no poder de todo o exército satânico o forçar o tentado a transgredir. Não há desculpa para o pecado.

Enquanto alguns dos jovens estão desperdiçando suas energias em vaidade e extravagância, outros estão disciplinando a mente, acumulando conhecimentos, revestindo-se da armadura para empenhar-se na batalha da vida, decididos a torná-la um sucesso. Não poderão, no entanto, ter êxito na vida, por mais alto que tentem galgar, a menos que concentrem em Deus as suas afeições. Se se voltarem para o Senhor de todo o coração, rejeitando as lisonjas dos que desejem, no mínimo grau, enfraquecer-lhes o desígnio de proceder retamente, terão força e confiança em Deus.

Divertimentos Vãos não Trazem Verdadeira Felicidade

Os que amam a vida social, freqüentemente condescendem com esse traço até que ele se torna paixão dominante. Vestir, ir a lugares de entretenimento, rir e tagarelar sobre assuntos de todo mais leves que a própria vaidade - eis o objetivo de sua vida. Não podem suportar ler a Bíblia e meditar nas coisas celestiais. Sentem-se infelizes, a menos que haja qualquer coisa fantasiosa.

Pág. 431

Não possuem em si mesmos o poder de ser felizes; mas dependem para isso da companhia dos outros jovens tão irrefletidos e irrequietos como eles mesmos. As energias que poderiam ser encaminhadas para nobres fins, dão-nas eles à loucura. ...

O jovem que encontra prazer e felicidade em ler a Palavra de Deus e na oração, é constantemente refrigerado pela Fonte da vida. Atingirá a uma excelência moral e uma amplitude de pensamentos de que outros não podem ter idéia. A comunhão com Deus anima os bons pensamentos, as nobres aspirações, claras percepções da verdade, e altos propósitos de ação. Os que assim ligam a própria alma a Deus, são por Ele reconhecidos como filhos e filhas. Estão de contínuo ascendendo mais alto, obtendo mais clara visão de Deus e da eternidade, até que Ele os torna condutos de luz e sabedoria para o mundo. ...

Os que permanecem em Jesus serão felizes, bem-humorados e alegres em Deus. Uma suave afabilidade lhes distinguirá a voz, as ações exprimirão reverência pelas coisas espirituais e eternas, e haverá música, jubilosa música em seus lábios - música irradiada do trono de Deus. Este é o mistério da piedade, não facilmente explicado, mas nem por isso menos experimentado e

fruído. Um coração obstinado e rebelde pode fechar as portas a todas as doces influências da graça de Deus, e a toda alegria no Espírito Santo; mas os caminhos da sabedoria são caminhos aprazíveis e de paz. Quanto mais intimamente nos acharmos ligados a Cristo, tanto mais hão de as nossas palavras e ações revelar o poder amorável e transformador de Sua graça. Testimonies, vol. 4, págs. 622-626.

147

Visitas Incrédulas

Pág. 432

Não é seguro para os cristãos o buscarem a convivência dos que não têm nenhuma ligação com Deus, e cuja maneira de viver Lhe é desagradável. No entanto, quantos professos cristãos se aventuram a entrar no terreno proibido! Muitos convidam para casa parentes vãos, frívolos e ímpios; e muitas vezes o exemplo e a influência dessas incrédulas visitas produzem perduráveis impressões na mente das crianças da casa. A influência assim exercida é semelhante à que resultou do convívio dos israelitas com os ímpios cananeus. ...

Muitos sentem dever fazer algumas concessões para agradar aos parentes e amigos incrédulos. Como nem sempre é fácil traçar a linha, uma concessão prepara o caminho para outra, até que os que eram antes verdadeiros seguidores de Cristo se acham, na vida e no caráter, moldados segundo os costumes do mundo. Quebra-se a ligação com Deus. São cristãos de nome apenas. Ao sobrevir o momento da prova, verifica-se não haver fundamento em sua esperança. Venderam-se, a si e a seus filhos, ao adversário. Desonraram a Deus, e na revelação de Seus justos juízos, hão de ceifar aquilo que semearam. Cristo lhes dirá, como a Israel outrora: "Vós não obedecestes à Minha voz. Por que fizestes isso?" Juí. 2:2. Signs of the Times, 2 de junho de 1881.

XV. Noivado e Casamento

O vínculo de família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado a ser uma bênção à humanidade. E assim o é sempre que se entre para o pacto matrimonial inteligentemente, no temor de Deus, e tomando em devida consideração as suas responsabilidades.

A Ciência do Bom Viver, págs. 356 e 357.

148

Verdadeiro Amor

Pág. 433

Pág. 434

Pág. 435

É o amor um dom precioso, que recebemos de Jesus. A afeição pura e santa não é sentimento, mas princípio. Os que são movidos pelo amor verdadeiro não são irrazoáveis nem cegos. Ensinados pelo Espírito Santo, amam a Deus supremamente e ao próximo como a si mesmos.

Pesem, os que pretendem casar-se, todo sentimento e observem todas as modalidades de caráter naquele com quem desejam unir o destino de sua vida. Seja todo passo em direção da aliança matrimonial caracterizado pela modéstia, simplicidade, sinceridade e o sincero propósito de agradar e honrar a Deus. O casamento afeta a vida futura tanto neste mundo como no vindouro. O cristão sincero não fará planos que Deus não possa aprovar.

Buscando Conselho

Se desfrutais a bênção de ter pais tementes a Deus, procurai deles conselhos. Abri-lhes vossas esperanças e planos, aprendei as lições que lhes ensinaram as experiências da vida, e poupar-se-vos-ão muitas dores. Sobre tudo, fazei de Cristo vosso conselheiro. Estudai Sua Palavra com oração.

Sob essa guia, receba a jovem como companheiro vitalício tão-somente ao que possua traços de caráter puros e varonis, que seja diligente, honesto e tenha aspirações, que ame e tema a Deus. Procure o jovem, para lhe ficar ao lado, aquela que esteja habilitada a assumir a

Pág. 436

devida parte dos encargos da vida, cuja influência o enobreça e refine, fazendo-o feliz com seu amor.

"Do Senhor vem a mulher prudente." Prov. 19:14. "O coração do seu marido está nela confiado. ... Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua. Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior." Prov. 31:11, 12, 26-29. O que consegue tal esposa "acha uma coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor". Prov. 18:22. A Ciência do Bom Viver, págs. 358 e 359.

Escolha de Companheiros

Deve a juventude cristã exercer grande cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Cuidai, para que isso que agora julgais ser ouro puro, não se vos demonstre metal vil. As companhias profanas tendem a pôr empecilhos no caminho de vosso serviço a Deus, e muitas almas são arruinadas por uniões infelizes, quer em negócios quer no matrimônio, com os que não podem nunca elevar ou enobrecer. Os filhos de Deus não devem nunca aventurar-se a pisar terreno proibido. O casamento entre crentes e incrédulos é proibido por Deus. Mas muitas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos, e formam-se casamentos não sancionados por Deus. Fundamentos da Educação Cristã, pág. 500.

149

Errôneas Maneiras de Namorar

Pág. 437

A falta de firmeza e abnegação em teu caráter é um sério entrave a obteres genuína experiência religiosa, que não seja como a areia movediça. Devem ser cultivadas a firmeza e a integridade de propósito. Estas qualidades são positivamente necessárias à vida cristã vitoriosa. Se tiveres integridade de espírito, não serás desviado do reto caminho. Nenhum motivo será suficiente

para te desviar da reta linha do dever; serás leal e verdadeiro para com Deus. As instâncias da afeição e do amor, os desejos de amizades, não te levarão a deixares a verdade e o dever; não sacrificarás o dever à inclinação.

Se tu, meu irmão, és tentado a unir o interesse de toda a tua vida a uma menina jovem e inexperiente, a quem falta mesmo a educação nos deveres práticos e comuns da vida, cometes um erro; mas tal falta é pequena em comparação com sua ignorância acerca de seu dever para com Deus. Ela não tem ficado sem luz; tem tido privilégios religiosos e, contudo, não sentiu sua miserável pecaminosidade sem Cristo.

A Influência na Experiência Religiosa

Se, em teu envaidecimento, és capaz de te eximir repetidamente ao culto de oração onde Deus Se encontra com Seu povo, a fim de desfrutares a companhia de uma pessoa que não tem o amor de Deus, e não vê nenhum atrativo

Pág. 438

na vida religiosa, como podes esperar que o Senhor faça prosperar tal união?

Não te apresses. Não se devem encorajar os casamentos precoces. Se um jovem ou uma jovem não tem respeito pelos direitos de Deus, se não toma em consideração a exigência da religião quanto a ele, haverá perigo de que também não tome na devida consideração os reclamos do esposo ou da esposa. O hábito de estar freqüentemente na companhia da pessoa eleita, e isto mesmo com sacrifício dos privilégios religiosos e das horas de oração, é perigoso; não poderás suportar esta perda.

O hábito de ficar a conversar até altas horas da noite é costumeiro, mas não agrada a Deus, mesmo quando ambos sejam cristãos. Estas horas inoportunas prejudicam a saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte, e têm aparência do mal. Meu irmão, espero que terás respeito próprio suficiente para evitar esta forma de namoro. Se desejas sinceramente a glória de Deus, agirás com decidida cautela. Não tolerarás que um doentio sentimentalismo amoroso te cegue a visão por tal forma, que não possas discernir os altos direitos de Deus sobre ti como cristão. Testimonies, vol. 3, págs. 44 e 45.

Casamentos Precoces

Casamentos precoces não convêm. Relação tão importante como seja a do casamento, e tão vasta no alcance de seus resultados, não deve ser assumida precipitadamente, sem suficiente preparo, e antes de se acharem bem desenvolvidas as faculdades mentais e físicas. A Ciência do Bom Viver, pág. 358.

150

Noivado com Infiéis

Pág. 439

Prezada irmã L.: Eu soube de teu planejado casamento com pessoa que não se te acha unida na fé religiosa, e receio que não tenhas pesado cuidadosamente esta importante questão. Antes de dar um passo que há de exercer influência sobre toda a tua vida futura, insto contigo para que dês ao caso cuidadoso estudo e oração. Demonstrar-se-á este novo parentesco uma fonte de verdadeira felicidade? Ser-te-á um auxílio na vida cristã? Será agradável a Deus? Será teu exemplo de molde que possa com segurança ser seguido por outros?

Provas de Amor

Antes de dar a mão em casamento, deveria toda mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino, é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? É o amor que ele exprime de caráter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Essas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que se casa.

Pág. 440

A religião é necessária no lar. Só ela pode prevenir os ofensivos erros que tantas vezes amarguram a vida conjugal.

Unicamente onde Cristo reina, pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então uma pessoa e outra se amalgamarão, e as duas vidas se fundirão em harmonia. Anjos de Deus serão hóspedes do lar, e suas santas vigílias santificarão a câmara matrimonial. Será banida a vil sensualidade. Os pensamentos serão dirigidos para Deus, no alto; a Ele ascenderá a devoção do coração.

Resultados da Desobediência

O coração anela o amor humano, mas esse amor não é bastante forte, ou bastante puro, ou precioso bastante, para suprir o lugar do amor de Jesus. Unicamente em seu Salvador pode a esposa encontrar sabedoria, força e graça para enfrentar os cuidados, responsabilidades e tristezas da vida. Deve constituir-se sua força e guia. Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a qualquer amigo terreno, e não assuma qualquer relação que entre em atrito com isso. Os que encontram a verdadeira felicidade, precisam da bênção dos Céus sobre tudo que possuem e fazem. É a desobediência a Deus que enche de miséria a tantos corações e lares. Minha irmã, a menos que desejes ter um lar de onde nunca se levantam as sombras, não te unas com um homem que é inimigo de Deus.

Como uma pessoa que espera enfrentar essas palavras no juízo, eu te suplico que ponderes o passo que pretendes dar.

Pergunta-te a ti mesma: "Não desviará um marido descrente os meus pensamentos de Jesus? Ele é amante dos prazeres mais do que amante de Deus; não

Pág. 441

me levará a apreciar as coisas de que gosta?" A vereda para a vida eterna é íngreme e escabrosa. Não tomes sobre ti fardos além dos necessários, que retardem teu progresso. ...

Desejo advertir-te de teu perigo, antes que seja tarde demais. Dás ouvidos a palavras suaves, agradáveis, e és levada a acreditar que tudo irá bem; mas não lês os motivos que produzem essas palavras agradáveis. Não vês as profundezas da maldade oculta no coração. Não podes olhar atrás das cortinas, e discernir as ciladas que Satanás está pondo para tua alma. Ele quer levar-te a

proceder de modo que possa alcançar acesso fácil em dirigir contra ti suas setas de tentação. Não lhe dê a menor vantagem. Enquanto Deus influi no espírito de Seus servos, Satanás opera pelos filhos da desobediência. Não há concórdia entre Cristo e Belial. Estes dois não podem harmonizar-se. Unires-te a um incrédulo é colocares-te no terreno de Satanás. Ofendes o Espírito de Deus e perdes Sua proteção. Podes sujeitar-te a tão terríveis desvantagens na peleja da batalha pela vida eterna?

Noivado Desfeito

Poderás dizer: "Mas eu dei minha palavra, e deverei agora voltar atrás?" Respondo: Se fizeste uma promessa contrária às Escrituras, por todos os meios retrata-a sem demora, e em humildade diante de Deus arrepende-te da vaidade que te levou a dar a palavra tão precipitadamente. Muito melhor é retirares tal promessa, no temor de Deus, do que cumpri-la e desonrar por esse meio teu Criador.

Pág. 442

Lembra-te de que tens um Céu a ganhar, e um caminho aberto para a perdição, a evitar. Quando Deus diz uma coisa, quer dizer isso mesmo. Quando proibiu aos nossos primeiros pais comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, sua desobediência abriu a todo o mundo as comportas da desgraça. Se andarmos contrariamente a Deus, Ele andará contrariamente a nós. Nosso único procedimento seguro é prestar obediência a todas as Suas ordens, sejam quais forem as custas. Todas as Suas exigências se fundam em infinito amor e sabedoria. Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 119-122.

É Essencial o Maduro Juízo

O bem da sociedade, bem como os mais altos interesses dos alunos, requer que não tentem escolher um companheiro de vida enquanto seu próprio caráter ainda não se acha desenvolvido, amadurecido o discernimento, encontrando-se eles ao mesmo tempo privados do cuidado e guia paternos. ...

Os que estão buscando proteger os jovens contra a tentação e prepará-los para uma vida de utilidade, acham-se empenhados numa boa obra. Alegremo-nos em ver, em qualquer instituição de ensino, o reconhecimento da importância da devida restrição e disciplina para os jovens. Oxalá sejam os esforços de todos os instrutores assim coroados de êxito. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 62 e 63.

151

Necessidade de Conselho e Guia

Pág. 443

Nestes dias de perigo e corrupção, os jovens acham-se expostos a muitas provações e tentações. Muitos estão a navegar num porto perigoso. Precisam de um piloto; mas desdenham receber o muito necessitado auxílio, julgando que são competentes para dirigir o próprio barco, e não reconhecendo que ele está prestes a dar num recife oculto, o qual lhes poderá causar o naufrágio da fé e da felicidade. Estão envaidecidos com o assunto do namoro e do casamento, e sua principal preocupação é conseguirem o próprio desejo. Neste período, que é o mais importante de sua vida, precisam de um conselheiro infalível, um guia seguro. Isto encontrarão na Palavra de Deus. A menos que sejam diligentes estudantes dessa Palavra, cometerão erros graves, os quais lhes mancharão a felicidade e a felicidade de outros, tanto para a vida presente como para a futura.

Muitos têm a disposição de ser impetuosos e obstinados. Não levaram em conta o sábio conselho da Palavra de Deus; não batalharam contra o próprio eu nem obtiveram preciosas vitórias; e sua vontade orgulhosa e inflexível os desviou do caminho do dever e da obediência. Olhai para vossa vida passada, jovens amigos, e considerai fielmente vosso procedimento à luz da Palavra de Deus. Tendes abrigado essa conscienciosa consideração pelas vossas obrigações para com vossos pais, que a Bíblia ordena? Tendes tratado com bondade e amor a mãe que desde a infância tem cuidado de vós?

Pág. 444

Tiveste consideração para com os seus desejos, ou ocasionado dores e tristezas ao seu coração, executando vossos desejos e planos? Santificou a verdade que professais o vosso coração, e abrandou e subjugou vossa vontade? Se assim não foi, tendes minucioso trabalho a fazer para endireitar os erros do passado.

Guia Perfeito

A Bíblia apresenta uma perfeita norma de caráter. Esse Livro Sagrado, inspirado por Deus e escrito por homens santos, é um guia perfeito sob todas as circunstâncias da vida. Apresenta distintamente os deveres tanto de jovens como de adultos e idosos. Adotada como o guia da vida, seus ensinamentos dirigirão o espírito para cima. Eleva o espírito, melhora o caráter e dá paz e alegria ao coração. Mas muitos jovens há que preferem ser os conselheiros e guias de si mesmos, e tomaram em suas próprias mãos o seu caso. Esses precisam estudar mais de perto os ensinamentos da Bíblia. Em suas páginas acharão revelado o seu dever para com os pais e seus irmãos na fé. Diz o quinto mandamento: "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor, teu Deus, te dá." Êxo. 20:12. E lemos noutra parte: "Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo." Efés. 6:1.

Um dos sinais de estarmos vivendo nos últimos dias é o fato de serem os filhos desobedientes aos pais, ingratos, profanos. A Palavra de Deus é abundante em preceitos e conselhos que mandam respeitar os pais. Impõe aos jovens o sagrado dever de amar e ajudar os que os guiaram através da infância, da meninice e da juventude, até

Pág. 445

à varonilidade e feminilidade, e que se acham agora em grande parte dependentes deles, quanto à paz e felicidade. A Bíblia não dá sonido incerto quanto a esse assunto; contudo, seus ensinamentos têm sido muito desrespeitados.

Os jovens têm muitas lições a aprender, e a mais importante é aprenderem a conhecer-se a si mesmos. Devem ter idéias corretas acerca de suas obrigações e deveres para com os pais, e estarem constantemente a aprender, na escola de Cristo, a ser mansos e humildes de coração. Ao mesmo tempo que devem amar e honrar os pais, cumpre-lhes também respeitar o juízo dos homens de experiência com os quais se acham ligados na igreja.

Procedimento Honroso

O jovem que anda em companhia de uma jovem e capta a sua amizade sem conhecimento dos pais dela, não desempenha um nobre papel cristão para com a moça nem para com seus pais. Por meio de comunicações e encontros secretos poderá ele conseguir influência sobre o espírito dela; mas assim fazendo, deixa ele de manifestar aquela nobreza e integridade de alma que possuirá todo filho de Deus. Para conseguir os seus fins, desempenham um papel que não é franco e aberto nem de acordo com a norma bíblica e demonstram-se infiéis para com aqueles que os amam e se esforçam por ser seus fiéis guardadores. Casamentos contratados sob tais influências não estão de acordo com a Palavra de Deus. Aquele que quer desviar do dever a uma filha, querendo confundir as suas idéias acerca das claras e positivas ordens de Deus para obedecer e honrar aos pais, não é a pessoa que há de ser fiel nas obrigações do matrimônio.

Pág. 446

Faz-se a pergunta: "Como purificará o jovem o seu caminho?" e é dada a resposta: "Observando-o conforme a Tua Palavra." Sal. 119:9. O jovem que fizer da Bíblia o seu guia, não precisa errar o caminho do dever e da segurança. Esse Livro bendito o ensinará a preservar sua integridade de caráter, a ser verdadeiro e não praticar nenhum engano. "Não furtarás" (Êxo. 20:15), foi escrito pelo dedo de Deus sobre as tábuas de pedra; no entanto, quantos furtos clandestinos de afeições não são praticados e desculpados!

Mantém-se um namoro enganoso, seguem-se comunicações privativas, até que as afeições de uma pessoa inexperiente e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas coisas, são em certa medida desviadas dos pais e dedicadas ao que demonstra, pelo seu procedimento, que é indigno do seu amor. A Bíblia condena toda espécie de desonestidade e requer o reto procedimento sob todas as circunstâncias. Aquele que faz da Bíblia o guia de sua juventude, a luz do seu caminho, obedecerá em todas as coisas aos seus ensinamentos. Não transgredirá nem um jota ou um til da lei para conseguir qualquer objetivo, mesmo quando tenha que fazer grandes sacrifícios em consequência disso. Se crê na Bíblia, sabe que as bênçãos divinas não repousarão sobre ele, se se desviar do estreito caminho da retidão. Embora pareça por algum tempo que está prosperando, há de, por certo, colher o fruto de suas ações.

A maldição de Deus repousa sobre muitas das inoportunas e não-adequadas amizades que se formam nesta época. Se a Bíblia deixasse essas questões a uma luz vaga e imprecisa, então seria mais desculpável o procedimento

Pág. 447

que muitos jovens de hoje estão seguindo em suas relações. Mas as exigências bíblicas não são ordens incompletas; requerem perfeita pureza de pensamento, palavras e atos. Somos gratos a Deus porque Sua Palavra é uma luz para nossos pés, e porque ninguém precisa errar o caminho do dever. Os jovens devem constituir seu dever consultar suas páginas e atender a seus conselhos; pois tristes erros são sempre cometidos ao desviar-se de seus preceitos.

Necessidade de São Juízo

Se há qualquer assunto que deveria ser considerado com razão, calma e juízo desapassionado, é este o assunto do matrimônio. Se há tempo em que se necessita da Bíblia como um conselheiro, é antes de dar um passo que ligue pessoas por toda a vida. Mas a idéia predominante é a de que nesta questão os sentimentos é que devem ser o guia; e, em muitíssimos casos, o apaixonado sentimentalismo toma as rédeas e leva à ruína certa. É aqui que os jovens mostram menos inteligência do que em qualquer outro assunto; é aqui que se recusam a ouvir razões. A questão do casamento parece ter sobre eles um poder enfeitiçante. Não se submetem a Deus. Seus sentidos são presos em cadeias e seguem seu caminho com certo segredo, como se temessem que seus planos fossem contrariados por alguém.

O modo secreto pelo qual se fazem os namoros e casamentos é causa de grande quantidade de miséria, da qual só Deus conhece a completa extensão. Nesse recife milhares sofreram o naufrágio da alma. Cristãos professos, cuja vida é assinalada pela integridade, e que

Pág. 448

parecem prudentes quanto a qualquer outro assunto, neste cometem terríveis erros. Manifestam uma vontade firme, resolvida, a qual a razão não pode mudar. Tornam-se tão fascinados pelos sentimentos e impulsos humanos que não têm desejo de examinar a Bíblia e entrar em comunhão íntima com Deus.

Satanás sabe exatamente com que elementos tem de tratar, e emprega sua infernal sabedoria em vários artifícios, a fim de enlaçar pessoas para a ruína. Observa cada passo que se dê, e faz muitas sugestões, e muitas vezes estas sugestões são seguidas de preferência ao conselho da Palavra de Deus. Essa rede perigosa, bem tecida, é habilmente preparada para apanhar os jovens e descuidados. Pode achar-se muitas vezes disfarçada sob um manto de luz; mas os que se tornam suas vítimas trazem sobre si mesmos muitas tristezas. Em resultado, vemos por toda parte naufrágios de pessoas.

Os Pais Devem Ser Consultados

Quando serão prudentes os nossos jovens? Por quanto tempo ainda continuará este estado de coisas? Deverão os filhos consultar tão-somente seus próprios desejos e inclinações, independentemente do conselho e juízo dos pais? Alguns há que parecem nunca dar um pensamento aos desejos ou preferências dos pais, tampouco tomar em consideração o seu maduro juízo. O egoísmo fechou-lhes a porta do coração para a afeição filial. O espírito dos jovens precisa ser despertado quanto a este assunto. O quinto mandamento é o único ao qual se acha ligada uma promessa; mas é considerado levemente, e mesmo positivamente desprezado pelas exigências do que ama.

Pág. 449

A desconsideração para com o amor de uma mãe, a desonra da solicitude de um pai, são pecados que se encontram registrados contra muitos jovens.

Um dos maiores erros ligados a este assunto é a idéia de que os jovens e inexperientes não devem ser perturbados em suas afeições, que não deve haver nenhuma interferência em sua experiência amorosa. Se já houve um assunto que devesse ser considerado de todos os pontos de vista, é este. O auxílio da experiência de outros, e o calmo e cuidadoso pesar da questão em

ambos os lados, é positivamente indispensável. É um assunto que é pela grande maioria de pessoas tratado com muita, mas muita levandade.

Consultai a Deus e a vossos pais tementes a Deus, jovens amigos. Orai sobre o assunto. Pesai cada sentimento e observai todo desenvolvimento de caráter na pessoa a quem pretendeis ligar o destino de vossa vida. O passo que dareis é um dos mais importantes de vossa vida, e não deve ser dado precipitadamente. Amai, mas não ameis cegamente.

Estudai cuidadosamente para ver se vossa vida matrimonial há de ser feliz, ou desarmoniosa e infeliz. Fazei surgir as perguntas: Ajudar-me-á esta união na escalada para o Céu? Aumentará meu amor a Deus? E aumentará minha esfera de utilidade nesta vida? Se estas reflexões não apresentarem nada em contrário, então prosseguí, no temor de Deus.

Mas mesmo se assumistes compromisso, sem conhecerdes plenamente o caráter da pessoa com quem vos pretendeis unir, não penseis que o compromisso torne uma positiva necessidade fazerdes o voto de matrimônio,

Pág. 450

e vos ligardes por toda a vida a uma pessoa que não podeis amar nem respeitar. Sede muito cuidadosos em como fazeis compromissos condicionais; mas melhor, muito melhor, é quebrardes o compromisso antes do casamento do que vos separardes depois, como muitos fazem.

O Tratamento Que se Dá à Mãe é um Indicador

O verdadeiro amor é uma planta que precisa ser cultivada. Que a mulher que deseje uma união pacífica e feliz, e queira escapar a futuras misérias e tristezas, indague, antes de entregar suas afeições: Tem meu pretendente uma mãe? Qual é a qualidade do caráter dela? Reconhece ele suas obrigações para com ela? Tem consideração para com os seus desejos e sua felicidade? Se ele não respeita nem honra a mãe, porventura manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com a esposa? Passada a novidade do casamento, continuará a amar-me? Será paciente com os meus erros, ou crítico, imperioso e ditatorial? A afeição verdadeira passará por alto muitos erros; o amor não os distinguirá.

O Impulso não é Digno de Confiança

A juventude confia demais no impulso. Não deve entregar-se demasiado facilmente, nem deixar-se cativar muito depressa pelo atraente exterior do pretendente. O namoro, tal como é seguido hoje, é um estratégia de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que haver do que o Senhor. Se há coisa em que seja preciso o bom senso comum, é esta; mas o fato é que ele pouco se emprega neste assunto.

Se os filhos tivessem mais familiaridade com os pais, se neles confiassem e lhes desabafassem as alegrias e tristezas, poupar-se-ia muita mágoa futura.

Pág. 451

Quando se acham perplexos, sem saber qual o procedimento correto, exponham aos pais a questão, tal qual a consideram sob o seu ponto de vista, e peçam-lhes conselho. Quem seria tão capaz como os pais tementes a Deus, de lhes apontar os perigos? Quem tão bem como eles compreenderá seu temperamento particular?

Os filhos que forem cristãos avaliarão acima de toda bênção terrena o amor e a aprovação dos pais tementes a Deus. Os pais podem sentir com os filhos, e orar por eles e com eles, para que Deus os proteja e guie. Acima de tudo o mais, apontar-lhes-ão o Amigo e Conselheiro que nunca falha, e o qual Se comove com o sentimento de suas fraquezas. Aquele que foi tentado em todos os pontos como nós somos, mas sem pecado, sabe como socorrer os que são tentados. Review and Herald, 26 de janeiro de 1886.

Divino Amor

Em vossa união vitalícia, vossas afeições deverão ser tributárias à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a vosso respeito. Mas, ao mesmo tempo que vos deveis unir em um só ser, nenhum de vós deverá perder na do outro, sua própria individualidade. Deus é o dono de vossa individualidade. ...

Vivendo para Deus, a alma faz convergir nEle suas melhores e mais elevadas afeições. É para Aquele que morreu por vós, a maior manifestação do vosso amor? Se assim for, vosso amor mútuo será segundo o plano do Céu. Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 95 e 96.

152

Casamento Prematuro

Pág. 452

Rapazes e meninas entram em relações matrimoniais com amor imaturo, com o juízo não desenvolvido, sem sentimentos nobres e elevados, e assumem os compromissos matrimoniais, completamente guiados por suas paixões juvenis.

O Perigo de Afeições Precoces

Afeições formadas em tenra idade têm muitas vezes resultado em uniões infelizes, ou em vergonhosas separações. As uniões precoces, formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes. As afeições juvenis devem ser refreadas, até chegar o período em que a idade suficiente e a experiência tornarão honrosa e segura a sua manifestação. Os que não se refrearem estarão em perigo de arrastarem uma existência infeliz. Um jovem entre os dez e os vinte é incapaz de julgar a habilidade de uma pessoa tão jovem como ele mesmo, para ser sua companheira por toda a vida. Depois de se haver tomado o juízo deles mais assentado, consideram-se ligados um ao outro por toda a vida, e talvez incapazes de se tornar mutuamente felizes. Então, em vez de fazer de sua sorte o melhor que podem, lançam-se recriminações, a brecha que os separa se alarga, até que se estabeleça positivamente a indiferença e a negligência mútuas. Para eles nada existe de sagrado na palavra "lar". Sua própria atmosfera acha-se envenenada por palavras desamorosas e amargas censuras. A Solemn Appeal, págs. 11 e 12.

153

Casamentos Prudentes

e Imprudentes

Pág. 453

Os casamentos precoces produzem grande parte dos males que predominam hoje. O casamento que se faz demasiado cedo não promove nem a saúde física nem o vigor mental. Neste assunto exerce-se muitíssimo pouco a razão. Muitos jovens procedem segundo o impulso. Este passo, que os influencia seriamente para o bem ou para o mal, e que será por toda a vida uma bênção ou maldição, é muitas vezes dado precipitadamente, sob o impulso do sentimento. Muitos há que não dão ouvidos à razão ou às instruções, de um ponto de vista cristão.

O mundo está cheio de miséria e pecado em consequência de maus casamentos. Em muitos casos leva apenas alguns meses para o marido e a mulher reconhecerem que suas disposições não poderão nunca unir-se; e o resultado é que prevalece no lar a discórdia, quando ali só deveriam existir o amor e a harmonia celeste.

Por meio de dissensões sobre assuntos triviais, cultiva-se um espírito de amargura. Francos desacordos e altercações trazem inexprimível miséria para o lar, e separam os que deveriam achar-se unidos nos laços de amor. Assim, milhares se têm sacrificado, mente e corpo, e por meio de casamentos imprudentes, tendo enveredado pelo caminho da perdição.

Jugo Desigual

Coisa perigosa é formar uma aliança mundana. Satanás bem sabe que a hora que testemunha o casamento de

Pág. 454

muitos rapazes e moças, fecha a história de sua experiência e utilidade cristãs. Poderão por algum tempo fazer um esforço para viver vida cristã, mas todos os seus esforços são feitos contra uma constante influência em direção oposta. Outrora consideravam um privilégio falar em seu regozijo e esperança; mas cedo perdem a vontade de tornar esse um assunto de conversa, sabendo que aquele ao qual ligaram o seu destino não toma interesse nessas coisas. Assim Satanás traiçoeiramente tece ao redor deles a teia do ceticismo, e morre no coração a fé na preciosa verdade.

É estudado esforço de Satanás prender os jovens no pecado; pois então ele está seguro de reter os adultos. O inimigo das almas está cheio de intenso ódio contra todo esforço por influenciar os jovens em sentido reto. Odeia tudo que proporcione um correto ponto de vista acerca de Deus e de Cristo. Seus esforços dirigem-se especialmente contra os que se acham em posição favorável ao recebimento de luz do Céu; pois sabe que qualquer movimento de sua parte para entrar em ligação com Deus, lhes dará poder para resistir a suas tentações. Como um anjo de luz vem aos jovens, com seus artificiosos ardis, e muitas vezes consegue desviá-los, passo a passo, do caminho do dever.

Associação Conveniente

Os jovens que se votam ao convívio um do outro, podem tornar o mesmo uma bênção ou maldição. Podem edificar, fortalecer, beneficiar um ao outro, aperfeiçoando-se na conduta, na disposição, no conhecimento; ou,

Pág. 455

permitindo-se atitudes descuidadas e infieis, exercer unicamente uma influência desmoralizadora. The Youth's Instructor, 10 de agosto de 1899.

Casamentos Precipitados

Satanás está constantemente empenhado em levar os jovens inexperientes a uma precipitada aliança matrimonial. Mas quanto menos nos orgulhamos dos casamentos que se realizam agora, tanto melhor. Mesmo agora será aprovado pelo Céu o matrimônio, quando são compreendidas sua natureza sagrada e suas exigências, e o resultado será felicidade para ambas as partes, e Deus será glorificado.

A verdadeira religião enobrece o espírito, refina o gosto, santifica o juízo e torna o seu possuidor participante da pureza e das influências do Céu; faz aproximarem-se os anjos e separa mais e mais do espírito e da influência do mundo. Testimonies, vol. 2, págs. 252 e 253.

Influenciados por Satanás

Satanás está ativamente empenhado em influenciar pessoas inteiramente desconhecidas entre si, a ligarem seus interesses. Ele exulta nesta obra, pois pode assim trazer mais miséria e desesperado infortúnio à família humana do que exercendo sua habilidade em qualquer outro sentido. Testimonies, vol. 2, pág. 248.

154

Casando e Dando-se em Casamento

Pág. 456

Deus pôs o homem no mundo, e é seu privilégio comer, beber, negociar, casar e ser dado em casamento; mas só é seguro fazer estas coisas no temor de Deus. Devemos, neste mundo, relacionar-nos com o mundo eterno. O grande crime que havia nos casamentos dos dias de Noé consistia em que os filhos de Deus formavam alianças com as filhas dos homens. Os que professavam reconhecer a Deus e reverenciá-Lo, associavam-se com os que eram corruptos de coração; e casavam, sem discriminação, com quem quisessem. Existem hoje muitos que não possuem experiência religiosa profunda, os quais farão exatamente o mesmo que se fazia nos dias de Noé. Entrarão em matrimônio sem considerar o caso e orar cuidadosamente sobre ele. Muitos assumem os sagrados compromissos com a mesma irreflexão com que fariam uma transação comercial; não é o amor verdadeiro o motivo de sua união.

Envaidecimento Profano

O pensamento sobre o casamento parece ter um poder enfeitiçante sobre o espírito de muitos jovens. Duas pessoas travam relações; tornam-se envaidecidas mutuamente, e têm absorvida toda a sua atenção. A razão fica cega, subvertido o juízo. Não se submetem a nenhuma advertência ou orientação, mas insistem em seguir seu próprio caminho, a despeito das consequências.

O envaidecimento que os possui é como uma epidemia, ou alguma enfermidade contagiosa, que tem de

Pág. 457

seguir o seu curso; e parece impossível detê-los. Há talvez ao seu redor pessoas que reconhecem que, se as partes interessadas se unirem em matrimônio, poderia disso resultar tão-somente a infelicidade por toda a vida. Mas as exortações e instâncias que

fazem, são inúteis. Talvez, por semelhante união, seja mutilada ou destruída a utilidade de uma pessoa que Deus desejaria abençoar em Seu serviço; mas os arrazoamentos e a persuasão são desatendidos.

Tudo o que possam dizer homens e mulheres de experiência, não tem efeito; é impotente para mudar a decisão a que os levaram seus desejos. Perdem o interesse no culto de oração e em tudo que faz parte da religião. Acham-se por completo envaidecidos um com o outro, e negligenciam os deveres da vida como se fossem questões de pouca importância. Noite após noite estão esses jovens a queimar o óleo da meia-noite, em conversa. E isso, porventura, sobre assuntos de interesse sério e solene? - Oh, não! Antes, coisas frívolas, de nenhuma importância.

Violando as Leis de Saúde e da Modéstia

Os anjos de Satanás estão ao lado dos que dedicam grande parte da noite ao namoro. Se tivessem os olhos abertos, haveriam de ver um anjo tomando nota de suas palavras e atos. As leis de saúde e da modéstia são transgredidas. Mais apropriado seria deixar algumas das horas de namoro que se passam antes do casamento, para depois do casamento. Mas, em geral, o casamento põe fim a toda a dedicação manifesta durante os dias de noivado!

Essas horas dissipadas em alta noite, nesta época de depravação,

Pág. 458

levam freqüentemente à ruína ambas as partes envolvidas. Satanás exulta, e Deus é desonrado quando homens e mulheres não procedem dignamente. Sob o feitiço desse envaidecimento é sacrificado o bom nome da honra, e o matrimônio de tais pessoas não pode realizar-se com a aprovação de Deus. Casam-se porque a isso os levou a paixão, e passada a novidade do caso, começam a reconhecer o que fizeram. Dentro de seis meses depois de feitos os votos, seus sentimentos mútuos sofreram alteração. Cada um ficou conhecendo melhor, depois de casado, o caráter do companheiro escolhido. Cada qual descobre imperfeições que, durante a cegueira e loucura de sua associação antes de se casarem, não eram aparentes. As promessas feitas perante o altar já não os prendem. Em consequência de casamentos precipitados, mesmo entre o professo povo de Deus, há separações, divórcios, e grande confusão na igreja.

Desrespeito aos Conselhos

Esta espécie de casar-se e dar-se em casamento é uma das especiais ciladas de Satanás, e ele quase sempre tem êxito em seus planos. Tenho a mais dolorosa sensação de impotência quando vêm ter comigo pares, pedindo conselhos sobre o assunto. Posso falar-lhes as palavras que Deus quer que lhes fale; mas freqüentemente põem em dúvida cada ponto, e pleiteiam a prudência de levar a efeito seus próprios propósitos; e afinal o fazem.

Parece que não têm poder para vencer seus desejos e inclinações, e querem por todos os meios casar.

Pág. 459

Não consideram cuidadosamente o caso, com oração, entregando-se às mãos de Deus a fim de serem guiados e dominados por Seu Espírito. O temor de Deus não os possui. Julgam que compreendem perfeitamente a questão, sem a sabedoria divina ou os conselhos de homens.

Quando já é tarde demais, descobrem que cometeram erro e puseram em perigo sua felicidade nesta vida, e a salvação de sua alma. Achavam que nenhum outro sabia alguma coisa sobre o assunto; se, porém, tivessem aceito conselhos, poderiam ter-se poupado anos de ansiedade e tristezas. Mas, para com os que estão resolvidos a seguir seu próprio caminho, os conselhos são em vão. A paixão leva essas pessoas através de todas as barreiras que a razão e juízo lhes possam contrapor.

Características do Verdadeiro Amor

É o amor uma planta de origem celeste. Não é irrazoável; não é cego. É puro e santo. Mas a paixão do coração natural é coisa inteiramente diversa. Ao passo que o amor puro convida a Deus para todos os seus planos, e está em perfeita harmonia com Seu Espírito, a paixão é obstinada, precipitada, irrazoável, desrespeitando todas as restrições e fazendo do objeto de sua escolha um ídolo.

Em todo o comportamento de uma pessoa que possui amor verdadeiro, há de manifestar-se a graça de Deus. A modéstia, simplicidade, sinceridade, moralidade e religião devem caracterizar todos os passos em direção de uma aliança matrimonial. Os que forem assim dirigidos não se deixarão absorver na associação mútua, à custa

Pág. 460

de perder o interesse na reunião de oração e nos demais cultos. ...

Buscando Direção Divina

Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar no casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensam em dar esse passo. O casamento é uma coisa que influenciará e afetará vossa vida, tanto neste mundo como no futuro. O cristão sincero não avançará os seus planos nesta direção sem ter o conhecimento de que Deus aprova seu proceder. Não quererá escolher por si mesmo, mas achará que Deus é que deve escolher por ele. Não devemos agradar-nos a nós mesmos, pois Cristo também não Se agradou a Si mesmo. Não quero, porém, que depreendam disto que alguém deve casar-se com a pessoa que não ame. Isto seria pecado. Mas não se deve permitir que a fantasia e a natureza emotiva levem à ruína. Deus requer o coração todo, as supremas afeições.

A maioria dos casamentos do nosso tempo, e a maneira em que se realizam, tornam-nos um dos sinais dos últimos dias. Os homens e as mulheres são tão persistentes, tão obstinados, que deixam Deus fora da questão. Põem de lado a religião, como se ela não tivesse parte a desempenhar nessa solene e importante questão. Mas a menos que os que professam crer na verdade sejam por ela santificados, e exaltados no pensamento e no caráter, não se acham perante Deus em posição tão favorável como o pecador que nunca recebeu luz a respeito das exigências da verdade. Review and Herald, 25 de setembro de 1888.

155

Responsabilidades do Casamento

Pág. 461

Têm entrado para a relação matrimonial muitos que não adquiriram propriedades e não tinham herança alguma. Não possuíam força física ou energia mental para adquirir propriedades. São justamente esses que se deram pressa em casar e tomaram sobre si responsabilidades das quais não tinham exata compreensão. Não possuíam sentimentos nobres, elevados, e não tinham idéia precisa do dever de esposo e pai, e o que lhes custaria suprir as necessidades de uma família. E não manifestaram mais correção no aumento de suas famílias do que a que mostraram nas transações comerciais. ...

A instituição do casamento foi designada pelo Céu para ser uma bênção ao homem; mas, em sentido geral, dela se tem abusado de maneira a torná-la uma terrível maldição. Muitos homens e mulheres agiram, ao entrar para a relação matrimonial, como se a única questão que lhes cabia resolver, era se amavam um ao outro ou não. Devem, entretanto, compreender que sobre eles repousa, na relação matrimonial, responsabilidade maior que essa. Cumpre-lhes considerar se seus descendentes terão saúde física, e força mental e moral. Mas poucos agiram com motivos nobres, e com elevadas considerações que não poderiam rejeitar levianamente - que a sociedade tinha sobre eles direitos, que o peso da influência de sua família influiria na escala ascendente ou descendente. A Solemn Appeal, págs. 63 e 64.

156

Discernimento e Domínio

Próprio no Matrimônio

Pág. 462

Os que se professam cristãos não devem entrar nas relações matrimoniais, enquanto o assunto não houver sido considerado com cuidado e oração, sob um elevado ponto de vista, a ver se Deus pode ser glorificado por essa união. Cumpre-lhes ponderar então devidamente o resultado de todo privilégio das relações conjugais, fundamentando cada ação em santificado princípio.

Olhar Adiante

Antes de aumentar a família, devem pensar se Deus é glorificado ou desonrado com trazerem filhos ao mundo. Devem buscar glorificar a Deus por sua união desde o princípio, e durante todo o tempo de sua vida de casados. Devem considerar com calma as providências a serem tomadas para os filhos. Não têm direito de os porem no mundo para servirem de carga a outros. Têm eles um meio de vida em que podem confiar quanto ao sustento da família, de maneira a não se tornarem pesados aos outros? Se o não têm, cometem um crime em trazer filhos ao mundo para sofrerem por falta do necessário cuidado, alimento e vestuário.

O Domínio da Paixão

Nesta época de pressa e corrupção, estas coisas não são consideradas. As concupiscentes paixões têm o domínio, não se submetendo ao controle, embora a fraqueza, a miséria e a morte sejam o resultado.

Pág. 463

As mulheres são forçadas a uma vida de privações, dores e sofrimentos, devido às indomáveis paixões de homens que usam o nome de marido - devendo mais apropriadamente serem chamados - animais. As mães arrastam miserável existência, carregando quase o tempo todo um filho nos braços, usando todos os meios para lhes pôr na boca um pedaço de pão e um trapo sobre os ombros. Tal é a acumulada miséria que enche o mundo.

Amor real, genuíno, devotado e puro, bem pouco existe. É muito raro esse precioso artigo. A paixão é denominada amor. Muita mulher tem sido ofendida em suas tenras, delicadas sensibilidades, porque as relações conjugais permitiam àquele a quem chamavam marido ser brutal em seu tratamento para com ela. Seu amor, verificou ela ser tão baixo, que lhe causou aversão.

A Necessidade de Domínio Próprio

Muitas, muitas famílias estão a viver no mais infeliz estado, por permitir o marido e pai que as paixões animais de sua natureza predominem sobre o intelecto e a moral. O resultado é a sensação freqüente de cansaço e depressão; mas a causa raramente é atribuída à conseqüência de seu impróprio modo de proceder. Acharo-nos sob solene obrigação diante de Deus quanto a guardar puro o espírito e o corpo saudável, a fim de podermos ser um benefício à humanidade, rendendo a Deus um serviço perfeito. Testimonies, vol. 2, págs. 380 e 381.

157

O Exemplo de Isaque

Pág. 464

Pessoa alguma que tema a Deus, pode, sem perigo, ligar-se a outra que O não tema. "Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" Amós 3:3. A felicidade e prosperidade da relação matrimonial depende da unidade dos cônjuges; mas entre o crente e o incrédulo há uma diferença radical de gostos, inclinações e propósitos. Estão a servir dois senhores, entre os quais não pode haver concórdia. Por mais puros e corretos que sejam os princípios de um, a influência de um companheiro ou companheira incrédula terá uma tendência para afastar de Deus.

A pessoa que entrou para a relação matrimonial quando ainda não convertida, coloca-se pela sua conversão sob uma obrigação maior de ser fiel ao consorte, por mais que difiram com respeito à fé religiosa; todavia, as reivindicações de Deus devem ser postas acima de toda a relação terrena, mesmo que provas e perseguições possam ser o resultado. Com espírito de amor e mansidão, esta fidelidade pode ter influência no sentido de ganhar o descrente. Mas o casamento de cristãos com ímpios é proibido na Bíblia. A instrução do Senhor é: "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis." II Cor. 6:14.

Isaque foi altamente honrado por Deus, sendo feito herdeiro das promessas pelas quais o mundo deveria ser bendito; entretanto, quando ele teve quarenta anos de idade, sujeitou-se ao juízo de seu pai ao designar seu servo experimentado e temente a Deus, a fim de escolher-lhe uma esposa.

Pág. 465

E o resultado daquele casamento, conforme é apresentado nas Escrituras, é um quadro terno e belo, de felicidade doméstica: "E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe." Gên. 24:67.

Que contraste entre o procedimento de Isaque e o que é praticado pelos jovens de nossos tempos, mesmo entre os professos cristãos! Os jovens mui freqüentemente acham que a entrega de suas afeições é uma questão na qual o eu apenas deveria ser consultado, questão esta que nem Deus nem os pais de qualquer modo deveriam dirigir. Muito antes de atingirem a idade de homens ou mulheres feitos, julgam-se competentes para fazerem sua escolha, sem o auxílio de seus pais. Alguns anos de vida conjugal são usualmente suficientes para mostrar-lhes seu erro, mas muitas vezes demasiado tarde para impedir seus resultados funestos. Pela mesma falta de prudência e domínio próprio que determinaram a escolha precipitada, dá-se ocasião a que o mal se agrave, até que a relação matrimonial se torne um jugo mortificante. Muitos assim fizeram naufragar sua felicidade nesta vida, e sua esperança da vida futura.

Se há um assunto que deve ser cuidadosamente considerado, e no qual se deve procurar o conselho de pessoas mais velhas e experientes, é o do casamento; se a Bíblia já foi necessária como conselheira, se a direção divina em algum tempo deveria ser procurada em oração, é antes de dar um passo que liga pessoas entre si para toda a vida.

Os pais nunca devem perder de vista sua responsabilidade pela felicidade futura de seus filhos. O respeito de Isaque aos conselhos de seu pai foi o resultado do ensino

Pág. 466

que o habilitou a amar uma vida de obediência. Ao mesmo tempo em que Abraão exigia de seus filhos que respeitassem a autoridade paterna, sua vida diária testificava que essa autoridade não era um domínio egoísta ou arbitrário, mas que se fundava no amor, e tinha em vista o bem-estar e felicidade deles.

Pais e mães devem sentir que se lhes impõe o dever de guiar as afeições dos jovens, a fim de que possam ser colocadas naqueles que hajam de ser companheiros convenientes. Devem sentir como seu dever, pelo seu próprio ensino e exemplo, com a graça auxiliadora de Deus, modelar de tal maneira o caráter de seus filhos desde os seus mais tenros anos que sejam puros e nobres, e sejam atraídos para o bem e para o verdadeiro. Os semelhantes atraem os semelhantes; os semelhantes apreciam os semelhantes. Que o amor pela verdade, pureza e bondade seja cedo implantado na alma, e o jovem procurará a companhia daqueles que possuem essas características. ...

O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado. É pela fidelidade para com o dever na casa paterna que os jovens devem preparar-se para os seus próprios lares. Pratiquem eles aqui a abnegação, e manifestem bondade, cortesia e simpatia cristã. Assim o amor será mantido cálido em seu coração, e aquele que parte de um lar semelhante, para se colocar como chefe de sua própria família, saberá como promover a felicidade daquela que escolheu para companheira de toda a vida. O casamento, em vez de ser o final do amor, será tão-somente seu começo. Patriarcas e Profetas, págs. 174-176.